Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.751

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Já se considera possivel, em Londres, um rompimento entre a Inglaterra e a Russia, devido ao caso dos engenheiros da Metropolitan Vickers

A COMMISSÃO GERAL DO DESARMAMENTO INICIOU A DISCUSSÃO DO PROJECTO BRITANNICO

Uma denuncia da delegação chineza junto á Liga diz que os japonezes estão preparando uma offensiva para a occupação do norte da China

A LUTA NO CHAÇO

Palavras de um communicado official paraguayo

Assumpção, 25 — Ao "Correio da Manhã" — Rio — Communicado n. 143 — No sector de Gondra, rechassâmos, hontem, todos os ataques do inimigo, causando em suas fileiras grande numero de baixas. No sector de Herrera, as avançadas continuam mantendo contacto. Nos outros sectores, reina calma — *Ministro da Guerra.*

O PARAGUAY E A COMMISSÃO DOS NEUTROS

Assumpção, 25 (A. B.) — Em commentarios sobre as noticias procedentes de Washington, de que na proxima reunião da Commissão dos Neutros, tratar-se-á da questão do Chaco, o "El Diario", dá o seu parecer desfavoravel, não acreditando na efficacia dos esforços da mesma.

COMMUNICA-NOS A LEGAÇÃO — DA BOLIVIA —

"Carece de fundamento o communicado official do Ministerio da Guerra do Paraguay quando annuncia que as tropas bolivianas tentaram atacar as paraguayas no fortim Gondra e que foram repellidas com fortes perdas.

"A verdade é absolutamente contraria a esta affirmação, pois que o fortim Gondra foi abandonado pelos paraguayos sómente pela pressão das forças bolivianas. Os paraguayos retiram-se em direcção do fortim Roca Silva, situado ao norte de Gondra, perseguidos de perto pelos bolivianos.

"A quéda do fortim Gondra é, tão sómente, uma consequencia da victoria obtida pelas forças bolivianas em Campo Jordan e já estava prevista pelo estado-maior boliviano em communicado anterior.

"Nos demais sectores não se registraram novidades de importancia."

UMA OUTRA NOTA BOLIVIANA

A legação da Bolivia pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"Os diarios da manhã publicaram uma noticia procedente de Washington e transmittida pela U. P. segundo a qual os paizes do ABC e do Perú' haviam scientificado a Commissão dos Neutros "da acceitação em principio, por parte do Paraguay, da formula comprehendida na acta de Mendoza."

"Como essa noticia, tal como foi apresentada, poderia dar logar a que a opinião publica julgasse que a Bolivia recusou acceitar a mencionada formula de Mendoza, esta legação considera seu dever fazer constatar que a Bolivia, mediante o memorandum de 28 de fevereiro do presente anno, informou a todos os representantes das nações do ABC e Perú' sua resolução em "acceitar em principio" o projecto da pacificação elaborado na entrevista de Mendoza.

Que esta resolução foi tambem opportunamente levada ao conhecimento da Liga das Nações e da Commissão dos Neutros de Washington."

A ALLEMANHA SOB O GOVERNO HITLERISTA

Foi permittida aos jornalistas estrangeiros a visita aos presos politicos

Berlim, 25 (U. T. B.) — Varios jornalistas estrangeiros em serviço nesta capital tiveram permissão para visitar pessoalmente os presos politicos sobre os quaes vinham correndo no exterior boatos de que estavam sendo maltratados e de que alguns tinham morrido.

Os "leaders" communistas Thaelmann e Torgeler, que estavam entre os que foram de preferencia procurados pelos jornalistas visitantes declararam categoricamente que nada tinham a declarar contra o regimen a que estão sendo submettidos.

O unico que teve algumas palavras de queixa contra o tratamento que está recebendo foi o escriptor Ludwig Renn, autor do famoso livro "Guerra".

Segundo informações fornecidas por um alto funccionario da policia o numero de presos politicos em toda a Allemanha é de cerca de 5.600, entre os quaes se contam muitos que estão apenas sob o regimen de "detenção protectora", a seu proprio pedido.

Um almoço ao novo embaixador do Chile no Brasil

Santiago do Chile, 25 (União) — O Rotary Club de Santiago offereceu um almoço ao novo embaixador do Chile no Brasil, dr. Marcial Martinez de Ferrari. Compareceram a essa homenagem o embaixador do Brasil, dr. José de Paula Rodrigues Alves e varios membros do corpo diplomatico.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

A opinião do governo americano sobre as dividas de guerra

Washington, 25 (U. T. B.) — Os departamentos de Estado, das Finanças e do Commercio estão apressando os preparativos dos documentos que serão necessarios á delegação americana na proxima Conferencia Economica Mundial, o que indica que o governo americano está grandemente interessado naquelle proximo congresso.

Attribue-se essa orientação ás recentes conferencias entre o presidente Roosevelt e o embaixador britannico, Sir Ronald e Lindsau.

Ao que se affirma, nessas conferencias o presidente Roosevelt insiste em reaffirmar que as dividas de guerra não poderão ser reduzidas, sem a correspondente compensação, pois assim o exigem as finanças nacionaes, o sentimento do Congresso americano e a opinião publica.

O governo americano entende que a Conferencia Economica Mundial terá grande importancia com o simples exame dos problemas tarifarios e monetarios, que exigem um amplo espirito de cooperação entre as diversas nações, e deante dos quaes as dividas de guerra constituem um problema por assim dizer secundario.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Segundo uma denuncia da China, o Japão está preparando novo avanço

Genebra, 25 (U. T. B.) — A legação da China communicou á Liga das Nações que o Japão está preparando a occupação militar das regiões do Norte da China, concentrando forças no littoral e na fronteira, junto á Grande Muralha.

A discussão do orçamento da Justiça da Italia

Roma, 25 (U. T. B.) — Encaminhando a discussão do orçamento de sua pasta, falou hoje no Senado o sr. De Francisci, ministro da Justiça, que recapitulou a obra legislativa levada a cabo pelo regimen fascista, principalmente na revisão dos diversos codigos para tornal-os mais adequados ás exigencias da Italia nova.

O orador tambem se demorou em mostrar a diminuição da delinquencia na Italia, attribuindo esse auspicioso phenomeno á sabia applicação das leis sociaes.

Depois desse discurso, o Senado approvou o orçamento.

AS AGITAÇÕES INDIANAS

Por causa do projecto constitucional, está em scisão a Camara dos Principes

Nova Delhi, 25 (U. T. B.) — O novo projecto de Constituição, publicado esta semana pelo governo britannico, deu logar a accesas discussões na Camara Indiana dos Principes, verificando-se entre seus membros uma scisão quasi irresoluvel.

A fortuna deixada pelo marechal Robertson

Londres, 25 (U. T. B.) — O marechal Sir William Robertson, fallecido o mez passado, e que foi o unico militar que conseguiu subir de simples praça de pret ao marechalato deixou a fortuna de 49.000 esterlinos.

O EMPRESTIMO INGLEZ DE CONVERSÃO

Estão tendo grande exito as inscripções abertas ante-hontem

Londres, 25 (U. T. B.) — Estão desde hontem abertas, com grande procura, as inscripções para o novo emprestimo de conversão, a 2 1|2 %, resgatavel em 1944|1949.

O 14° ANNIVERSARIO DOS FACIOS DE COMBATE

Roma, 25 (U. T. B.) — Ao iniciar-se hontem a sessão do Senado, o Presidente Federzoni pronunciou um magnifico discurso a proposito da passagem da data commemorativa do 14° anniversario da fundação dos Fascios de combate.

O sr. Federzoni fez, em sua oração, uma ardente saudação ao "Duce" ideador, animador e realizador da Nova Italia.

As palavras do presidente do Senado, foram abafadas por enthusiasticas ovações ao sr. Mussolini, que estava presente, e que agradeceu essa manifestação em poucas palavras, nas quaes disse que havia cumprido o seu dever, e que continuaria a cumpril-o com enthusiasmo, simplicidade e confiança.

O DESARMAMENTO

Foi iniciada, pela Commissão Geral, a discussão do projecto britannico

Genebra, 25, (U. T. B.) — A Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento começou hontem a discussão do projecto apresentado pela delegação britannica, tendo usado da palavra, em primeiro logar, o delegado da Rumania, sr. Titulescu, que disse falar em nome dos paizes da "Pequena Entente" — Rumania, Yugoslavia e Tchecoslovaquia — para firmar que acceitava as propostas britannicas como base para discussão, reservando-se entretanto o direito de introduzir nellas, opportunamente, algumas emendas.

Attitude semelhante teve o senhor Mota, delegado da Suissa que, entretanto, disse que a proposta britannica viera salvar a Conferencia de um fracasso quasi inevitavel.

Tambem usaram da palavra, criticando certos aspectos da proposta, os delegados da Turquia e da Noruega. Este ultimo, dr. Lange, declarou que era de lamentar que a proposta houvesse omittido assumptos de alta monta, taes como a limitação dos orçamentos militares, a superintendencia da fabricação de armamentos, a definição exacta de aggressão, e as sancções contra qualquer paiz considerado aggressor.

A discussão continuará hoje e deve terminar terça-feira.

Genebra, 25 (U. T. B.) — A Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento esteve reunida hoje pela manhã para continuar a discutir o projecto britannico de desarmamento.

Entre outros oradores, falou o representante da Italia, sr. Soragna, que, recordando os ultimos acontecimentos do mundo politico internacional, declarou que o projecto inglez incorpora, com felicidade e effectivamente, o principio da collaboração e da manutenção da paz mediante a paridade absoluta de direitos para todas as nações européas.

Os demais oradores tambem se manifestaram a favor do projecto britannico e da progressiva reducção dos armamentos.

Foi assassinado na Ruthenia um dos chefes da G. P. U.

Moscou, 25 (U. T. B.) — Quando percorria, em visita, a Ruthenia Sovietica, foi assassinado por individuos desconhecidos o sr. Ochinoff, um dos chefes da G. P. U., ou Policia Secreta dos Soviets.

Loring aterrissou em Jodhpur

Madrid, 25 (U. T. B.) — Communicam de Jodhpur, no Estado de Rajputana, na India, ter alli aterrissado em perfeitas condições o avião em que o aviador hespanhol Loring está realisando o vôo Madrid-Manilla.

De Jodhpur, Loring prepara-se para seguir para Calcuttá.

Está para breve um accordo commercial anglo-argentino

Londres, 25 (U. T. B.) — O "Sunday Times" annuncia que será muito em breve assignado um accordo commercial entre a Inglaterra e a Argentina, com a suppressão das restricções de cambio e com um rebaixamento geral das tarifas reciprocas dos dois paizes.

A travessia do Himalaya, em aviões, pelo monte Everest

Nova Delhi, 25 (U. T. B.) — Dois aeroplanos, equipados com machinas cinematographicas, levantarão vôo segunda-feira da base de aviação de Purnea, para tentar a travessia do Himalaya, pelo Monte Everest, ou seja através do que se convencionou chamar o "tecto do mundo".

Os aviadores empenhados nessa proesa esperam attingir em tres horas o alto do monte que pretendem transpor.

O auxilio aos agricultores nos Estados Unidos

Washington, 25 (A. B.) — [illegible] 215, contra 98 votos, a Camara dos Deputados, approvou a lei que concede ajuda aos agricultores.

Esse projecto foi enviado ao Senado, onde, segundo se pensa, terá muita opposição.

UMA ILHA FLUCTUUANTE PARA O ATLANTICO — Um avião lançado pela catapulta do vapor "Westphalia", barco de 5.000 toneladas, que a companhia allemã de aviação Lufthansa preparou para estacionar entre a Africa e a costa brasileira, para servir de base, aerodromo fluctuante e posto de supprimento para aeroplanos e dirigiveis que façam a travessia Europa-Brasil, um dos quaes será o "Graff Zeppelin", no proximo inicio da sua carreira regular para o Rio de Janeiro

O MANDATO JAPONEZ NAS ANTIGAS COLONIAS ALLEMÃS DO PACIFICO

NÃO SERÁ POSSIVEL O GOVERNO DO MIKADO ABRIR MÃO DO DIREITO QUE LHE FOI CONFERIDO

Genebra, 25 (U. T. B.) — (Especial para o "Correio da Manhã") — Depois de varias noticias não officiaes, procedentes de Tokio, telegrammas de hontem informam que o Ministerio da Guerra japonez, em folheto que publicou, reaffirmou a decisão do governo do Mikado de não abrir mão dos mandatos que lhe foram confiados, depois da Grande Guerra, sobre os archipelagos das Carolinas, das ilhas Marshall e das Marianas, todos situados no Oceano Pacifico, ao norte do Equador, a meio caminho entre as ilhas Hawaii e as Philippinas.

Passando hontem por Nova York, e interrogado por jornalistas americanos, o sr. Matsuoka, chefe da delegação japoneza na Liga das Nações, confirmou essa predisposição de seu governo.

Com a retirada do Japão da Liga, essa insistencia japoneza em conservar o que por esta lhe foi entregue sob mandato assume, para os que apreciam os factos, as proporções de uma intransigencia descabida e de uma apropriação indebita, que póde vir a trazer consequencias mais graves do que a questão da Mandchuria. De facto, são os Estados Unidos os mais interessados na questão, porquanto essas ilhas, sem valor quasi nenhum do ponto de vista economico ou ethnico, assumem para a nação norte-americana relevante papel do ponto de vista estrategico, pois barram inteiramente o caminho no Pacifico entre a sua sentinella avançada, representada pelas ilhas Hawaii, e o seu territorio das ilhas Philippinas, cuja independencia está promettida... para daqui a dez annos.

Para o Japão, como para os Estados Unidos, qualquer ilhota do Grande Oceano, por mais deshabitada e menos fertil que seja, equivale aos territorios auriferos do antigo Klondyke, para um, ou ás terras fertilissimas da Mandchuria, para o outro.

E o velho Pacifico, por uma ironia de seu proprio nome, continúa a ser, em contradição com as *terras de ninguem*, o *Oceano de todo o mundo*.

UM POUCO DE GEOGRAPHIA POLITICA DA POLYNESIA

As ilhas cujo mandato o Japão insiste em conservar são os archipelagos das Carolinas, de Marshall e das Marianas ou ilhas Ladrones.

As *Carolinas* são, dos tres grupos, as mais occidentaes, podendo ser consideradas quasi como um prolongamento das Philippinas. São cerca de quinhentas ilhas e ilhotas, exploradas pelos portuguezes em 1527, e tomadas pelos hespanhoes, em 1686, quando receberam o nome actual, em homenagem ao rei Carlos II, do nome latino *Carolus* do monarcha iberico.

Em 1885 foi içada a bandeira allemã na ilha de Yap, que mais tarde viria a ser a mais importante de todas, pelas complicações a que deu logar. A Hespanha protestou contra a occupação violenta e a questão foi levada ao laudo arbitral do Papa Leão XIII, que decidiu a favor da Hespanha, esquecidos os portuguezes que se haviam limitado a descobrir as ilhas, explorando-as summariamente, sem dellas se apossarem.

A Allemanha não se deu por achada, e comprou as ilhas á Hespanha.

— As ilhas *Marianas*, tambem chamadas ilhas *Ladrones*, foram descobertas em 1521, por Fernão de Magalhães, cujos companheiros adoptaram para ellas o nome de *Ladrones* em virtude dos habitos de rapina dos polynesios que as habitavam. A Hespanha occupou-as em 1668, incorporando-as ás Philippinas, e dando-lhes officialmente o nome de *Marianas*, em honra de uma das rainhas da Hespanha. O nome de *Ladrones*, porém, continuou até hoje a figurar nos mappas. E os portuguezes, a quem ellas foram subtraidas, naturalmente são os primeiros a conservar esse nome, embora não o appliquem mais por causa dos habitos dos polynesios... e sim dos europeus, seus rivaes em conquistas maritimas.

Das Marianas, uma dellas, a ilha de *Guam*, a maior de todas, foi cedida em 1898 aos Estados Unidos, e as outras foram compradas em 1899 pela Allemanha á Hespanha, por cerca de quatro milhões de dollars.

— As ilhas *Marshall* são, dos tres grupos, as mais orientaes.

O Imperador Hirohito

Foram descobertas por Saavedra em 1529, e exploradas por Marshall e Gilbert em 1788. Constam ellas de dois sub-archipelagos, de *Ralik* e *Ratak*, incluindo entre as mais importantes unidades as ilhas de *Providence* e *Brown*.

Os allemães, occuparam-nas em 1885, sem terem tido para isso necessidade de compral-as.

A OUTORGA DO MANDATO AO JAPÃO

Com o desfecho da Grande Guerra e a assignatura do Tratado de Versailles, a Allemanha e a Turquia renunciaram *"em favor das principaes potencias alliadas e associadas"* a todos os direitos que tinham sobre suas colonias e possessões de ultramar.

O pacto da Liga das Nações, em seu artigo 22, estabeleceu o regimen dos *mandatos* para a administração dos antigos territorios allemães e turcos, sendo cada mandato adaptado ao grão de desenvolvimento da população e ás condições geographicas de cada territorio.

Pelo mesmo pacto ficou estabelecido que o grão de autoridade a ser exercido pelo Estado mandatario seria limitado pelo Conselho da Liga, sempre que não tivesse sido objecto de convenção anterior entre os membros da Liga.

E assim foi conferido ao Japão o mandato sobre os tres archipelagos, não tendo sido possivel estabelecer-se aquella limitação, quer no tempo, quer no grão de administração, antes do pacto entrar em vigor.

Esse mandato foi *confirmado* pelo Conselho da Liga, na sessão de 7 de maio de 1919, e as condições do mesmo foram fixadas pelo mesmo Conselho na sessão de 17 de dezembro de 1919.

Cumpre lembrar que, a esse tempo, *"as potencias alliadas e associadas"* estavam reduzidas, com a retirada dos Estados Unidos, apenas a quatro: Grã-Bretanha, França, Italia e Japão.

OS ESTADOS UNIDOS RECLAMAM

Conhecida nos Estados Unidos a decisão do Conselho da Liga das Nações, o governo de Washington enviou a Genebra, a 21 de fevereiro de 1921, um protesto contra a outorga do mandato de uma tão vasta região dos mares polynesicos a uma simples potencia, sua velha rival nas aguas do Grande Oceano. Dizia o governo americano que, embora a adjudicação de taes mandatos tivesse sido feita em consequencia da renuncia da Allemanha em favor *"das principaes potencias alliadas e associadas"*, os Estados Unidos não haviam sido consultados.

A Liga das Nações desculpouse dizendo que, com a ausencia dos Estados Unidos de seus trabalhos em Genebra, não poderia ella ter agido de outro modo. Aconselhava, pois, os Estados Unidos a entrarem em entendimento directamente com o Japão.

O "X" DA QUESTÃO: A ILHA DE YAP

A União americana acceitou o alvitre subtil que lhe era suggerido de Genebra, e entrou em negociações com Tokio para esse fim.

Retirar o mandato seria uma empresa antipathica e temeraria, que os Estados Unidos não podiam iniciar. Abrir mão inteiramente de *"um logar ao sol"*, em tão vasta região da Polynesia, seria imprudente.

A ilha de Yap resolveu a duvida. Trata-se de uma pequena ilha, incluida entre as Carolinas, a sudoeste da ilha de Guam, já pertencente aos Estados Unidos, e com uma população apenas de 500 almas. Alli, porém, se entroncam os cabos telegraphicos mais importantes do Pacifico, inclusive um para Shanghai, um para o Extremo Oriente, pelo Japão, e outro para a India, através das Indias Orientaes e Singapura.

Já na Conferencia da Paz, o presidente Woodrow Wilson propuzera a internacionalização dessa ilha, sem conseguir seu intento.

Ao discutir com o Japão o mandato das Carolinas, os Estados Unidos propuzeram como solução conciliatoria que fosse a ilha de Yap passada para a sua jurisdicção, continuando o Japão com as quatrocentas e tantas demais ilhas e ilhotas das Carolinas.

A 11 de fevereiro de 1922 o Japão e os Estados Unidos assignavam em Washington um tratado pelo qual os Estados Unidos ratificavam o mandato attribuido ao Japão, em troca de direitos sobre a ilha de Yap para os seus cidadãos, e de toda a liberdade de communicações telegraphicas nessa ilha.

"FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO"...

Essa série de controversias e negociações veiu turbar a nitidez do titulo juridico allegado pelo Japão.

Com effeito, o ponto de vista que parece ter sido adoptado pelo Impero do Sol Nascente, é que taes mandatos já perderam o seu caracter de simples outorga da Liga das Nações, visto que tiveram que ser ratificados por uma potencia — os Estados Unidos — estranha ao instituto de Genebra.

O argumento nipponico — e bem caracteristicamente nipponico — é mais um cheque no prestigio da Liga, pois não caberia a esta intervir em actos de que só foi parte inicialmente, mas que foram ultimados com a interferencia de estranhos.

Não houvessem os Estados Unidos protestado em 1921 e não tivessem assignado o tratado de Washington, em 1922, e o mandato japonez seria exclusivamente sujeito á jurisdicção da Liga das Nações.

UM NOVO "IMPASSE" A' VISTA

Afinal de contas, foi o mandato do Japão sobre os tres archipelagos outorgado pela Liga das Nações, ou, ao contrario, provém elle das principaes potencias *"alliadas e associadas"*, com a adhesão dos Estados Unidos em 1922?

O Conselho da Liga, em 1919, apenas *confirmou* o mandato anteriormente attribuido.

Logo se vê que a questão não é tão simples, e que a attitude do Japão não tem o caracter aggressivo, impertinente, desaforado, de quem se apropria indebitamente da pertença alheia.

Não ha duvida, porém, que o mandato existe, sujeito a condições e limitações, seja qual fôr a entidade que o attribuiu.

Caso a questão venha a tornar-se mais grave, parece que a solução final não será dada nos salões do palacio da Liga, embora o acto de 17 de dezembro de 1920, do Conselho da Liga, disponha que a elle mesmo cabe dirimir qualquer divergencia que venha a surgir na interpretação ou na execução das funcções do mandatario. Mas, como fazel-o, se o principal interessado não tem assento em nenhum dos poderes da Liga?

Tudo indica que o problema virá a ser resolvido pela Côrte Permanente de Justiça Internacional, mas, se isso não fôr possivel, o grande perigo do Pacifico poderá resurgir, de uma hora para outra, com uma gravidade indisfarçavel.

Washington, 25 (U. T. B.) — Em rodas bem informadas prevê-se que o governo americano protestará contra as pretenções japonezas sobre a continuação de seu mandato sobre as ilhas ex-allemãs do Pacifico que lhe foram concedidas pela Liga das Nações.

N. R. — A politica militarista, que vem sendo seguida pelo Japão nestes ultimos dezoitos mezes, tem contribuido para tornar cada dia mais difficil a sua posição diplomatica. As repetidas aggressões á China, desde a aventura da Mandchuria e do ataque fracassado a Shanghai até a occupação de Jehol, não só têm aggravado bastante as difficuldades financeiras do Japão, como provocaram o isolamento diplomatico em que ora se acha o Imperio do Sol Nascente. Vendo na politica de aggressão externa um derivativo para o descontentamento profundo do povo japonez e julgando possivel sair da depressão actual com o emprego de methodos imperialistas, o gabinete militarista de Tokio, além de sobrecarregar pesadamente o povo japonez, está creando uma situação bastante ameaçadora á paz mundial. Devido á sua persistencia na politica de completa absorpção do mercado chinez, viu-se o Japão, em seguida á ruidosa derrota diplomatica, na contingencia de retirar-se da Liga das Nações. Após a conquista da Mandchuria, a União Sovietica que não ignora os projectos que se fazem em Tokio sobre a Siberia Oriental, não só restabeleceu suas relações diplomaticas com o governo de Nankim, como, tranquillisada nas suas fronteiras occidentaes pelos pactos de não-aggressão assignados no anno passado, vem concentrando todas as suas attenções sobre a sua defesa no Oriente. Os Estados Unidos, cujos dirigentes reputam, com razão, indispensavel á restauração de sua prosperidade á intensificação de seu commercio com a China vêm seguindo com inquietação a politica imperialista de Tokio. Tal é o estado de espirito existente a esse respeito nos Estados Unidos que se espera, dentro em breve, o reconhecimento da União Sovietica pelo governo norte-americano. E, no rumo que se vão desenrolando os acontecimentos, é bem possivel que a esse reconhecimento se sigam entendimentos entre essas duas potencias sobre os assumptos do Extremo Oriente.

A questão das ilhas do Pacifico entregues pela Liga das Nações ao Japão como um mandato, entra agora numa phase, cuja gravidade não se póde encarecer. Decidindo-se a annexar definitivamente essas ilhas, o Japão não só reaffirma a sua indifferença pelos pactos e tratados como deixa claramente patenteado os seus intuitos no Pacifico. Por mais optimista que se seja, não se póde, por conseguinte, deixar de encarar com as maiores apprehensões a terrivel ameaça para o mundo que significa a disputa em torno de algumas centenas de ilhotas do Grande Oceano...

O CASO DOS SUBDITOS INGLEZES PRESOS EM MOSCOU

Já se fala em Londres num possivel rompimento de relações com Moscou

Londres, 25 (U. T. B.) — O caso da prisão e do futuro julgamento dos engenheiros inglezes da Metropolitan Vickers em Moscou, em virtude do qual já foram suspensas as negociações para um accordo commercial anglo-russo, parece que tende a aggravar-se, não sendo de admirar que conduza ainda a uma ruptura de relações diplomaticas.

Um assalto audacioso em Nova York

Nova York, 25 (A. B.) — A policia pretende estar na pista dos autores de um sensacional assalto levado a effeito no principio deste mez, nesta cidade.

Causou grande sensação, e tem despertado a attenção de toda a população, o assalto levado a effeito por dois malfeitores, que revelaram um extraordinario sangue frio, e uma coragem e cinismo sem egual.

No estabelecimento de S. Wiler, Inc velhos negociantes em joias e ourivesaria, quando se achavam apenas o proprietario e seu filho, foram visitados por dois desconhecidos, que se mostraram interessados em varios objectos que se achavam expostos. Tendo o filho desconfiado de ambos devido ao estado de pobreza revelado pela roupa que trajavam, fez um gesto afim de perguntar pela segunda vez qual o objecto desejado, fingindo desta forma não ter entendido o pedido. Mas antes de obter qualquer resposta, viu-se na frente de dois revólvers ameaçadores.

Foram, pae e filho conduzidos para o interior do estabelecimento enquanto um os mantinha ameaçados pelos revolver e outro recolhia todos os objectos de seu agrado, tendo desta forma, arrecadado innumeros anneis, braceletes e outros objectos calculados em 25 a 20.000 dollars.

Ao se retirarem interrogaram ao donos do estabelecimento se tinham algo no seguro, no obterem resposta positiva mas que apenas um tapete que alli se achava na parede, declararam que sentiam muito o terem de practicar um tal acto mas que tinham mulheres e filhos a sustentar, e que a necessidade os levava a realização de taes actos.

Após se terem retirado foi dado o alarma pelos prejudicados, mas estes já se achavam longe do local tendo fugido dentro de um automovel, sem deixar vestigios.

Têm-se como certa a prisão destes, dentro de um prazo muito breve.

Uma exposição de arte moderna belga, em Roma

Roma, 25 (U. T. B.) — O ministro da Educação Nacional, senhor Ercole, acompanhado do embaixador da Belgica e de numerosas autoridades, inaugurou hoje na galeria nacional do Palacio Valle Giulio a exposição de arte moderna belga.

UM CRIME DE ALTA TRAIÇÃO NO EXERCITO BRITANNICO

Está proseguindo o julgamento do tenente Baillie Stewart

Londres, 25 (U. T. B.) — Proseguiu hontem em Chelsea o julgamento do tenente Baillie Stewart, accusado de ter vendido a estrangeiros documentos secretos do Exercito britannico, e que por esse motivo tem sido conservado preso na Torre de Londres.

O accusado foi hontem interrogado durante cinco horas, dando certos novos esclarecimentos sobre a personalidade de Maria Luiza, a sua apaixonada de Berlim, que a accusação admitte que estivesse agindo por conta do serviço de espionagem estrangeiro. O tenente Stewart disse que essa moça, a quem em sua correspondencia tratava de *Obst*, por varias vezes lhe déra dinheiro, recordando-se elle de cinco occasiões em que ella lhe entregou 50, 40, 10, 5 e 5 libras, além de pagar todas as despesas que faziam quando estavam juntos. O tenente não suspeitava da procedencia desse dinheiro, mas acreditava que a sua apaixonada fosse protegida por algum cavalheiro muito rico. Accrescentou o accusado que, assim que foi interrogado por seu commandante sobre o caso, offereceu-se para ir ao encontro dessa Maria Luiza e de trazel-a para a Inglaterra durante a primavera, dizendo mais que, assim que foi preso, escrevera a ella pedindo-lhe auxilio, mas não recebera resposta nenhuma.

O julgamento continúa na phase de instrucção.

A crise financeira nos Estados Unidos

Vae ser suspensa a prohibição de remessas de ouro para o estrangeiro

Nova York, 25 (U. T. B.) — Affirmava-se hontem com insistencia, em Wall Street, que a prohibição das remessas de ouro para o estrangeiro será suspensa muito em breve.

Outras noticias, procedentes de Washington, confirmam a versão, accrescentando que o sr. Woodin, secretario das Finanças, já está preparando a publicação dessa noticia.

Washington, 25 (U. T. B.) — O presidente Roosevelt promulgou o decreto que autoriza os bancos não filiados ao systema de reserva federal a contrairem emprestimos em qualquer dos bancos centraes dessa organização.

O nosso Supplemento

SUMMARIO

No Supplemento de hoje, além da materia habitual, publicamos:

O Repellido, de Humberto de Campos.

Anthologia Brasileira, (José Bonifacio, o Moço).

O Homem e os livros, (Bruno Seabra e a musa brejeira).

Folklore das aves, por Frederico Cavalcanti.

O Sapo que comia estrellas, por Carlos Maul.

Nova pedagogia do desenho, por Fléxa Ribeiro.

O homem que Greta Garbo amou — Revelações interessantes de Karl Brisson.

Contos: Annel da Mocidade, "A panne do coração".

"Meu omnibus matinal", por Lia Corrêa Dutra.

Correio Feminino — "Palestra feminina", de Claudia; "Manequins vivos", por Mary Lou; Modelo decorativo (Os peixes) — colorido.

Correio Infantil — (Pagina colorida); "Serafina entre os ricos", conto de Maria A. Velloso; "Um heroe de dez annos", de George Clarétie; Curiosidades — "Palavras cruzadas", a apreciada secção de Vovó Léo. — Correspondencia. — Como escrever uma carta.

Assumptos musicaes — Pelo maestro Salvatore Ruberti, "Por que Wagner tem sido blasphemado" — Seus principaes inimigos.

Correio Theatral — "O material e o espiritual", por Mario Braz; Cécile Sorel, vedeta de music-hall; Tres interessantes estréas.

Musica em discos — (Critica e novidades).

"A nossa casa" pelo architecto J. Cordeiro de Azeredo.

O Oriente sangrento - A Mandchuria, pelo ir Wellington Koo.

Alfredo Andersen, "pae da pintura do Paraná" por JIC.

No Mundo da Téla — Estréas da semana.

A SITUAÇÃO POLITICA

AS LISTAS REMETTIDAS PELOS DIRECTORES DE SYNDICATOS AOS JUIZES ELEITORAES

O chefe do governo provisorio assignou o seguinte decreto:

"Decreto n. 22.573, de 24 de março de 1933 — Revalida as listas remettidas aos juizes eleitoraes, pelos directores dos Syndicatos, para a qualificação *ex-officio*.

O decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, que procurou facilitar a participação do maior numero possivel de cidadãos na eleição da Assembléa Nacional Constituinte, de modo que esta fosse a legitima expressão da opinião do paiz, facultou a qualificação "ex-officio" aos membros dos syndicatos reconhecidos de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931. Entre as pessoas a quem impoz a obrigação de fornecer as listas de qualificação "ex-officio" de que cogita o art. 37 paragraphos 1º e 2º do Codigo Eleitoral, incluiu-se, no art. 3º, "o chefe dos serviços de syndicalização do proletariado", o que deu logar a interpretações differentes e antagonicas, tendo alguns juizes acceito as listas de qualificação "ex-officio" enviadas pelos directores dos syndicatos, emquanto outros as rejeitavam, sob o fundamento de que a lei não lhes déra competencia para fornecer taes listas. Para o reconhecimento dos syndicatos, não exige, porém, a lei a prova da profissão, edade, estado civil, nacionalidade e residencia dos socios, o que impossibilita o chefe do Departamento do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio a quem compete o serviço de reconhecimento e fiscalização dos syndicatos, de responder pela veracidade dos dados constantes das relações de membros de syndicatos archivadas no mesmo Departamento. Accresce que, restringida a competencia para a remessa das listas aos chefes daquelle Departamento, resultaria inutil e inefficaz a providencia de emergencia estabelecida pelo decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, no art. 3º, letra h, com relação aos socios dos syndicatos de logares distantes da Capital Federal.

Isto posto, o chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — Para a qualificação "ex-officio" dos membros dos syndicatos reconhecidos de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 março de 1931, são validas as listas já remettidas pelos directores dos respectivos syndicatos, observadas as normas legaes que regem a referida qualificação.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 24 de março de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — *Getulio Vargas* e *Francisco Antunes Maciel*."

CUIDANDO DOS EMBARAÇOS CREADOS PELO CODIGO ELEITORAL AOS ELEITORES MILITARES

O ministro da Guerra alvitra dispositivos que simplifiquem os casos que menciona no officio abaixo

Ao seu collega da Justiça e Negocios Interiores enviou o general Espirito Santo Cardoso o seguinte aviso:

"O Codigo Eleitoral, approvado por decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, estabelece no seu artigo 47 e paragrapho as normas a serem seguidas nos casos de mudança de domicilio do eleitor, excluindo (§ 5º) os funccionarios publicos, civis ou militares das restricções dos paragraphos 3º e 4º do mesmo artigo.

Occorre, porém, que o § 3º desse artigo, estabelece nos casos de mudança para outra região eleitoral, o processo estabelecido pelo artigo 42 do mesmo Codigo, que obrigará o eleitor a um verdadeiro alistamento inicial.

Ainda mais, na alinea *b* do artigo 62º ha a exigencia da remessa de listas dos eleitores do municipio aos juizes e ás Mesas Receptoras, 30 dias antes da eleição.

Estas exigencias da lei vêm trazer fortes embaraços aos eleitores militares, sujeitos, pela natureza da profissão, a transferencias continuas determinadas por promoções ou necessidade do serviço, e ainda, sobretudo, a restricção que occasiona á acção do Ministerio da Guerra, impedido de transferir um official 30 dias antes de uma eleição, embora determinada por imperiosa necessidade do serviço ou da ordem publica.

Com estas considerações, submetto á alta apreciação de v. ex., para que se digne examinar, o alvitre de serem introduzidos, no Codigo Eleitoral, os dispositivos exemplifico:

a) — que os officiaes do Exercito votem nas sédes de suas unidades, embora alistados por circumscripção differente e sem a exigencia da formalidade prescripta pelo artigo n. 42.

b) — que não seja exigida a formalidade de que seus nomes constem das listas de eleitores do municipio.

SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES NA CONSTITUINTE

São Paulo, 25 (União) — O dr. Amilcar Quintella Junior, presidente do directorio da Acclimação do Partido Nacionalista de São Paulo, falando aos jornaes sobre a representação de classes na proxima assembléa constituinte, expoz, em linhas geraes, o programma daquella organisação partidaria, que consubstancia a medida, concluindo com as seguintes palavras: "E' impossivel, porém, attingirmos estes altos designios, sem a execução do que preconiza o programma do P. N., cujo principio vem calcado na immortal encyclica de Leão XIII — esse monumento de quasi meio seculo de existencia, mas que encerra ensinamentos da mais palpitante actualidade — e ao qual Narciso Noguera denominou "monumento de juventude immarcessivel por que se abate a las contingencias de los tiempos y de los hombres..."

NOMEAÇÕES DE MEMBROS DOS CONSELHOS CONSULTIVOS DE VARIOS MUNICIPIOS SUL RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 25 (União) — O interventor federal, interino, fez as seguintes nomeações para membros dos Conselhos Consultivos dos seguintes municipios: S. Victoria, José Arnani Filho e Orlando Silveira Borges; Santa Cruz, José Ernesto Ridl, João Nicoláo Kliemann e Helmuth Schutz; Caxias, Paulo Rache; S. Sepé, Tranquillino Cassol e São Pedro, Manoel Pereira Menezes.

AS NEGOCIAÇÕES PARA A CHAPA UNICA DOS PARTIDOS PAULISTAS

São Paulo, 25 (União) — O dr. Pinto Antunes informou que o directorio Central do Partido Democratico já ouviu o seu presidente sobre as negociações processadas quanto á adopção da chapa unica de São Paulo, para a sua representação na proxima Constituinte.

Depois de outras affirmações, concluiu o "leader" democratico: "Não existe duvida alguma a respeito da organisação da chapa. Os partidos politicos do Estado e os representantes das Associações de Classe de São Paulo estão cuidando do assumpto e já resolveram todas as pequenas difficuldades surgidas."

UM DIRECTORIO DO P. S. R. EM BELLA VISTA

Goyas, 25 (União) — Foi fundado em Bella Vista, neste Estado, um directorio do Partido Social Republicano, sob a inspiração do dr. José Honorato, antigo secretario do Estado no periodo revolucionario e candidato á Constituinte. Esse directorio votou a seguinte moção: "O directorio do Partido Social Republicano de Bella Vista, no momento de sua organisação, como congraçamento da familia bellavistense, testemunha no interventor federal todo o seu apreço, e, em consequencia, toda a sua solidariedade á obra progressista, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista administrativo, que s. ex. vem executando no governo do Estado."

A CHAPA DO P. S. D. DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 25 (União) — A Commissão Directora do Partido Social Democratico do Espirito Santo, reunida, estudou a organisação da chapa que será apresentada ao eleitorado, para as eleições de 3 de maio.

A UNIÃO PAULISTA NAS ELEIÇÕES CONSTITUINTES

Com sua secretaria, installada á rua do Carmo, 65, 4º andar tem sido muito grande o numero de novos filiados que procuram se inscrever em seu quadro e pretendem votar nas proximas eleições constituintes no candidato ou candidatos que forem apoiados por essa agremiação politica desta capital. Como associação nacionalista em seu seio são admittidos não só os brasileiros que nasceram em São Paulo, mas todos os dos demais Estados e deste Districto Federal, ligados ao grande Estado de São Paulo, por laços de affinidade moral ou material. O expediente é das 3 ás 6 horas da tarde todos os dias uteis.

A Federação Academica Paulista, annexa á União Paulista, iniciará no proximo mez a propaganda politica dos candidatos que forem apresentados.

Já está circulando o segundo numero de Paulicéa, orgão official desta associação que se encontra nas bancas de jornaes.

A União Paulista bate-se pelo systema parlamentar, garantia dos direitos individuaes em harmonia com as tendencias sociaes do seculo, defende a constituição da familia e o néo-capitalismo, só concordando com um nacionalismo cultural e eugenico, sem guerra ao estrangeiro honesto e trabalhador.

O ENSINO RELIGIOSO

De Lavras, Minas, recebemos a copia do seguinte telegramma que foi passado ao ministro da Fazenda:

"Cidadãos independentes que somos apreciamos devidamente o esforço sincero de v. ex. dotar o paiz da lei basica garantindo a Liberdade e a Egualdade do delicado problema religioso. Pedimos permissão para declarar que a experiencia do nosso Estado tem demonstrado que a intolerancia da maioria catholica não aconselha a pratica do ensino religioso nas escolas publicas, não faltando meios a cada confissão para instruir seus fieis nos templos e nas escolas dominicaes como fazem os protestantes. Respeitosamente. (aa.) — Jorge Goulart, Vittorio Bergo, Martins Palhano, Sinval Silva, Osorio Alves, Tercio Teixeira, J. F. Castro, Cyrillo Novaes, F. Castello Branco, Leovigildo Bueno, Oswaldo Enrich, Gastão Mury e Fernando Camargo."

REGRESSOU, HONTEM, A NATAL O SECRETARIO GERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Seguiu hontem para Natal, em avião da Panair, o tenente Sergio Marinho, secretario geral do Estado do Rio Grande do Norte.

O tenente Marinho que aqui se achava tratando de interesses do [illegible]

O CONCURSO PARA O CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Terá inicio amanhã ás 11 horas na Escola Naval

Como tem sido noticiado o Corpo de Fuzileiros Navaes, de accordo com a nova organisação, terá um quadro de officiaes especialisados em Infantaria de Marinha.

Assim, foi mandado abrir um concurso para a admissão de candidatos [illegible] de seus [illegible] e aspirante.

Esse concurso terá inicio amanhã, na séde da Escola Naval, [illegible]

Declarada de utilidade municipal a Associação dos Mercados Municipaes

Por acto de hontem, do interventor, foi declarada de utilidade publica municipal a Associação Commercial dos Mercados Municipaes.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO REVISORA DAS TARIFAS

A discussão em torno das tarifas da lã

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Oscar Weinschenck, a commissão revisora das tarifas.

Antes de entrar em discussão a classe 15ª — lã, o sr. Lenhoff Britto leu a acta da sessão anterior e bem assim varios telegrammas e cartas sobre classes já discutidas.

O sr. Vicente Galliez, representante da industria do Districto Federal, solicitou á commissão a dilatação do prazo para o recebimento de reclamações por escripto referentes á classe 14, prazo esse que terminava hontem. A commissão resolveu prorogal-o até quinta-feira proxima.

O sr. Galliez falou ainda sobre a exportação de tecidos brasileiros para a Argentina. Referiu-se a uma declaração que lhe foi attribuida, de que a industria brasileira não exportava, para a Argentina, por difficuldade de cambio. Declarou que já havia esclarecido ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil o que dissera, mas desejava que se consignasse em acta o seu preciso pensamento. Sabe que não póde haver restricção de cambio na exportação. Registrára apenas que o commercio de tecidos nacionaes não tentava exportar para a Argentina, porque, na concorrencia, preferia fechar as suas transacções em mil réis, o que não lhe permittia a fiscalização bancaria exercida pelo Banco do Brasil, reclamando o fechamento desses negocios em pesos, para a compra das cambiaes.

O sr. J. Azeredo quiz reabrir a discussão sobre tecidos de algodão. O sr. Weinschenck observou entretanto, que se impunham esclarecimentos precisos, e não longas dissertações, restando, portanto, tempo bastante para a redacção das novas suggestões.

O sr. Gossling, em seguida, em nome do Rio Grande do Sul, fez as seguintes considerações:

— "O Rio Grande do Sul é, praticamente, o unico Estado do Brasil productor de lãs e tanto a administração estadual, quanto a iniciativa particular têm dedicado ao assumpto o maior carinho, no justo empenho de melhorar os rebanhos de gado lanigero e de aperfeiçoar os processos de preparação das lãs. No anno proximo findo, a producção visivel de lãs no Rio Grande do Sul attingiu a cerca de 15 milhões de kilos, o que é altamente significativo, e não obstante a consideravel perda de mais ou menos 60 °|° só na lavagem das lãs e as quebras consequentes das escolhas da penteação e da fiação propriamente dita, ainda resta uma cifra muito elevada de lãs aproveitaveis para differentes fins. As lãs do Rio Grande do Sul são, em parte, exportadas e, em parte, empregadas pelas fiações e tecelagens não só daquelle Estado sulino, como tambem de São Paulo e do Districto Federal. Em 15 de abril de 1931, foi promulgado o decreto n. 19.868 modificando as taxas aduaneiras das lãs em bruto ou preparadas, dos fios, dos tecidos e dos artefactos de lã. Esse decreto teve a grande virtude de attender, senão integralmente, pelo menos tanto quanto era possivel numa solução conciliatoria, aos interesses do fisco, dos criadores, das fiações e das tecelagens de lã, fazendo terminar uma vez por todas, um mal entendido de longa data existente entre tecelagens e fiações, hoje perfeitamente irmanadas no mesmo alevantado proposito de cooperar ininterruptamente pelo incremento e pelo aperfeiçoamento da industria lanigera brasileira, com o firme e justo empenho de consolidar, assim, uma fonte apreciavel de riqueza nacional. O referido decreto mereceu como sempre sóe acontecer, algumas criticas daquelles que embora em pequeno numero, sempre collocam a sua conveniencia pessoal acima do interesse nacional. Nem por isso o governo provisorio da Republica se deixou impressionar por essas opiniões isoladas e sem éco na communidade brasileira; e a consequencia daquelle acto foi um novo alento, um sopro vivificador que anima e continuará, certamente, estimulando os criadores de gado lanigero para o seleccionamento dos seus rebanhos, para o melhor estudo das zonas que se prestam áquella criação e para a melhor classificação e valorização das lãs nacionaes, com o reflexo immediato no progresso das fiações e tecelagem de lã. Se é verdade que só a Australia produz mais de 90 °|° das lãs merinós do mundo e que são as melhores, canalizadas integralmente para a Inglaterra, não é menos verdade que as lãs brasileiras têm tido tambem largo emprego, o que é comprovado pela crescente procura e valorização daquella materia prima nacional. E' discutivel o limite a que poderão attingir, em futuro proximo, a qualidade e a possibilidade das lãs brasileiras capazes de produzir fios finissimos ou de titulagem elevada, mas não padece duvida que se torna imprescindivel não haver solução de continuidade no relativo amparo trazido aos criadores, ás fiações e ás tecelagens de lã pelos dispositivos constantes do decreto n. 19.868, citado."

O sr. Gossling conclue accentuando que a commissão organizadora do projecto, no particular das lãs, adoptou o trabalho do decreto do governo provisorio, moldado num accordo geral da industria e da producção gaucha.

O sr. Galliz tambem falou, apoiando as considerações do representante das industrias do Rio Grande do Sul.

O sr. Pupo Nogueira egualmente deu o apoio da industria de São Paulo ás declarações do sr. Gossling.

Passou-se ao relatorio das suggestões, que foi feito pelo sr. Uldarico Cavalcanti. O relator observa que as primeiras criticas são aos artigos 2 e 4, feitas pela Alfandega do Rio que condemna o emprego dos termos *blouses* e *tops*, sem, entretanto, suggerir nenhum nome em vernaculo para substituil-os. São lidas, depois, as criticas sobre o numero: uma da embaixada franceza, reclamando contra as taxas do decreto adoptadas no projecto; e outra da embaixada belga que será apreciada, quando se tratar dos tecidos de lã.

Iniciada a critica do projecto, o sr. J. Azeredo, representante dos importadores, acha que as taxas têm sido fixadas arbitrariamente e pergunta se realmente existe uma norma uniforme e como é ella applicada.

O sr. Weinschenck esclarece que a taxação da classe 15ª obedece ao que ficou fixado em decreto n. 19.868, do governo provisorio. Quanto ao criterio da commissão, tinha a informar que era ainda muito liberal.

O sr. Azeredo volta a falar, accentuando que a taxação é prohibicionista quanto á entrada de fios estrangeiros, accrescentando, além disso, que a industria nacional não produz fios de lã, para as fabricas de malharia.

Falaram depois os srs. Gossling e Cornelio Jardim, bordando considerações sobre o assumpto em debate.

O sr. Joaquim Eulalio explicou, a pedido do sr. Gossling, que não houve nenhuma reclamação por via diplomatica, quanto á taxação dos fios de lã. Simplesmente a França quiz fazer depender a assignatura do accordo commercial da approvação das novas tarifas.

A seguir, o presidente encerrou os trabalhos.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DE TARIFAS

O ministro da Fazenda pôz á disposição da Commissão Revisora da Tarifa o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Julio de Oliveira Maciel.

A REORGANIZAÇÃO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

O edital de concorrencia para a construcção das novas unidades

O ministro da Marinha autorisou o almirante Jayme da Silva Lima, director da Engenharia Naval, a proceder á redacção do edital de concorrencia para a construcção das novas unidades de combate que deverão, futuramente, ser incorporadas á esquadra.

Os navios a serem construidos terão por typos as mais recentes construcções das marinhas de guerra britannica, italiana e japoneza.

Farão parte do programma naval, que deverá ter o numero de 22 unidades, navios do typo do cruzador italiano Aloiso da Mosto, que nos visitou em novembro ultimo.

Esse edital logo que esteja prompto, e da approvação que lhe der o ministro da Marinha, após ser ouvido o almirantado, será enviado ás embaixadas e legações do Brasil no estrangeiro para ser dado ao conhecimento dos constructores navaes que desejarem concorrer.

O "Diario Official" dará de egual modo, ampla divulgação ao mencionado edital.

E' possivel, que só em meiados de abril, possa a directoria de Engenharia Naval dar como prompto o encargo que lhe vem de ser attribuido pelo titular da pasta da Marinha.

NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Tomaram posse os empregados nomeados e os recem-promovidos

Tomaram posse hontem no Departamento Nacional do Trabalho, perante o sr. Custodio de Viveiros, director interino da repartição, os novos funccionarios nomeados e promovidos. O sr. Deodato Maia empossou-se no cargo de procurador geral. Os srs. Joaquim Pimenta, Oscar Saraiva e Mario Sá Freire nos cargos de procuradores. E o sr. Mathias Costa no de director da 4ª secção, recem-creada. Os funccionarios promovidos prestaram egualmente o compromisso legal, assignando o respectivo termo.

O acto foi assistido por grande numero de pessoas.

A acquisição de casas pelos funccionarios publicos

Um decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio assignou na pasta do Trabalho um decreto elevando a 60 °|° o limite da importancia dos emprestimos garantidos por consignação em folha de pagamento, quando para acquisição do predio para residencia propria e realizados pelo Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

Vem da legação de Budapest para o Itamaraty

Por portaria de 24 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido da legação em Budapest para a secretaria do Estado o segundo secretario de legação Carlos Silveira Martins Ramos.

MONUMENTO AOS 18 DO FORTE

Fez-se hontem o ultimo trabalho de fundição

O monumento aos 18 do Forte de Copacabana está quasi concluido, no que diz respeito á fundição. Hontem á tarde, na officina dos srs. Roberto e Bettini, encarregados da execução, em bronze, da obra concebida e modelada pelo esculptor J. Rangel, foi fundida a ultima parte desse monumento, e, feitos os retoques e ultimados os detalhes de acabamento, dentro de poucos dias tudo estará concluido para a inauguração, que será a 5 de julho.

Os srs. Roberto e Bettini, que têm sido uns esforçados ao lado da commissão incumbida de levar a effeito a consagração, no bronze, da Epopéa de 1922, deram cabal desempenho á tarefa que lhes foi confiada, e o seu trabalho é perfeito.

Afim de que tudo esteja prompto, agora, só falta a preparação do pedestal, para o que já foi aberta a concorrencia publica. Esse pedestal, que será grandioso e conterá urnas para deposito dos despojos dos mortos da Revolução, estará concluido ainda a tempo de permittir a inauguração na data fixada, em que se commemorará a passagem de mais um anniversario do inesquecivel feito com que se iniciou o movimento de rebeldia contra os velhos dominadores do Brasil.

A administração do Banco do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 (A. B.) — A assembléa do Banco do Rio Grande do Sul acaba de eleger o sr. Moraes Fernandes para o cargo de director daquelle estabelecimento de credito. A mesma assembléa reelegeu o sr. Aldo Figueira para o cargo que occupava.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos assignados na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou na pasta da Viação os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de 15.561:617$393, para occorrer ao pagamento da quota correspondente ao anno de 1932, da importancia apurada como valor do patrimonio da E. de F. Paracatu', na conformidade da clausula VIII do contrato de que trata o decreto n. 19.602, de 19 de janeiro de 1931, celebrado com o Estado de Minas Geraes, para arrendamento da E. de F. Oeste de Minas.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal de Bambuhy, em Minas Geraes.

Approvando os projectos e respectivos orçamentos para a construcção do edificio e installações sanitarias da estação de Guajará-Mirim, da E. de F. Madeira-Mamoré.

Autorizando a E. de F. Noroeste do Brasil a entrar em accordo com o Banco do Brasil sobre o desconto de promissorias emittidas pelo Conselho Nacional do Café.

Promovendo a auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, o de segunda Petronilho Joffely Filho.

Removendo, a pedido, o carteiro da agencia postal-telegraphica especial de Pelotas, Adalcio Gonçalves de Figueiró para carteiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; e por permuta, o 3º official da Directoria do Districto Federal, Henrique Victor Mafra, para identico cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, e o 3º da Directoria Geral Bartholomeu de Souza Pombo para identico cargo na Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando, a pedido, José Christiano do Prado Filho, de fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, por haver acceitado outro cargo.

Concedendo aposentadoria a Dorival Goulart, agente postal de Piracicaba, em São Paulo; a Manoel Francisco Prudente, fiscal de 1ª classe da Inspectoria Geral de Illuminação; e Edesio Henrique da Silva, telegraphista de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e a João Romano Seabra, agente postal da Foz do Oyapock, no Pará.

Nomeando Alencar Coutinho Soares para fiel do thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; Ildefonso José dos Santos para servente da agencia postal-telegraphica da cidade do Rio Grande; e Amadeu Paschoalini e Ruy de Souza Novaes, para os cargos que exercem interinamente, de auxiliar de segunda classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Uberaba, em Minas Geraes.

Officiaes chamados pelo Departamento da Guerra

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Alexandre Fontoura e o capitão Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcante, do 27º de caçadores.

Generalizam-se as chuvas no nordeste

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma, procedente da capital da Parahyba do Norte:

"*João Pessoa*, 21 — Tenho o prazer de communicar que as chuvas se têm accentuado nos ultimos dias, generalizando-se no Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, e attingindo grande parte da Parahyba. Vou aproveitar essas condições mais propicias para restabelecer o programma de reducção do pessoal das obras da Inspectoria das Seccas, o qual, devido á prolongada estiagem, vinha volvendo em massa, na mesma situação de miseria. Cumprimentos cordiaes. — *José Americo*."

Um jury importante em Alagôas

O major Lucena foi absolvido

Maceió, 25 (Do correspondente) — O major da Força Publica, José Lucena Maranhão, que, nos ultimos governos anteriores á revolução, commandou varias expedições contra o banditismo no sertão, prestando relevantes serviços a este Estado e aos Estados vizinhos, entrou em jury, accusado como autor de innumeras mortes de cangaceiros, sacrificados em seus encontros com os contingentes policiaes, encontros em que, por varias vezes, tambem morreram officiaes, inferiores e soldados de Alagôas.

Os trabalhos do jury terminaram pela absolvição do major Lucena em todos os processos que foram contra elle instaurados nestes dois ultimos annos.

LIVROS NOVOS

"*America, gigante do porvir*" — *Poema anti-guerreiro de Darcy Teixeira Monteiro*

Em rigor, nunca tivemos uma literatura anti-guerreira. No entanto, o successo impressionante, que aqui alcançou o famoso "Nada de novo na frente occidental", de Remarque, deveria constituir uma proveitosa advertencia para os nossos escriptores, mostrando-lhes com que ardente enthusiasmo o publico ledor acolhe os livros em que versa tal genero.

A presença, porém, de duas monstruosas fogueiras bellicas no continente sul-americano, ardendo e queimando milhares de vidas no Chaco e em Leticia, terá, d'oravante, uma influencia decisiva em nossos meios culturaes, arrastando-os á luta pela confraternização dos povos latino-americanos.

Os primeiros ensaios de literatura anti-guerreira já começam a apparecer. Acabamos de receber o poema anti-guerreiro de Darcy Teixeira Monteiro — "America, gigante do porvir" — editado pelo "Abrigo da Creança Pobre", devendo a renda da respectiva edição reverter em beneficio dos cofres daquella instituição de amparo á infancia desvalida.

O poema de Darcy Teixeira Monteiro está dividido em quatro partes, que symbolizam: a descoberta da America, a pacificação, as guerras e o appello á confraternização dos povos latino-americanos.

Reune-se diariamente a Junta de Saude da D. S. G.

Por ordem do director de Saude, a Junta Militar de Saude que funcciona na Directoria de Saude da Guerra, passará dóra em deante a funccionar diariamente, excepto aos sabbados.

UNEM-SE OS FAZENDEIROS DE CAFE'

Contratos directos e creação de novos mercados

Os fazendeiros de café resolveram unir-se para se salvarem. As valorizações e defesas do producto acabaram arruinando-o. O Brasil vae perdendo os seus mercados. O artificio da retenção deu em resultado a derrocada de 1929 e o panico de 1931. A chimera da queima criminosa, quando os paizes consumidores permittem a venda de dezenas de succedaneos e o stock brasileiro attingirá, no fim do corrente anno, ao volume de 35 milhões de saccas, trará funestas consequencias.

Por outro lado, o regimen da propaganda e as taxas prohibitivas de exportação, gravando o nosso producto de modo a favorecer a expansão dos paizes competidores, levantaram protestos dos interessados.

Dahi a idéa que, amadurecida depois de longos mezes de estudos, se corporificou na fundação de uma associação que tem por escopo a defesa da lavoura cafeeira. Falou mais alto o instincto de conservação. E assim, installou-se, com a presença de representantes da imprensa, de muitos agricultores e interessados no reerguimento de nossa maior riqueza, a União dos Fazendeiros de Café do Brasil, que tem como corpos dirigentes os seguintes senhores:

Directoria: — Presidente, Antonio de Crespo Castro; secretario, Cesar A. da Silva; thesoureiro, Antonio Balbino Carvalho; superintendente, Manoel Cerqueira.

Conselho fiscal: — Dr. Isarboza Gomes, dr. Nilo Martins e dr. Luiz Lindenberg.

Supplentes: — Jorge Rodrigues Moreira da Cunha, Victor Crespo de Castro e João Rufino Furtado de Mendonça.

Consultores juridicos: — Dr. Octaviano Suzart, dr. Carlos Freire Zenha e dr. Diocleclo Dantas Duarte.

A União collocará as partidas de café directamente nos mercados consumidores, afastando assim uma série de intermediarios.

Em todas as republicas do Baltico, cujos territorios foram desmembrados da Russia, e noutros paizes onde é nullo o commercio do café brasileiro, a União já tem negocios firmados, de forma a ser conseguido desde já o augmento da nossa exportação. Toda a iniciativa é nacional, como nacionaes são os capitaes em movimento.

PADARIAS E CONFEITARIAS

O fechamento num dia da semana

O decreto municipal, já conhecido, que regula o fechamento, num dia da semana das confeitarias que tenham secção de padaria está sendo reexaminado pelos poderes competentes. O prefeito interventor, para que, depois, os interessados não se chamem á ignorancia dos factos decidiu que se estudasse de novo o assumpto.

O sr. Antonio Soares Ribeiro, que é um dos padeiros e confeiteiros á frente da iniciativa da classe, em conversa com um dos nossos reporters, disse:

— Acredito que se faça justiça. Sem duvida, depois do consumidor, quem menos tem a lucrar com a medida é a Prefeitura, que verá para o anno, decrescer consideravelmente a sua renda quanto aos impostos pagos pelas confeitarias, pois sendo as que têm secção de padaria noventa por cento do total dellas, evidentemente retrair-se-á esse commercio se se lhe arrebata o que elle tem de mais precioso, que é o funccionamento aos domingos, quando é succedaneo do commercio dos armazens e das quitandas.

Das inconveniencias da medida póde-se ter, tambem, uma impressão sabendo que grande parte da população, que se diverte aos domingos, indo aos theatros e ao football, ou ao cinema, prefere ir fazer uma refeição ligeira, em confeitaria, a fazer cozinha á tarde, nesses dias. E ao proprio turismo se vae prejudicar.

E concluindo:

Ha outras razões ponderaveis e fortes, que contrariam a medida em apreço e que poderiam ser adduzidas em um estudo menos apressado do assumpto, mas o que disso é sufficiente para que nos reste a convicção de que as autoridades municipaes procurarão examinar com cuidado o problema e resolvel-o conforme os interesses collectivos.

Qual o maior poeta moço do Brasil?

O resultado da setima apuração parcial

Em presença de regular numero de assistentes, foi levada a effeito, hontem, na redacção da revista "Brasil Feminino" a annunciada reunião para a setima apuração de votos para o concurso aberto por aquella revista que elegerá o maior poeta moço do Brasil.

Constituiram a commissão apuradora os jornalistas Moacyr de Almeida Rego que assumiu a presidencia na ausencia do sr. Herbert Moses, o academico Carlos Alberto, que a secretariou, servindo de vogaes os jornalistas Angenor Machado, Arlindo de Mello, Otto Paulino e dr. Umberê Paranhos, e ás sras. Clelia Pinto Machado e Dulce Drumond.

Terminada a contagem a commissão chegou ao seguinte resultado segundo consta da acta que foi lavrada e assignada, além da commissão, pelas sras. Iveta Ribeiro, directora; Jacy de Bacelar, Cleo de Bacellar, Iris Pereira, Regina Gloria de Castro Alves Guimarães, Adelaide Machado, Albertina Bertha, Clara de Lafayette Stockler, Esmeralda Ribeiro, Sarah Soares, Luiza Torres Paranhos e Sancia Machado.

Resultado: Murillo Araujo 309, Paulo Gustavo 156, J. G. Araujo Jorge, 117, Guilherme de Almeida 90, Paschoal Carlos Magno 60, Cleomenes Campos 38, Olavo Dantas 36, Theodorick de Almeida 27, Zolachio Diniz 26, Oliveira Ribeiro Netto 24, Hugo Auler 18, Paulo Magalhães 14; Venturelli Sobrinho 14, Eudes de Barros 11, Prado Maia 10, Vargas Netto 8, Joaquim Thomaz 8, Bastos Portella 8, Prado Kelly 8, Djalma de Andrade 7, Caio de Freitas 6, Oscar de Queiroz 5, Haroldo Daltro 5, Oswaldo Santiago 5, Almeida Cousin 5, Góes Filho 5 e João Guimarães 5, além de outros menos votados, ficando, portanto, na tabella geral, nos dez primeiros logares os poetas: 1º logar: Murillo Araujo, com 608 votos; 2º logar, Araujo Jorge com 628; 3º logar, Paulo Gustavo com 533; 4º logar, Paschoal Carlos Magno com 335; 5º logar, Oliveira Ribeiro Netto, com 192; 6º logar, Olavo Dantas com 191; 7º logar, Guilherme de Almeida com 95; 8º logar, Hugo Auler com 92; 9º logar, Paulo Magalhães, com 81 e 10º logar, Cleomenes Campos com 75

O director do Serviço Geographico do Exercito autor de uma obra notavel

As informações que sobre o interessante trabalho nos foram fornecidas pelo chefe da secção de astronomia do Serviço

O capitão Leony de Oliveira Machado, chefe da Secção de Astronomia do Serviço Geographico do Exercito, esteve em visita á nossa redacção para dar-nos a noticia de que acaba de ser ultimada a 1ª edição da obra intitulada "Cartas Celestes e Diagrammas", da autoria do coronel Alipio Virgilio di Primio, nome illustre de technico, sobejamente conhecido no nosso Exercito e nos meios scientificos e actual director do Serviço Geographico.

Segundo aquelle official, tratase de um trabalho absolutamente original e meritorio, pois resolve de maneira cabal um velho problema — a facilidade de preparação de programmas para observações astronomicas quaesquer — com maravilhosa rapidez e a necessaria precisão. Está, assim, destinado a supprir vantajosamente o uso de catalogos, abacos e calculos fastidiosos na confecção dos programmas, calculos estes, não raro, mais longos e difficeis que os das proprias observações. As "Cartas Celestes e Diagrammas" removem essas difficuldades resolvendo á *simples vista*, com a approximação que convém aos misteres da Astronomia de Campo, todos os problemas relativos á escolha das estrellas, ás calagens, á verificação rapida dos calculos effectuados, etc.

Cita como exemplos os seguintes problemas, resolvidos pelas "Cartas Celestes e Diagrammas" e por onde os entendidos poderão aquilatar do valor e da utilidade da obra: aspecto do céo em determinado momento; tempo local de passagens meridianas; determinação da equação do tempo, distancia zenital, azimute e angulo horario em tempo dado; distancia zenital, azimute e tempo sideral para angulo horario dado; distancia zenital e angulo horario para azimute dado; azimute e angulo horario para distancia zenital dada; velocidade em distancia zenital e azimute; orto e occaso; elongação; etc., e isto para todas as latitudes, de grão em grão, desde 0 até 40 grãos.

Com a resolução desses problemas e mais o da conversão de intervallos médios em sideraes ou *vice-versa*, as "Cartas Celestes" do coronel di Primio podem ser empregadas *em qualquer dos methodos da Astronomia de Posição*, fornecendo, de prompto, os astros que, no momento, melhor se prestam ás observações do methodo adoptado (circumstancias favoraveis) e os elementos para a respectiva calagem (dados prévios para a facilidade das observações).

Em seguida encarece o nosso informante a utilidade que terá este trabalho para os geographos brasileiros, já que nenhum paiz, mais do que o nosso, necessita de posições geographicas conhecidas. E diz: "A determinação de coordenadas geographicas será por muito tempo ainda o fundamento em que se baseará a confecção da carta geographica do nosso paiz, dada a sua grande extensão territorial e a impossibilidade consequente do emprego systematico de rêdes geodesicas para apoio dos levantamentos topographicos. Assim, todos aquelles que entre nós se dedicam a essas tarefas, ou sejam os officiaes do Serviço Geographico, os operadores das commissões de limites e de outras commissões technicas, todos emfim que tenham de fazer as indispensaveis determinações astronomicas, estão de parabens, pois terão os seus trabalhos enormemente facilitados de ora em deante com o emprego das "Cartas Celestes e Diagrammas", que poderão ser adquiridas desde já no Serviço Geographico do Exercito.

Concluindo estas interessantes considerações, disse-nos ainda o capitão Leony Machado:

— A obra do coronel di Primio, de alto valor scientifico, mas, sobretudo, de alto valor pratico, está destinada fatalmente a um grande successo entre os geographos e astronomos. Uma vez experimentada por alguns, esses não mais a dispensarão e se encarregarão elles proprios de sua propaganda, como confirmo em relação a mim proprio. E estou certo, além disso, que tal trabalho fará successo tambem fóra do nosso paiz, por ser absolutamente original e de utilidade indiscutivel, o que constituirá legitimo motivo de orgulho para o Serviço Geographico do Exercito e para o Brasil e uma justa recompensa para o autor."

UM CONVITE QUE E' FEITO PELA ULTIMA VEZ

Compareçam na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados pela ultima vez a comparecer, no prazo de cinco (5) dias, á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (2ª Secção), á Avenida Pedro II, afim de tratarem de assumptos de seu exclusivo interesse, os senhores: — Manoel da Silva Muniz, Flavio Santos Guimarães, João Loques, Altino Rodrigues de Oliveira, João Lenz Liederauer, Mauro Bastos, Fernando Nilo de Alvarenga, Mario de Castro, Hugo Ribeiro Carneiro, Luiz Carlos de Lima Pereira, Henrique Sebastião Zuzanes, Reynaldo Barreto Pinto, Arlindo Cardoso da Costa Bastos, Guilherme Vianna Dias, Almir Bomfim de Andrade, Alfredo Borges, Lucio Braga, Noel Soares, José Antonio de Mello Portella, Angelo Ribeiro, Gamaliel Borba de Moura, Carlos Bastos Margarino Torres e Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

— Está sendo egualmente convidado a comparecer á séde da mesma C. R. (1ª Secção), afim de tratar de assumpto de seu interesse o sr. Walter Petruci, residente á rua São Francisco Xavier n. 706.

A chefia da commissão de limites do sector oeste

O tenente-coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, que occupava o cargo de sub-chefe da commissão de limites do sector oéste, communicou ao ministro das Relações Exteriores que assumiu a 20 do corrente, o logar de chefe da mesma commissão, para o qual foi nomeado, por decreto de 14 do mesmo mez, em substituição do coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, actual consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores.

Haverá vantagem?...

Com a projectada reforma do Ministerio da Guerra todas as funcções vão ser concentradas num só orgão

Segundo as suggestões feitas no ante-projecto para a Constituição de um orgão central da administração no Ministerio da Guerra, apresentadas pelo general Paes de Andrade, e enviadas ao chefe do estado-maior, serão extinctas a Secretaria de Estado da Guerra, a Directoria de Contabilidade o Departamento Central e outras repartições, sendo creados o Departamento Geral de Administração e o Departamento Technico do Ministerio da Guerra. Em consequencia desse projecto o estado-maior do Exercito terá apenas funcção de commando, sendo tirado todos os poderes do ministro da Guerra, que ficará em seu gabinete cercado de quatro ou cinco officiaes.

Caso vingue essa reforma o Departamento de Administração, absorverá todos os poderes dos demais orgãos do Exercito.

PARA AVALIADORES DE MASSAS FALLIDAS

Nomeados os srs. Ataliba Corrêa Dutra e João Pereira Caldas

Para os cargos de avaliadores privativos das massas fallidas da Justiça local do Districto Federal, cargos recentemente creados, foram nomeados, pelo chefe do governo, os srs. Ataliba Corrêa Dutra e João Pereira Caldas, servindo um perante as varas pares e outra perante as impares.

Para maior efficiencia do serviço postal aereo

Creada a 9ª secção dos Correios para attender ao movimento desses trabalhos

Afim de melhor attender ao crescente movimento postal aereo, o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, determinou que o director regional desta capital, sr. Edgard de Barros, providencie no sentido de ser installada convenientemente a 9ª secção, de que cogita o regulamento em vigor, podendo o mesmo director tomar as medidas que julgar convenientes. A referida secção, que se encontrava annexa á 2ª secção do trafego será da mesma desaggregada, constituindo uma dependencia autonoma, para melhor efficiencia desses trabalhos que devem ser rapidos, tal a natureza do seu objectivo.

Essa providencia do sr. Junqueira Ayres foi tomada em virtude não só do vulto da correspondencia nestes ultimos tempos, como tambem pela necessidade de apparelhar aquella secção para o recebimento da correspondencia, que será transportada semanalmente pelo "Graff Zeppelin".

O presidente do conselho e ministro da Guerra da França agradece

O presidente do conselho e ministro da Guerra, da França, agradeceu em seu nome e no do Exercito francez as condolencias que o general Espirito Santo Cardoso enviou, por occasião do fallecimento do coronel Jasseron.

Officiaes desligados do D. G.

Foram desligados de addido ao Departamento do Pessoal os capitães Onesino Becken de Araujo e José Publio Ribeiro, por terem de reunir-se aos seus corpos.

Apresentação de enfermeiro

Por ter de regressar a Pernambuco, de onde veiu a serviço do Hospital Militar de Recife, apresentou-se á Directoria de Saude o sargento enfermeiro José Antunes de Almeida.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Professores contratados, chefes de secção e assistentes, da escola de professores do Instituto de Educação e pessoal contratado da Directoria de Instrucção Publica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 28 do corrente e 6 de abril proximo, á rua Pedro I, 28-30.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 3 de abril proximo, no largo José Clemente, 28.

A SALVADORA — Penhores, no dia 5 abril proximo, á rua Pedro I 31.

LEVY GOMES & C. (filial) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 de abril proximo, á rua 7 de Setembro, 195.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

CAIXA ECONOMICA — Penhores, no dia 4 de abril proximo, á rua 13 de Maio, 33-35, 7º andar.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itatinga", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 15 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Brigade", para Teneriffe, Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itapura", para Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Andalucia Star", para Madeira, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Murtinho", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17, rua Chile n. 13 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38, rua Marechal Floriano n. 55 e rua da Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 186, rua Gonçalves Dias ns. 58 e 61 e rua Buenos Aires ns. 90 e 273.

SANTA THEREZA — Rua do Catteto n. 91, rua Mauá n. 80, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Catteto ns. 251 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria n. 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Marquez de S. Vicente n. 8 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A, rua Visconde de Pirajá numero 309-A, rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá numero 23 e rua Marquez de Sapucahy numero 285.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro numero 73, rua do Livramento n. 72, rua Saccadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 161.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby n. 86, rua Itapirú n. 173, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 106 e 461 e rua Estacio de Sá n. 80.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418 e rua Maria e Barros n. 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 70, rua General Gurjão n. 154, rua Bomfim n. 161, rua S. Januario n. 188 e rua S. Luiz Gonzaga n. 61.

TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 8 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 430, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 464, 700, 766 e 1.000.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 428, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Maio n. 56, rua Anna Nery n. 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 520.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 237, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Cirne Maya n. 34, rua Piauhy n. 167, avenida Suburbana ns. 1.513, 2.220 e 2.350 e rua Bernardino de Campos n. 128.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.708 e 3.040, rua dos Cardosos n. 374 e estrada Nova da Pavuna numero 184.

PENHA — Praça das Nações n. 94, estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes ns. 308 e 560, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 355 e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 46 e 110-A, rua Antonio Carlos n. 397 e rua Vonina n. 4.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 435, estrada Braz de Pinna numero 552, rua Alvarenga Peixoto numero 65, rua Major Cordovil n. 60 e rua Guaporé n. 245.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 30 e 902.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Bresciani; official de dia ao quartel general, capitão Furtado; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; dentista, 2º tenente Manhães; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Novis; rondam: os 1º tenente F. de Araujo e 2º tenente Jacintho e aspirante Iracy; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Moeda, aspirante Landim; ronda: os sargentos Estellita, do 2º batalhão, e Bresciano, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Freitas da Contadoria, e Sobral, do regimento de cavallaria; motocyclistas: soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Godofredo, do I. G.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete no quartel general dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme, Avelino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, 1º tenente Anthero; no 5º batalhão, 1º tenente P. dos Santos; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Motta; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, 2º tenente Monteiro; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, aspirante Walter; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alvares.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Chignoli; official de dia no quartel general, capitão Amorim; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; dentista, 2º tenente Gusling; pharmaceutico de dia, 2º tenente Barbosa; interno de dia, academico Nicola; rondam: os primeiros tenentes Alcindo e A. Cruz e aspirante Cavalcanti; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Clarimundo; ronda especial: os sargentos Ferreira, do 5º batalhão, e Filipaldi, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Canela, da Auditoria, e Souza Lopes, do 1º batalhão; motocyclistas: soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Cabral, do 1º batalhão; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete no quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino; Junta de inspecção de saude: o capitão dr. Barros e os primeiros tenentes drs. Faria e Cabeça.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Telles; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cascão.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante B. Lima; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Osmar; no 5º batalhão, 1º tenente Barrêto; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ramos.

FALLECEU O GENERAL MENNA BARRETO

O velho soldado, ex-membro da Junta Provisoria, expirou precisamente ás 4½ horas da tarde de hontem

A FAMILIA DISPENSOU AS HONRAS MILITARES

O Exercito perdeu, hontem, com a morte do general Menna Barreto, um dos seus chefes, de familia tradicional e a revolução uma das figuras de maior relevo nos primeiros dias da victoria. Espirito caldeado na disciplina, o velho soldado, foi um elemento de decisiva influencia nos momentos mais difficeis que se seguiram á quéda do governo passado.

Membro da Junta Militar Provisoria, as suas ponderações muito pesaram, entre os espiritos mais extremados, no sentido de uma melhor coordenação de todas as correntes que se levantaram em armas contra o desvario então reinante, de fórma a entregar o poder ao chefe supremo da revolução triumphante.

O general Menna Barreto era, sobretudo, um espirito moderador e tolerante. Não tinha ambições politicas. Dominados os primeiros e maiores obstaculos que poderiam preturbar a nova ordem de coisas, preferiu voltar ao seio de seus camaradas de armas. E não foi sem grandes relutancias que elle, mais tarde, consentiu em dellas se afastar novamente, para assumir a interventoria no Estado do Rio. Assim mesmo o fez para resolver um impasse, que se eternizava, devido ao choque de interesses partidarios que dividiam a terra fluminense. Tanto assim que, solucionada a crise politica do Estado, o general Menna Barreto resignava a interventoria.

Não era um politico. Era um soldado culto e disciplinador. De sua passagem pelo Exercito, deixa elle traços de remarcado relevo, que bem justificam as sympathias e o apreço que conquistára entre seus companheiros de armas.

O general Menna Barreto

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO GENERAL

Filho do marechal José Luiz Menna Barreto e de d. Rita Menna Barreto, nascera o extincto na cidade de Porto Alegre, em 30 de junho de 1874. Em 9 de janeiro de 1890 sentava praça no Exercito, para o qual pouco tempo depois entrára definitivamente, por pendores especiaes. Foi promovido de tenente a capitão por estudos, e, em seguida, a major, a tenente-coronel e a coronel, por merecimento. Mas era ao periodo de generalato que estavam reservados os mais notorios dias de sua actividade militar. Em junho de 1921, foi nomeado general de brigada, posto no qual teve a missão de pacificar o Amazonas e o Pará.

Como general de divisão, foi commandante da primeira região militar, e posteriormente, inspector do primeiro grupo de regiões. Na revolução de outubro, e da revolução de outubro para cá, todos estão lembrados, como já dissemos, do papel saliente que o general teve.

O general Menna Barreto tomou em quasi todas as coisas publicas do paiz, chegando, mesmo, a desempenhar o cargo politico de interventor de um Estado. Finalmente, nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, afastou-se da actividade militar, o que não implicava, entretanto, em abandono dos problemas mais graves do nosso Exercito, sempre estudados por elle com carinho e cuidado.

O GENERAL MENNA BARRETO ESPIROU A' TARDE

A morte do general Menna Barreto occorreu, hontem, cerca das 4 e meia da tarde. Pouco depois, começou a chegar á sua residencia grande numero de amigos e conhecidos, que iam levar os sentimentos ás pessoas da familia. Falleceu o general, segundo nos informaram, em sua residencia, de um padecimento de que ha muito vinha soffrendo.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua São Francisco Xavier, 920, para o cemiterio do Cajú.

Casado com d. Ernestina Noronha Menna Barreto deixou os seguintes filhos: João de Deus Noronha Menna Barreto, Waldemar Noronha Menna Barreto e Paulo Emilio de Noronha Menna Barreto.

FORAM DISPENSADAS AS HONRAS MILITARES

Ao general João de Deus Menna Barreto deveriam ser prestadas, na cerimonia do seu enterramento, as honras militares a que fez jús, pelo seu alto posto de general de divisão e ministro do Supremo Tribunal Militar. Outras excepcionaes homenagens posthumas lhe caberiam, tambem, pelo facto de ter sido membro da Junta Governativa que tomou a si os destinos do paiz, de 24 de outubro a 3 de novembro de 1930.

A familia do extincto, ao que nos informaram, entretanto, dispensou essas honras. Telephonamos, ás 11 horas da noite, para o commando da 1ª região militar, solicitando informes a respeito, e o official de serviço, declarou-nos que, effectivamente, nenhuma ordem havia sido dada para formação de tropas no cortejo funebre do saudoso militar.

O general Menna Barreto era chefe de uma familia de militares. Na photographia, vê-se o ex-membro da Junta Pacificadora cercado de seus filhos e parentes proximos, todos pertencentes ao Exercito

Primeiro Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União

Vão ter inicio as sessões preparatorias

Amanhã, ás 8 horas da noite, nos salões da União Beneficente dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga n. 113, sob., reunir-se-á mais uma vez a Commissão Executiva da Congregação Permanente, que prepara os trabalhos do 1º Congresso dos Funccionarios e cuja installação está definitivamente marcada para o dia 16 de abril vindouro.

A essa reunião comparecerá a sra. Bertha Lutz, felizmente já restabelecida da enfermidade que a levou ao leito. Serão debatidos casos de grande alcance para a classe e marcada a primeira preparatoria para o proximo dia 30, em local que será previamente indicado.

Ao chefe do governo provisorio foi expedido pelo secretario da Commissão Executiva o seguinte officio:

"Os meus companheiros da Commissão Executiva da Congregação Permanente, que promove o Primeiro Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União, recebidos por V. Ex. na quarta-feira ultima, no Palacio Rio Negro, solicitam-me que, pela palavra escripta, exprima o signatario os sentimentos de sympathia e respeito de todos nós ao illustre chefe do governo provisorio, pela forma com que nos acolheu.

Pela palavra finda, nosso presidente, sr. Americo José Jambeiro, interpretando as aspirações que determinaram a nossa ida á cidade das hortencias, expoz concisa e claramente os objectivos a serem discutidos naquelle Congresso, donde sairá o Estatuto, supremo anhelo da classe.

Que esse estatuto é necessario, teve V. Ex. nitida comprehensão no ligeiro interrogatorio a uma das delegadas da Commissão. A vida funccional de cada um delles, se bem que dita em pincelladas ligeiras, mostrou á sociedade quão injusta é a legislação actual, desordenada, archaica, que não corresponde ás aspirações geraes dos servidores da Republica. Todos são victimas do livre arbitrio de chefes e chefetes. [illegible]

Um funccionario [illegible] conservou-se na classe 14 annos para ser, por fim, a despeito de uma fé de officio brilhante, promovido pelo criterio de antiguidade; [illegible]

[illegible] morredoura lembrança para nós. Digo creio, pois, pela primeira vez, conversei frente a frente com um homem que dirige os destinos da nacionalidade. E' tal a simplicidade de um homem do Estado, do grande proposito no scenario politico do paiz, enfeixando em suas mãos poderes discricionarios, como até agora ninguem no paiz [illegible] Palacio Rio Negro enthusiasmado e com razão. Tem de facto o Brasil um timoneiro capaz de conduzir o povo a seus altos designios.

E como eu, pensa da mesma maneira essa immensa massa de servidores da Republica que aguarda serena a messe de beneficios que o Estatuto do Funccionalismo ditar."

Discute-se o orçamento italiano da Agricultura

Roma, 25 (U. T. B.) — Na ordem do dia da sessão de hontem, o Senado continuou a discutir o orçamento da Agricultura, tendo o sr. Acerbo, ministro dessa pasta, pronunciado um notavel discurso, em que illustrou os grandes trabalhos de bonificação executados pelo regimen fascista, [illegible] desenvolvimento da agricultura italiana. [illegible] foi approvado.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

Esta Sociedade completou hontem 98 annos de existencia proveitosa e util.

A sua administração celebrou uma sessão extraordinaria commemorativa a qual compareceram muitos associados que foram apresentar suas saudações á digna directoria que tambem recebeu grande numero de telegrammas e cartas.

Embora intima a reunião correu na maior cordialidade, tendo se feito ouvir varios oradores sobre o motivo da commemoração.

A actual administração eleita em 22 do corrente para o exercicio de 1933, constituida de pessoas de destaque social, é a seguinte:

Directoria — Presidente, commandante Lucindo Pereira dos Passos; vice-presidente, dr. Aurelio Lopes de Souza; 1º secretario, Pedro de Figueiredo; 2º secretario Anselmo José de Souza Azevedo; 1º thesoureiro, Antonio Monteiro da Silva; 2º thesoureiro, David John Allen; 1º procurador, dr. Alfredo Balthazar da Silveira; 2º procurador, Americo Fernandes Corrêa, bibliothecario, dr. Roberto Freire Seidl.

Commissão de Syndicancia — Francisco Flausino Cortes, dr. Olympio Oliveira Chaves e João da Costa.

Commissão de Contas: — José Antonio Dias da Silva, Augusto Lemelle e gal. Bernardino Vieira Lima.

Commissão de Beneficencia — Dr. Honorio Rangel de Moraes, dr. José Maria Rosa Junior e Senecca Emygdio dos Santos.

Vogaes — Dr. Francisco de Albuquerque, Heitor Dantas e Raymundo Salgado Guimarães.

Diminuem os desempregados allemães

Berlim, 25 (A. B.) — Na primeira quinzena do mez de março o numero de desoccupados na Allemanha diminiu em seissenta e cinco mil, existindo agora no paiz cinco milhões e novecentos e quarenta e cinco mil pessoas sem trabalho.

Esse decrescimo é bem maior do que o da segunda quinzena de fevereiro, havendo esperanças para que se accentue.

Em egual época do anno passado, os desoccupados allemães eram em numero de seis milhões e cento e vinte nove mil.

Fallecimento

Falleceu hontem o sr. Alfredo Janin, que será sepultado hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Baroneza n. 167 C, Praça Secca, Jacarépaguá, para o cemiterio de Inhauma.

AOS PHARMACEUTICOS, DENTISTAS E GUARDA-LIVROS

Procurem conhecer o livro "O Pharmaceutico Licenciado" de Autoria de Edgard Carvalho. Contém as principaes leis sobre essas profissões devidamente annotadas. A venda na Livraria de A. Coelho Branco Fº, Rua da Quitanda, 9. Preço 6$000. Pelo correio registrado mais 500 réis.

(J 11948)

A importação de productos metallurgicos

Os importadores de Productos Metallurgicos desta capital, em telegramma enviado hontem ao ministro da Fazenda, pediram esclarecimentos sobre os artigos que devem ser applicados no novo imposto de sello de $040, por kilo e addicional:

O telegramma é o seguinte:

"Os importadores de Productos Metallurgicos desta capital, vêm respeitosamente solicitar de v. ex. se digne esclarecer com exactidão ás autoridades aduaneiras, quaes os artigos de ferro galvanizado á que deve ser applicado o imposto de sello de 40 réis por kilo, recentemente creado.

Tratando-se de imposto sobre todos os artefactos de ferro galvanizado, entendem os signatarios do presente que o mesmo só é applicavel aos artigos que a Tarifa das Alfandegas expressamente classifica como artefactos, isto é, obras de ferro.

As autoridades aduaneiras entretanto, estão applicando o referido imposto a artigos brutos de grande tonelagem como sejam chapas e tubos de ferro, arame farpado e liso, grampos, chapas corrugadas e artigos identicos.

Havendo innumeros despachos a desembaraçar na Alfandega, aguardam os signatarios os esclarecimentos que v. ex. se dignar prestar e aproveitam a opportunidade para apresentar-lhe respeitosas saudações. — a) — Hime & Cia., Dias Garcia & Cia., Wilson Sons & Cia., Silva Sampaio & Cia.; Cia Cofermat S. A. L. B. Almeida & Cia.; Pinheiro Guimarães & Cia.; Pereira Araujo & Cia.; Hasenclever & Cia., Herm. Stoltz & Cia.; Castro Lebrão & Cia.; Fonseca, Almeida & Cia., Richard Meyer & Cia., Davol & Cia. Christovão Fernandes & Cia., James Magnus & C. Agostinho Ferreira & Filhos S. A. Marvin".

O caso não é de diarias, mas da gratificação consignada em lei

Tendo o supplente em exercicio da 8ª circumscripção judiciaria, com séde em Fortaleza, consultado se os officiaes da reserva residentes no interior do Estado do Ceará, sorteados para um conselho, tem direito ao abono de diarias, declarou o ministro da Guerra que o caso não é de diaria, mas da gratificação especial de que trata a verba 12ª, do orçamento da Guerra. Soldos e gratificações.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Proseguem os preparativos para a grande "Semana de Alphabetização"

Os elementos que estão empenhados na realização da proxima "Semana de Alphabetização", marcada para a segunda quinzena do mez vindouro, e destinada a angariar recursos para a installação de escolas populares no Districto Federal, continuam trabalhando com affinco afim de que o movimento alcance o maior exito.

Causou a melhor impressão na Commissão Executiva da Cruzada Nacional de Educação, a idéa defendida pelo dr. Generoso Ponce Filho no sentido de fazer a publicidade da campanha através dos films da R. K. O. Pictures dos quaes é o representante exclusivo para o Brasil.

Assim é que já o primeiro film dessa marca que será estreado no Broadway no proximo dia 3 de abril trará amplo noticiario sobre a finalidade nacional da Cruzada. O dr. Generoso Ponce Filho dá assim um exemplo de civismo que certamente será seguido pelos demais cinematographistas. Sabemos que a Fox, consoante palavras do sr. Alberto Rosenvald, iniciará identico serviço de propaganda.

A Metro Goldwyn, a Universal, a Urania, a Paramount esforçam-se por incentivar a Cruzada adaptando o mesmo systema. Não seria esperar outra coisa da parte de companhias estrangeiras cujos interesses estão sobretudo ligados á cultura brasileira, pois que o analphabeto que frequenta cinema exige explicações a todo o momento do seu vizinho... é uma nova synchronização prejudicial e incommoda...

Adhesão da Colonia Portugueza — Em todas as campanhas de brasilidade, surge sempre lutando na primeira fila comnosco ligados pelo sangue e pelo coração, o elemento portuguez. Mais uma vez se faz notar essa circumstancia que tanto nos orgulha. O conde Dias Garcia levou hontem á Commissão Executiva da campanha financeira da "Semana da Alphabetização" a representação official da colonia portugueza, da qual fazem parte elementos de real perstigio. Eis a representação: sr. Victorino Moreira, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro; José Gomes Lopes, thesoureiro da mesma; José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Lyceu Literario Portuguez; Alfredo Nunes, presidente do Centro D. Nuno Alvares Pereira; Augusto de Souza Baptista, presidente da Casa de Portugal; commendador Antonio Leite Garcia, membro do Conselho da Colonia Portugueza. A representação é chefiada pelo conde Dias Garcia, membro da Commissão Executiva da Cruzada Nacional de Educação.

Adhesão do Club de Engenharia —O dr. Sampaio Corrêa, presidente do Club de Engenharia, communicou á Commissão Executiva da C. N. E. que o Club de Engenharia, fiel ao seu tradicional civismo vae organizar a sua representação official que certamente será leaderada por s. ex.

Excursão a Nictheroy — A convite da direcção da firma Pereira Carneiro & Cia. Ldt., partirá amanhã ás 9 horas do Cáes do Pharoux, uma lancha especial, que conduzirá até a vizinha cidade os membros da Commissão Executiva e outras pessoas gradas para uma visita ás installações daquella firma e á Escola Pereira Carneiro annexa aos estaleiros navaes.

Reunião de amanhã — Realiza-se amanhã ás 5 horas da tarde, mais uma reunião da Commissão Executiva, no edificio da Equitativa, 7º andar, cuja ordem do dia entre outros assumptos, tratará da posse das representações do exercito nacional, da Colonia Portugueza, do Rotary Club e da subcommissão de Radio. Será apresentado o projecto concernente ao theatro na "Semana da Alphabetização"; do cinema, na campanha da Cruzada; do Radio e da Imprensa no serviço de propaganda.

A sessão será presidida pelo professor Fernando Magalhães, vice-presidente da Commissão Executiva e reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

NA FACULDADE DE MEDICINA

Tomará posse, amanhã, o novo cathedratico de Parasitologia

Está marcada para amanhã, no salão nobre da Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha, a cerimonia da posse do novo cathedratico de Parasitologia, professor Olympio da Fonseca Filho, vencedor do ultimo concurso ali realizado para provimento da referida cadeira.

O novo membro da congregação da Faculdade de Medicina é, com justa razão, um scientista de valor, cujo renome já ultrapassou as fronteiras do paiz, tornando-o conhecido e admirado no estrangeiro. Discipulo de Oswaldo Cruz, de quem seguiu a orientação scientifica, o dr. Olympio da Fonseca Filho especializou-se no estudo da mycologia, fornecendo uma contribuição assidua e valiosa ao Instituto de Manguinhos, em cujo laboratorio desempenha a funcção mais elevada. Além de chefe de laboratorio da cadeira de Clinica Dermatologica e professor de Botanico do curso pre-medico da Faculdade de Medicina, desempenhou varios outros cargos importantes no magisterio e nas sciencias, sendo membro titular da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade Brasileira de Biologia e de varias aggremiações medicas estrangeiras.

Conhecedor profundo dos assumptos relacionados com a cathedra que vae agora occupar, o dr. Olympio da Fonseca Filho honrou o seu paiz, em 1926, quando enviado especial do Comité de Hygiene da Liga das Nações para estudos sobre doenças parasitarias no Japão e Africa do Sul. Por esses e tantos outros titulos, que attestam a sua excepcional cultura e intelligencia, a congregação da Faculdade de Medicina só se poderá ufanar de receber no seu seio o novo cathedratico.

TERIA O "NORMA" DESEMBARCADO CLANDESTINOS?

Um facto grave registrado pela Inspectoria de Policia Maritima

Ficou registrado no livro de partes da Inspectoria de Policia Maritima, ante-hontem, um facto de certa gravidade, occorrido com o cargueiro norueguez "Norma", que deixou o porto desta capital ás 7 horas da noite.

Tanto esse navio, que se destinava a Oslo, como o "Western Prince", que rumava para o Rio da Prata, estavam com a partida marcada para a mesma hora. O sub-inspector Joaquim Monteiro, da Policia Maritima, visou o passe do paquete norte-americano e depois rumou em direcção ao "Norma". Quando, porém, a lancha "Aurelino Leal", em que viajava aquella autoridade, procurava approximar-se do cargueiro norueguez, já este havia levantado ferros e navegava em direcção da barra.

O sub-inspector tinha interesse em visitar o navio, devido a sérias suspeitas de que o commandante do mesmo houvesse dado desembarque a sete clandestinos chegados, aqui, ha dias, pelo cargueiro "Lista", tambem norueguez e reembarcados naquelle navio.

A "Aurelino Leal" intimou o cargueiro, com um toque de sirene, a sustar a marcha. O navio desobedeceu. A lancha perseguiu-o, então, até fóra da barra, resolvendo, depois, a autoridade regressar e communicar o facto ás autoridades superiores.

Os clandestinos, que se suppõe tenham sido desembarcados do "Norma", são os seguintes: Luiz Serrang, Antonio Midini Fuentes, Antonio Ravello Guizara, Mathias Dias e Dias, Thomaz Abreu Garcia, Ubaldo Felippe Gonzaga e Domingo Pires Machado.

A CHEGADA DO SR. JOSÉ AMERICO — Á PARAHYBA —

EXCEPCIONAES HOMENAGENS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

A multidão, na praça Alvaro Machado, no momento da chegada do ministro da Viação

João Pessoa — pelo correio aereo — (Do correspondente) — Constituiu um espectaculo de civismo a chegada do ministro José Americo a esta capital.

O chefe civil da revolução no norte foi recebido pela cidade em festas. O ministro attingiu a capital do Estado após longa peregrinação pelos sertões nordestinos, onde pôde observar as obras em execução e determinar providencias para o acabamento e inicio de outras.

O automovel que conduzia o ministro José Americo chegou á praça Alvaro Machado ás 5,30 da tarde. Ali estacionava compacta multidão. O ministro estava ladeado pela comitiva que o foi receber á entrada da cidade.

A SAUDAÇÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Em nome das classes conservadoras do Estado, o sr. João Vasconcellos dirigiu, da sacada da estação da Great Western, a saudação ao membro do governo provisorio.

"Jámais poderemos esquecer — diz o orador — o que fostes junto ao impolluto João Pessoa, no desenvolvimento de um programma da mais vasta constructividade. Depois, a campanha liberal. A seguir a peleja autonomista. A epopéa revolucionaria. A resistencia, a desordem e a desaggregação da Patria, que vos teve como um dos baluartes do governo provisorio.

A acção moralizadora no Ministerio da Viação, para logo ceder logar á acção constructora. A reparação da clamorosa injustiça historica e posterior reintegração do norte nos seus verdadeiros postulados de egualdade quanto aos Estados do sul. O sacrificio do conforto pessoal e o desprendimento como base da prestação de serviços á collectividade.

E' isto o que o povo applaude. E as classes homenageantes não podem fugir ao imperativo de declarar de publico o que se deve á vossa esclarecida visão de homem de governo."

Da praça Alvaro Machado, o colossal cortejo se movimentou em direcção ao palacio da Redempção, subindo o ministro José Americo, a pé, rodeado do interventor federal, do secretariado do governo e outras figuras de destaque politico.

No trajecto o titular da Viação foi acclamadissimo.

Em frente ao palacio estacionou o cortejo, discursando então o jornalista Samuel Duarte.

Disse o director d'"A União" que o povo que naquelle momento o acclamava era o mesmo que vinha sentindo, no desenrolar dos acontecimentos, a intransigencia de sua fidelidade ao compromisso da causa commum.

E acqrescentou:

"Emquanto noutros sectores da vida nacional o tempo não raro se dissipa em coisas inuteis, o Ministerio da Viação consegue em dois annos agitados o que não fez a Republica antiga em quatro decadas de apparente normalidade constitucional."

E conclue:

"A Parahyba está aqui para vos dizer que conta com a perseverança desse esforço, para que a obra da Revolução não seja uma mentira e assim possamos attingir á realidade sonhada pelos que lhe deram o sacrificio de seu sangue."

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

Em resposta falou o ministro José Americo. Seu discurso foi ouvido por entre acclamações. Disse em resumo o ministro:

"Esse conglomerado humano, em que sinto a Parahyba, numa affirmação de unanimidade, não é uma simples reunião occasional de homens; é a fusão dos sentimentos que impuzeram á minha terra a um conceito de excepção dentro do Brasil.

Conservaes, através as vicissitudes que têm abalado o paiz, a mesma alma, a intransigencia dos mesmos principios, a firmeza das mesmas convicções que nada consegue modificar.

Vejo com orgulho que não se desvaneceram as vossas virtudes civicas, que não se entibiaram as energias de vossa combatividade heroica: a Parahyba, que creou uma situação de relevo singular na historia dos ultimos acontecimentos, continúa de pé.

As revoluções são cataclysmos que repercutem no tempo. Após a victoria de 1930 ruiram fragorosamente programmas e idéas; baquearam figuras de prestigio, no vendaval das crises politicas; alteraram-se rumos que antes pareciam definitivos; factores de diversas origens vieram dar orientação imprevista á solução de problemas fundamentaes. E' a sorte inevitavel dessas transformações sociaes, que não podem ter normas fixas de direcção.

Mas a Parahyba conservou intacta a sua posição moral ante o desenrolar do drama revolucionario.

E' que não ha influencias pessoaes nas vossas attitudes. Tudo o que fazeis e agis tem o sello de um compromisso que vem do alem-tumulo; é ainda a inspiração de João Pessoa que se projecta na vida publica dos parahybanos.

Em toda a minha excursão pelo Estado eu me abstive de pronunciar esse nome; reservei-me para proferil-o aqui ao vosso contacto, na cidade que o adoptou, na cidade que é o seu santuario e onde elle recebeu as mais generosas e espontaneas consagrações de que se póde desvanecer um homem sacrificado pelo seu ideal.

Parahybanos: Eu comprehendo esse vosso regosijo. Estaes contentes pela minha resurreição, porque a minha vida está salva, porque eu voltei e estou presente junto de vós. Mas, minha vida, ficae certos, pertence-me menos que á Parahyba. Ella é muito mais vossa que de minha propria familia. Porque, se me elevei um pouco, foi isso um resultado das circumstancias, em que não influiu nenhum merecimento pessoal, mas unica e decisivamente o renome glorioso que creastes, na vida publica nacional.

Eu sou apenas a expressão da vossa vontade: o instrumento de vossas aspirações pelo bem collectivo.

Dar-me-ei por compensado se tudo o que eu puder conseguir, com a minha acção no ministerio ou fóra delle, reverter em accrescimos a esse renome, á essa situação de carinhoso respeito que vos impuzestes no Brasil inteiro."

ALMIRANTE ROBERTO DE OLIVEIRA BORGES

Sua morte, hontem, no Prompto Soccorro, em consequencia de um desastre

Causou funda impressão á população de Ramos, e grande magua á sociedade carioca, onde era grandemente estimado, a morte tragica do almirante reformado Roberto de Oliveira Borges

Residindo, ha algum tempo, na estação de Ramos, vivendo só, á estrada do Norte nº 775, tornou-se elle bemquisto por toda a população que o respeitava e considerava.

O DESASTRE

O almirante Roberto Borges tinha por habito, quasi todas as manhãs, dirigir-se á estação de Ramos, tomando um suburbio rumo á cidade, onde, em casa de um seu sobrinho, o sr. Julio Caminha Fiuza Lima, á rua Buenos Aires n. 120, almoçava.

Depois, dava um passeio pelo centro, conversando com amigos e collegas da marinha até que, á tarde, voltava para sua residencia.

Hontem, como de costume, dirigiu-se á estação. Um suburbio estava prestes a sair, e o velho militar correu para alcançal-o.

Estando o comboio já em movimento, o almirante Roberto Borges, imprudentemente, tentou tomal-o.

Perdendo equilibrio, o militar caiu á linha, na violenta queda recebeu fractura da base do craneo e da perna direita.

Pessoas que assistiram á lamentavel scena correram em soccorro da victima, que sem sentidos, golfava sangue.

OS SOCCORROS

Levado o official para um banco da estação, ahi esperou a ambulancia do Posto do Meyer, que fôra immediatamente pedida, e que não demorou.

Transportado com todos os cuidados para aquelle Posto, ahi recebeu os primeiros soccorros. Seu estado era gravissimo, e quasi não contavam os medicos que elle resistisse aos ferimentos recebidos, mas empenhavam o melhor de seus esforços.

Esse desvelo continuou no Hospital de Prompto Soccorro, para onde foi transportado.

O FALLECIMENTO

A' tarde, poucas horas depois de ter dado entrada no Hospital de Prompto Soccorro, o almirante Roberto Borges expirou.

Seu passamento foi assistido por parentes que, tendo conhecimento do desastre, foram logo áquelle Hospital em busca de noticias de seu estado.

Logo que parentes tiveram noticia do lamentavel desastre, telegrapharam á unica filha do almirante Roberto Borges, a sra. Antonieta Borges de Almeida, casada com o dr. Cesar de Almeida, medico da E. F. Central do Brasil, e actualmente residente na cidade de Valença, no Estado do Rio.

A ACÇÃO DA POLICIA

Tendo conhecimento do desastre, o commissario Oswaldo Guimarães, de dia no 22º districto, foi ao local, onde arrecadou dos bolsos do almirante os seguintes objectos: um relogio e corrente de ouro; a importancia de reis 9:696$800 em dinheiro e diversas cadernetas dos Bancos do Brasil, Britsh Bank, Credito Industrial de Minas Geraes, Hypothecario e Agricola, do mesmo estado, uma caderneta da Caixa Economica, com depositos na importancia de 192:601$750; e dois cheques nas importancias de 11:300$000 e 755$900 respectivamente.

Todos esses objectos foram levados por aquella autoridade para a delegacia local, onde foram acautelados.

QUEM ERA O ALMIRANTE ROBERTO BORGES

Tendo 68 annos de edade, sendo viuvo, o almirante Roberto Borges residia só em Ramos, vivendo dos seus rendimentos.

Possuia uma brilhante fé de officio na carreira naval, em cujo meio era estimadissimo, desempenhando, quando na actividade, varias missões de importancia.

A REMOÇÃO DO CORPO

Occorrido o fallecimento do velho marujo, seu corpo foi transportado para o necroterio do Posto Central de Assistencia, onde ficou vellado por grande numero de amigos e collegas do morto.

Dahi sairá hoje o corpo com destino á necropole.

Succedem-se as manifestações anti-fascistas na Catalunha

Barcelona, 25 (U. T. B.) — A "Casa dos Italianos" foi hoje depredada em parte por elementos anti-fascistas, que lhe quebraram alguns vidros e trincos.

Registraram-se egualmente outras manifestações de anti-fascismo.

O consul da Italia apresentou energico protesto perante o governo da "Generalidad".

Como no Far-West e na Calabria de outróra

A proposito da noticia, sob a epigraphe acima, publicada em nossa edição de hontem, procurou-nos o advogado Rubem Vasconcellos que nos declarou o seguinte:

— Tendo o juiz da 2ª vara civil concedido um *interdicto recuperatorio* a Jayme Fraire de Vasconcellos, Lucy Vasconcellos e Rubem Vasconcellos relativamente a um terreno na Estrada do Sapopemba, canto da travessa Isabel, foi na tarde de ante-hontem effectuada a diligencia pelos officiaes de justiça Carlos Neves Sampaio e outro auxiliados por dois soldados da Policia Militar, requisitados pelos referidos officiaes de justiça á 2ª delegacia auxiliar. Trata-se de uma reintegração de posse legalmente requerida, em virtude da qual os promoventes da mesma podiam não só fazer a retirada dos moveis para o Deposito Publico, como ainda fazer que fossem afastados do terreno reintegrado tudo o que lá existisse: barracão, cercas e utensilios. No emtanto, na petição inicial o advogado Rubem Vasconcellos deu margem a que os moveis dos supplicados fossem retirados por seus donos, o que foi feito, sendo os mesmos levados para a casa n. 144 da rua divisoria. Os autores foram forçados a agir dessa maneira em consequencia da attitude do sr. Manoel Pereira, que, apesar de avisado, insistiu em concluir o barracão que começara a construir no dito terreno, tendo aproveitado os dias de Carnaval para de má fé, ultimar a construcção. O processo seguirá o curso normal, cabendo ao advogado de Manoel Pereira e senhora fazer a sua defesa em juizo. O terreno foi comprado em 1904 pelo senador Augusto de Vasconcellos, pae dos autores, tendo a escriptura sido feita no cartorio do tabellião Victorio da Costa e tendo sido registrada na mesma época, portanto com uma precedencia de 28 annos sobre a data da escriptura de Manoel Pereira e senhora. Podem os autores apresentar a quem quizer vêr os documentos referentes a arrendamentos, feitos ha cem annos atraz, dos terrenos da Fazenda Fontinha. Provavelmente as testemunhas trazidas a esta redacção por Manoel Pereira são outros intrusos nos terrenos da Fazenda Fontinha, portanto sujeitos a serem forçados a abandonar os terrenos que não lhes pertencem. Só assim se explica que se tenham prestado a confirmar o que o individuo Manoel Pereira veiu contar á redacção desta folha.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5609; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 114, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Porto Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Liutas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

AS DUAS SCIENCIAS

O sonho é, ordinariamente, absurdo. Algumas vezes, porém, tem-me succedido verificar que, nessa emersão de elementos do sub-consciente vindos á superficie do sonho, ha uma tão perfeita ordenação e uma tão imprevista logica que os factos sonhados se assemelham com a mais [illegible] exactidão com o melhor e mais lucido commentario que poderia fazer-se aos absurdos e ás contradições da vida real.

Hontem, por exemplo, sonhei eu que se tinham encontrado no meu gabinete de trabalho dois homens, desconhecidos para mim e vivamente interessados em conversar, na minha presença, acerca de uma questão que dizia respeito á existencia e ao futuro da humanidade. Esses homens eram dois sabios de reputação mundial. Um delles, baixo, cincoenta annos, pelle rosada, olhos azues, expressão vagamente inquieta, cabeça polledrica e enorme de sabio allemão, uma barba rala dando a impressão de que tinha sido [illegible], sentou-se no largo cadeirão de tapeçaria junto da janella, traçou a perna, tirou um cigarro, segurou-o nos dentes de uma pequena pinça de prata e, emquanto o fumo azul subia no ar, disse-me que se chamava Otto Emser — o doutor Otto Emser — e que a sua obra, no dominio da eugenese e da puericultura, contava já tantos volumes quantos os annos da sua existencia. O outro, alto, magro, [illegible], vestido de preto, cara rapada, physionomia energica, um cabello de lã branca no pescoço, as calças tão justas que se lhe adivinhava toda a anatomia da perna musculosa, ficou de pé, encostado á mesa, de braços cruzados, dando-me a impressão de que tinha, deante de mim, uma reincarnação do *Pierrot* de Willette. Declinou tambem o seu nome e a sua qualidade: chamava-se o doutor Finn Karsakoff, polaco, engenheiro chimico, director de uma das mais vastas e mais poderosas fabricas de productos chimicos da Europa central.

— Estou á sua disposição, meus senhores, — balbuciei eu, sentando-me e esperando que os dois sabios se resolvessem a falar.

Otto Emser acabou de fumar, deitou a ponta do cigarro no cinzeiro, guardou a pinça num pequeno estojo de camurça que trazia no bolso e principiou, serenamente, a sua exposição. Não comprehendia os sabios — dizia — cuja acção se não exercesse no sentido do bem, da saude e do progresso humano. Ainda comprehendia menos que, sendo a sciencia uma só na sua maravilhosa unidade, a acção dos sabios pudesse [illegible] e [illegible] o objectivo superior commum. Pela sua parte, estava tranquilo: cumpria o seu dever. A sua formidavel obra de trinta annos, consagrada ao estudo da eugenese e á protecção do nascituro e da creança, representava um alto serviço á humanidade. Creára sciencia e promovera [illegible] gigantescas no dominio da assistencia social e infantil. Devido á sua acção, inspirada no generoso pensamento de que a morte das creanças é um absurdo, a mortalidade infantil diminuira por tal fórma que, praticamente, não existia já. O homem e a mulher geravam hoje maior numero de filhos, todos saudaveis, robustos e resistentes. O nascituro e a creança, scientificamente cuidados e educados, asseguravam a existencia de gerações fortes, physica e intellectualmente dextras, geradoras de outras gerações mais perfeitas ainda. A humanidade marchava, numa curva de ascensão magnifica, para a creação do super-homem nietzschiano, dominador das forças e das cousas. Fôra elle, mestre puericultor, o creador dos juvenis athletas, dos adolescentes estheticamente impeccaveis, da raça pujante e perfeita de Deus. Disciplinára as forças da natureza fecunda. Offerecera á vida, em cada berço que se [illegible], uma garantia e uma esperança de força que levantava os braços para a luz, uma expressão, cada vez mais bella e mais pura, das possibilidades da especie humana. As creanças de [illegible], nas olympiadas infantis, eram obra sua. As bellas adolescentes das escolas, que dansavam nuas ao ar livre, musculosas e rithmicas, como [illegible] as [illegible] da Thessalia, eram obra sua. As virgens impuberes da Thessalia eram creações da sua sciencia, mais do que do amplexo vigoroso dos paes. E na mocidade vertiginosa das marathonas, corpos de bronze, pulmões de aço, que viamos nós, que ouviamos nós, senão o hymno mais formoso e mais ardente que a sciencia, mãe admiravel, podia entoar á Vida?

— Tudo isso é inutil — objectou, numa voz cortante e metallica, abanando a cabeça num gesto negativo, Finn Karsakoff, o homem de negro.

— Inutil, porque? — murmurou o sabio da fronte polledrica.

— Porque toda essa infancia, toda essa adolescencia, toda essa juventude uberrima e perfeita, obra dos eugenistas e dos puericultores, será exterminada em massa na grande guerra chimica e bacteriologica de amanhã. Os senhores estão creando a mais bella carne para a mais espantosa das matanças. Estão trabalhando em pura perda. Contesto que a sciencia inutil seja sciencia. Augmentar a natalidade e prolongar a vida é determinar as super-populações transbordantes, é crear um inquietante problema demographico e economico, que só póde ser resolvido numa pavorosa catastrophe. Felizmente, a força omnisciente que regula os destinos do Universo está produzindo as fórmas de correcção que o erro dos sabios tornou indispensaveis. A' sciencia que cria, oppõe-se, para o necessario equilibrio do mundo, a sciencia que destroe. Emquanto, meu caro senhor, os seus vastos, os seus luminosos institutos da creança procuram neutralizar os elementos de destruição que a propria natureza salutarmente contém, as vastissimas industrias chimicas, que actuam sob as minhas ordens, estão fabricando o remedio para o mal que o senhor produziu. Esse remedio chama-se ferricyanoarsina. Poucas toneladas bastam para, em cinco minutos, converter a maior das cidades numa immensa necropole. Algumas centenas de toneladas seriam sufficientes para reduzir ao silencio e á immobilidade da morte, em todo o mundo, as infancias exuberantes, as juventudes de musculos metallicos, bellas e fortes como as figuras do friso do Parthenon, que o senhor imprudentemente creou. A sciencia supprimiu as epidemias, a miseria, os grandes agentes reguladores do rythmo da vida? Pois bem: é a propria sciencia que tem de inventar outros agentes de regulação e de equilibrio. Eu sou, meu caro senhor, um desses terriveis inventores. O genio do mal é tão necessario, para a estabilização das forças da natureza, como o genio do bem. Quanto mais o senhor crear, mais eu exterminio. Quanto mais o senhor conservar, mais eu destruo.

Deante do homem de negro, Otto Emser ergueu-se. Os seus olhos azues de mystico allemão faiscaram. O polledro da sua cabeça, geometrica e forte como a de um retrato cubista de Alexander Kanoldt, oscillava-lhe sobre os hombros. Todo o seu corpo tremia. Esbravejou, ululou:

— Uma sciencia que é a negação da vida não é sciencia!

— E sel-o-á — interrompeu Finn Karsakoff — aquella que é a negação da morte?

Como se os impellisse uma mola, ambos se voltaram para mim. Era eu que ia decidir o pleito. Senti, cravados nos meus, os seus olhos interrogativos e ansiosos. Ergui-me. Num gesto, aconselhei-lhes calma. Movi os labios para falar...

Nisto, felizmente, acordei.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje: 26 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 24 horas, de 16 horas de 25 ás 16 horas do dia 26: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel [illegible]

[illegible]

Nada de confusões

O bloco politico que hoje se chama União Civica Nacional, baptizado pela segunda vez, teve caiporismo no nome.

Fundou-se com o titulo de União Civica Brasileira.

Aconteceu, porém, que já havia outra União, tambem Civica e Brasileira, egualmente com fins politicos. Impunha-se um retoque no rotulo. Foi o que se fez. Dahi, o baptismo de União Civica Nacional.

Não foi feliz a mudança. Anteriormente, existia uma Acção Civica Nacional, grupo de dissidentes revolucionarios. O nome pouco variou e muita gente tem confundido as duas denominações. Presta-se a equivocos e confusões. Nas campanhas partidarias, quando o appello á confiança do voto do eleitorado se propaga nos comicios e debates, tudo mais falado do que escripto, todo cuidado é pouco no evitar os enganos. A designação de Acção Civica Nacional póde, facilmente, alterar-se e virar União Civica Nacional, ao calor dos comicios e das exhortações.

A União Civica Nacional caracterizou-se ante-hontem. A Acção Civica Nacional é de 15 do mez corrente, conforme o Manifesto profusamente espalhado. Além disso, no programma da Acção ha theses sustentadas com muito desassombro, que a União não adoptou claramente. Assim, a Acção é contra os partidos regionaes, preferindo os nacionaes. Combate o profissionalismo politico, os conchavos, o personalismo e os cabos eleitoraes. E' pela justiça unica, autonoma, rapida, barata. Jura guerra de morte ao protecionismo exaggerado e reclama a substituição da tarifa de protecção industrial pela de renda alfandegaria. Sustenta a associação perfeita entre o *capital-dinheiro* e o *capital-trabalho*, ou collaboração de classe. Exige o seguro social obrigatorio e a participação nos lucros e nas administrações das empresas, collocadas sob fiscalização legal rigorosa. Brada pela protecção á familia, com o divorcio a vinculo.

A União não entra em campo com os mesmos propositos. Pelo menos, não os fixou. Collidirá com a Acção, ambas Civicas e Nacionaes.

Talvez fosse mais commodo, para as duas, que cada qual tivesse o seu titulo registrado, sem estar sujeita ás duvidas e ao confusionismo.

Se não se parecem nas idéas, no rotulo não devem assemelhar-se...

Incuria reincidente

O facto é realmente espantoso. Contou-o o escriptor Paulo Duarte, em recente correspondencia de Paris.

Visitando a Exposição de Artes Domesticas, que ali agora funcciona e foi installada no soberbo edificio do Grand Palais, Paulo Duarte deteve-se a examinar a secção dedicada ao café. E' immensa, é luxuosa, é completa. Apresenta uma quantidade infinita de apparelhos de fazer café. E tudo isto é acompanhado não só de grandes annuncios como de uma copiosa literatura, que se occupa dos paizes productores de café — de todos os paizes, excepto do Brasil! O nome do Brasil não é citado uma unica vez. E' como se não tivesse café. E' como se não existisse.

Ora, está claro que a culpa desta omissão não é dos expositores nem dos organizadores do certamen. E' nossa. Em coisas desta natureza, cada um trata de si.

O admiravel é que todo mundo tenha tido a idéa de aproveitar a exposição para falar de seus cafés e só o Brasil não haja comprehendido a conveniencia de proceder da mesma fórma.

Temos em Paris uma custosa representação diplomatica, um consulado geral de primeira classe, uma repartição commercial annexa, e delegados e representantes de propagandas varias — de propagandas precisamente do café.

Ninguem, absolutamente ninguem, pensou em fazer o que os outros fizeram — o que fez até mesmo o productor de uma certa mistura, conforme refere Paulo Duarte.

Aliás, só os que não passaram por Paris nestes ultimos annos ignoram o barulho intenso que ali existe em torno do café dos paizes nossos concorrentes. A Colombia e a Venezuela, por exemplo, aproveitam muito melhor do que nós as opportunidades.

Entretanto, a lavoura brasileira do café nunca regateou sacrificios para a creação dos varios serviços de propaganda que se têm creado. A chamada politica do café póde haver fracassado — e póde ainda fracassar — por falta de tudo, excepto de recursos arrancados aos lavradores com o fim de custeal-a.

E', assim, justa e procedente a revolta contra factos da natureza do que agora foi contado e que revelam uma incuria por demais reincidente para que devamos continuar a toleral-a.

Protecção á lavoura

O sr. Oswaldo Aranha telegraphou a um amigo, fazendeiro em Uruguayana, communicando-lhe que sairia ainda esta semana a lei de amparo á pecuaria e á agricultura, tendo sido approvada pelos srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha. Accrescentava a communicação que, de accordo com a referida lei, os juros maximos para as hypothecas serão de 8 %, e de 6 % para os trabalhos agricolas.

Todas as classes productoras do paiz, nomeadamente as classes agricolas, estão necessitadas de leis de protecção, que compensem a ausencia do credito rural. Ainda hontem publicámos informações sobre a iniciativa dos lavradores paulistas, garroteados, de um lado pelo peso das contribuições em ouro, de outro por invenciveis compromissos resultantes da hypotheca de suas propriedades ao Banco do Estado. Foram numerosos os cafeicultores paulistas que ficaram em estado de completa insolvencia, tendo por isso de entregar ao Banco credor as suas propriedades.

Ha uma iniquidade nessa solução, embora seja a que a lei manda, para garantir o cumprimento de contratos de emprestimos, que não podem ser infringidos impunemente. Mas é necessario ponderar que a situação da maioria dos lavradores de café passou de má a calamitosa, em consequencia da extensão e da duração da crise.

Limitada a exportação, pela politica de retenção do producto, os lavradores que viviam da renda annual de suas safras — talvez numa proporção de 70 ou mesmo 80 % — ficaram inteiramente desarmados. A falta de credito agricola precipitou e ultimou a ruina de muitos.

Rodovias uteis

A interventoria paulista, ao que se noticia, projecta realizar com a Companhia Geral de Transportes contrato para o funccionamento de linhas circulares, ligando as principaes cidades do interior do Estado. A iniciativa, pela muita importancia que representa na vida economica de São Paulo, dispensa elogios.

Desde que não se institua um monopolio, em favor da empresa que vae realizar o melhoramento ou de qualquer outra, toda providencia que vise melhorar os meios de transporte é bemvinda e importa em grandes proveitos.

As estradas de rodagem são utilissimas quando não se destinam apenas ao turismo de luxo. Foi o que sempre advertimos aqui, mesmo em relação a São Paulo, quando o sr. Washington Luis despendia grandes verbas na construcção de estradas, algumas das quaes apenas utilizaveis para excursões de passeio, sem que pudessem ter prestimo como arterias de circulação commercial.

Um dos mais accentuados e persistentes males do Brasil ainda é a deficiencia de meios de transporte. A producção, além de molestada pelos fretes quasi prohibitivos, luta com a difficuldade de conducção para os mercados. Tudo que se fizer, não só em São Paulo mas em todo o paiz, pela solução do importante problema do transporte e dos fretes é trabalho patriotico e altamente compensador. Rasguem-se, por isso, através do paiz e em todas as direcções, rodovias uteis, pela sua real vantagem como factores de prosperidade economica.

Movimento bancario

Dizer-se que o nosso regimen bancario ainda não mereceu a attenção concentrada dos governos, porventura empenhados em promover remodelações e reformas em beneficio da economia brasileira, é repetir uma verdade já de pleno dominio publico. A organização bancaria do paiz reflecte bem todos os aspectos de anomalias que devem ser eliminadas, a bem do interesse nacional.

Examine-se, por exemplo, de animo desprevenido, mas pesando como é preciso a persuasão das cifras, o ultimo boletim organizado pelo Departamento Nacional de Estatistica, sobre o movimento bancario.

Notar-se-á logo, pelos dados em exame, que os institutos nacionaes de credito têm auxiliado a economia nacional, ao passo que os estrangeiros não se preoccupam muito com isso. Verifica-se que os emprestimos concedidos pelos bancos nacionaes assignalavam trimestralmente, de 31 de dezembro de 1931 a 31 de dezembro de 1932, as seguintes parcellas, referentes áquellas operações: — 1.357.249, 1.741.165, 1.635.613, 2.045.392 e 2.299.935 contos, havendo, portanto, uma ascensão muito accentuada nas sommas movimentadas nas carteiras de emprestimos. Em confronto com esse movimento, o total dos depositos oscillavam entre 1.073.029, 1.229.466, 1.060.477, 1.375.171 e 1.326.883 contos.

Vejam-se agora os dados relativos aos emprestimos realizados pelos bancos estrangeiros: 582.236, 605.832, 591.308, 605.661 e 577.928 contos, emquanto eram muito satisfatorios, nos alludidos estabelecimentos de credito, os depositos á vista, no mesmo periodo.

O cotejo das cifras dispensa mais commentarios. A eloquencia dos numeros é o melhor processo de demonstração e de convicção...

Adeantamentos de dinheiros

Está já em poder das autoridades competentes, em São Paulo, a lista dos adeantamentos de dinheiro feitos pelo Thesouro do Estado, no periodo de 1926 a 1930. Pelas informações provenientes da capital paulista, e ali divulgadas, esse "avanço" em dinheiros publicos sóbe á respeitavel somma de 200.000 contos. O governo vae mandar proceder á cobrança das quantias abusivamente adeantadas, certamente a altos funccionarios e politicos.

O que não será positivo, porém, é o resultado da cobrança. O mais certo é não conseguir o Estado rehaver nem a metade ou um terço daquella avultada somma. Eram communs, pelas administrações regionaes, esses escandalosos, aliás criminosos adeantamentos. Dos que foram beneficiados, quantos estarão em condições de uma restituição?

A admissão na Escola Militar

De conformidade com o regulamento, realizou-se este anno, na Escola Militar, o exame de admissão dos candidatos que desejem seguir a carreira das armas. As vagas nesse estabelecimento eram 84. Os candidatos em condições subiram a 91, ficando, portanto, sete com habilitação para seguir o curso especializado do lado de fóra. Isso acontece todos os annos. As vagas não chegam para o numero dos candidatos approvados. O commando da Escola Militar costuma conceder a admissão dos que excederam o numero preestabelecido de vagas. Isso acontece todos os annos. O anno proximo passado, por exemplo, os candidatos approvados ultrapassaram em 17 as vagas existentes. Mas, apezar de ser um numero elevado, o commando da Escola ordenou a matricula desses candidatos. Agora, este anno, que são sómente sete os excedentes, ha difficuldade em serem admittidos.

E' de esperar da justiça do commando da Escola e do ministro da Guerra o amparo para esse pequeno numero de habilitados.

REFORMA PROJECTADA

Está em estudos uma reforma do Departamento Nacional de Saude Publica, assumpto que interessa vivamente á população do Districto Federal como á dos Estados até onde chega a jurisdicção daquelle departamento. Parece-nos de toda a conveniencia que o assumpto seja amplamente ventilado, para que se possam apresentar, em tempo, suggestões favoraveis ao bom exito de tão importante emprehendimento.

A administração sanitaria no Brasil, desde que Oswaldo Cruz a encaminhou no sentido da moderna sciencia, elevando-a a altura compativel com o grão de cultura de nosso povo, tem passado por varias phases. O grande scientista, quando nomeado para o posto que o cobriu de glorias, tinha ante si, para resolver, o problema de uma cidade assolada por doenças pestilenciaes exoticas, como eram a febre amarella e a peste bubonica. Aquella, havia meio seculo, se installára nesta metropole, produzindo devastações annuaes de vidas e contribuindo para compromettter seu credito no estrangeiro. Esta tambem já se incorporára ás nossas estatisticas demographo-sanitarias. Portanto, o que então se impunha era a extincção desses dois males.

O desempenho que o notavel patricio deu ao seu programma, annunciado ao paiz em termos que não deixavam a menor duvida quanto á sua confiança nos conhecimentos scientificos que possuia, constitue hoje um dos titulos que mais elevam os nossos creditos de terra civilizada. Oswaldo Cruz, porém, com a visão larga de sua intelligencia, incluiu no seu programma de acção o combate ás doenças que, não constituindo peculiaridades exoticas, representavam antes, como a tuberculose, um inimigo de toda a humanidade. Da mesma fórma, enfermidades contagiosas chronicas, e altamente disseminadas em nosso paiz, como a lepra, foram objecto de estudos seus, e os planos que deixou, para combatel-as, são conhecidos de quantos se embrenham aqui nos assumptos de saude publica.

Todo esse brilhante programma, Oswaldo Cruz o cumpriu com uma organização administrativa relativamente modesta, a principio installada num segundo andar da rua Clapp. Os que lhe succederam na directoria geral, aproveitando o prestigio que déra áquelles serviços, obtiveram dos governos recursos com que a installassem condignamente. Carlos Seidl, que aliás teve innumeras vezes seus passos prejudicados por causa das pódas orçamentarias que lhe faziam, impatrioticamente, Camara e Senado, obteve a construcção do edificio onde, até hoje, funcciona o Departamento de Saude Publica. Finalmente, o dr. Carlos Chagas, elevado ao posto de director de saude e do departamento, investido de poderes excepcionaes, procurou exactamente, na parte relativa ás doenças universaes e á lepra, cumprir o programma de seu illustre mestre. Já não se tratava de combater enfermidades pestilenciaes exoticas, mas de conceder, aos habitantes do Brasil, o direito de serviços de prophylaxia contra a tuberculose e a syphilis, a vigilancia permanente da alimentação, etc. Resolvidos os problemas de hygiene colonial, que desafiavam a sagacidade dos primeiros hygienistas, entrava o Brasil numa phase que se caracterizava pela preoccupação de encarar os problemas de hygiene publica sob o mesmo prisma em que eram formulados nos grandes centros civilizados do mundo. Com a reapparição da febre amarella, provado que os assumptos de pathologia exotica estavam sempre, para nossos hygienistas, na ordem do dia, houve como que um hiato nas novas tendencias da hygiene publica nacional.

Aquelles que agora têm em mãos, para resolvel-a, a reforma da Saude Publica devem tomar sériamente as lições do passado, de maneira que, ao mesmo tempo que se enfrentem os problemas sanitarios das grandes metropoles collocadas fóra do alcance das invasões pestilenciaes, não se esqueçam as medidas preventivas capazes de poupar, ao povo desta cidade, novos surtos dessas enfermidades. Além dessa diversidade de attribuições, que tornam bastante ampla e complexa a organização de serviços de defesa sanitaria, ha a questão da organização technica e administrativa do Departamento, que poderá ser resolvida da maneira mais simples, sem grandes apparatos burocraticos, mas em compensação com o alcance pratico necessario ao seu bom desempenho, encarado principalmente sob o prisma da proficuidade.

Almas do outro mundo...

Foi assim, ha dias: denunciaram ao juiz da 4ª zona eleitoral que, numa relação de alistandos, enviada para a respectiva qualificação eleitoral por uma associação de classe — dizem tratar-se do Centro de Operarios e Empregados da Light — figuravam varios cidadãos... já fallecidos.

Como se tratava de uma qualificação "ex-officio", o processo foi rapido e os *defuntos* já se acham convenientemente despachados, ao passo que muitos vivos — e pessoas de categoria como o sr. Rodrigo Octavio — têm o desgosto de saber que lhes perderam os papeis, na confusão ou trapalhada do alistamento.

Antigamente votavam almas do outro mundo. Aqui mesmo, no Districto Federal, então chamado Municipio Neutro, em certa secção eleitoral, quando chamaram o venerando duque de Caxias, então já fallecido havia annos, apresentou-se um malandro da Gambôa, de uma das maltas de capoeiras que o sr. Sampaio Ferraz extinguiu, e gritou o *presente* da praxe. Viram bem todos que não era o duque de Caxias... mas o creoulo capoeira infundiu medo no circulo e votou.

Naquelle tempo era escandaloso, mas tolerado, o voto dos defuntos. A Republica de 15 de novembro não se livrou completamente das almas penadas eleitoraes. Agora, porém, em pleno regimen de moralização de costumes politicos... não é possivel. A justiça eleitoral não permittirá essa resurreição. E fará bem...

Teremos finalmente o Centro Cirurgico?

Por despacho do interventor no Districto Federal, foi pedido parecer ao Conselho Consultivo sobre o pedido de cessão de um terreno, na Ponta do Calabouço, para nelle ser construido o Centro Medico-Cirurgico da Cidade do Rio de Janeiro.

Trata-se, como se sabe, da iniciativa do dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, o qual propõe condições não sómente para a Prefeitura como para a população do Rio. Trata-se de construir um grande estabelecimento de assistencia, unico no genero, no Brasil e na America do Sul, e que permittirá, ao mesmo tempo, incrementar o ensino medico.

O maior problema que se offerece hoje á solução do governo da cidade é, sem duvida, o da assistencia. Temol-a precaria, dadas as necessidades de nossa metropole, embora já existam serviços de benemerencia. Portanto, ante a opportunidade de uma creação modelar, que elevará a capital do Brasil e a sua civilização, servindo á dupla finalidade do ensino e da assistencia, devemos esperar que o Conselho resolva favoravelmente o assumpto agora sujeito a seu estudo.

O interventor no Districto Federal, pedindo o seu pronunciamento, está evidentemente empenhado em collaborar na obra, que, realizada, será de extraordinario alcance para a vida da cidade.

Velho abuso

Pedimos a attenção do ministro da Guerra para o seguinte:

O automovel 145, do seu Ministerio, está em Cambuquira. Ali, serve de carro-lotação para os diversos passageiros que gostam de visitar as localidades proximas.

E' vehiculo de passeio. Considerando que se trata de um transporte do Estado, só devendo ser utilizado em beneficio desse mesmo Estado, e considerando mais que a gazolina e oleo nelle empregado, com certeza, não são particulares, justo é que o ministro tenha de tudo conhecimento, porque fará logo cessar o abuso.

Estatistica sobre café

Fez éco, nos circulos interessados, o commentario feito neste jornal pelo sr. Pedro Spzer, relativamente á ausencia de um apparelho de estatistica sobre o café. Lembra-se que a Colombia, paiz que é o nosso maior concorrente nos mercados externos, possúe um bem organizado departamento de estatistica, sendo divulgados, por seu intermedio, mensalmente, dados preciosos.

E por que não se ha de organizar, em nosso paiz, uma secção de estatistica especialmente consagrada á nossa principal mercadoria de exportação?

O financiamento do assucar

Afim de organizar, dentro de um novo plano, o financiamento da ultima safra do assucar, instituiu-se a Commissão de Defesa, sob a egide do Banco do Brasil. Pretendia-se amparar a lavoura assucareira e proporcionar-lhe lucros que a super-producção anterior tornára impossiveis.

Recolhendo uma quota de tres mil réis por sacca de assucar financiado, a Commissão cobrou dos productores a quantia de vinte e sete mil contos, se não nos falham os algarismos que conhecemos.

De tão vultosa importancia, não prestou contas, ainda. Queremos crêr que não haja a minima irregularidade a registrar quanto á applicação desse dinheiro, mas seria bom publicar-se um balancete com minuciosos informes sobre a natureza de todas as verbas.

Os lavradores pagaram vinte e sete mil contos, e o assucar, emquanto elles o possuiam, manteve-se numa baixa constante. Finda, porém, a safra, os intermediarios adquiriram o producto e promoveram-lhe a alta que ora se verifica, de cerca de quinze mil réis em sacca! Isto parece indicar que o plano do financiamento tem qualquer coisa de obscuro.

Na proxima safra, o assucar baixará de novo, para os intermediarios o comprarem a preço minimo e forçarem depois uma brusca subida de preços, tal como agora succede.

Assim continuaremos, emquanto o credito agricola não fôr uma realidade neste paiz.

E os lavradores pagarão ainda este anno vinte e sete ou trinta mil contos? Para que?

O bacalhão que consumimos

A nossa importação de bacalhão attingiu em 1932 a 26.340 toneladas, no valor de 42.968 contos, equivalentes a 606.000 libras. Houve sobre o anno anterior um accrescimo nas nossas compras, de mais 3.950 toneladas, interrompendo-se assim a marcha decrescente da nossa importação desse artigo. Desde 1928 que essa reducção é constante. Importámos então 41.103 toneladas; em 1929, 37.780; em 1930, 35.392; em 1931, 22.390, e o anno passado, 26.340.

Infelizmente o pirarucú, o bacalhão brasileiro, ainda não entrou nos habitos dos nossos consumidores, nem a sua producção é bastante ainda para attender ás exigencias dos nossos mercados.

O bacalhão é importado em grande escala porque, apezar dos pezares, ainda chega no interior nordestino, onde tem largo consumo, por preço inferior á nossa carne secca.

No dia em que cessar a exploração e o seu preço fôr semelhante ou inferior ao do bacalhão, a sua importação ficará reduzidissima.

Mas até lá daremos muito ouro para pagar o bacalhão que consumimos.

O nosso commercio de carnes refrescadas

Annuncia-se que o Ministerio do Commercio da Grã Bretanha permittiu o augmento de 5 % nas importações de carnes refrescadas, procedentes da America do Sul. Tal decisão vem dar um pouco de alento a essa industria, cuja situação difficil é bem accentuada. Ainda em janeiro as remessas para o exterior, de carnes congeladas, foram apenas de 2.704 toneladas, contra 5.206 toneladas em egual periodo de 1931, havendo no preço ouro uma queda de 31.000 libras. A cifra das nossas exportações será augmentada, porque o plano estabelecendo quotas, organizado pelas empresas interessadas, tem como base o segundo semestre de 1932, quando as nossas remessas foram muito altas. Esse augmento, comtudo, ficará muito longe dos totaes alcançados pelas nossas exportações de carnes refrescadas. Ha porém, entre os interessados nesse commercio, grande esperança de maiores negocios com a Italia, em cuja importação figuramos com parcellas diminutas e que com relativa facilidade poderão ser grandemente augmentadas. Oxalá passemos de esperança á realidade.

O que faz um estatuto

E' muito interessante a attitude que adoptou o governo francez em face de uma recente manifestação grevista dos funccionarios publicos.

Os funccionarios não chegaram, está bem visto, a levantar barricadas. Mas fizeram pilherias de todo geito ao governo e ao publico. O governo fingiu que não entendeu. O publico, entretanto, zangou-se. Zangou-se e pediu providencias... ao governo!

Ahi é que o governo teve uma attitude inedita: respondeu que nada poderia fazer contra os culpados, porque elles são protegidos pelo estatuto dos funccionarios.

Ao que alguem respondeu, espirituosamente, pelo publico:

— Pedimos, então, neste caso, um estatuto, tambem, para nós!

No Museu de Bellas Artes

Tendo chegado ha dias a esta capital, uma familia uruguaya mostrou desejo de visitar alguns estabelecimentos e jardins. Um nosso patricio se prestou, gentilmente, ao serviço de *cicerone*. Os forasteiros viram tudo: as praias de Copacabana e Leme, as mattas da Tijuca, todos os pontos pittorescos da cidade, indo depois ao Jardim Botanico, ao Jardim Zoologico e ao Museu Nacional.

Faltava vêr ainda algumas coisas; mas como o tempo era escasso, os nossos hospedes desejaram, pelo menos, visitar o Museu de Bellas Artes. Apresentou-se a familia uruguaya no edificio da Avenida, acompanhada de seu qualificado guia.

Mal impressionados, porém, pelo que viram, logo no saguão da Escola de Bellas Artes, os visitantes desistiram de ir além: sentadas nas balaustradas, encarapitadas onde quer que encontrassem uma altura ou um encosto, varias pessoas enchiam o ambiente de dichotes, risadas e assobios.

Não é um facto triste de registrar?

A delegação japoneza de Genebra passou por Nova York

Nova York, 25 (U. T. B.) — De viagem para Tokio, chegaram hontem a esta cidade os membros da delegação japoneza á Liga das Nações, os quaes acabam de tomar parte nos trabalhos de Genebra.

Por instrucções recebidas directamente de Washington, foi organizado um serviço especial de rigorosa vigilancia em torno dos recem-chegados, afim de evitar qualquer desacato ou aggressão aos mesmos.

O CONFLICTO COLOMBO-PERUANO

Uma denuncia levada á Liga pelo governo de Bogotá

Bogotá, 25 (União) — O Ministerio das Relações Exteriores dirigiu uma circular aos membros da Commissão de Leticia da Sociedade das Nações, denunciando que na ultima segunda-feira, 20 do corrente, aviões peruanos haviam bombardeado as posições colombianas de Tarapacá, tendo lançado, ainda, bombas contra navios da esquadra, tudo sem resultado pratico.

"REFORMA DA SAUDE PUBLICA"

A respeito de seu artigo publicado no dia 13 sob o titulo acima, recebeu o dr. Antonio Leão Velloso a seguinte carta do dr. Gustavo Lessa:

"Prezado dr. Leão Velloso: — Ausente do Rio, só agora posso responder aos reparos que o prezado collega faz ás minhas suggestões relativas á reforma da Saude Publica, publicadas em outubro findo na "Revista de Hygiene e Saude Publica", e depois reimpressas em opusculo. O primeiro delles se refere á exigencia de tempo integral, que taes suggestões limitaram aos chefes de serviços e aos seus assistentes.

Do seu artigo póde-se deduzir que deseja tornal-a extensiva a todo o pessoal sanitario. Devo ponderar, em primeiro logar, que a Saude Publica necessita, em toda parte do mundo, dos serviços de clinicos para os seus dispensarios de tuberculose, de hygiene infantil, venereos, etc. Exigir de taes profissionaes o abandono da clinica redundará, a meu ver, numa burocratização dispendiosa. Respeitados os direitos adquiridos, a melhor solução para o caso seria a do contrato por horas de serviço, já sanccionada pela experiencia nos serviços publicos e associativos.

Quanto ao restante pessoal, destinado a funcções caracteristicamente sanitarias, o ideal seria sem duvida que todo elle ficasse sob o regimen de tempo integral. Isso, porém, não se póde obter mesmo em paizes possuidores de recursos muito maiores do que os nossos e muito mais adeantados nessa linha de acção. Rejubilemo-nos se conseguirmos ao menos que os chefes de serviços possam dedicar toda a sua actividade ás importantissimas tarefas de orientação e fiscalização que se lhes acham confiadas. Isso já representaria um grande passo adeante.

A sua objecção de que os subordinados mantidos no regimen do tempo parcial desempenhariam actividades simultaneas ou se entregariam "ás delicias da vadiagem" não prevalece, porque a taes perigos se exporiam com maior razão os submettidos ás condições de tempo integral. E' evidentemente mais difficil fiscalizar o trabalho de uma pessoa por oito horas do que por quatro.

Quanto á proposta da diminuição progressiva do pessoal medico effectivo, e da sua substituição, á medida das vagas por medicos contratados, fiscaes sanitarios, enfermeiras visitadoras e outros auxiliares mais modestos, ella se baseia claramente em motivos de economia. A conveniencia da medida é acceita não só pelos "modernos sanitaristas" mas por quasi todos os technicos de nossa Saude Publica, novos ou velhos. Folgamos saber que o nosso modo de ver é partilhado pelo illustre autor do artigo em apreço. Não ha necessidade de imaginar motivos diversos para uma mesma convicção.

O seu artigo accentúa que um dos aspectos urgentes do problema sanitario entre nós é a concessão de maiores recursos materiaes á administração da hygiene publica no paiz. De pleno accordo. Isso não impede que haja outros dois aspectos dignos de serem considerados. Um é o da *organização*. Se esta estiver defeituosa, o rendimento a extrair dos novos recursos materiaes será muito amesquinhado. O outro é o da *nacionalização* dos serviços. E' preciso que haja pessoal technico destinado realmente a trabalhos de demonstração sanitaria nos Estados e que os serviços aqui installados impulsionem de facto as actividades estaduaes dentro da esphera illimitada da cooperação e mutuo entendimento. Grato pela publicidade que fôr dada a estas linhas, subscrevo-me, collega admor. — *Gustavo Lessa* — Rio, 24 de março de 1933".

CLUB MILITAR

A commissão representativa do grupo de socios que organizou a chapa da futura directoria do Club Militar, trouxe a esta redacção, com o objectivo de desfazer duvidas que surgiram com uma noticia publicada ha dias, a chapa abaixo, que foi a escolhida e nenhuma alteração soffreu.

A commissão alludida é composta dos srs: coronel Joaquim Vieira Ferreira, tenente-coronel Sinesio de Faria, tenente-coronel Americo de Carvalho Menezes, major Agricola Bethlem, major Alvaro Arêas, major Oswaldo Nunes dos Santos e capitão Waldemar Pio dos Santos.

Chapa apresentada para a eleição a realizar-se em 28 de maio, para o biennio de 26 de junho de 1933 a 26 de junho de 1935:

Presidente, general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro; vice-presidente, contra-almirante Adalberto Nunes; secretario, major Agricola da Camara Lobo Bethlem; thesoureiro, major Oswaldo Nunes dos Santos; bibliothecario, 1º tenente Ivan Madeira Coelho; director dos serviços geraes, capitão Jairo Jair de Albuquerque Lima; director da alfaiataria, ten.-cel. Americo de Carvalho Menezes; sub-director thesoureiro da alfaiataria, capitão Christovão Falcão Castello Branco; director da revista, marechal Joaquim Marques da Cunha; sub-director secretario da revista, capitão Edmundo de Macedo Soares; sub-director thesoureiro da revista, 1º tenente Ariovaldo Dumiense Ferreira; conselho fiscal: general Christovão de Castro Barcellos, coronel Arthur Sylio Portella, coronel Emygdio Serôa da Motta, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria, tenente-coronel Alberto Pequeno, major Alvaro Arêas, major Heron Keller, capitão Waldemar Pio dos Santos e capitão Orlando Eduardo da Silva; supplentes do conselho fiscal: tenente-coronel Francisco de Barros Bittencourt, major Alipio Pereira da Costa, major Francisco de Moraes Cavalcanti, capitão Rubem de Azevedo Guimarães, capitão Antonio Bastos Paes Leme, capitão Angelo Florentino da Cunha, capitão de corveta Lino José dos Santos, 1º tenente Waldemar Pereira Cotta, 1º tenente Jayme Araujo dos Santos; conselho deliberativo: general Joaquim de Andrade Vasconcellos, general Affonso Dias Uruguay, general Affonso Pinho de Castilhos, general João Guedes da Fontoura, general Eurico Gaspar Dutra, tenente-coronel Carlos Autran Dourado, tenente-coronel dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, tenente-coronel Affonso Ribeiro, capitão Carlos Pfostgraff Brasil, 1º tenente dr. Muciano Heliodoro da Silva e Souza.

Instrucções para a eleição de 1933-1935 — O associado deve:

1º) Assignar a cedula; 2º) Fazer reconhecer a sua firma pelo commandante da unidade, chefe do serviço, tabellião da localidade ou então por dois officiaes, socios do club; 3º) Escrever no verso do envelope, o nome por extenso; 4º) Remetter em envelope fechado endereçado ao secretario do Club Militar, a respectiva cedula, podendo porém, para maior segurança, enviar esse envelope dentro de um outro e em carta registrada, dirigida ao coronel Joaquim Vieira Ferreira, director da Assistencia do club ou a qualquer pessoa de sua confiança, que entregará a cedula á Secretaria do Club, 48 horas antes da eleição, conforme determinam os Estatutos.

A situação politica

O NUMERO DE ELEITORES QUALIFICADOS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 25 (União) — Segundo informações da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, a qualificação, em todo o Estado, attinge 188.151 eleitores. Desses, 117.460 já estão inscriptos.

O presidente do Tribunal, desembargador Mello Guimarães, telegraphou ao ministro Maciel Junior nos seguintes termos:

"Communico a v. ex. dados recebidos 22, informam inscripções eleitores todo Estado attingem 117.460. Saudações — *Mello Guimarães*."

OS POLITICOS BRASILEIROS QUE SE ENCONTRAM EM RIVERA

Porto Alegre, 25 (A. B.) — O sr. João Escota, correspondente de "El Dia" de Montevidéo, em Rivera, enviou ao "Diario de Noticias", desta capital, uma carta explicando as informações que aquelle jornal uruguayo publicára a respeito dos politicos brasileiros que se encontram em Rivera.

Diz a carta do sr. João Escoto:

"Na qualidade de correspondente do diario "El Dia", de Montevidéo cumpre-me declarar sob palavra de honra que os pormenores apparecidos no telegramma inserido nas columnas de "El Dia" relativo á politica riograndense e que tão grande alarme causaram na imprensa brasileira, não me foram fornecidos por nenhum dos dignos politicos exilados brasileiros aqui residentes e que são fruto de rumores geraes colhidos nas versões que circulam em Rivera e Sant'Anna. Como correspondente do alludido jornal remetti esses rumores que circulavam, para a devida publicação, como era de meu dever de correspondente. Devo manifestar, por ser de justiça, que os emigrados brasileiros vivem aqui discretamente, não me constando que os referidos senhores falem da politica do seu paiz com pessoas alheias ao Brasil."

O MINISTRO DA JUSTIÇA E O MOMENTO

O ministro Antunes Maciel, compareceu hontem ao seu gabinete, na primeira parte da manhã, entregando-se ao despacho do expediente. As attenções do ministro da Justiça, nesse momento, estão particularmente voltadas para as medidas que se impõem, visando a realização do pleito constituinte de 3 de maio. E' assim que acaba de ser assignado o decreto, resolvendo a questão da qualificação *ex-officio* dos membros dos syndicatos, evitando que essas instituições ficassem prejudicadas no seu interesse politico, por uma mal comprehensão dos deveres de autoridades do Ministerio do Trabalho. Agora, sómente resta ser assignado, no proximo despacho de 2ª-feira, o decreto regulando a formação da Constituinte.

O ministro Antunes Maciel não esconde o seu enthusiasmo pela maneira como marcham os acontecimentos politicos, dentro da finalidade da Constituinte. As iniciativas da União Civica estão sendo encaradas com sympathia pelo ministro politico do governo, que nella vê a primeira etapa da consolidação da obra revolucionaria, assegurando uma acção partidaria *controlante* na Constituinte.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Tendo sido indeferidos os processos dos alistandos abaixo, são convidados os mesmos a comparecer com urgencia na séde do Partido para rectificar os referidos:

Domingos Vieira, rua Itapirú, 80, casa 11; Joaquim Lopes Ferreira, rua Senador Furtado, 26; Francisco Mello Prudente, rua São Luiz Gonzaga, 507; José Luiz Santiago Fontes, rua D. Sophia, 40; Rodolpho Maggioli, Praça da Bandeira, 93, I. Gov.; Elpidio Alexandre, rua São Miguel, 364; Raul Luiz de Lima, rua Haddock Lobo, 134; Norberto de Souza Carvalho, rua Alves Monte, 28; Oscar Garcia de Oliveira, rua Chaves Faria, 15; Antonio Rocha, rua Santa Amalia, 6; Sebastião Augusto Borges, rua Avila, 140; Mario Impronta, rua Pessôa de Barros, 34; Angelo Luiz Teixeira Leite, rua Maria Romana, 34; Aristides Joaquim da Cunha, rua Capitão Felix, 69; Angelo Pascoale, rua Vileta, 29; Angelo da Silva Ramalho, rua Professor Gabizzo, 211; Aldo Machado e Souza, rua Fonseca Telles, 12; Alfredo Vital Filho, rua dos Araujos, 102, Casa 2; Erino Lucas, rua Cadete Ulysses Veiga, 60; José Baptista Gonçalves, rua Uruguay, 324; Jorge Carlos Mallemon, rua Barão de Ubá, 156; João Prado Machado, rua Derby Club, 177; Jayme Bricio Teixeira, rua Romana, 34; José dos Santos Carneiro, rua São Januario, 134; Morety Azambuja, rua Major Avila, 26; Manoel Joaquim Barbosa, rua São Christovão, 46, Casa 12; Marinho Rosa da Silva, Estrada Velha da Tijuca, 131; Marcolino Carlos Rivera, rua Azamor, 26, Casa 1; Silvio Garcindo Fernandes, Travessa Victorio Emmanuel, 13; Seraphim de Souza Ferreira, rua São Christovão, 352; Sebastião do Carvalho Pimentel, rua Senador Furtado, 108, Casa 4; e Tubulcain O' Ferro Cunha de Aço, rua General Bruce, 246.

A Skoda envolvida num escandalo na Rumania

Bucarest, 25 (A. B.) — De momento a momento esperam-se novas prisões provocadas pelo formidavel escandalo que envolve a celebre firma fabricante de armamentos "Skoda", de nacionalidade Tcheco-slovaca.

Trata-se de um caso de peculato e espionagem, envolvendo varios parlamentares rumaicos.

Assevera-se que as noticias alarmantes publicadas em 1930 e que provocaram durante tanto tempo a manutenção de tropas rumaicas na fronteira russa, dando logar ainda a verdadeira mobilização de tropas sovieticas, não passaram de uma manobra da "Skoda", que queria, assim, por meio dessa campanha alarmista, manter senão augmentar formidaveis encommendas de armamentos.

O ministro da Guerra da Rumania naquelle momento fez consideraveis encommendas á referida firma, sem autorização para tanto.

Esse armamento, que foi fornecido, acha-se hoje completamente inutilizado.

Essas encommendas á "Skoda", ao que se affirma, foram motivo para o estabelecimento de uma complicada rêde de corrupção, em grande escala.

Dá-se o exemplo de um tender, do valor de cento e vinte marcos, que foi pago por seiscentos mil marcos.

O primeiro ministro Vajda, interpellado pelo ex-ministro Lupus, em plena Camara disse que o governo havia pago apenas vinte e quatro milhões de marcos a "Skoda" e que, assim, os prejuizos não eram tão consideraveis quanto se imaginava.

Alistamento Eleitoral

Titulos expedidos hontem

O dr. Frederico Sussekind, juiz da 4ª zona eleitoral, mandou hontem, expedir titulos de eleitor aos seguintes alistandos:

Jefferson Perry, Maximino Rodrigues de Oliveira, Antonio Rodrigues Corrêa de Castro, Adelino da Silva Martins, João Baptista de Escobar, Armando Alves, Joaquim da Silva Pereira, Alves Alves de Barros, Gervasio dos Santos, Antonio Carlos Trindade Filho, Mario José do Amaral, Cicero Menezes, Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães, Alfredo Pacheco, Manoel Martins Tavares Filho, Americo Carneiro, Oscar da Silva Vieira, Mario Coelho, Floriano Peixoto Pinheiro, Virgilio de Miranda Barbosa, Luiz Gonzaga Conde, Gaspar José Vieira, José Tarquinio de Figueiredo Passos, Francisco de Paula Rodrigues Guimarães, Procopio Duarte, Adelino Ferreira Gomes, Mario Basto, João Magalhães de Oliveira, Vicente de Paula Memoria, Alcino Benedicto da Costa, Armindo Candido Mendes, Orlando de Paula de Souza, Vicente Franco de Oliveira, Basilio França da Fonseca, Evaristo de Lucas, João de Carvalho, Washington de Magalhães, José Barbosa de Campos, Oscar Pinheiro Vianna, Nestor do Nascimento, Maria Lourdes de Souza, José Teixeira Sampaio Junior, Fortunato Alves Martins, Daniel Salvador Gomes Lopes, Bernardino de Almeida, João Garcia da Rosa, Manoel Affonso Ramalheira, Bonifacio Alves da Silva, José Joaquim, Antonio Eugenio Pereira, Julio Fernandes, José Maria Fernandes, Carlos Januario de Oliveira Sampaio, José Bispo Amancio, João de Almeida Ramos, José Mariano dos Santos, Durval Duarte Nunes, Antonio Fernandes de Araujo, Rodolpho Xavier de Figueiredo, Manoel Theophilo da Silva, Jurandyr Ubirajara Iguatemi, Antonio Gomes Mendes, Alberto Thaddeu, Franklin Amaral, Carlos José Fialho, Mauricio Carvalho de Abreu, Orestes Antonio Saraiva, João Moura, Manassés Martins, Jayme de Oliveira Bastos, Francisco Raphael Coragio, Henrique Caruso, João Baptista Moll' Elpenor Machado de Mendonça, Maria Olivia Santos, Octaviano Rodrigues de Souza, Leverino Antonio da Silva, Francisco Monteiro da Silva, Alberto Cortes Lisbôa, Alfredo Gonçalves Palm, Hermogenes de Assis Moreira, Durval Alipio Cesario da Silveira, Pedro Rodrigues Santos, Manoel Gonçalves de Oliveira, Osmundo Pinto Pimentel, Carlos Cerqueira, Luiz Cordeiro de Moraes, João Fernandes Sobrinho, Armando Pereira de Figueiredo, Alvaro Joaquim dos Santos, Eduardo da Silva Ramos, Oscar Gonçalves Leite, Manoel Francisco Lourenço, Alfredo Augusto Mesquita, Marcolino Moura, Demasio Antunes Marinho, Theodorico José de Freitas, Maria José de Azevedo Bastos, Eraclito de Azevedo, José Vieira de Lima, Horacio Bensesi, Candido Roberto da Silva Oliveira, Moysés Agavino de Almeida, Julio Pinheiro Guerra, Paulo Werneck da Cruz, Benedicto Lopes da Silva Rocha, Danilo de Saint'Leger Nigro, Astrogildo Pessoa de Andrade Campos, Dorvalina Vicente Ferreira, Oscar Rodrigues do Nascimento, Manoel Alves Mourão, Miguel Archanjo Gomes, Joaquim Guimarães Vieira, Waldomar Pinto da Veiga, Pedro Valadão, Alfredo Del Panta, Luiz Antonio Affonso Filho, João Luiz, Fiães, Manoel Barbosa, Ezequiel Pereira de Castro, Antonio Rodrigues, Custodio de Araujo, Marcelino José Pereira, Arlindo da Costa Ramalho, José Maurelli, José Jacintho de Moura, Wilberforce Reis, Constantino Asquetucci, Manoel Rodrigues, Antenor dos Santos Nunes, Manoel Ventura dos Santos, Antonio Teixeira, Francisco Ferreira da Cunha, Miltino Rodrigues de Moraes, José Malaquias Soares, Astrolino Evangelista dos Santos, Hermogenes Dias Bezerra, Manoel Henrique Figueira, Hildebrando de Mello Gomes, Alfredo Ramalho, José Joaquim de Azevedo, Benedicto Teixeira da Silva, Vicente Nobre dos Santos, Antonio Balbino, José Domingos Pereira, Daniel Leite, João Paiva, Benjamim Neves, Manoel Tavares de Araujo, Diniz Ferreira do Carmo Laranjo, Custodio Pereira de Figueiredo, Octacilio Gomes Corrêa, Antonio Marques dos Santos, Sylustiano José de Britto, Auzelino Luiz de Cantuaria, Pedro Moraes de Araujo, Antonio Caruso, Pedro José Fernandes Filho, Fernando Simoni, Emilio Cirne de Oliveira, Orestes Viriato de Souza, Luiz Carlos da Silva Carvalho, Luiz Custodio de Britto, Horacio de Souza Fernandes, José Castilho Brandão, Ayrton Jorge de Moraes, José Gonçalves, Palmyra de Andrade Baptista, Edmundo Gastão da Cunha, José Pereira de Castro Neves, Haroldo Alvares da Gama, José Vicente Hodarte, Arthur Coelho Vianna, Napoleão Gomes de Azevedo, Saccundino Antonio de Abreu, Jeronymo dos Santos, Manoel de Almeida Cruz, Antenor Moreira da Silva, Oscar Martins da Veiga Junior, Oscar Duque Estrada, Jonathas Mayrink de Azevedo, Pedro Lino Brasil, Mezophante Affonso Fernandes, Manoel Carlos, Carlos Amador de Carvalho Lima, Manoel da Costa Braga, José Franco Caldas, Eupidio Ferreira Thebas, Ernesto Tavares Passos, Joaquim José Fernandes da Costa, Djalma Teixeira, Benedicto Alves de Oliveira, Alfredo Rodrigues da Costa, Narciso de Alencastro Pereira, Juvenal Ferraz, José Antonio dos Santos Filho, Antonio da Silva Carvalho, René Bibiano Lazaro Pereira, Arlindo Ferreira Campos, Paulo Pereira da Silva, João Theophilo da Silva, João Ferreira da Costa, Roberto Dias Ferreira, Branca Duarte, Oscar Bauchi de Araujo, Lady de Almeida Valle, Marcello da Costa Araujo, Nicanor Mendes dos Bajeres, Alexandre José da Silva, Oscar de Andrade, Pedro Delfino Ferreira Junior, Ney Antas de Almeida, Jayme Lobo Marques, Oswaldo da Costa Guimarães, João Freitas Junior, José Affonso Pinto de Araujo, Ephrom Pereira de Moraes, Luiz Barboza, Lage Moretzsohn, Ivane Evaristo de Oliveira, Julio Agostini, Maximo Levy, Leandro Nogueira de Vasconcellos, Camilla da Conceição, Honorio Rangel de Moraes, José da Silva, Angelo Gatti, Carlos Alberto Lencastre, João Gomes da Silva, Mario Sampaio Pinto, Daniel Pereira Pinto, Octavio Rangel de Rezende, Zulmira Coloma dos Santos, Italino Rosa, Leonel Ramos, Antonio Ferreira, Amancor Dantas, Maria de Castro Fernandes, José de Azevedo Silva, Salvador Gentil, José Gomes da Costa, José Alves de Oliveira, Archady Pinto Amando, Alvaro Hilario Dias Teixeira, Oscar Francisco do Nascimento, Octavio Chaves, Antonio Barbosa dos Santos, José Joaquim Fernandes da Costa.

Os titulos serão entregues no respectivo cartorio, aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha-recibo do pedido de inscripção assignada pelo eleitor.

NOMEAÇÃO DE ESCRIVA

Por portaria de hontem dos juizes da 1ª Zona Eleitoral, foi nomeada escrivã "ad-hoc" a escrevente Zeina Moreira Guimarães.

MARIA ANTONIA

Chega amanhã ao Rio a brilhante pianista brasileira

Na companhia do seu esposo, o sr. Georges Massé e do seu irmão, sr. Mario de Castro, chega amanhã ao Rio a grande pianista brasileira Maria Antonia, actualmente com residencia em Paris.

Maria Antonia

E' passageira do "Arlanza" que deverá entrar á tarde, no porto.

Maria Antonia conquistou rapidamente neste paiz uma situação de destaque, merecendo do publico intelligente e culto, mesmo o mais exigente, em concertos memoraveis, que a viu e ouviu ao piano, os mais calorosos applausos.

Sr. Georges Massé

Laureada e festejada, o exito extraordinario da sua bella e victoriosa carreira artistica levou-a aos Estados Unidos e á Europa, onde conseguiu novos triumphos. Discipula, aqui, de Henrique Oswald, e em Paris, do professor Philipps, varias vezes a sociedade parisiense lhe bateu palmas, saudando a joven e brilhante pianista patricia.

Dr. Mario de Moura Castro

Os amigos da sua familia e os admiradores da sua arte irão recebel-a amanhã, a bordo, afim de, ainda uma vez, prestar-lhe as homenagens a que tem direito pela sua intelligencia, pelo seu espirito e pela sua cultura musical.

O sr. Ramos Montero vae partir para a Europa

Montevidéo, 25 (União) — O dr. Dionisio Ramos Montero, antigo ministro do Uruguay no Brasil, transferido para egual cargo junto aos governos da Belgica e da Hollanda, partirá para o seu novo posto no proximo dia 11 de março.

Em repetidas entrevistas que tem concedido aos jornaes uruguayos, fala o illustre diplomata, com accentuado carinho, do Brasil e dos brasileiros. A crise que o Brasil atravessa — na opinião do dr. Ramos Montero — é passageira.

Aggredido a garrafa

Foi internado no H. P. S., o empregado no commercio Abel de tal, de 56 annos de edade, morador á rua Visconde de Nictheroy, sem numero, victima de aggressão a garrafa naquella rua. Soffreu contusões na cabeça tendo o aggressor fugido.

Adiamento das eleições para 1934!

Por um esforço de reportagem, é-nos dado adiantar aos nossos leitores que o adiamento das eleições para 1934... poderá ser consumado sem protesto, pois a maior preoccupação do momento é o premio de mil contos, que a Casa Guimarães, á rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, vae distribuir no dia 8 do proximo mez, e para o qual já expoz á venda bilhetes inteiros por duzentos mil réis, meios bilhetes por cem mil réis, quartos de bilhetes por cincoenta mil réis e fracções de bilhetes por dez mil réis. Será mais um successo da velha agencia carioca, que ainda agora acaba de contemplar os seus clientes com cento e doze contos duzentos e noventa e um mil e novecentos réis, que foi o total dos premios pagos durante o correr da semana finda.

Mas não esqueçam desta outra bôa opportunidade: Quarta-feira, dois grande premios, de duzentos e cem contos, pelo preço unico, de quarenta mil réis, fracções a dois mil réis. Envelopes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. (56556)

O sr. Hitler parte para Munich

Berlim, 25 (U. T. B.) — Partiu para Munich o chanceller Hitler, que ali vae tratar pessoalmente da constituição do novo governo da Baviera.

Reuniu-se a congregação da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 25 (União) — Reuniu-se a Congregação da Faculdade de Medicina, afim de tratar do caso da Universidade.

A reunião foi secreta e durou cerca de 2 e 1|2 horas. Compareceram mais de 30 professores.

O inspector federal junto á Faculdade de Medicina officiou ao director desta, dizendo-lhe que, em virtude das determinações do ministro da Educação e em vista dos estatutos da Universidade de Minas não estarem approvados, a Faculdade passava a reger-se pelo regimento interno da Faculdade congenere do Rio.

O professor Alfredo Balena convocou a congregação para apreciar e resolver sobre o officio do inspector.

Ficou resolvido que, de accordo com a legislação vigente, o regimento interno da Faculdade de Medicina desta capital está perfeitamente regular e legal, uma vez que foi approvado pelo Conselho Universitario.

Uma exposição sobre essa resolução será encaminhada ao chefe do governo provisorio e ao presidente Olegario Maciel.

QUEREIS UMA FELIZ PASCHOA?

Quem recusará tamanha offerta: Mil contos de réis por 200$000, á venda no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que já vendeu e pagou 644 sortes grandes de 5 a mil contos, no total de réis 39.656:791$000, no periodo de sua fundação até 15 de Março corrente e onde se poderá obter com: 10$ — 50:000$; 20$ — 100:000$; 30$, 150:000$; 40$, 200:000$; 60$ — 300:000$; 80$, 400:000$; 100$, 500:000$; 150$ — 750:000$ e por 200$, 1.000 Contos de réis, no dia 8 de Abril proximo — habilitae-vos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (56555)

NICTHEROY VAE, AFINAL, TER AGUA EM ABUNDANCIA

A proxima inauguração da nova adductora

Está officialmente marcada para o dia 2 de abril proximo futuro a inauguração da nova linha adductora, que augmentará de onze milhões de litros o actual volume dagua que abastece os reservatorios, que distribuem o precioso liquido aos habitantes de Nictheroy.

E' essa, sem duvida, uma noticia que encherá de intenso jubilo toda uma população que, ha cerca de vinte annos, vem supportando estoicamente o dantesco supplicio da sêde.

O acto inaugural, que constitue um notavel acontecimento, capaz de por si só consagrar uma administração, revestir-se-á de solennidade e será assistido pelo interventor federal, commandante Ary Parreiras; dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy; capitão Pelio Ramalho, secretario de Obras Publicas; auxiliares e altas autoridades do governo, jornalistas e pessoas gradas.

O "Correio da Manhã" foi convidado para fazer parte da comitiva do interventor fluminense.

O PACTO PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ

Toda a imprensa londrina elogia o discurso do sr. MacDonald

Londres, 25 (U. T. B.) — Todos os jornaes commentam elogiosamente o discurso hontem pronunciado pelo primeiro ministro MacDonald, sobre a situação internacional, e elogiam o andamento dado ás negociações de Roma, que consideram um passo decisivo para o futuro da Europa.

Paris, 25 (A. B.) — Num artigo que publicou na "Ere Nouvelle", o sr. Herriot, chefe do Partido Radical, critica o projecto apresentado pelo sr. Mussolini, primeiro ministro da Italia.

Diz o sr. Herriot, que esse "é o resultado de tratar as potencias médias e pequenas como menores sob tutela".

Diz ainda o sr. Herriot que a "França não deixará de perguntar se este accordo não envolve o risco de debilitamento de suas relações com seus alliados, Polonia, Tcheco-slovaquia e Rumania, as quaes têm o proposito de permanecer fiel".

O chefe do Partido Radical, expressa a sua duvida sobre a possibilidade da disposição acerca da revisão dos tratados e observa que o artigo que reconhece a egualdade da Allemanha não contem uma disposição correspondente á questão de segurança.

Veiu de Ponta Porã, em Matto Grosso

Vindo de Ponta Porã com transferencia para a 1ª companhia de estabelecimentos, apresentou-se á Directoria de Saude, o primeiro tenente medico dr. Luiz Felippe de Castro

A viagem do dr. Luiz Machado, director do Rotary Internacional

Pelo hydro-avião da Panair, chegará ao Rio de Janeiro, na quarta-feira, o dr. Luiz Machado y Ortega, director do Rotary Internacional, percorrendo em missão especial dessa instituição, todos os paizes do nosso continente ligados pela rêde aerea do Pan-American Airways System.

O dr. Machado y Ortega é cubano e um dos principaes advogados do seu paiz. Formado pela Universidade de Havana, já em 1919, com apenas 20 annos de edade, foi membro da Delegação de Cuba á Conferencia de Versailles.

Autor de numerosas obras de approximação inter-americana e de assumptos economicos e legaes, elle foi unanimemente eleito, em 1929, presidente do Rotary Club de Havana. No anno seguinte foi governador do 25º districto do Rotary Internacional e desde 1931 director dessa vastissima organização.

O seu itinerario, desde a partida de Miami, a 23 de março, comprehende uma estadia no Rio de Janeiro, de 30 deste mez a 6 de abril, afim de fazer algumas conferencias, seguindo depois para Buenos Aires, onde fará o mesmo durante outra semana.

Dahi, o dr. Luiz Machado irá ao Chile, Perú, Equador, Colombia, Panamá, America Central e Mexico, regressando então a Miami.

Nas suas conferencias, esse illustre viajante levará aos rotaryanos de todos os districtos visitados as ultimas informações referentes aos meios de realizar o programma humanitario do Rotary e convidal-os para a Convenção Internacional que terá logar nos Estados Unidos no proximo verão.

Para essa viagem, o dr. Luiz Machado y Ortega escolheu a via aerea não sómente para maior rapidez, visitando em poucas semanas uma série de cidades que exigiriam muitos mezes para serem percorridas por outros meios de transporte, mas tambem para maior conforto, especialmente em certos trechos dessa enorme distancia.

O EMBARQUE DE PASSAGEIROS POR VIA MARITIMA

A Saude Publica vaccinará hoje os viajantes

Para facilitar o embarque dos que vão viajar por via maritima e que não puderam vaccinar-se durante a semana, a Saude Publica fará funccionar hoje, domingo, das 11 ás 3 horas, o posto situado á rua do Rezende, 128.

Vae ser submettido a inspecção de saude

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento Nacional da Saude Publica, que seja submettido a inspecção de saude, para effeito de licença, o sargento da policia aduaneira da Alfandega de Florianopolis, Oscar Conra de Figueiredo, que se acha nesta capital.

Tiro de Guerra 525

Deverão comparecer á séde do Tiro de Guerra 525, á Avenida Pedro II, ás 8 (oito) horas da proxima terça-feira, 28 do corrente, todos os atiradores desse T. G. da turma de 1932 e, bem assim, os seguintes reservistas: Ademar Cicilliano, Sebastião Teixeira de Azevedo, Joaquim Carius, Mario da Silva e Souza e Frederico Luiz Gomes Pereira.

"Revista Feminina"

Recebemos o primeiro numero da "Revista Feminina", que traz na capa o retrato do soprano brasileiro Abigail além de innumeros clichês de grande actualidade. Parecis Todas as secções dessa nova revista estão feitas a capricho, destacando-se sobretudo as do cinema e theatro.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realiza amanhã, ás 5 horas da tarde, uma sessão de debates. Estão inscriptos os srs. Augusto Meira, que tratará de Themas Constitucionaes: pontos culminantes da Reforma Constitucional; Necessidade do espirito conservador das tradições civicas do Brasil; Radicalismo na reforma de erros e abusos que viciaram a Constituição de 24 de fevereiro; Egualdade de representação dos Estados como unidades equipolentes da federação; Systema Tributario; A Constituição Andaluza; Como deve ser entendida a unidade de justiça; Necessidades primordiaes do Nordéste; D. Lina Hirsch mostrará como se protege a natureza na Allemanha; Frederico Murtinho Braga dirá sobre a colonização nacional da Amazonia e finalmente Virgilio Campello examinará as bases em que se póde lançar a industria da cellulose no Brasil.

A entrada será franca.

O completo esclarecimento do crime de S. João da Boa Vista

São Paulo, 25 (União) — Para completo esclarecimento do assassinio dos velhos Francisco Mariano Godoy e Guilhermina Messias Godoy, facto occorrido pela madrugada de 6 do corrente, em S. João da Boa Vista, o delegado de policia daquelle municipio desenvolveu uma série de diligencias, cujo resultado foi dos mais felizes. Logo após a captura do mandante Francisco Coelho, e dos sicarios que executaram a sinistra empreitada, era preciso que se descobrisse o paradeiro dos documentos de divida que haviam provocado o barbaro crime. A confissão dos assassinos, Antonio Rodrigues, José Vieira, Procopio e Leonel de tal, dava a perceber claramente que o mandante tinha absoluta certeza que os papeis deviam achar-se num dos moveis da casa occupada pelo casal. Depois de acuradas buscas, effectivamente, á autoridade encontrou num velho bahu' os documentos ambicionados por Coelho e a quantia de 4:335$000.

Tendo em mãos esses elementos, facil foi confundir os bandoleiros, que já anteriormente haviam caido em varias contradicções.

Tudo ficou, então, apurado.

Francisco Coelho, temendo que Francisco Marianno executasse os titulos de divida, combinou com José Vieira a eliminação do credor e de sua esposa Guilhermina.

Além da promessa que fez de grande recompensa aos assassinos, de accordo com o combinado com o mandatario, Vieira forneceu um revolver a Leonel.

Essa arma, junta ao processo, acaba de ser reconhecida por elle, Leonel, em virtude das provas existentes.

O sr. Antonio Santos Abreu espera ultimar o inquerito dentro em breve, para remettel-o á Justiça, pedindo a prisão preventiva dos indiciados.

Contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro mandou contar a antiguidade de classe do 4º escripturario da Alfandega do Rio de aJneiro, Alexandre Passos, a partir de 27 de junho de 1918, data em que foi nomeado para identico cargo na Delegacia Fiscal no Amazonas.

O Conselho Consultivo do Estado do Rio vae — reunir-se —

Sob a presidencia do professor Miguel Couto, deverá reunir-se, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio da Assembléa Legislativa, o Conselho Consultivo do Estado do Rio de Janeiro.

Vão ser postos em liberdade varios presidiarios da Ilha dos Porcos

São Paulo, 25 (União) — Por se terem mantido fieis á direcção do presidio da Ilha dos Porcos, não tendo tomado parte no movimento de indisciplina ali, vão ser postos em liberdade e nesse sentido já foram expedidas as necessarias ordens, aos seguintes presidiarios: Vicente Forcini, vulgo "Gatuninho"; Pedro Castro Filho, Alfredo Telles Wanderley, Waldemar Lopes, João Martins Braga, vulgo "Pintor", Pedro Paula Silva, Luiz Espirito Santo Alferes, José Rodrigues Silva, Sebastião Augusto e Americo Augusto Malheiros.

Um homicida capturado em Aymorés

A pedido da 3ª Delegacia Auxiliar do Estado Rio, foi capturado pelas autoridades policiaes do Estado de Minas, no municipio de Aymorés, o individuo Manoel Marinho da Silva Junior, autor de um assassinio no municipio fluminense de Cambucy.

O dr. Antonio Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio, vae encaminhar o criminoso ao delegado de policia de Cambucy.

Cabe ao ministro da Justiça deliberar sobre o pagamento

No requerimento em que o ex-auxiliar da officina de stereotypia do "Diario Official", Deocildes Salles Monteiro, pede pagamento de gratificação, o ministro da Fazenda declarou que cabe ao da Justiça conhecer do pedido e deliberar sobre á procedencia do pagamento reclamado.

Uma circular do chefe do Trafego da Central do Brasil, sobre o montepio civil

O dr. Eduardo Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, expediu, hontem, a seguinte circular:

"De accordo com o artigo 14 do decreto n. 22.414, de 30 de janeiro ultimo, publicado no "Diario Official", de 11 do corrente mez, contribuintes do montepio que ainda não houverem feito suas declarações, deverão entregal-as, dentro do prazo de seis mezes, a contar da data em que começou a vigorar o decreto, sob pena de lhes ser suspenso o pagamento dos vencimentos, emquanto não satisfizerem essa exigencia."

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Inauguração do retrato do professor Gosset de Paris

Terça-feira proxima, será inaugurado, na Policlinica de Botafogo, o pavilhão necessario ao ensino das clinicas ali installadas. Além dessa inauguração, haverá outra importante homenagem, prestada no serviço de cirurgia geral. Será o retrato do professor Gosset, de Paris. O dr. João Baptista Cantó, chefe daquelle serviço e discipulo do professor francez, desejando ter gravada a lembrança de seu antigo chefe, que é um dos maiores vultos da cirurgia franceza moderna, installará ali o seu retrato.

A assembléa de hoje, na Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Sob a presidencia do sr. Arthur de Pinna, presidente da assembléa geral, para effeito da leitura do relatorio da Commissão de Contas, será effectuada hoje, ás 11 horas da manhã, na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, a continuação da assembléa de domingo ultimo.

A sessão terá a presença das autoridades policiaes, que manterão a ordem, agindo com o maximo rigor, contra quem perturbar os trabalhos.

Reina grande interesse entre os associados da Associação Geral de Auxilios Mutuos devendo a referida assembléa, ser uma das mais importantes realizadas até aqui, na referida associação.

ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

***

Reunião de professoras

Realizou-se, com a presença de grande numero de interessadas, a reunião convocada pelo Departamento de Professoras da Alliança Nacional de Mulheres.

Estiveram presentes a dra. Natherela da Silveira, presidente, e a professora Maria Mercedes Mendes Teixeira, directora do departamento.

A presidente communicou á assembléa as providencias tomadas em defesa das medidas approvadas nas reuniões anteriores, effectuadas pelo departamento.

Communicou ainda que na vespera falára com o interventor Pedro Ernesto, com quem assentára uma proxima reunião para tratar do assumpto.

Concitou as professoras presentes a terem confiança no interventor, que encara com toda a sympathia e boa vontade as justas aspirações do magisterio carioca. Por proposta de uma das professoras ficou convocada nova reunião para a proxima quinta-feira, 30 do corrente, ás 5 e 1|2 horas, afim de se tomar conhecimento do que terá resolvido o interventor sobre o caso. Depois de assentadas varias medidas referentes ao movimento foi encerrada a reunião.

Redactores, empregados e operarios do "Popolo d'Italia" em visita á Roma

Roma 25 (U. T. B.) — Chegaram hoje pela manhã a esta capital numerosos redactores, empregados e operarios do jornal "Popolo d'Italia", que se publica em Milão.

Os recem-chegados prestaram homenagens ao tumulo do Soldado Desconhecido e á Capella Votiva dos martyres do Fascismo, visitando á tarde a Exposição da revolução fascista.

Mais tarde o sr. Mussolini os recebeu no Palacio Venezia.

Os "dopo-lavoristi" de Genova fazem uma manifestação ao sr. Mussolini

Roma, 25 (U. T. B.) — Procedentes de Genova, chegaram hoje pela manhã a esta capital cerca de quatro mil "dopo-lavoristi" dos estaleiros "Ansaldo" e de outros estabelecimentos portuarios de Genova, os quaes se dirigiram em cortejo á praça Venezia, e ahi improvisaram uma enthusiastica e significativa manifestação ao "Duce".

Um agente fiscal que quer sua transferencia

O director geral do Thesouro declarou, de ordem do ministro da Fazenda, ao delegado fiscal em Pernambuco, que o chefe do governo provisorio resolveu que deve aguardar opportunidade o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Pernambuco, Boaventura Tavares de Lima, que pediu sua transferencia para a capital do referido Estado.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Revalidação de licenças

O praso para a revalidação das licenças de especialidades pharmaceuticas e de pharmacia vae expirar no dia 31 do corrente.

Motivos imperiosos, de varias ordens, não permittiram que a maioria dos interessados satisfizessem essas exigencias da lei.

A Associação Brazileira de Pharmaceuticos e o Centro dos Droguistas pediram, num memorial endereçado ao ministro da Educação e Saude Publica, a prorogação do referido praso.

No mesmo sentido, posteriormente, as duas alludidas instituições e mais o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, reiteraram o pedido feito, num telegramma collectivo endereçado ao sr. Washington Pires e assignado, pelos presidentes das tres corporações, srs. Vasco dos Santos Guimarães, Henrique Santos e Abel de Oliveira.

A vida social

Movimento dos livros

Está fazendo successo nos meios literarios o livro do sr. Pedro Calmon recem publicado sob o titulo de "Rei Cavalleiro" que é a primeira historia que apparece, entre nós, da vida de D. Pedro I. O autor é um estudioso das coisas do nosso passado e um dos bellos escriptores de sua geração. O seu trabalho sobre o proclamador da nossa independencia é um livro que deve ser lido e vale a pena se ler.

O sr. Honorio Armond, da Academia Mineira de Letras, acaba de publicar um livro de versos em francez. Intitula-se o seu trabalho "Les Voix et les bonheurs". O soneto "La voix melancholique" abre o volume, seguindo-se os outros sonetos.

Sob o titulo "Sociedade contra a sociedade... eis o que são as associações de classe", acaba de apparecer um folheto de autoria do sr. Napoleão Lopes. O autor é o presidente do Centro Brasileiro de Commercio e Industria de S. Paulo, e tem publicados varios trabalhos de valor. O sr. Napoleão Lopes estuda os modernos problemas sociaes com segurança e conhecimento, chegando á conclusão de que a syndicalização das classes é um erro e as associações de classe devem acabar, a ellas succedendo os partidos politicos.

O sr. Nelson de Rezende, presidente da Divisão de Estradas de Rodagem e Pavimentação do Instituto de Engenharia, acaba de publicar um livro intitulado "A Defesa do Pedestre e Codigo Modelo do Trafego Urbano", estudando sob varios aspectos o problema do transito.

Correio literario

O dr. Augusto Linhares, clinico de nomeada em nossa capital, fundou uma interessante revista destinada a divulgação das Sciencias, Artes e Letras. "Conferencia" é o nome do mensario, que tem um corpo de collaboradores de merito real em nossos dominios intellectuaes.

O ultimo numero traz trabalhos de valia, como a documentação illustrada "No dominio da cirurgia esthetica, plastica e reparadora", flagrantes apanhados na clinica daquelle scientista. Humberto de Campos, Berilo Neves, Aleixo de Vasconcellos, Lina Hirsh, Plexa Ribeiro, Max Fleiuss, Benjamin Lima e outros vultos de nossas letras têm cooperado para o brilho de "Conferencia", que segue a orientação de sua congenere de Paris.

Botafogo F. Club

O programma social do club alvinegro marca para hoje, um dos seus apreciados jantares dansantes, sempre concorridos pela melhor sociedade carioca. Excellente jazz, animará a reunião ás 9 horas. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Club Fraternidade Luzitania

Realizará hoje, domingo, esta sociedade, em seus amplos salões um vesperal dansante, que transcorrerá das 3 ás 11 horas. As danças serão impulsionadas pela Yankee Jazz Band. Os associados terão ingresso com a carteira social e recibo n. 3.

Club Gymnastico Portuguez

Os associados e familias desta associação recreativa, esperam com enthusiasmo a tarde noite dansante, que se realizará hoje, das 5 ás 10 horas. O ingresso será feito mediante a exhibição da carteira de identidade e recibo n. 3. Traje de passeio.

Club Militar

Saldando uma velha divida de gratidão, a actual directoria do Club Militar inaugurará, na sua Galeria Nobre, o retrato a oleo do marechal João Vicente Leite de Castro e o busto em bronze do tenente coronel Senna Madureira, que, tendo sido um dos fundadores dessa associação, foi o campeão maximo da solidariedade da classe militar. Essas inaugurações se darão quarta-feira 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, sendo tambem franqueada aos socios a nova sala de armas e desfraldada pela primeira vez a bandeira do club. Será orador official o general Moreira Guimarães.

Legião dos Millionarios

Promette revestir-se de muito enthusiasmo a grandiosa soirée dansante que este sympathico grupo está organizando para maio proximo. Quando se ... nos annaes do recreativismo. Haja visto as suas ultimas festas que tem obtido verdadeiro successo.

Mais uma vez as gentis frequentadoras do querido gremio da rua dos Andradas, collaborando com os "Millionarios" observarão a delicadeza e elegancia que sempre caracterizaram deste valente nucleo da Fraternidade Lusitana.

Opportunamente publicaremos algo sobre o majestoso programma que a "Legião dos Millionarios" está elaborando, pois pretendem apresentar uma super-festividade.

Inaugurações

A Caixa Geral Funeraria inaugura hoje, ás 4 horas da tarde, a sua nova séde social, sita á rua Carolina Meyer n. 29, em predio proprio.

Banquetes

Festejando o brilhante resultado obtido pelo dr. Olympio da Fonseca Filho, no concurso para professor cathedratico da cadeira de parasitologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os seus collegas e amigos lhe offerecerão um almoço no Automovel Club do Brasil. O professor Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz, fará o discurso official. Adheriram-se ao almoço, até hontem, as seguintes pessoas: drs. A. M. da Costa Lima, Cesar Pinto, Arthur Neiva, José Teixeira, Henrique Aragão, João Carlos Penido, A. Penna de Azevedo, Leocadio Chaves, Miguel Osorio de Almeida, A. A. Xavier, J. da Costa Cruz, C. Burle de Figueiredo, Guilherme Lacorte, A. E. de Arêa Leão, Julio Muniz, Aristides Marques da Cunha, José Gomes de Faria, Osvaldo Cruz Filho, Manoel Souza Gomes, Porciuncula de Moraes, Astrogildo Machado, Antonio Cardoso Fontes, Thales Martins, Gilberto Villela, Nicanor Botafogo Gonçalves, Carlos Magarinos Torres, Osvino Penna, Theophilo de Abreu, Lauro Travassos, Carneiro Felippe, Vinelli Baptista, H. C. de Souza Araujo, Paulo Affonso Franco, Fabio Werneck, Eurico Villela, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Alvaro Lobo, Evandro Chagas, Herbster Pereira, Carlos Seide Filho, Sinval Augusto Lins, Antonio Silva Mello, Martinho da Rocha Junior, O. de Almeida e Silva, Rocha Braga, Gilberto Romero, Osvaldo Araujo, Mario Vaz de Mello, Arthur Moses, Herbert Moses, Eduardo Salgado Filho, Oscar Silva Araujo, Syndicato Medico Brasileiro, Augusto Paulino, Augusto Paulino Filho, Olympio Chaves, Rabello Filho, Jesuino de Albuquerque, Matheus de Lemos, Regendarz, Fabio Carneiro de Mendonça, Roberto Souza Coelho.

A lista de adhesões continúa á disposição dos interessados na casa Moreno, á rua do Ouvidor.

Nascimento

Adalbrum é o nome que vae receber na pia baptismal um forte menino, nascido hontem pela manhã, filho do sr. José Duarte Rosalvo, funccionario ..., e de sua senhora d. Eugenia Camara Rosalvo.

Natalicios

Passou hontem o anniversario natalicio da sra. Bebé Boscoli, distincta esposa do dr. Gerdal Boscoli. A anniversariante, que é uma figura apreciada pelas suas qualidades, teve a occasião de receber numerosas demonstrações de sympathia por parte das pessoas das suas relações, que ...

— Passa hoje o anniversario da intelligente Honorina, filhinha do ... do Exercito, José Vicente Fernandes e de sua esposa d. Nair da Silva Fernandes. A encantadora creança offerecerá á noite um chá as suas innumeras amiguinhas.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Railda Bastos de Carvalho, esposa do sr. Antonio Alves de Carvalho.

— Faz annos amanhã a menina Inah Lima, filha do sr. Sebastião Mello de Lima.

— Por motivo de seu anniversario natalicio a senhorita Elizabeth Cupertino da Silva, filha do fallecido capitão de fragata José Cupertino da Silva, receberá hoje muitas felicitações.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Darclée Ferreira, filha do sr. Oscar Ferreira, funccionario da Junta Commercial. A anniversariante que é figura de relevo no nosso "set" gosando de grande sympathia na sociedade carioca, offerecerá por esse motivo uma recepção ás pessoas de suas relações e amizade.

— Faz annos amanhã o professor Ariosto Berna, cuja vida é toda votada ao culto da belleza, como esthela e pesquizador da historia da cidade.

— Fez annos hontem a senhorita Maria de Lourdes da Silva, filha do sr. Mario Raymundo da Silva, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação, e de sua esposa d. Theonilla da Costa e Silva.

— Faz annos nesta data o dr. Julio Moreira da Silva Lima, funccionario do Tribunal de Contas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Urbano Lessa Junior, filho do advogado Urbano Lessa.

— Faz annos amanhã a senhora Esther Gondin de Oliveira, esposa do sr. Francelisio Firmo de Oliveira.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Grasiella Leal, filha do sr. Pericles Eugenio Leal, funccionario da Central do Brasil e de sua esposa, d. Maria Augusta de Souza Leal.

A joven anniversariante, quartanista da Escola Normal, contando com elevado numero de amizades na nossa sociedade, terá occasião de receber as mais carinhosas provas de sympathia pela auspiciosa data.

— Walter e Neusa, que são primos, filhinha, esta, do sr. Eduardo Abrantes e de d. Virginia Abrantes, aquelle da sra. Leonor Gordin, fizeram annos hontem. Dahi a festinha que promoveram, reunindo, na casa de seus paes, os amiguinhos, aos quaes offereceram uma mesa de doces, certamente bastante apreciada pelos irrequietos convivas.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Eneida Menezes, professora normalista, em Sapucahy, no Estado do Rio de Janeiro, e sobrinha do pharmaceutico Marcellino José de Araujo, o dr. Perycles Moreira de Senna, engenheiro da Central do Brasil.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Julice de Mattos Horta Barbosa, filha do coronel Julio Caetano Horta Barbosa e d. Dirce de Mattos Horta Barbosa, com o sr. Clovis Cardoso, filho do general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e d. Leonidia Fernandes Cardoso. O acto civil se effectuou na residencia dos paes da noiva, em Copacabana, e o religioso, na Matriz de Copacabana. Serviram de testemunhas por parte da noiva, o dr. Carlos Eugenio Guimarães, sr. Oscar Barbosa, d. Euphrosyna Mattos Alves e senhorita Véra Cardoso, e por parte do noivo, o major José Servulo Borja Buarque, sr. Benjamin Graça, d. Leonidia Cardoso e senhorita Zelia Cardoso. Em seguida á cerimonia religiosa os nubentes seguiram para Petropolis onde vão residir.

— Realizou-se hontem, na visinha capital, ás 5 horas da tarde, na egreja do Ingá, o casamento da senhorita Maria Guimarães Lindgren, filha do capitão de fragata medico dr. Carlos Lindgren e de d. Rita Tamborim Guimarães Lindgren com o tenente Damaso Baner Carneiro. Servirão de padrinhos da noiva o sr. Osvaldo de Barros Rego e senhora e do noivo o sr. Agnello Carneiro e senhora. No civil serviram como padrinhos o capitão de fragata dr. Carlos Lindgren e senhora.

Commemorações

A Sociedade dos Ourives commemora no proximo dia 1° de abril o seu 95 anniversario de fundação com uma sessão solemne, seguida de um baile no Orpheão Portuguez, cujos salões lhe foram gentilmente cedidos. Caberá ao associado, grande bemfeitor, José Muniz Nevares, como orador official da mesma, dizer o que tem sido a vida da sociedade. Após essa oração e a entrega de diversos premios, terá inicio o baile, cujo successo os preparativos que se fazem deixam prever. Tocará um jazz afamado havendo um optimo serviço de buffet.

Conferencias

Na Loja "Pithagoras" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4° andar, realiza-se hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre assumpto theosophico, sendo a entrada franca.

Viajantes

Encontra-se nesta capital o dr. Candido Lucas Gaffrée, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação, presentemente exercendo as funcções de chefe da Commissão do Porto de Jaraguá, em Alagoas.

Enfermos

Tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude o sr. Delphim Martins, chefe da firma Martins Filhos & Cia., desta praça, e que a 9 de fevereiro do corrente anno fôra victima de um desastre de automovel ao sair de sua residencia. Por esse motivo, o sr. Delphim Martins tem sido muito visitado.

— Acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o prendera ao leito durante alguns dias, o nosso collega de imprensa Evagrio Rodrigues.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Almirante Alexandrino, 109, o sr. Manoel Francisco Ferreira. O seu enterro será hoje ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Os funccionarios da secretaria da Camara fazem celebrar amanhã, segunda-feira ás 10 horas da manhã no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja da Candelaria, missa de setimo dia pelo passamento de seu antigo companheiro e querido amigo dr. Amilcar Marchesini.

— Na matriz de S. Francisco Xavier, (Engenho Velho), será resada depois de amanhã, terça-feira, ás 8 1|2 horas, missa de trigesimo dia, por alma do sr. Vicente Gonçalves de Araujo, mandada celebrar pela familia do extincto.

CORREIO MUSICAL

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, conforme já hontem noticiámos, o primeiro concerto desta esforçada agremiação artistica. E' o primeiro da temporada.

O programma está confiado a tres artistas de reconhecido valor: a pianista Anna Carolina, o violinista Romeu Ghipsmann e o pianista Mario de Azevedo.

E' quanto basta para interessar os amadores de musica.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 3|4 da manhã — Anselmo Barreto Alves, Walter Roscio, Lourenzo Mariotti, Oscar Corrêa, Percival Vasconcellos, Vicente de Paula, João Fernando Hooppel, Cesar Augusto, José da Costa Marques, José Jacques Salles.

Prova pratica — Raymundo Campos Filho.

Prova regulamentar — Antonio Ignacio Dantas.

Turma supplementar — Francisco de Assis da Silva Perdigão, Raul Gustavo Joaquim Ivos de Cannet Mattos Vieira, Alvaro Pedreira de Cerqueira, Joaquim Teixeira Lima.

Chamada de motorneiros na Light para amanhã, ás 9 horas da manhã — João dos Santos Ribalonga, Anisio Ferreira de Figueiredo, Casimiro Exposito Bravo, Lindolpho de Sá Campos, Antonio Dias de Castro, Antonio Ferreira Mendes, Antonio Dantas, José Maria, Manoel Dias da Silva, Manoel Olegario de Andrade.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — João Luiz Carneiro de Carvalho, Hans Augusto Molinari, Luiz Gallo, Ferdinando Bollandi, Graciano Rodrigues da Costa, Alessandro Passera.

Reprovados: 8.

UM ARGENTINO ILLUSTRE

Passou pelo Rio o dr. Montes de Oca

Passou hontem por nosso porto, pelo "Conto Biancamano", o illustre politico argentino dr. Montes de Oca, que vae á Europa, acompanhado de sua familia, em viagem de recreio. Chefe da delegação argentina á Conferencia Pan-Americana, reunida em Santiago em 1923, ex-ministro do Interior, tendo occupado tambem outros cargos de relevo em seu paiz o dr. Montes de Oca, que é possuidor de vasta cultura, tem affirmado sempre um profundo sentimento americanista e se tem mostrado sempre um grande amigo e apreciador de nosso paiz.

Principio de incendio na rua Julio do Carmo

Os Bombeiros correram, hontem, ás 11 horas da noite, para a rua Julio do Carmo, em cujo numero 186 se declarára principio de incendio.

O soccorro era commandado pelo tenente Gomes, sendo as manobras dagua da direcção do tenente Santos Costa. Os Bombeiros não tiveram, todavia, maior trabalho, visto que, ao chegarem lá, já o fóco havia sido extincto a baldes dagua por populares, marujos e soldados que accorreram a apagar a fogueira. Moram ali diversas mulheres e o fogo fôra attribuido a algum phosphoro descuidadamente atirado sobre papeis velhos existentes na cozinha.

A policia local registrou o facto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 330 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos populares e solos de piano pela srta. Alice Pinto.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras e populares com o concurso da srta. Zezé Lara, Sylvio Vieira e pianista Francisco Gorga.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da radio miscelanea.

Das 3 ás 4 — Apresentação dos principaes artistas da Companhia Brasileira de Theatro Musicado, do Theatro Recreio.

A's 5 — Hora certa. Transmissão da opera "Tosca", em discos.

A's 6 — Discos. Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos.

Das 2 ás 3 — Discos.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas de Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7° dia.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão de um programma seleccionado.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "Tosca", de Puccini, em discos.

Das 8 ás 9 — Transmissão de canto e musicas, em discos, previsões do tempo e palestra pelo sr. João Luiz Moreira, sobre o football brasileiro.

Das 9 em deante — Transmissão de discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 4 — Transmissão do programma Casé.

Das 7 ás 9,30 — Transmissão extraordinaria de discos de musicas de dansa.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 12 em deante — Transmissão do "Explendido programma".

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Serão julgados amanhã os seguintes feitos:

Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravo de petição ns. 8.206 e 8.183.

Relator, desembargador José Linhares. Aggravo de petição numero 8.232.

Relator, desembargador André Pereira. Carta testemunhavel numero 1.281. Aggravos de petição ns. 8.210 e 8.229.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de C. Muniz, credor da quantia de 2:360$800, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante Lycio P. Ramos, estabelecido á rua São Pedro, n. 28, 1° andar. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 10 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 19 de maio proximo.

— O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Julio Mourão, credor da quantia de 2:100$, decretou, hontem, a fallencia da firma Venegas & Costa, estabelecido á rua Visconde de Itauna, n. 75. O termo da fallencia retroagiu do dia 21 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de junho proximo.

— Em face da confissão de insolvencia, o juiz da 2ª Vara Civel, decretou, hontem, a fallencia do negociante Mario Vaz, estabelecido á rua Uruguayana, numero 64, com o commercio de calçados. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 18 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 30 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 5 de junho proximo para a reunião dos credores.

O passivo da firma segundo o balanço junto aos autos é da quantia de 489:606$857.

— No Juizo da 2ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Francisco Barenfeld, credor da quantia de 2:000$, a fallencia do negociante H. Halfeud, estabelecido á rua Leopoldina Rego, 432.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, A. J. Pereira & Cia.; V. Miraglia e Oswaldo Waddington; 4ª, E. G. Truta.

TRIBUNA JURIDICA

O exemplo da lei de syndicalização

A rhetorica impressionista e de cunho accentuadamente demagogico de que se abusou nos primeiros mezes que se seguiram ao movimento de outubro de 1930, chegou em dado momento a attrair as sympathias publicas e houve como que um delirio collectivo, em torno das chamadas "questões sociaes". O *leit-motif* dessa propaganda era a celebre divisa do regimen decaido: "a questão social no Brasil se resume a um méro caso policial"!!!

Refutando contra a affirmativa tão sem nexo, tão reaccionaria, tão humilhante mesmo aos nossos fóros de povo civilizado, se improvisaram dedicações de todo quilate em defesa do trabalhador, em pról das justas reivindicações trabalhistas.

Nesse ambiente, surgiu a personalidade marcadamente exhibicionista do sr. Lindolfo Collor, que, encontrando terreno propicio, deu largas ao seu temperamento e ás suas tendencias demagogicas numa vertigem de operosidade nunca dantes vista ou sequer sonhada.

Em mezes o ex-ministro do Trabalho deu ao Brasil uma legislação operaria, que havia demandado annos e mais annos de estudo, a povos muito mais cultos e muito mais experimentados que o nosso. O resultado não se fez esperar, como é logico, porquanto, toda a obra é canhestra, defeituosa, contraria ao interesse geral, inclusive ao interesse dos que elle pretendeu beneficiar: o trabalhador.

Estabelecer regras e theorias, em assumptos estafantemente estudados como os problemas sociaes, é tarefa relativamente facil; pol-os em pratica, porém, é muito mais difficil.

Nos dias actuaes todos os que se dão ao gosto de lêr, têm noções mais ou menos profundas, mais ou menos certas sobre os problemas sociaes que atormentam o mundo. Mas os homens de cultura superior e de bom senso vão mais além, não se deixam impressionar pelas soluções theoricas e abstractas, dando preferencia ás soluções praticas e exequiveis.

E' pela actuação continuada destes ultimos, que se poderá encontrar os meios e formulas capazes de annullar, quanto possivel, as injustiças creadas pelas contingencias da vida.

Não adeanta fazerem-se leis e mais leis, desde que, estas não se inspiram nas lições da pratica e não se orientam pelas condições do ambiente. Mais tarde ou mais cêdo surgirá um conflicto entre a lei e o meio, no qual a primeira será fatalmente vencida. Esse conflicto se produz no momento, entre nós.

As leis elaboradas pelo sr. exministro do Trabalho, por falta de base pratica (digamos assim), por adversas ás condições brasileiras, têm produzido os resultados mais disparatados e sobretudo, contrarios á sua finalidade.

Tomemos ao acaso: a lei de syndicalização. Que vemos?

O Governo empenhado em reformal-a com pouco mais de um anno de execução! Esse facto, por si só, de eloquencia sem par, dispensa qualquer commentario. Uma lei que se faz preciso reformar após um anno e pouco de haver entrado em vigor, é uma lei imprestavel, é uma aberração.

Agora mesmo outro facto recente, mais uma vez demonstra o cuidado necesario que deverá cercar a elaboração de taes leis: é a denuncia levada ao conhecimento do Juiz da 4ª Zona Eleitoral, referente á relação de eleitores enviada pelo Centro dos Operarios e Empregados da Light, áquelle juiz, na qual constam nomes de pessoas nella incluidos que não existem e, de outros na lista dos "ex-officios", já fallecidos. Tal situação será a repetição das manobras eleitoraes da Republica Velha, o producto de defeituosa legislação.

Outra lei: a lei de Aposentadorias e Pensões. Esta ainda não mereceu a mesma radical providencia; no entretanto, não nos esqueçamos que tendo entrado em vigor em 1 de Outubro de 1931, foi em 24 de Fevereiro de 1932, pelo decreto 21.081, emendada em muitos de seus artigos.

Foi preciso alteral-a com apenas — cinco mezes de vida.

A sua condemnação, porém, continúa a ser formal. As classes operarias, por suas associações, reiteradamente reclamam do Governo providencias contra innumeros de seus dispositivos. Na hora que passa, se encontra nesta capital, vinda do sul, uma commissão representando 90.000 (noventa mil) ferroviarios de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, para juntos, com seus collegas da Central do Brasil e da Leopoldina Railway, pleitearem do Governo, dentre outras, a alteração dos artigos 28 e 43 do Decreto 20.465 e a revogação do acto do Conselho Nacional do Trabalho, que *privou os aposentados* da assistencia medica e hospitalar.

O assedio das classes trabalhistas contra a lei de Aposentadorias e Pensões (decreto 20.465), aconselha que se proceda com esta lei como o foi com a lei de syndicalização: — promova-se a sua reforma.

ULTIMAS THEATRAES

A reabertura da Casa do Caboclo

O carioca recebeu com alegria a noticia da reabertura da "Casa do Caboclo", que durante alguns mezes tanto successo obteve installado no antigo São José, pela esforçada empresa Paschoal Segreto.

Pelo espectaculo da estréa do novo conjunto, pelo exito absoluto que elle obteve, pode-se ter certeza de que a Casa do Caboclo vae continuar senhora da sympathia do publico.

A peça de apresentação, "Coisas do Sertão", firmada por Duque e Paulo Orlando, é interessante, pela alegria de que está cheia. O elenco é excellente para o genero. A' frente delle apparece Juvenal Fontes, o popular "Jeca Tatú", engraçadissimo nas suas anecdotas, que fez rir a valer, e que veio ha pouco de Portugal, onde foi magnificamente recebido. Ha no naipe masculino outras figuras recommendaveis, como Jorge Fernandes, que tem desembaraço e bonita voz, e João Rios, que sustentou com graça o papel de um turco.

Do grupo feminino muito se recommendam Esther de Souza, graciosa, insinuante, cantando com expressão, servida por um lindo fio de voz que não é muito vulgar e de que tanto se precisa, e Durvalina Duarte que tanto nos dois numeros que cantou como nos "sketches" em que interveiu appareceu alegre, viva e travessa.

Além disso Duque, o feliz iniciador da Casa do Caboclo, que deve ter razões para estar contentissimo, contratou para os seus espectaculos o conjunto sertanejo Aracaty, que teve todos os seus numeros bisados.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A directoria desse conceituado estabelecimento previne aos alumnos matriculados nas diversas séries que as aulas do Internato, de amanhã em deante, estarão funccionando com toda regularidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Caso policial... Leiam...

Os signatarios abaixo, o primeiro como outorgante e o segundo como outorgado, no mandato lavrado nas notas do tabellião do decimo officio desta cidade, com referencia ao procedimento de queixa crime contra Joaquim Rabello de Castro e Silva (Commendador Castro e Silva), Dr. João Reis de Castro e Silva e Macedo Galvão, declaram, pela presente publicação que, em vista da correspondencia havida entre o outorgante e o Dr. João Reis de Castro e Silva, posteriormente a data do mandato, fica de nenhum effeito a deliberação da dita queixa, sem que assuma qualquer responsabilidade, o outorgante, por publicações attinentes a esse facto.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1933. — **Alfredo Rodrigues Fernandes — Renato Segadas Vianna.**
(J 13550)

AGGREDIDA PELO NAMORADO

Edmor Pinheiro, de 21 annos, empregado no "torniquete" da estação de Marechal Hermes e residente á avenida vinte e oito de setembro, aggrediu, a soccos, a joven Honorina de Oliveira da Silva Porto, de 22 annos, residente á rua Furtado de Mendonça, 59, Piedade, produindo-lhe contusões e escoriações no rosto. A victima queixou-se á policia local que a fez medicar na Assistencia.

O vigario de Coromandel foi alvejado a tiros

Uberaba, 25 (União) — Communicam de Coromandel, neste Estado — A população desta localidade foi tomada de estupôr ante a noticia de que o virtuoso sacerdote Dala Riva, parocho desta freguezia, havia sido alvejado a tiros.

Essa noticia, infelizmente, confirmou-se em toda a sua brutalidade. O reverendo Dala Riva havia sido alvo de dois tiros re revolver, partidos de uma tocaia. Por uma felicidade, os projectis não attingiram o alvo, ferindo, apenas, levemente, o vigario local.

Tão depressa circulou essa noticia, á casa do padre acorreu uma enorme multidão, que foi levar-lhe o seu protesto contra essa brutalidade e significar-lhe toda a sua consideração e apreço.

Por maiores diligencias empregadas ,até agora não se conseguiu a menor nesga do mysterio que envolve essa estupida e brutal aggressão. Nos meios autorizados desta cidade reina a convicção de que essa aggressão tenha sido motivada por questões politicas.

A autoridade policial abriu rigoroso inquerito para apurar devidamente esse caso.

Teve o pé decepado pelo — bonde —

O operario José Gonçalves, portuguez, de 29 annos, morador á rua Agostinho, 111, hontem, na praça Saens Penã, ao tentar tomar o bonde nº 649, linha Muda, dirigido pelo motorneiro João Luis Cerqueira, nº 3721, caiu, ficando com o pé esquerdo sob as rodas do vehiculo, que o decepou. A Assistencia soccorreu a victima, fazendo-a internar no H. P. S.

O motorneiro foi preso e logo posto em liberdade, dado a casualidade do facto.

O ministro da Fazenda compareceu, á tarde, ao seu gabinete

Hontem, sabbado, ao contrario do que vem fazendo, o ministro Oswaldo Aranha compareceu, á tarde, ao seu gabinete, na Fazenda.

Aquelle titular não recebeu ninguem. Esteve absolutamente entregue ao estudo e despacho dos papeis referentes á sua pasta.

A população de Ibirá, São Paulo, alarmada pelo grande numero de obitos de creanças

São Paulo, 25 (União) — A população de Ibirá está alarmada com o grande numero de obitos de creanças. Nos mezes de janeiro, fevereiro e março, corrente, o numero de creanças que têm alli morrido fornece uma média mensal de 60. Essas creanças são todas muito novas, de menos de dois annos de edade e têm, invariavelmente, sido victimas por uma dysenteria que zomba da medicina.

A imprensa daquella localidade clama por providencias immediatas da Saude Publica.

CORREIO SPORTIVO

— TURF —

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Itararé levantou a principal prova do programma

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que teve a concorrencia das dos sabbados anteriores, caracterizou-se pela victoria em quasi todas as provas de animaes que nas ultimas apresentações, pouco ou nada fizeram, justificando-se destarte os compensadores rateios distribuidos aos seus apostadores... O premio principal do programma denominado Xadrez, foi ganho por Itararé, que em bonito final arrebatou os louros da victoria á parelha da Coudelaria Peixoto de Castro. Dada a saida, Legislador assenhorou-se da principal posição, seguido de Solteirinha, Weston, Plume Dorée, Maracó, Itararé e Marlena que pulou mal. Iniciada a recta de chegada, Solteirinha dominou Legislador ao mesmo tempo em que Maracó e Itararé, se approximavam do filho de Sens. Na altura da tribuna especial, havendo já o cavallo tordilho deixado na retaguarda Legislador e Maracó, atacou Solteirinha que não resistindo á sua atropelada fulminante caiu batida por um corpo. Maracó conservou o terceiro na frente de Weston que nos ultimos momentos desalojou o defensor da jaqueta ouro e preto do quarto logar. Montou desta vez o ex-Delicioso, o jockey Reduzino Freitas que já havia alcançado outro triumpho com Gairino, no premio Morador. Karina e Ribatejo, sob a direcção de Julio Canales, ganharam os premios Maracó e Little Jack, respectivamente, cabendo as restantes victorias a Ivon, conduzido por Carmelo Fernandez, no premio Orgia; Canace, pilotada por Pedro Spiegel, no premio Massiço e Massiço, dirigido por Waldemiro de Andrade, no premio Tomyassú.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Orgia (Animaes sem victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Ivon, 7 annos, Inglaterra, por Blink e Silver Hill, do sr. Omnesiphoro F. Pinto, entraineur C. Torres Filho, 56 kilos, C. Fernandez; 2º, Jura, 51, G. Costa; 3º, Damiatrix, 48, W. Cunha; 4º, Alsca, 48, J. Mesquita; 5º, Enrêdo, 52, I. Souza; 6º, Famoso, 50, O. Coutinho; 7º, Nehuen, 52, K. Popovits; 8º, Kahuana, 52, B. Cruz. Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 48$300; dupla, 23$200. Placés, 16$500; 14$300 e 15$800. Apostas, 8:240$000.

Premio Maracó (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Karina, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Albatre II, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur M. Mello, 52 kilos, J. Canales; 2º, Salvaropa, 50, G. Costa; 3º, Gavião, 52, J. Mesquita; 4º, Diagonal, 52, C. Fernandez; 5º, Herodes, 49, G. Feijó; 6º, Morador, 49, F. Cunha. Não correu Lampreia. Tempo, 99 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 23$700; dupla, 55$700. Placés, 23$400 e 30$100. Apostas, 13:300$000.

Premio Little Jack (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$ — 1º, Ribatejo, 6 annos, Inglaterra, por Syndrian e Pink May, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur J. Musegue, 51 kilos, J. Canales; 2º, Kleops, 48, W. Cunha; 3º, Andalick, 55, A. Rosa; 4º, Xadrez, 50, G. Costa; 5º, Sitéa, 52, C. Pereira; 6º, Yara, 54, J. Mesquita; 7º, Ubá, 51, B. Garrido. Tempo, 92 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, réis 66$200; dupla, 31$900. Placés, 27$500 e 18$700. Apostas, 19:080$.

Premio Morador (Animaes de quatro annos e mais) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Gairino, 6 annos, Argentina, por Ligero e Pron, do sr. Rubem de Noronha, entraineur Fr. Barroso, 52 kilos, R. Freitas; 2º, Batalha, 50, G. Feijó; 3º, Jundiá, 50, W. Andrade; 4º, Rapido, 52, O. Coutinho; 5º, Burby, 51, B. Garrido. Não correu Portena. Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 50$400; dupla, 81$100. Placés, 40$800 e 16$100. Apostas, 22:360$000.

Premio Massiço (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Canace, 6 annos, Bahia, por Madrugador e Jacqueline, do sr. E. F. Carvalho, entraineur Alberto Alves, 49 kilos, P. Spiegel; 2º, Acuerdo, 52, R. Freitas; 3º, Kremlin, 50, W. Andrade; 4º, Jaguaré, 54, J. Canales; 5º, Ciumenta, 49, G. Feijó; 6º, Alstano, 54, J. Mesquita; 7º, Sun God, 52, B. Garrido. Tempo, 98 1|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, réis 35$500; dupla, 78$900. Placés, 28$600 e 41$100. Apostas, 20:470$.

Premio Tomyassú (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Massiço, 4 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Confiance, do sr. Edison V. Prado, entraineur F. Schneider, 50 kilos, W. Andrade; 2º, Hortencio, 50, I. Souza; 3º, Little Jack, 50, W. Cunha; 4º, Java, 54, G. Feijó; 5º, Tomyassú, 52, J. Canales; 6º, Golden Boy, 51, A. Rosa. Não correu El Negro. Tempo, 91 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 36$400; dupla, réis 28$700. Placés, 21$200 e 27$400. Apostas, 25:980$000.

Premio Xadrez (Animaes de 3 annos e mais edade) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Itararé, 8 annos, Argentina, por Aldeano e La Delicia, do sr. A. P. Nunes, entraineur A. Souza, 54 kilos, R. Freitas; 2º, Solteirinha, 49, A. Rosa; 3º, Maracó, 52, W. Andrade; 4º, Weston, 55, J. Mesquita; 5º, Legislador, 49, G. Feijó; 6º, Plume Dorée, 54, J. Canales; 7º, Marlena, 55, I. Souza. Tempo, 97 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, réis 42$200; dupla, 25$700. Placés, réis 12$700 e 10$800. Apostas, 31:950$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 141:470$000.

Com a corrida de hoje termina a temporada extraordinaria

Com a corrida desta tarde, para a qual foi organizado um programma de oito carreiras, estará terminada a temporada de verão de 1933. O premio principal será corrido na distancia de 2.200 metros, havendo reunido as inscripções de Hoquendo, Panache Royal, Duggan, Caton, Uberaba e Xenon, que ha muito não se apresenta em publico. Pela ultima vez será disputado um premio exclusivamente destinado aos perdedores nacionaes de tres annos. E' elle o denominado Yucá, na distancia de 1.400 metros, devendo levar ao starter Bohemia, Mina, Xamate, Alterosa, Yapoa, Ami, Vampiro e Yamundá. No reservado aos ganhadores de um premio, da mesma edade, intervirão Ladario, Capibaribe, Yak, Broadway, Sunny e Yayá. Na terceira carreira do programma, o premio Tricolor, em 1.600 metros, farão sua estréa alguns dos

platinos importados ultimamente — El Ghazi, Roserale, Millaman e Farceur — em competição com Double Steel e San Salvador.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xiro — Cuauhtemoc — Puro Tango.
Xamate — Bohemio — Vampiro.
Double Steel — Farceur — Millaman.
Capibaribe — Yak — Ladario.
Foragido — Xiró — Universo.
Tempero — Rex — Biribi.
Orgia — Xangô — S. Salvador.
Hoquendo — Caton — Duggan.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Foragido — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Xiro — J. Canales	51
40	Zeppelin — R. Freitas	55
35	Cuauhtemoc — W. Andrade	50
40	Puro Tango — B. Garrido	50
50	Milano — O. Coutinho	53

Premio Yuçá — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Bohemio — R. Freitas	54
60	Mina — I. Souza	52
35	Xamate — J. Mesquita	54
40	Alterosa — A. Henriques	52
35	Yapon — C. Fernandez	54
50	Ami — G. Feijó	54
40	Vampiro — A. Rosa	54
40	Yamundá — J. Canales	52

Premio Tricolor — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
12	D. Steel — R. Freitas	55
—	El Ghazi — Não correrá	55
40	Roserale — F. Cunha	49
30	Millaman — O. Coutinho	55
40	Farceur — J. Mesquita	51
—	S. Salvador — Não correrá	56

Premio Visette — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ladario — A. Rosa	54
20	Capibaribe — I. Souza	54
40	Broadway — J. Mesquita	49
30	Yak — J. Canales	53
50	Sunny — D. Suarez	53
40	Yoyô — F. Cunha	51

Premio Tempero — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Foragido — A. Rosa	53
35	Xiró — A. Henriques	54
40	N. Star — C. Pereira	54
35	Universo — J. Canales	54
60	Xarão — R. Sepulveda	54

Premio Portena — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tempero — G. Feijó	56
35	Rex — C. Fernandes	51
35	Biribi — C. Gomez	58
40	Tricolor — W. Lima	55
60	Sarcastico — R. Freitas	51
60	Kassinia — A. Rosa	53
30	T. Vida — I. Souza	56

Premio Panache Royal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Orgia — A. Rosa	56
40	Iberico — L. Ferreira	53
35	S. Salvador — F. Cunha	52
30	Pommery — C. Fernandez	52
40	Xipotuba — J. Mesquita	49
35	Tomyrim — C. Pereira	55
35	Xangô — J. Canales	52

Premio Xaperú — 2.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Hoquendo — D. Suarez	56
35	P. Royal — J. Mesquita	52
40	Duggan — A. Rosa	50
40	Caton — C. Fernandez	52
35	Uberaba — A. Castilhos	48
35	Xenon — J. Canales	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de El Ghazi e San Salvador, inscriptos no premio Tricolor.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para a 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12 horas — Xamate e Sunny.

A's 3,30 — Hoquendo.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O cavallo francez adquirido para a Coudelaria Paula Machado

Já hontem informamos que o sr. Linneu de Paula Machado, actualmente em Paris, adquirira o cavallo Bel Ideal, varias vezes ganhador nos hippodromos da região parisiense competindo com performers de classe daquelle turf, para defender as côres tradicionaes de sua coudelaria nas grandes provas que este anno se realizarão no hippodromo da Gavea. Cavallo de aptidões para as carreiras de fundo, Bel Ideal, que nasceu em 1928, é filho de Bridaine, por Gorgos em Bitter Orange, por William the First, e da reproductora Belle Isle. O novo pensionista da Coudelaria Paula Machado deverá chegar a esta capital em fins de abril vindouro.

Um producto do Haras Maranguape entregue ao entraineur de J. Lourenço

O potro de 3 annos Limoeiro, filho de Norseman e Paulette, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, chegado ultimamente de Pernambuco, foi hontem entregue ao entraineur José Lourenço.

Mais uma revista de turf que apparece

Os nossos turfmen foram surprehendidos, hontem, com o apparecimento de mais uma revista illustrada, denominada "O Turf" cuja direcção está confiada ao nosso collega A. Basto. "O Turf" surgiu sem que ao seu apparecimento precedesse qualquer reclame, mas de fórma a conquistar posição entre as revistas congeneres que possuimos, desde que o seu serviço de informações nada deixa a desejar.

Football

A MISSÃO DA IMPRENSA

Algumas verdades opportunas

O dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, deu hontem uma entrevista, no fim da qual, disse textualmente o seguinte:

"Precisamos agora da imprensa que deve apreciar e commentar os factos como elles se apresentarem. Acredito que os emissarios paulistas e os sportsmen cariocas se possam comprehender e resolverão o assumpto com o ideal que todos devemos almejar: o congraçamento da familia sportiva brasileira e uma acção de trabalhos e de progresso para os dias que vão surgir. Acabemos com os odios e ergamos o sport de nossa Patria."

Muito bem. Precisamos, agora, da imprensa.

Sabe muito bem o sr. Renato Pacheco que a imprensa jámais negou o seu concurso á qualquer iniciativa digna de apoio e de estimulo. Ainda, recentemente, o presidente da Confederação Brasileira contou com as suas proprias mãos, nesta redacção, cerca de vinte e cinco contos de réis que o "Correio da Manhã" conseguiu ajuntar, numa iniciativa exclusivamente sua, para auxiliar a entidade nacional e mandar a Los Angeles a delegação brasileira de athletas.

As "Taças Correio da Manhã" tanto a de football nos primeiros tempos do football Rio-São Paulo como a de athletismo, são provas inconfundiveis do quanto o sport mereceu deste jornal. Ambas estão gravadas com letras de ouro na historia sportiva brasileira.

O sport sempre teve no "Correio da Manhã" um amigo incondicional. Raros jornaes do Rio poderão orgulhar-se de ter feito pela causa sportiva o que fizemos nós em varias épocas.

Precisamente por isso, por sabermos distinguir o joio do trigo, é que combatemos a mercantilização do sport, esse negocio confuso em que querem transformar o sport do Brasil.

Acabemos com os odios. Não temos odios a ninguem. Em sport não temos bandeira. Os clubs não nos interessam particularmente. Se alguem lançou o odio no scenario sportivo brasileiro, é certo que não foi a imprensa, mas esse grupo de aventureiros, que quer converter o idealismo sportivo num balcão de interesses inconfessaveis.

*

*

REUNE-SE DEPOIS DE AMANHÃ O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Botafogo F. C. para uma reunião ordinaria, depois de amanhã, terça-feira 28, na séde do club, as 9 horas da noite, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1932 e do parecer da commissão fiscal.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o conselho se constituirá com a presença pessoal de qualquer numero de seus membros.

*

*

EM DISPUTA DA TAÇA DR. "J. M. CASTELLO BRANCO"

A partida interestadual de hoje, entre o S. Christovão e o Fluminense — A exhibição da Policia Especial em seus numeros de gymnastica

A magnifica praça de sports da rua Figueira de Mello, será hoje o local de uma importante partida interestadual de football entre as valorosas equipes do São Christovão A.C. e do Fluminense A. C. da vizinha cidade de Nictheroy, que pela segunda vez, se defrontarão em luta leal, mas que promette assumir proporções gigantescas, para posse do artistico trophéo instituido pelo gremio nictheroyense em homenagem ao querido sportman sanchristovense.

Sobre o desfecho dessa partida torna-se impossivel qualquer prognostico, levando-se em conta o valor das esquadras que se vão encontrar, ambas possuidoras de elementos de reconhecido valor.

Como prova preliminar da grande partida, haverá a não menos interessante peleja entre os fortes quadros do Engenho de Dentro A. C. e do Olaria A. C., e ainda, no intervallo dessas duas provas, uma exhibição de variados numeros de gymnastica pela Policia Especial, por gentileza de seu digno commandante tenente Eusebio de Queiroz.

O capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal comparecerá a esse festival.

*

SELECTO SPORT CLUB

Acham-se abertas as inscripções para o torneio de basket-ball e volley-ball.

O livro respectivo acha-se em poder do capitão Miragaya, director sportivo. Os associados reunem-se no dia 28 do corrente ás nove horas da noite.

Ordem do dia: Eleição de cargos vagos na directoria.

Remo

A NOVA DENOMINAÇÃO DA F. DO REMO

Federação Brasileira de Desportos Aquaticos

Communicam-nos:

"Em 10 de março de 1933. — Exmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — De ordem do presidente, communico a v.ex que o Conselho de Representantes, em sua reunião de 7 de março corrente, tendo em vista que a jurisdicção desta entidade se estende a todos os desportos aquaticos e não apenas ao remo, como acontecia na data da sua fundação, resolveu modificar o seu nome de Federação Brasileira das Sociedades do Remo para Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos do meu alto apreço e elevada consideração. — 1º secretario."

Cyclismo

A TARDE CYCLISTA DE HOJE

Promette alcançar o mais completo exito social sportivo a primeira corrida cyclo-motocyclista promovida pelo Cycle Club, para a abertura da temporada de 1933. Nove são os clubs que vão tomar parte neste certamen, e pelo estado de treno dos concorrentes difficil é prever a quem caberá o maior numero de victorias.

O local como de costume, será a pista do Campo de São Christovão, com suas majestosas archibancadas as quaes acham-se franqueadas ao publico apreciador do cyclismo e motocyclismo que dia a dia vem augmentando.

O certamen será promovido pelo Cycle Club sob os regulamentos da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade dirigente do cyclismo e do motocyclismo no Rio de Janeiro, e tomarão parte os seguintes clubs:

Club Cyclista S. Christovão, União Cyclopedica Fluminense, Cyclo Luzo Brasileiro, União Cyclista de Botafogo, Moto Club do Brasil, Cyclo Suburbano Club, Velo Sportivo de Ramos, Club Internacional de Cyclistas e Cyclo Club.

Elevado é o numero de concorrentes inscriptos, o que vem demonstrar que o cyclismo e o motocyclismo resurgem, e que estamos voltando aos aureos tempos dos dois salutares e arrojados sports.

O programma que terá inicio ás 2 horas da tarde, consta de 9 provas, sendo duas para motocyclistas e sete para cyclistas socios dos clubs filiados a F. C. C. M. e devidamente registrados.

O que a CRITICA está dizendo de

A ESQUINA DO PECCADO

O RADICAL 25-3-1933

Irene Dunne e John Boles

O film da Universal A ESQUINA DO PECCADO, ora em exhibição, é desses films que não se pergunta se gostamos. Gosta-se naturalmente, porque seus motivos são efficientes, tanto pela historia que é excepcional e humana, como pela sensibilidade amorosa e sincera vivida por JOHN BOLES e IRENE DUNNE que, depois desse film, deve ser elevado a categoria de tragica.

(Opinião de L. S. M.)

O RADICAL

"A esquina do peccado"

(Um film da Universal)
Opinião de L. S. M.

Venho de assistir ao film "A esquina do peccado" producção da Universal, com John Boles e Irene Dunne e nos principaes papeis.

Terminando o ultimo scena desse film, este com um final que toca ao coração, dando a pelicula um relevo sublime, o espectador sae do cinema contente que esse e o melhor film do anno. E não erra. "A esquina do peccado" deve estar considerado na America como um dos melhores do anno. Irene Dunne dá-nos uma interpretação maravilhosa, e essa prova é bastante para nos convencer a alma tragica e interpretativa que ella possue. John Boles, sobrio, como sempre, domina, porém, perde todas as vezes que os dois estão em scena. Irene tem ainda o belleza a seu favor, mesmo depois que está velha, sentada numa cadeira chorando o grande amor que viveu em sua vida.

"A esquina do peccado" uma historia da penna de Fannie Hurst, conta-nos as situações de uma mulher que ama um homem casado, cujo amor nasceu antes que elle contrahisse seu matrimonio. A situação psychologica vem encontral-a em estado de inercia para resolver qual o rumo a seguir. Semelhante amor, na forma em que ella se nos apresenta, não se pode considerar de immoral! A sociedade que condemna certos unidos, prova que nao existe, prova que a humanidade é ma. Aquella mulher amava, era amada. Sacrificou sua vida até o ultimo momento, e quando resolve quebrar os laços que os uniam, eis que a voz do coração corre em seu auxilio, naquella canção que John Boles canta ao ouvido de Irene Dunne quasi em surdina. Aliás, essa deve ser a unica canção que o film devia ter. Felizmente é a terceira, e se diga que devia ser a unica porque supplanta a belleza emotiva das outras duas, embora afinadas a proposito.

"A esquina do peccado" tem scenas inolvidaveis. Tem um fundo realistico que empolga, e sua sentimentalidade e humana, é natural, vem através das situações da historia sem imposição alguma. Nem mesmo o dialogo cansativo para que as scenas sejam de grande encenadura. Basta o silencio das scenas e basta a historia calupendo que escreveu Fannie Hurst. Chamo a attenção do leitor para a scena no sofá; a sequencia inteira tem um sabor delicioso, e o dialogo serve para mostrar a situação horrivel daquella mulher que, amando, vivendo para o homem que não podia ser inteiramente seu, quando um filho para que seus males não fossem tão vistos...

Vae ao film, aliás, depois do que disse acima e escusado semelhante conselho.

JORNAL DO BRASIL

A VIDA tal e qual a fez o bom Deus, o drama humano eterno e immutavel fixa-se com as cores impressionantes da realidade, no film que a imprensa viu hontem e o publico verá de hoje em deante, no Alhambra.

Walter indo a Cincinati para casar-se encontra-se com Ray, moça que a cidade toda corteja, mas que não gosta de ninguem. Walter a impressiona e impressiona-se por ella. Falharia á promessa do casamento se o acaso, evitando um encontro, não dispuzesse as cousas de outro modo. Encontram-se cinco annos mais tarde. Walter casou-se, tem dous filhos, enriqueceu. Ray vive em New York, do seu trabalho. O que deveria ter acontecido cinco annos antes acontece então, e começa para Ray a triste vida de dedicação amorosa ás occultas da sociedade. Amam-se os dous apaixonadamente, mas, como é natural em face das leis com que homem complicou a vida e destruiu a felicidade, todas as regalias são para a mulher legitima. Ray cansa-se, julga injusto o procedimento de Walter e atravessa uma dessas crises quando lhe apparece um antigo pretendente seu, que tambem enriqueceu. Deseja-a ainda... E' a solução. Partem os dous para Cincinati, mas Walter corre atraz della. E ella regressa... Está definitivamente traçado o seu destino. Passa ... a sombra amorosa daquelle ... homem. Vinte e cinco annos ... depois, ainda assim. V... Walter com a esposa ... que tudo ignora, o filho e ... a filha que sabem da ligação ... do pae para a Europa. Ray segue no mesmo paquete. Resolve, o filho, em Monte Carlo, intervir. Diz a Ray as maiores grosserias, que ella ouve engulindo as lagrimas. Chega Walter que se põe a seu lado e faz o filho calar-se. O abalo, porém, foi grande e Walter chegando ao seu hotel soffre um ataque de apoplexia. A morrer, pede ao filho que ligue o telephone para a amante, e seu ultimo esforço para falar é o seu ultimo alento de vida. E' o filho quem procura Ray para dizer-lhe que o pae morrera pensando nella e offerece-lhe quantia a desejo para voltar á America e a viver a coberto de necessidades. Mas as emoções gastaram aquelle coração, que para bruscamente por não ter, na verdade, razão mais nenhuma para palpitar.

"A ESQUINA DO PECCADO", FILM DA UNIVERSAL, EM EXHIBIÇÃO ESPECIAL NO ALHAMBRA

Não se julgue por esse resumo que se trate de um dramalhão, para usar do termo consagrado pelo theatro. E' a vida, com as suas grandezas e profundas emoções, com detalhes psychologicos tão cruamente reaes que ferem e assombram e tudo soberbamente representado por John Boles e Irene Dunne, artistas de merito invulgar, cercados de figuras egualmente sobrias e sinceras. Não ha nada alli de mais, nenhuma scena explorada para fazer effeito, tudo real e do melhor quilate. Só ha enfeiando o film, cortando a emoção de algumas scenas, duetos dos protagonistas, idéa infeliz facil de corrigir com tres cortes, apenas.

De hoje em deante a cidade toda falará nesse film. O Alhambra vae ter dias e dias de consecutivas enchentes. — MARIO NUNES.

CORREIO DA MANHÃ

"A ESQUINA DO PECCADO", UM ... DA UNIVERSAL

Em hora! Em grande amor e a historia que Fannie Hurst escreveu e intitulou em inglez "Back Street" e que em portuguez denominou um titulo na ... — "A esquina do peccado".

A Universal tendo entregue a John M. Stahl a direcção dessa pellicula, ganhou um film cujo enredo e sentimentalidade prende o espectador, empolgando-o. Melhores interpretes não poderia ter o film John Boles e Irene Dunne.

Em romance cinematographico de re... E desnecessario revelar o film em adjectivos de elogios. ... tudo. E' um film que vence as medidas. Tem scenas, sequencias inteiras que são poemas de amor, de um amor sublime que encerra a historia do film. Notem a sequencia no café quando Ray (Irene) pede a Walter (John) que lhe dê um filho. E ainda, a scena, em Cincinatti, quando elle vae á sua procura, depois de ter sido abandonado. Aquella canção ali na porta, proposta a ella,

John Boles e Irene Dunn, em "A esquina do peccado", film da Universal, hoje, no Alhambra

... humano, ha bem pouco tempo não temos tido na tela, que se equale a "Esquina do peccado". Essa historia dirigida com bastante sentimentalidade, sem recorrer ao "hokum", desperta em nós uma ambição curiosa de desvendar vidas. A personagem que Irene Dunne interpreta, vivida de uma maneira real não tem as passagens romanticas que geralmente assistimos no cinema. E' natural e humano que exista semelhante amor na vida; devem existir muitos por esse mundo, com a mesma recompensa que ella teve no fim da vida.

tem um grande encanto, e achamos tão sublime, que as outras duas canções perdem todo o effeito, e chegam a ser superfluas.

"A esquina do peccado" é film para o coração, e embora o amor descripto não seja um amor enaltecido pela hypocrisia da sociedade, ensina a sinceridade desse sentimento, seja esse amor abençoado pela egreja e pela sociedade ou não.

E' desses films que a gente não pergunta se gostou. Gosta-se

O GLOBO

ESQUINA DO PECCADO

A Universal tem o habito de fazer de vez em quando uma surpresa ao cinema. No meio dos seus films habituaes solta um que é realmente grande e esse é o caso da "Esquina do peccado" que está desde hontem no Alhambra, dirigido por John M. Stahl, e vivido, mas de forma magistral, por Irene Dunne e John Boles.

"Esquina do peccado" é o elogio da amante, uma pagina muito humana de emoção e de simplicidade.

O seu desfecho de uma força de suggestão alarmante, nada tem, no entanto de espectacular e de ridiculo.

Consagra um director.

E delle voltarei a falar, segunda-feira, com mais detalhes. — B. G.

Um film da UNIVERSAL PICTURES em exhibição no

ALHAMBRA

JOE E. BROWN

ATÉ DEBAIXO D'AGUA

Não deixem de ver Bocca Larga engulir uma linda pequena Ginger Rogers! O homem está mais louco do que nunca!

First National Pictures

Amanhã no IMPERIO da Cia. Brasileira de Cinemas

EDITAES

Ministerio da Guerra

DIRECTORIA DA AVIAÇÃO

1.ª DIVISÃO

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DO CARGO DE DESENHISTA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

De ordem do Senhor General Director da Aviação Militar, para conhecimento dos interessados, torno publico que se acham abertas na Directoria da Aviação Militar (1ª Divisão), até o dia 22 de Abril vindouro, novas inscripções para o concurso ao preenchimento de uma vaga de desenhista da Escola de Aviação Militar, com as seguintes condições:

a) — Ser brasileiro nato;

b) — maior de 18 annos e menor de 40;

c) — ser reservista ou possuir certificado de alistamento;

d) — bôa conduta civil ou militar, comprovada com attestados de autoridade policial ou de official do Exercito.

Todos os candidatos devem apresentar os documentos acima acompanhando o requerimento de inscripção, na 1ª Divisão desta Directoria, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar de 22 do corrente, até 22 de abril, quando será encerrada a inscripção.

O programa do concurso constará das seguintes provas, versando sobre: — 1ª prova: (escripta) — 3 horas:

ARITHMETICA — resolução de um problema até regra de tres;

PORTUGUEZ — uma redacção;

GEOMETRIA PLANA — resolução de um problema (até noções de parabola e hiperbole);

2ª prova: (grafico-escripta) — 3 horas:

FRANCEZ OU INGLEZ — traducção de termos technicos de um projeto ou desenho;

GEOMETRIA DESCRIPTIVA — até intersecção de superficies planas;

DESENHO GEOMETRICO — até traçados de tangentes a uma circunferencia e a dois circulos. Construcção de polygonos (inclusive).

3ª prova (grafica) — 6 horas

DESENHO DE AGUADAS —

DESENHO A MÃO LIVRE — croquis a mão livre de uma peça de machina; desenho a nankin sobre papel téla.

PERSPECTIVA CAVALEIRA — representação de parallelepipedo, cubo, prisma, cilindro, de revolução.

Os candidatos prestarão exames perante uma commissão, que opportunamente será nomeada.

Capital Federal, 20 de Março de 1933.

ANGELO MENDES DE MORAES — Major. Chefe da 1ª Divisão.

(56513)

COLLEGIO AMERICANO — Situado a 420 metros de altitude — Em inspecção official — Todos os cursos. Preços excepcionaes para o internato. Rua Mauá n. 1 e rua Monte Alegre n. 238; telephones 2-0053 e 2-0135. Santa Thereza.

(J 13295) 71

Actos do director da Instrucção Publica do Estado do Rio

O director de Instrucção Publica do Estado do Rio, dr. Celso Kelly, assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta effectiva de Nictheroy, Leonor Brandão da Silva, para servir no grupo escolar 13 de Maio.

Designando a adjunta effectiva do municipio de Barra do Pirahy, Jalvora da Cunha Telles, para servir, em commissão, na escola feminina de Nilopolis, em Iguassú, durante o impedimento da adjunta Hebe Alayde Frées da Cruz.

Designando, nos termos do art. 9º, n. 25, do regulamento da Instrucção, combinado com o art. 1º, do decreto numero 2.757, de 4 de abril do anno p. findo, a adjunta effectiva de Nictheroy, Epenina Timoteo de Barros, para servir na Escola Regional de Merity, em Iguassú.

Designando, nos termos do art. 9º, n. 25, do regulamento da Instrucção Publica Primaria, a adjunta effectiva de Nictheroy, Laura Gonçalves Bastos, para servir no grupo escolar Joaquim Leitão, incumbida do ensino de canto orpheonico, em cujo curso se habilitou.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1864

40, RUA DO CARMO, 40

Edificio proprio

Communica-se aos snrs. associados que os seus seguros effectuados no anno proximo findo, serão reformados com o desconto de 40 % nos respectivos premios a serem pagos até 30 de Abril deste anno.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1933. — A Directoria.

(54186)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
JUROS DE APOLICES

A Delegacia do Thesouro do Estado, á rua Theophilo Ottoni numero 44-3º andar, pagará, do dia 23 do corrente mez até 15 de Abril proximo, juros de 6 % vencidos em 31 de Dezembro de 1932.

Rio, em 21 de Março de 1933. — (A) José de Sousa Monteiro.

(J 13399)

FALLENCIA DOS DOUTORES EDUARDO ALVES DA SILVA PORTO E RENATO DE LACERDA RODRIGUES.

O Doutor Hamilton Theodoro de Paula, Juiz de Direito desta Comarca de Ubá, Estado de Minas Geraes, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, em virtude de requerimento dos credores Domingos e Deolindo Ernesto Paschoalino, foi por este juizo e cartorio do escrivão abaixo nomeado decretada em additamento a sentença de fs. 283 e 284 dos autos, a fallencia dos doutores Eduardo Alves da Silva Porto e Renato de Lacerda Rodrigues, socios da firma Eduardo Porto & Cia., Casa Bancaria Eduardo Porto & Cia. estabelecida nesta cidade á rua de São José n. 127, sendo nomeado Syndico o credor Arcilio de Moura Estevão, residente nesta cidade e marcado o praso de vinte dias para as declarações de creditos e exhibição de titulos creditorios e convocada a primeira Assembléa de Credores para o dia seis de Abril de 1933, na sala do Jury desta cidade, ás 12 horas do dia e fixado o termo legal da fallencia desde 31 de Dezembro de 1931 (trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e um). E para constar mandou lavrar este que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ubá aos vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis Eu Francisco Augusto dos Santos, escrivão o escrevi e assigno. (a) Hamilton Theodoro de Paula. Estavam duas estampilhas no valor de mil e duzentos réis inutilizadas. Confere. O escrivão do segundo officio Francisco Augusto dos Santos. (a) O escrivão Francisco Augusto dos Santos.

(56624)

DECLARAÇÃO

Oduvaldo do Nascimento Matta, declaração á praça em geral, que em data de 22 do corrente, tornou sem effeito a procuração que passou ao Sr. Antonio Pereira das Neves, conforme escriptura lavrada no Tabellião Tavora. — Cartorio do 4º Officio de Notas — no Livro 512 Fs. 39.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1933. — Oduvaldo do Nascimento Matta.

Confirmo a declaração supra, De accordo — Antonio Pereira das Neves.

(J 13570)

A' PRAÇA

Temos a satisfação de communicar á praça e aos nossos Amigos que, por alteração do nosso contracto social archivado na Junta Commercial em sessão de 2-2-933 sob n. 125726, deixou de fazer parte da sociedade o nosso particular Amigo e antigo socio commanditario, Snr. Mozart Novaes, retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros. Mantido o mesmo capital social, continúa a firma a gyrar sob a responsabilidade dos demais socios, todos solidarios, respondendo pelo activo e passivo da sua antecessora.

Outrosim, communicamos á nossa distincta freguezia a transferencia da drogaria para o predio n. 113 da Rua Buenos Aires, canto da Rua Uruguayana, onde esperamos continuar a merecer a sua preferencia, offerecendo-lhe os melhores preços da actualidade.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1933. — Raul Cunha & Cia. — Rua Buenos Aires n. 113.

(J 12760)

FALLENCIA DE EDUARDO PORTO & CIA.

Edital de adiamento da Assembléa de Credores

O Doutor Hamilton Theodoro de Paula, Juiz de Direito desta comarca de Ubá, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber aos que virem o presente edital ou delle noticia tiverem que, em virtude de requerimento dos credores Domingos e Deolindo Ernesto Paschoalino e com sciencia do Syndicato e do Dr. promotor da Justiça da Comarca, foi por despacho deste juizo adiada para seis de Abril proximo, as doze horas do dia, na sala das sessões do Jury desta Cidade, a primeira reunião dos credores na fallencia de Eduardo Porto & Cia., marcada para o dia seis do corrente mez, por não haver tempo necessario para julgamento de todas as impugnações de creditos de diversos credores nos autos da dita fallencia e ainda por não ter sido publicado no Minas Geraes, orgão official do Estado e no "Diario da Justiça do Rio de Janeiro", o edital de fallencia dos socios doutores Eduardo Alves da Silva Porto e Renato de Lacerda Rodrigues, declarados fallidos um additamento á fallencia de Eduardo Porto & Cia. E para conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital de adiamento da assembléa de credores, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade de Ubá aos quatro de Março de mil novecentos e trinta e treis. Eu João Cezar dos Santos escrevente juramentado, o escrevi. E eu Francisco Augusto dos Santos, escrivão, o subscrevi. (a) Hamilton Theodoro de Paula. Estavam duas estampilhas uma de dois mil réis estadoal e outra de duzentos réis federal inutilizadas. Confere. (a) Escrivão, Francisco Augusto dos Santos.

(56622)

ATHENEU DRAMATICO SUBURBANO

Convido os socios a se reunirem no dia 3 de Abril do corrente anno, ás 20 1|2 horas na séde do Atheneu, á rua Cirne Maia n. 131, para discussão de interesse social.

Rio, 25 de Março de 1933. — João Gonçalves da Silva. (Depositario da extincta Directoria). (J 13528)

LOTERIAS

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção numero 23, em 25 de março de 1933:

Numero	Premio	Local
21.402	200:000$000	Aracajú.
31.928	100:000$000	Bello Horizonte.
7.103	10:000$000	Rio G. do Sul.
17.054	5:000$000	Rio.
780	3:000$000	Rio.
17.005	2:000$000	Rio.
18.100	2:000$000	Rio.
373	1:000$000	Rio.
8.271	1:000$000	Fortaleza.
13.333	1:000$000	Rio.
15.805	1:000$000	Rio G. do Sul.
9.325	1:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 500$, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$000 e 600 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 2 cabe o premio de 50$000.

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Anatolio Pradel Corrêa

1º ANNIVERSARIO

Ilma Pradel Corrêa, Maria José Barbosa, Marina Pradel Valladares, Manoel Alfredo Pradel, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de anno por alma de seu querido filho, neto, sobrinho e primo ANATOLIO, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (J 17913)

Pedro Paulo Côrtes Sigaud

A familia Côrtes Sigaud fará celebrar na matriz da Gloria, Largo do Machado, na terça-feira, 28 do corrente ás nove horas da manhã, a missa de 7º dia por alma de seu querido PEDRINHO para o que convidam todos os seus amigos e parentes, confessando-se antecipadamente agradecida. (J 17933)

Dr. Amilcar Marchesini

Maurina Dunshee Marchesini e filha, Dunshee de Abranches e senhora, Clovis Dunshee de Abranches e familia, Hugo Dunshee de Abranches e familia, agradecem do fundo dalma as carinhosas homenagens prestadas ao seu querido esposo, pae, genro, cunhado e tio, DR. AMILCAR MARCHESINI, por occasião do seu enterro e participam aos seus parentes e amigos que as exequias do setimo dia serão celebradas, amanhã, segunda-feira, dia 27, ás dez horas da manhã, no altar-mór da matriz da Candelaria. (J 12606)

Alexandrina Fajardo da Silveira

VIUVA DE HYGINO DA SILVEIRA

7º DIA

Oswaldo Fajardo da Silveira, senhora e filhos, Alice Fajardo da Silveira e demais parentes agradecendo aos seus amigos que compareceram ao enterramento de sua prezada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ALEXANDRINA FAJARDO DA SILVEIRA, novamente os convida para assistirem a missa que por sua alma fazem rezar amanhã, segunda-feira dia 27, ás 9 1|2 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, confessando-se gratos desde já por este acto de religião e caridade. (J 12614)

D. Maria Dantas Barbosa dos Santos

Dr. Octacilio Dantas, dr. Alcindo Dantas e familia e tenente-coronel Mario Ary Pires e familia, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo 1º anniversario do descanso eterno de sua sempre chorada e idolatrada mãe, sogra e avó, DONA MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS, depois de amanhã, terça-feira, 28, do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier, por cujo comparecimento, desde já hypothecam sua perenne gratidão. (J 1370)

Maria José Paes Barretto

Dr. João Paes Barretto, senhora e filhos, coronel Silvino Cavalcanti Paes Barretto, senhora e filhos, capitão Manoel Xavier Paes Barretto, senhora e filhos, Maria Cavalcanti e filha, communicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma de sua boa e inesquecivel irmã, cunhada e tia MARIA JOSÉ PAES BARRETTO, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar mór da egreja da Candelaria. (J 12545)

Julia Peckolt

Coronel Carlos Peckolt e familia, Helena Peckolt, viuva dr. Theodoro Peckolt, viuva dr. Gustavo Peckolt e familia, dr. Augusto Ramos e familia, Nestor Mesquita e senhora, 1º tenente Nelson Peckolt e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua querida irmã, cunhada e tia JULIA PECKOLT, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 11 1|2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula. A todos desde já agradecem o comparecimento a este acto religioso. (J 17894)

Elzira Paula

Os funccionarios da Carteira de Consignações da Caixa Economica ainda amargurados com o fallecimento de sua saudosa collega ELZIRA PAULA, convidam a todos os seus companheiros da Matriz, das Filiaes e Agencias e demais amigos para a missa que em intenção de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2, no altar de N. S. da Conceição na egreja de São Francisco de Paula. (J 13587)

D. Leonor Rodrigues da Fonseca Lessa

Mario Lessa, esposa e filhos, Luis Rodrigues de Queiroz, esposa e filhos, Nabor Silveira e senhora, e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que compartilharam em sua profunda dor e que acompanharam o enterro de sua inesquecivel mãe, sogra, e avó LEONOR RODRIGUES DA FONSECA LESSA, e convidam os seus parentes e amigos, a assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma, será rezada na egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã no altar mór, e por esse acto de religião se confessam gratos. (J 12698)

Manoel Francisco Ferreira

Manoel Francisco Ferreira Junior, filhos e netos, Antonio Francisco Corrêa, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu pae, avô, bisavô e sogro MANOEL FRANCISCO FERREIRA e convidam os seus amigos a acompanhar o enterro que sahirá hoje, domingo, 26 do corrente, ás 9 horas, da rua Almirante Alexandrino n. 109 para o cemiterio de São João Baptista. (J 13546)

Miguel Moreira Dias Junior

(7º DIA)

Oliveira Vaz & C. Ltda., sinceramente consternados com o fallecimento do seu interessado e bom amigo MIGUEL MOREIRA DIAS JUNIOR, occorrido em Bello Horizonte, fazem celebrar missa de 7º dia em intenção de sua alma, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Pedro, e agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso. (J 12680)

João de Cerqueira Lima

ENGENHEIRO CIVIL

Adalberto Cerqueira Lima, Virginia Cerqueira Lima, Annibal da Silva Carneiro, senhora e filhos, Claudio Soido, senhora e filhos, convidam para assistirem a missa a celebrar-se amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula ás 11 horas, por alma do seu pae, sogro e avô JOÃO DE CERQUEIRA LIMA; agradecendo a todos que acompanharam a sua ultima morada. (J 13518)

Vicencia da Silva Lopes

VIUVA DE ALFREDO MELLO LOPES

(30º DIA)

Seus filhos, nora, genros, netos, irmãos e demais parentes convidam aos amigos para assistirem a missa de 30º dia, por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó e irmã VICENCIA DA SILVA LOPES, que se realizará amanhã, segunda-feira dia 27 do corrente, na matriz do Sacramento ás 9 1|2 horas e desde já confessam-se agradecidos. (J 13523)

Luiza Tavares Guerra Palm

Henrique Frederico Palm, senhora e filhos, H. Steinbach, filhos, genro e netos, (ausentes), Irene Steinbach, Nomi Palm e Astréa Palm, (ausente) muito sensibilisados com as provas de sympathia e de amizade dispensadas por occasião do fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó LUIZA TAVARES GUERRA PALM, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma farão celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 8 horas na egreja de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente, confessando-se antecipadamente gratos. (J 13521)

Coronel Alfredo Fonseca

(30º DIA)

Emilia Guedes da Fonseca, Dyrce Fonseca, viuva, filha e mais parentes do saudado coronel ALFREDO FONSECA, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que por elle mandam rezar, hoje, domingo, 26 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. (J 13533)

Joaquina Amelia de Sousa

Joaquim Carlos Alves de Brito, e sua familia, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua madrinha, e de novo convidam á assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez penhorados. (J 13325)

Engenheiro José Antonio da Silva Maya

Maria Amalia Williams da Silva Maya, Marcos Emilio da Silva Maya, senhora e filhos, Edgard da Silva Maya, senhora e filhos, Octavio da Silva Maya e senhora, Maria José da Silva Maya, dr. Julio Augusto da Silva Maya e senhora, Sarah Williams Pacheco, dr. Lauro Williams Pacheco, dr. Octavio Pinto Guedes, senhora e filhos, barão de Maya Monteiro, senhora e filhos, penhorados agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, JOSE' ANTONIO DA SILVA MAYA, que os reconfortaram com seus pezames, e a todos convidam para assistir a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião. (J 17953)

João Arthur Wraubeck

Isabel Victorina Wraubeck, Regis Vignal e senhora, viuva Henriqueta Vignal Ferreira e filha, Arthur Vignal senhora e filhos, Delphim Roballo, senhora e filhos e sobrinhos, e demais parentes agradecem penhorados á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel e querido esposo, irmão, tio, cunhado, primo JOÃO ARTHUR WRAUBECK, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será rezada terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja da Candelaria. Por esse acto de religião se confessam eternamente gratos. (J 17982)

Julia Peckolt

Augusto Ramos, senhora, filhos, genros e nóra, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua saudosa irmã, cunhada e tia JULIA PECKOLT mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 11 e meia horas de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente. Desde já se confessam agradecidos. (J 13629)

Alexandrina Silva dos Santos Barreto

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 e meia horas no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. (J 13740)

Marina Limoeiro Rocha

Os paes, irmãos, cunhados e noivo da querida e inesquecivel MARINA, penhorados, reafirmam sinceros agradecimentos a todos quantos compareceram ao sepultamento e á missa de 7º dia da idolatrada extincta e de novo os convidam para assistirem a missa de 30º dia, que farão celebrar, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos. (J 13638)

Mauricio Faria Braga

José Genofre Braga, senhora e filha, e demais parentes na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecem por este meio, a todas as pessoas, parentes e amigos, que os acompanharam na sua grande dor pela perda do seu inesquecivel filho e irmão MAURICIO, e as convidam novamente a assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma, fazem rezar no altar de São José da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que hypothecam immorredoura gratidão. (J 13665)

Frederico Guimarães

(7º DIA)

Damião Guimarães, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, sua noiva Marina Santos e sua madrinha Mme. Andrade, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado, tio, noivo e afilhado FREDERICO GUIMARÃES e de novo convidam para assistirem a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que muito agradecem. (J 17980)

Almirante Marquez Indio do Brasil

Ruth Indio do Brasil e Othelo Indio do Brasil, communicam que em intenção a alma bonissima do seu querido padrinho e irmão ARTHUR INDIO DO BRASIL, fazem celebrar missa de setimo dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas no altar mór da egreja da Candelaria. (J 12600)

Alfredo Janin

Ernestina Renée Janon Janin e seus filhos Carlos e Mauricio, Helena, Alice e Jeanne, Lupercia Deschamps, senhora e filhas, John Rohe, senhora e filhas, Bertha Leão Velloso, Moacyr Rohe e senhora, André de Oliveira Barbosa, senhora e filha, participam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio ALFREDO JANIN, sahindo o enterramento da rua Baroneza 167-C, Praça Secca, Jacarépaguá, hoje, domingo, 26 do corrente, ás 4 horas para o cemiterio de Inhauma. (J 13692)

José de Oliveira Campos

Bertina Calazans Campos, seus filhos, genros, noras e netos, Sylvio Farrulle, sua esposa, genros e nora, José Azevedo de Oliveira Campos, sua esposa e filhos, dr. Carlos Gross e familia, agradecem a todos que os confortaram com sua presença por occasião do enterro de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e sobrinho JOSE' DE OLIVEIRA CAMPOS, e participam aos seus parentes e amigos que por alma do finado será resada missa de 7º dia, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula. (J 17970)

Elzira de Paula

FUNCCIONARIA DA CAIXA ECONOMICA

Maximino, Maria Vivenza, José, Julia, Annita, Dulce, Mario, Isaura e Waldemar de Paula agradecem a todas as pessoas que os confortaram e acompanharam a sua idolatrada filha e irmã ELZIRA, e os convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar mór da egreja de S. F. de Paula, confessando-se gratos por este acto de piedade christã. (J 17960)

Dr. Amilcar Marchesini

O capitão de fragata Virginius de Lamare e senhora fazem resar na egreja da Candelaria (altar do Santissimo), ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, missa por alma de seu grande e bom amigo DR. AMILCAR MARCHESINI, e convidam a quantos queiram comparecer a esse acto de religião e amizade. (J 17957)

Capitão de Corveta Dr. Edgard Xavier de Mattos

A familia do capitão de corveta DR. EDGARD XAVIER DE MATTOS, convida os seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que por alma do extincto manda celebrar na egreja do Carmo, no altar mór, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já antecipada e penhoradamente agradece. (J 12783)

Luiz da Camara Vasques

Joanna da Camara Neiva, Joaquim Vasques, Zaira Vasques Machado Moreira, Honorio Vasques, Antonietta Alves Elcock e familia, mãe, filhos, irmão e prima do fallecido LUIZ VASQUES, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas na capella de N. S. da Divina Providencia, (rua do Cattete 113), confessando-se gratos por este acto de piedade christã. (J 17965)

Almirante reformado Roberto de Oliveira Borges

Dr. Cesar Francisco de Almeida e Antonietta Borges de Almeida, genro e filha do almirante reformado ROBERTO DE OLIVEIRA BORGES, participam aos parentes e amigos, que o enterramento do referido finado terá logar hoje, domingo, 26 do corrente, ás 11 horas, sahindo o feretro do Posto Central da Assistencia Municipal á Praça da Republica. (J 11951)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 33|128 (45$046) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 27|128 (40$056) á

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	44$750
Nova York	—	12$920
Paris	—	$510
Italia	—	$660
Marcos	—	3$050
		A' vista
Londres	—	45$150
Nova York	—	13$040
Paris	—	$515
Italia	—	$670
Marcos	—	3$110
		CABO
Londres	—	45$350
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 33|128 (45$046)
		A' vista
Londres	—	5 27|128 (46$056)
Italia	—	$700
Paris	—	$540
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$910
Belgica (papel)	—	$382
Portugal	—	$430
Montevidéo	—	6$460
Allemanha	—	3$275
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$505
Suissa	—	2$645
Hespanha	—	1$160
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264
		CABO
Londres	—	5 21|128 (46$465)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	5 33|128 (45$046,369)	5 27|128 (40$056,071)
" Paris	—	$540
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$700
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	8$505
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$460
" Hespanha	—	1$160
" Portugal	—	$432
" Allemanha	—	3$275
" Suissa	—	2$645
" Hollanda	—	5$530
" India (rupia)	—	—
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$110
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	1$910
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	5 33|128
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$710
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$130

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 25.

A's 10,16 da manhã o Banco do Brasil compra libras a 44$750 e dollars á 12$920.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.42.12	$ 3.43.50
" Genova á vista por £	L. 66.87	L. 66.80
" Madrid á vista por £	P. 40.56	P. 40.50
" Paris á vista por £	F. 87.25	F. 87.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.35	M. 14.37
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.52	Fl. 8.52
" Berna á vista por £	F. 17.77	F. 17.80
" Bruxellas á vista por £..	B. 24.59	B. 24.62

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.42.37	$ 3.43.50
" Genova á vista por £	L. 66.70	L. 66.80
" Madrid á vista por £	P. 40.50	P. 40.56
" Paris á vista por £	Fl. 87.15	F. 87.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.30	M. 14.37
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.50	Fl. 8.52
" Berna á vista por £	F. 17.75	F. 17.80
" Bruxellas á vista por £..	B. 24.55	B. 24.62

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.50	Fl. 8.52
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.80	Kr. 18.90
" Oslo á vista por £	Kr. 19.60	Kr. 19.50
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel., por £	$ 3.42.50	$ 3.43.50
" Paris, tel., por F	c 3.93.00	c 3.93.50
" Genova, tel., por L	c 5.13.50	c 5.13.75
" Madrid, tel., por P	c 8.46	c 8.47
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.31	c 40.32
" Berna, tel., por F	c 19.28	c 19.32
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.95	c 13.96
" Berlim, tel., por M	c 23.91	c 23.91

NOVA YORK, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel., por £	$ 3.43.50	$ 3.42.75
" Paris, tel., por F	c 3.93.50	c 3.93.12
" Genova, tel., por L	c 5.13.75	c 5.14.00
" Madrid, tel., por P	c 8.47	c 8.46
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.32	c 40.31
" Berna, tel., por F	c 19.32	c 19.30
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.96	c 13.93
" Berlim, tel., por M	c 23.91	c 23.85

PARIS, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.10	F. 87.37
" Italia á vista por 100 L....	F. 130.50	F. 130.37
" Nova York á vista por $....	F. 25.45	F. 24.51

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 7|16	d 40 3|o
T/compra	d 40 27|32	d 40 25|32
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 5|16	d 33 1|4
T/compra	d 33 9|16	d 33 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/32 %	1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	2 1/8 %	2 1/8 %
T/venda	2 %	2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.55	F. 24.62
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 66.90
Madrid — Cambio sobre Londres á vista, por £	Não cotado	P. 40.55
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 76.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	91.0.0	91.0.0
Novo Funding 1914	70.5.0	70.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.15.0	21.15.6
Emprestimo de 1913, 5 %	27.15.0	27.15.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	26.0.0	26.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., série "B", 1 £ integral	0.5.6	0.5.6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15.0	3.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	9.62	9.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.17.6	11.0.0
Royal Mail Steam Packet, Co Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.5.3	1.5.4 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 ½ %. Term. Deb., 1938	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12.7 ½	2.12.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17.0	1.17.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	83.10.0	83.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock	98.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	101.0.0	101.0.0
Consols., 2 ½ %	75.15.0	75.12.6

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	17.815	27	27
Rotterdam	Alwaki	8.000	30	30
...	...	—	—	—

ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Almeda Star	14.000	3	3
Londres	High. Monarch	14.450	3	3
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	4	4
Genova	Campana	15.000	4	4
Genova	Giulio Cesare	21.151	4	4
Liverpool	Desendo	10.071	8	8
Southampton	Asturias	22.137	9	9
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	13	13
Londres	High. Chieftain	14.131	17	17
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	20	20
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	28	28
Londres	High. Brigade	14.131	28	28
Hamburgo	Alm. Alexandre	8.235	30	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	30	30

ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Liverpool	Deana	10.100	4	4
Havre	Lipari	10.000	4	4
Genova	Alsina	12.000	5	5
Bordéos	Massilia	15.550	8	8
Southampton	Arlanza	15.700	9	9
Londres	High. Patriot	14.750	11	11
Trieste	Neptunia	22.000	12	13
Hamburgo	General Artigas	14.000	12	13
Havre	Aurigny	10.000	15	15
Hamburgo	Siqueira Campos	8.000	—	15
Genova	Giulio Cesare	21.151	15	15
Londres	Almeda Star	14.000	18	18
Genova	Campana	15.000	20	20

DO NORTE PARA O SUL

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Pará (10 hs.)	29
Porto Alegre	Itapuca	29
Porto Alegre	Bocaina (10 hs.)	30
...	...	—

DO SUL PARA O NORTE

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itatinga (10 hs.)	27
Manáos	Baependy (10 hs.)	28
Cabedello	Aratimbó (10 hs.)	30
...	...	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Lages	5.654	27	—
Kobe	Santos Marú	12.152	28	28

ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	7	7
Kobe	Santos Marú	10.700	8	8
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Santarém	7.134	—	28
...	...	—	—	—

ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Parnahyba	5.152	—	2
Nova York	Westerno Prince	15.000	6	6
Nova Orleans	Lages	6.000	—	12
Kobe	Santos Marú	10.700	14	14

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	29	30
Natal	Condor	29	30

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	30	31
Buenos Aires	Aeropostale	31	31
...	...	—	—

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	31	1
Europa	Aeropostale	1	1
Porto Alegre	Condor	—	3
Buenos Aires	Panair	5	6
Natal	Condor	5	6

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	6	7
Buenos Aires	Aeropostale	7	7
Estados Unidos	Panair	7	8
Europa	Aeropostale	8	8
...	...	—	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 25 de março de 1933.

Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.115	4.115
Pela Maritima:		
De Minas	1.319	
De São Paulo	3.014	4.333
Regulador Fluminense (Rio)	1.625	
Regulador Espirito Santo	802	
Regulador de Minas	1.282	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.625	5 334
Total		13.782
Idem o anno passado		11.641
Desde 1 do mez		273 632
Média		11.401
Desde 1 de julho		3.315.256
Média		13.318
Idem o anno passado		3.232.752

EMBARQUES

America do Norte	5.250
Europa	—
Cabotagem	270
Africa	9.017
America do Sul	—
Asia	—
Total	14.537
Idem o anno passado	4.500
Desde 1 do mez	194.761
Desde 1 de julho	3.725.933
Idem o anno passado	2.549.209

Stock	442.122
Menos o consumo local do dia 25 de março	500
Café retirado do mercado em 25 de março	3.375
Existencia	438.247
Idem o anno passado	282.720
Imposto mineiro (março)	3$000
Imposto ouro — E. do Rio	5$000
Pauta (de 20 a 26 de março)	1$100

O mercado desse producto funccionou hontem, em posição sustentada com alguma procura e bastantes lotes em demanda de collocação. Os negocios registrados foram de 0.300 saccas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$900

NOVA YORK, 25.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	—	—
Café para entrega em maio	—	5.42
Café para entrega em julho	—	5.30
Café para entrega em setembro	—	5.18
Café para entrega em dezembro	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	—
Café para entrega em maio	5.38	5.42
Café para entrega em julho	5.27	5.30
Café para entrega em setembro	5.10	5.18
Café para entrega em dezembro	5.03	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 pontos.

HAVRE, 25.
Unica chamada.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	175 ¼	175 ¼
Café para entrega em julho	174 ¼	174 ¾
Café para entrega em setembro	173	173 ½
Café para entrega em dezembro	170 ½	171
Vendas	3.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1\|2 franco parcial.

Mercado disponivel:
LONDRES, 25.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/—	54/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	48/—	48/—

SANTOS, 25.
Unica chamada.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café type 4, para entrega em março..	14$500	14$500
Café typo 4, para entrega em abril...	14$500	14$500
Café typo 4, para entrega em maio...	14$500	14$500
Café typo 4, para entrega em junho...	14$500	14$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 25.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 11$200; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 27.020 saccas; anterior, 19.706 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 44.378 saccas; anterior, 51.202 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem para emb.: hoje, 1.391.230 saccas; anterior, 1.370.872 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	12.247
Para a Europa	8.540
Para outros portos	1.005
Total	21.792

S. PAULO, 25.
Meio dia.
Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado feriado.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 54.000 saccas; dia anterior, 49.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 24.
Meio dia até ás 5 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 25 DE MARÇO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	3.016	817	—	—	3.833
E. F. Leopoldina	—	4.372	—	—	4.372
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	2.125	—	—	2.125
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.625	—	1.625
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.625	—	1.625
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	750	750
Somma das entradas	3.016	7.314	3.250	750	14.330
Existencia anterior — dia 24					438.247
					452.577

EMBARQUES:		
Europa — Oéste e Norte	13.113	
Europa — Sul e Léste	1.482	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Léste	—	
Africa — Oéste e Norte	1.630	
Asia	523	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	503	
Somma dos embarques	17.260	
Retirado do mercado	4.234	
Consumo local diario	500	21.994
Existencia ás 17 horas		430.583

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	164.901
MOVIMENTO DO DIA 24	
Entradas:	
De Pernambuco	1.700
De Maceió	1.000
De Campos	833
Total	3.533
Desde 1 do mez	183.736
Saidas	6 591
Desde 1 do mez	150.578
Stock actual	161.843

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	48$000 a 49$000
Mascavo	36$000 a 38$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|9	5|10
Assucar para entrega em maio	5|10½	5|11¼
Assucar para entrega em agosto	6|2 ¾	6|3 ½
Assucar para entrega em setembro	6|3 ¼	6|3 ½

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.00	1.02
Assucar para entrega em julho	1.03	1.00
Assucar para entrega em setembro	1.05	1.06
Assucar para entrega em dezembro	1.08	1.09

Mercado: apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	0.99	1.00
Assucar para entrega em julho	1.02	1.03
Assucar para entrega em setembro	1.04	1.05
Assucar para entrega em dezembro	1.08	1.08

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$800; anterior, 5$000 a 5$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	7.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	8.519.000	8.519.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	18.200	800
Para Santos saccos de 60 kilos	7.500	5.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	506.800	584.500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto regulou, hontem, desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, completamente paralyzado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	17.747
MOVIMENTO DO DIA 24	
Entradas:	
De Pernambuco	71
De João Pessoa	525
Do Maranhão	1.055
Do Pará	421
De Maceió	100
Total	2.072
Desde 1 do mez	18.061
Saidas	157
Desde 1 do mez	7.573
Stock actual	20.175

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	64$000 a 65$000
Typo 4	61$000 a 62$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	62$000 a 63$000
Typo 4	57$000 a 58$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	58$000 a 59$000
Typo 5	56$000 a 57$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	36$000 a 39$000

LIVERPOOL, 25.
Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.25	5.28
Maceió Fair	5.25	5.28
American Fully Middling	5.10	5.13
American Futures, para maio	4.92	4.93
American Futures, para julho	4.92	4.93
American Futures, para outubro	4.96	4.97
American Futures, para janeiro	5.00	5.01

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

Disponivel americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.50	6.45
American Futures, para maio	6.37	6.34
American Futures, para julho	6.53	6.50
American Futures, para outubro	6.71	6.68
American Futures, para janeiro	6.95	6.90

Mercado: as variações foram poucas.
Desde o fechamento anterior, alta de 2a 5 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.39	6.37
American Futures, para julho	6.57	6.52
American Futures, para outubro	6.77	6.71
American Futures, para janeiro	6.95	6.95

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Estão comprando na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos parcial.

RECIFE, 25.

Mercado	Frouxo	Frouxo
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	71$000	72$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	600	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	74.100	73.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para Bahia fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	5.800	6.100

Abatimento de consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de titulos, hontem, em condições mais ou menos activas, embora não fossem de grande vulto os negocios levados a effeito na Bolsa.

As apolices continuaram irregulares e com as cotações variaveis, tanto as da União, como as da Municipalidade. As acções de bancos estiveram calmas e os outros valores em evidencia não despertaram grande interesse, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformisadas de 1:000$000, 6, a	820$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 2, a	820$000
Ditas port., 1, 1, a	814$000
Ditas idem, 8, 10, 61, 20, a	815$000
Ditas idem, 4, a	816$000
Dita idem, 1, a	818$000
Ditas idem, 6, a	819$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 20, a	150$000
Dito de 1917, port., 7, 50, a	150$000
Dito de 1920, port., 100, a	150$000
Decreto 3.204, port., 100, 400, a	160$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.511, 33, a	837$000
Ditas decreto 9.716, 50, 100, a	830$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, 7, a	510$500
Ditas de 1:000$, 4, 46, 200, a	1:031$000
Ditas idem, 10, 15, a	1:035$000
Rio (Popular), 50, a	102$000
Bancos:	
Brasil, 5, a	300$000
Debentures:	
Manufact. Fluminense, 100, a	180$000
Docas de Santos, 25, a	189$500
Idem, 10, 100, 100, 100, 100, a	190$000
Letras:	
Banco Credito Real de Minas Geraes, 7 %, 33, a	185$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	905$000	—
Ditas (1930)	970$000	96?$000
Ditas (1932)	1:000$	—
Ditas Ferroviarias	—	1:022$
Ditas Rodoviarias, port.	—	800$000
Ditas nom.	—	780$000
Emprestimo de 1903	—	830$000
Federaes de 1:000$, 3 %	—	700$000
Uniform., de 1:000$	828$000	818$000
Div. Emissões, nom.	820$000	815$000
Ditas port.	816$000	814$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	885$000	—
Ditas Minas Geraes de 1:000$, 5 %, antigas	710$000	708$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas port.	680$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	—
Ditas port.	830$000	830$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:036$	1:034$
Municipaes de 1906, port.	158$000	150$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	485$000
Ditas nom.	—	450$000
Ditas de 1914, port.	—	148$000
Ditas de 1917, port.	—	150$300
Ditas de 1920, port.	150$000	140$500
Ditas de 1931, port.	168$000	167$500
Ditas (lotes miudos)	170$000	108$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	170$000	—
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	167$000	—
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 1933, (Lyra)	188$000	185$000
Ditas (titulos definitivos)	190$000	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	195$000	—
Ditas decreto 3.204	180$300	160$000
Ditas decreto 2.097	168$000	167$000
Ditas decreto 2.339	175$000	—
Ditas de Iguassú, de 100$, 0 1|2 %	90$000	—
Ditas de Petropolis	—	179$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	—
Bancos:		
Brasil	306$000	304$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	451$000
Funccionarios Publicos	48$000	—
Commercio	—	100$000
Portuguez do Brasil	70$000	60$000
Bonvista	—	530$000
Economico	50$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	180$000	172$000
Petropolitana	—	110$000
Prog. Industrial	—	100$000
Manuf. Fluminense	110$000	90$000
Brasil Industrial	405$000	—
Corcovado	82$000	—
Nova America	200$000	180$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	124$000	122$500
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	40$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	220$000	—
Ditas nom.	215$000	212$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$500
Manufactora Fluminense	200$000	180$000
Mestre Blatgé	195$000	190$000
Nova America	1:015$	—
Progresso Industrial	155$000	—
Usinas Nacionaes	210$000	200$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes, 7 %	—	183$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	165$000	162$000
Caixa Central de Reservas	204$000	—
Terras e Colonização	11$000	—
C. Brahma	—	390$000
Usinas Nacionaes	—	250$000
Hoteis Palace	—	160$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Nono Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 26 — Quarto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento dos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 27 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de bandeira vermelha, corda franceza e sacco de lona.

Dia 27 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de materiaes á 3.ª divisão, em 1933.

— Para o fornecimento de ferros diversos em 1933.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de pedra estrangeiro.

— Para o fornecimento de apparelho "Morse", motor triplisico "Marelli", ponte de "Wheatston" e transformadores de recepção "Comecticut".

— Para o fornecimento de ferragens.

— Para o fornecimento de algodão, lona de algodão e morim.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de materiaes de illuminação, electricidade e outros.

— Para o fornecimento de bois e burros de 4 a 8 annos.

— Para o fornecimento de aluminio em barra, bronze, chumbo, estanho, cobre, ferro guza, ferro manganez, zinco e metal antifricção.

— Para o fornecimento de aventaes, braçadeiras, ceroulas, camisas de meia, ditas de lã, ditas de meia-lã, camisola de algodão, colcha branca, cobertores de lã, cinzento, fronhas de algodão, ditas de cretone o impermeavel, gorros, meias de lã, pyjamas de brim, ditos de algodão, ditos de zephir, chinello de couro e mosquiteiro "Dixe".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	208
Vitellos	35
Porcos	105
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$020
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	5.09	5.13
Para entrega em junho	5.16	5.20
Para entrega em julho	5.23	5.25

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.40	5.40
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	51.87	51.37
Para entrega em julho	52.25	51.87

ALFANDEGA

Renda do dia 25 do corrente:

Em ouro	175:775$600
Em papel	99:640$100
Total	275:415$700

Leilões

LÉVY GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 30 de Março de 1933.
(J 18451) 77

EM 28 de MARÇO E 6 DE ABRIL DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)
(45861)

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
LEILÃO EM 3 DE ABRIL DE 1933
(J 17993) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 6 de abril de 1933.
(45864) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 5 de Abril de 1933
ás 12 horas
(J 17619) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 29 de Março
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão."
(56374) 77

CAIXA ECONOMICA
Leilão de Penhores

Será realizado no dia 4 de abril vindouro, o leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de Janeiro de 1933.
O leilão, provisoriamente, será effectuado no 7º andar do predio ns. 33 e 35 da rua 13 de Maio.
(5660) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecarano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de idade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 313 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Mortes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE os sobrados (1º e 2º andares) do predio á rua da Conceição, 92, magnificos para ateliers, escriptorios ou moradia de familia; inteiramente reformados. Estão abertos para serem examinados. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (J 12780) 1

ALUGAM-SE os 2º e 3º andares (parte dos fundos) do predio á rua 1º de Março n. 49, com entrada pela rua Buenos Aires n. 2, para familia, e tratar no mesmo, Comp. Previdente. Tel. 4-2161. (J 11780) 1

ALUGA-SE para escriptorio, por 150$, uma sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, com elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 8º andar. (J 12535) 1

ALUGA-SE um bom sobrado com grandes commodos e quintal, á rua do Senado n. 309; as chaves estão no botequim defronte. Para tratar á rua de S. Pedro n. 186. Telephone 4-3160. (J 12620) 1

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Frei Caneca n. 131, sobrado. Trata-se na mesma rua n. 35/39, Cia. Fornecedora de Materiaes. (J 12689) 1

ALUGA-SE o espaçoso 1º pavimento da rua André Cavalcanti n. 193 (parte alta), com grande jardim. (J 12582) 1

ALUGAM-SE dois quartos de frente, juntos ou separados, mobilados ou não, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; exige-se referencias, á rua do Senado n. 153, sobrado. (J 18321) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), junto ao Campo de Sant'Anna. (J 9904) 1

APARTAMENTO. Aluga-se o da rua Muratori, 2, esquina de Riachuelo, tendo 5 peças, inclusive cozinha, pintado e forrado de novo e conforto. (J 17929) 1

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobiliario moderno, com telephone. Para ver e tratar á Avenida Henrique Valladares n. 152, 2º andar, apartamento 22. (J 17875) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32-1º, um escriptorio por preço modico, mobiliado, teleph., zeladora e sala de espera. (J 12760) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno, em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, tendo installações para telephone, banheiro com agua quente e fria, fogão a gaz; vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone: 4-0065, ramal 25. (56386) 1

ALUGA-SE o 2º andar reconstruido, com 3 optimas dependencias, completas installações sanitarias, etc. Rua Buenos Aires n. 113, entre a rua Uruguayana e Mercado das Flores. Tratar na Drogaria Raul Cunha. (J 13622) 1

APARTAMENTOS. Aluga-se somente para familia, á rua do Senado, 231, com todas as accommodações e independente. (J 13618) 1

ALUGA-SE por contrato, um predio de 2 amplos pavimentos, juntos ou separados, á rua dos Arcos n. 39; chaves no n. 37, sobrado. Tratar á rua Visconde de Itauna n. 21. Phone 4-0493. (J 12088) 1

ALUGA-SE o predio da rua S. José, n. 37, constando de loja e sobrado; trata-se á rua Uruguayana n. 58 ou pelo telephone 8-1060. (J 17899) 1

ALUGA-SE um apartamento com tres peças, no edificio Faria, rua Senador Dantas n. 3, canto da rua do Passeio. (J 17906) 1

SALÃO de frente, aluga-se com optimas divisões, proprio para medicos ou escriptorio. Rua 7 de Setembro, 141-1º. (J 13569) 1

ALUGA-SE os 3 andares do predio da rua da Carioca 41, por 1:600$000 por mez, elevador, entrada independente para escriptorios. (J 12781) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (53029)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um grande terreno, em Botafogo, á rua Sorocaba; a tratar á rua S. Clemente n. 253. (J 17576) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria, 190, casas III e IV; as chaves na casa II; trata-se á rua da Quitanda, 87, sobrado ou pelo teleph. 3-0263, com o Snr. Roque. (J 8047) 4

ALUGA-SE uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 83, avenida distincta com 4 quartos, 3 salas, cozinha, 2 banheiros, aluguel 425$ e taxas. Chaves com o encarregado. Teleph. 5-3551. (J 13673) 4

ALUGA-SE grande predio, armazem e sobrado, conjunta ou separadamente, sito á rua S. Clemente n. 137, Botafogo. A tratar á mesma rua n. 253. (J 17575) 4

ALUGA-SE optimo predio, 2 pavimentos, á rua Martins Ferreira, 80, quasi esquina de Voluntarios da Patria. Está aberto das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas. (J 13634) 4

ALUGA-SE um excellente quarto, á pessoa de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 270; tem garage e telephone. (J 13607) 4

ALUGA-SE excellente predio em centro de terreno, de um só pavimento, para residencia de familia de tratamento, sito á rua Conde de Irajá n. 13. Aluguel 650$000 e taxas. As chaves se acham no armazem da esquina. Trata-se á rua S. Clemente n. 233. (J 17574) 4

ALUGA-SE confortavel residencia na rua Cesario Alvim n. 18. Trata-se pelo telephone 3-3365. (J 17820) 4

ALUGA-SE uma casa de moderna construcção, á rua Alvaro Bourgerth n. 28, casa 2; pode ser visitada das 15 ás 18 horas; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (J 12718) 4

ALUGA-SE apartamento com sala e quarto, em casa de familia estrangeira e de tratamento. Praia de Botafogo, 116. (J 17841) 4

ALUGA-SE uma confortavel residencia de recente construcção, á rua S. Clemente, 245. Trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Phone 4-4582. (J 17942) 4

ALUGA-SE boa casa assobradada, em rua bem arborizada, 4 quartos, 2 salas, quintal, etc; trata-se com o Sr. Ferreira; rua Voluntarios da Patria, 409. (J 12025) 4

ALUGA-SE o predio n. 405 da Avenida Pasteur, proximo ao balneario da Urca, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no n. 397, e trata-se na rua da Alfandega n. 132, das 12 ás 18 horas. Aluguel 500$. (J 13470) 4

QUARTO. Aluga-se, com relativa liberdade, mobilado, á rua General Severiano n. 28. 150$000. (J 17850) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, na rua Carvalho Monteiro n. 42, casa 8. (J 17035) 5

ALUGA-SE a casal ou pessoa de respeito e alto tratamento, com optima allimentação, duas salas, junto ou separadas, bem mobiliadas, com agua corrente, em palacete de familia estrangeira, jardim e garage; Cattete, 187, esquina de Ferreira Vianna. (J 12044) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$000 e para duas pessoas de 400 a 500$000 mensaes. Rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (J 12082) 5

ALUGAM-SE lindas salas e quartos, mobiliados, com optima pensão, a casaes ou moças. Rua Benjamin Constant n. 165 (Gloria). (J 17946) 5

ALUGA-SE o armazem, completamente novo da rua Benjamin Constant, 144-A. Chaves no sobrado. Trata-se á rua dos Ourives, 75-1º. (J 12656) 5

ALUGA-SE um apartamento, ricamente mobilado, e um quarto para casal tambem mobilado ricamente; optima pensão; agua corrente, casa nova e o maximo conforto. Preços modicos. Silveira Martins n. 135. (J 18446) 5

ALUGA-SE quarto, ou sala, independente, a senhor do commercio, sem pensão. Ladeira da Gloria, 15-A. Junto no jardim. (J 17824) 5

ALUGA-SE um quarto independente em casa de tratamento, á rua Carvalho Monteiro n. 53, Cattete. (J 13461) 5

EM bom apartamento, aluga-se um bom quarto, á senhora distincta. Bento Lisboa 96, apto. 12. (J 17088) 5

GLORIA — Pensão Roma. Apartamentos e salas mobiliadas para familias de tratamento, maximo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, cozinha de 1ª ordem. Rua Visconde de Paranaguá, 16 (Palacete Ferraz). (J 11789) 5

SALA, em casa tranquila e asseiada, aluga-se uma á uma senhora ou a um cavalheiro de fino tratamento; á rua Carvalho Monteiro n. 58, Cattete. (J 12710) 5

CATUMBY

ALUGAM-SE duas optimas casas á rua Valença ns. 3 e 9. No melhor ponto do Catumby. As chaves na rua Catumby n. 49. Trata-se na rua do Rosario, 85. (J 11904) 6

ALUGA-SE, na rua Itapirú, uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; informa-se na rua 19 de Fevereiro n. 49, Botafogo, ou r. Itapirú n. 90, com o sr. Ribas. (J 11880) 6

ALUGA-SE o palacete da rua Itapirú n. 92 com esplendidas commodidades para numerosa familia ou para grande pensão. As chaves estão no n. 90 e trata-se com o sr. Gonçalves, na rua São Bento n. 1, sobrado, das 9 ás 10 da manhã. (J 13590) 6

ALUGAM-SE á rua dos Coqueiros ns. 18 e 18-A, 2 sobrados novos, o que ha de chic e confortavel. Trata-se com Nery Martins & Cia. Ltd., á rua S. Pedro n. 62. (J 17984) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quarto para casal distincto, sem filhos; rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (J 17903) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento os predios ns. 38 e 40 da rua

ALUGA-SE um apartamento, ricamenção de pinturas. Tratar á rua Miguel Pereira n. 50. Tel. 6-2064. (J 13494) 8

ALUGA-SE casa magnifica, proxima ao mar, em centro do terreno, com 3 salas, 5 quartos, hall, garage e mais commodidades. Telephonar para 5-0235. (J 12579) 8

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o predio da rua Barroso n. 80 (Copacabana). Bondes á porta. Perto da praça Serzedello Corrêa. Trata-se no mesmo local. (J 12589) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 150$ a 250$; no predio novo junto ao da r. Barata Ribeiro n. 197, onde se trata. (J 17837) 8

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Barata Ribeiro n. 40. Aluguel 750$ e taxas. Tratar R. Haritoff, 54, 3º andar. Teleph. 7-1481. (J 13460) 8

ALUGA-SE a casa II, da rua Bulhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124. (J 17793) 8

ALUGA-SE a confortavel casa da rua General Dionysio n. 57. Trata-se pelo telephone 3-3366. (J 17821) 8

ALUGA-SE á rua Leopoldo Miguez n. 32, casa 2. Chaves no 89 Barão de Ipanema. (J 13549) 8

ALUGA-SE uma espaçosa sala, ricamente mobilada, a senhor de tratamento ou casal sem filhos, á rua Gustavo Sampaio n. 128, Leme. Posto 1. Ver e tratar no local. (56571) 8

ALUGA-SE um quarto, em casa de uns poucos inquilinos, á rua Salvador Corrêa, 51, Leme. (J 12506) 8

ALUGA-SE optima casa, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Dias da Rocha, 31-A, casa 1. (J 17945) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. Copacabana. (J 13635) 8

ALUGA-SE por contrato na rua Domingos Ferreira n. 215, junto ao posto 4, boa casa com 5 quartos e mais dependencias. Pode ser vista diariamente depois das 12 horas. (J 12697) 8

ALUGA-SE sala para casal ou solteiro, vista para o mar, posto 6. Rua Francisco Octaviano, 11 (fim Av. Atlantica.) (J 12622) 8

ALUGA-SE um apartamento para casal sem filhos, senhoras ou cavalheiros de respeito, constando de uma sala e quarto mobilados, banheiro privado e entrada completamente independente; rua Bolivar n. 61, 2º andar, proximo aos banhos de mar, bondes e auto-omnibus posto 4, Copacabana. (J 17965) 8

ALUGA-SE sala ou quarto frente ao mar a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra. R. Gustavo Sampaio n. 110. (J 12752) 8

ALUGA-SE para familia optimo apartamento de frente para o mar na Av. Atlantica n. 800, posto 2, com sete peças, além de cozinha, terraço com tanque, e serviço para empregados. Aluguel 700$000. Teleph. 7-3603. (J 12756) 8

ALUGA-SE optimo apartamento em Copacabana. Rua Barata Ribeiro n. 572. Trata-se Freire & Sodré. Rua do Ouvidor n. 87-A, 5º. 4-5220. (J 13514) 8

ALUGA-SE a casal ou solteiro dois bons aposentos juntos ou separados com toda commodidade. Rua Copacabana n. 834, posto 4. (J 13653) 8

EM CASA de familia, aluga-se quarto mobiliado a pessoa de respeito, junto á praia. Phone 7-1375. (J 12678) 8

LIDO — Senhora só, aluga sala ou apartamento independente, ricamente mobilado, rua Copacabana 92. 7-1711. (J 18383) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta desde 10$ solteiro; 18$ casal, para familias preços especiaes; acceitam-se pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (J 17293) 8

LEME — Residencia aprazivel, magnificos aposentos, optima pensão. Telephone 7-1756, rua M. Vivelros de Castro 25. (J 17956) 8

LINDOS quartos com agua corrente e optima comida em pensão estrang., á rua Santa Clara 116. Tel. 7-2282. (J 17979) 8

LIDO — Posto 2. Alugam-se quartos para casaes ou solteiros, a preços modicos, em casa de familia, á rua Copacabana, 60. (J 12674) 8

PROCURA-SE entre os postos 2 e 4. Copacabana, casa com garage e quintal, para casal sem filhos. Dá-se garantias de muito boa conservação, optimo fiador e alugueis adeantados, fazendo se questão de um preço razoavel. Respostas para 7-0632. (J 12503) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1678. (J 11781) 8

QUARTOS. Alugam-se dois arejados com ou sem mobilia em casa de familia, á rua Copacabana n. 755. (J 12684) 8

TO LET nicely furnished room use sala, Post 3, good cooking. Tel. 7-1458. Rua Hilario de Gouvêa, 26. (J 11783) 8

Estacio

ALUGA-SE bom quarto, arejado, independente, e mais um pequeno quarto a rapaz, em casa de familia, á Avenida Salvador de Sá n. 193-A, 2º. (J 13640) 9

PIANO — Vende-se, soberbo e majestoso, 88 notas e 3 pedaes, negocio urgente. Rua Estacio de Sá, 73. (J 12680) 9

FLAMENGO

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Pedro Alves n. 101, quatro quartos, 2 salas e mais pertences. As chaves no n. 103. Praia Formosa. (J 17832) 10

ALUGA-SE com pensão de 1ª, uma esplendida sala de frente, proximo á praia, casa estrangeira. Paysandú, 22. (J 17981) 10

ALUGA-SE esplendida loja da rua Corrêa Dutra n. 74 por 310$000 mensaes. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (J 1855) 10

ALUGA-SE o esplendido predio da praia do Russell n. 48. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (J 1855) 10

FLAMENGO — Aluga-se ou traspassa-se um confortavel apartamento bem mobilado. Trata-se rua Almirante Tamandaré n. 30. (J 13680) 10

IPANEMA

ALUGA-SE optimo predio com garage. Rua 12 de Maio, 195, chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (J 17976) 12

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá 228, magnifico predio, com grandes jardim e quintal arborizado, proprio para familia de tratamento, ou externato, por 1:200$. As chaves por favor no 220. Tratar, telephone 7-1113. (J 17919) 12

IPANEMA — Aluga-se um lindo bungalow, proprio para pequena familia de tratamento a 100 metros da praia de banhos, com 4 ou mais mezes de contrato. — Tratar no mesmo á RUA PAUL REDFERN N. 58, das 13 ás 18 horas. (J 17927) 12

IPANEMA — Aluga-se espaçoso quarto, ricamente mobilado, com varanda e esplendida vista para o mar, com excellente pensão, em casa de familia de alto tratamento. Avenida Vieira Souto n. 176. (J 17988) 12

IPANEMA — Posto 7. Aluga-se um bungalow e uma casa, ambos para pequena familia com ou sem mobilia. Rua Gomes Carneiro, 50, casa 3. (J 12635) 12

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE por 170$000 ou vende-se, o predio á rua Pinto Telles n. 341, Jacarépaguá; trata-se nos fundos. (J 17891) 13

LAPA

ALUGA-SE um quarto com ou sem movels completamente independente, para casal ou solteiro, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-4805. (J 12783) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho n. 172, esplendida e confortavel moradia, jardim em toda volta, hall, sala de espera, sala de visita, sala de jantar, 6 quartos, copa, dispensa, cozinha, banheiro e garage, o predio acha-se no mais perfeito estado conservação. Aluguel 800$ e taxas, contrato de 2 annos, ou mais. As chaves no 156 na mesma rua. Tratasse á rua Ramalho Ortigão, 9, 3º andar, sala 1. (J 13465) 16

APARTAMENTO. Aluga-se á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao largo do Machado. Tratar á rua Gago Coutinho n. 63. (J 17991) 16

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Pinheiro Machado n. 23. Chaves no n. 13, armazem. Tratar á rua dos Ourives n. 75, 1º. (J 13648) 16

ALUGA-SE, á ladeira do Ascurra, 143, confortavel casa por preço razoavel. Informações á travessa do Rosario n. 13. (J 13610) 16

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento á vista ou em prestações, 3 residencias acabadas de construir, á rua Nova, 87, 93 e 103, situadas á Ladeira do Ascurra, proximo á rua das Laranjeiras. Informações: 1º de Março, 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 12719) 16

ALUGA-SE ampla casa em centro de grande parque, logar alto, optima vista, garage 50 metros de duas linhas de auto-omnibus e bonde, rua Sebastião de Lacerda n. 30. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar na mesma rua n. 38. Tel. 5-2559. (J 13581) 16

CASA PEQUENA — Confortavel, aluga-se á rua das Laranjeiras, 70, junto no Largo do Machado. Tratar á rua Gago Coutinho, 63. (J 17900) 16

PALACETE PARISIENSE — Dispõe de excellentes accommodações para familias de trato e de modernos aposentos para solteiros. Fino passadio, grande jardim para creanças, Laranjeiras, 21. (J 13579) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um bom quarto encerado para casal ou rapaz solteiro, na rua do Mattoso n. 191, preço 80$000. (J 13544) 19

MARIZ E BARROS, 259, junto á E. Normal, casa c| 2 q., 2 s. enceradas, banheiro, aquecedor, etc.; ambiente seleccionado. Chaves na casa 2. (J 12791) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da d. Barão de Petropolis n. 156, com 4 quartos, salas de jantar, visita e de espera, toda pintada de novo. Trata-se na Travessa Santa Rita n. 25, com o sr. Cel. Gomes, as chaves estão na mesma. (J 17825) 22

ALUGA-SE á r. Barão de Itapagipe, 224, casa 2 pavimentos, 2 s., 4 q., sala de banhos completa. Chaves por obsequio no 222 casa XI. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, 111, 8º. Tel. 3-1269. (56564) 22

ALUGA-SE, por 450$, a magnifica casa de dois pavimentos, da rua Aristides Lobo n. 148, com 6 quartos, 3 salas e todo conforto; chaves no n. 150 e trata-se tel. 7-2723. (J 17861) 22

ALUGA-SE o magnifico predio da Avenida Paulo de Frontin n. 383, com accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar com o actual inquilino. (J 12686) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE para numerosa familia o sobrado da rua Aprazivel, 151. As chaves no andar terreo, onde se informa. (J 12601) 23

PAULA MATTOS — Alugam-se casas novas, todo conforto 9 peças, muito agua, predios novos, rua das Neves 17, chaves 15, casa 4. Informa telephone 2-3316. (J 17992) 24

São Christovão

ALUGA-SE o predio assobradado, á rua Coronel Figueira de Mello n. 405, em S. Christovão, fazendo esquina com a rua Frolick. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 18279) 24

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves estão no 325 e trata-se na rua Quitanda n. 139. (J 13564) 24

ALUGA-SE perto do Vasco boa casa com grande quintal, ou vende-se; para ver e tratar no mesmo. Rua General Argollo, 156. (J 13454) 24

ALUGAM-SE os predios situados á rua Antunes Maciel ns. 90 e 92, casa IV, em S. Christovão, pelos alugueis, respectivamente, de 240$ e 210$000. Informações com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 18282) 24

ALUGA-SE o predio á rua General Bruce n. 281; as chaves á rua São Januario n. 26; tratar á rua da Quitanda n. 87, sob. Telephone 3-0263. (J 12691) 24

GRANDE PALACETE — Vende-se á Avenida Pedro II, n. 153. Tratar na rua Chaves Faria n. 30, com o sr. Americo. (J 12758) 24

LOJA — Aluga-se boa e grande armazem, bem situado, proprio casa de commercio ou deposito, á rua Francisco Eugenio, 186. (J 12740) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe, 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz e banheira, com dois salões no porão, pintada e encerada de novo; preço 260$000; chaves na casa I e trata-se á rua São Francisco Xavier, 358. (J 17920) 26

ALUGA-SE, um predio com 4 quartos, duas salas, dispensa, cozinha e fogão a gaz, sendo os dormitorios em clima com um esplendido terraço, com uma bella vista e quarto de banho com todos os requisitos. Aluguel 350$ sem taxas, á rua Theodoro da Silva n. 423-A. As chaves estão na avenida casa IV e tratar á rua da Carioca n. 5. (J 13460) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma boa casa, com dois pavimentos e com todas as accommodações para familia, com grande jardim e garage, e duas entradas para a rua Carvalho Alvim e rua Uruguay n. 210. (J 12608) 27

ALUGA-SE a boa casa de 1 pavimento da rua Conde de Bomfim, 482, está pintada e tem bom quintal. (J 12761) 27

ALUGA-SE por 350$ incluindo taxas, casa propria para casal de tratamento com 2 quartos, 2 salas, etc., quarto para empregada. Conforto moderno. Rua Uruguay n. 560, casa 1. Aberta. (J 13654) 27

ALUGA-SE a mais confortavel casa da rua Professor Gabizo, com bom quintal, jardim, 5 quartos, 3 salas, etc. As chaves estão na mesma rua 23. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 113. Tel. 8-5873. (J 12617) 27

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento na rua Moura Britto, 31, acha-se aberto e trata-se á Avenida Passos, 105. Tem garage. (J 17870) 27

ALUGA-SE magnifica residencia para familia de tratamento, á rua Dr. Sattamini n. 165 (praça Affonso Penna). Trata-se á rua Haddock Lobo n. 15. Tel. 2-2655. (J 12650) 27

ALUGA-SE uma pequena loja com morada, serve para officina, hervanario ou pequeno negocio, á rua Major Avila, 88; trata-se no sobrado. (J 12623) 27

ALUGA-SE a casa da rua Medeiros Passaro n. 64. Trata-se Quitanda, 57. (J 13591) 27

ALUGA-SE na rua 18 de Outubro bem em frente á Muda da Tijuca n. 43, duas optimas casas novas ns. 3 e 4. Tem 3 quartos espaçosos, 2 salas, banheiros com todas as peças modernas. Cozinha com fogão a gaz. Trata-se na mesma rua n. 47. Omnibus á porta. (J 13551) 27

ALUGA-SE confortavel predio, 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, garage, pequeno pomar, logar alto, na rua Medeiros Passaro n. 81; chaves na padaria da esquina de Conde de Bomfim. (J 18338) 27

ALUGA-SE casa com seis commodos, cozinha, quintal, etc., pintada de novo. Rua Carlos Vasconcellos, 50-A. Chaves no 50. Trata-se com Luiz de Paula, no Banco do Brasil. (J 17930) 27

FAMILIA de absoluto respeito, aluga, em sua confortavel residencia 3 ou 4 peças, sendo 2 de frente, entrada independente, a pessoas em identicas condições. Vêr e tratar á rua Affonso Penna, 54. (J 13550) 27

MUDA DA TIJUCA. Aluga-se na travessa Affonso n. 28, casa II; trata-se na casa I. (J 12478) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 200$ a casa XVI do n. 186 da rua Pedro de Carvalho, no Bocca do Matto. Chaves na casa V. (J 17778) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio novo da rua Amparo n. 112; chaves na villa, casa 1. Aluguel 180$. Tratar com Ribeiro. Telephone 5-2314. (J 17838) 29

ALUGA-SE o predio, optimamente situado á rua Bella Vista n. 97, casa III, Aluguel razoavel. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 18281) 29

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 35. Chaves na mesma ou Senador Jaguaribe n. 15. (J 17839) 29

ALUGA-SE o excellente armazem situado á rua Archias Cordeiro n. 342, no Meyer. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 18280) 29

ALUGA-SE esplendida casa á rua Silva Mourão n. 73, entrada pela rua Honorio Meyer, pintada de novo, bom quintal, com fructas, agua, luz. Chaves na venda da esquina. Fiador idoneo. Tratar Evaristo da Veiga n. 117. Ribeiro. (J 17961) 29

ALUGA-SE o sobrado da rua Joaquim Tavora (antiga rua Alvaro) n. 4, esquina da rua Barão de Bom Retiro, 173, perto da estação de Engenho Novo, com bondes Uruguay-Eng. Novo e omnibus á porta. Tem cinco quartos, salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc. As chaves estão no n. 6. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel mensal 300$. Acceita-se fiança ou deposito de 800$000. (J 12720) 29

ALUGA-SE ou vende-se aprazivel casa, centro terreno, 4 quartos, 3 salas, varanda, jardim e pomar; propria para quem queira conforto; rua Joaquim Tavora n. 62, E. Novo. (J 12773) 29

ALUGA-SE casa n. 46 da rua Lucidio Lago (Meyer). Chaves no 83 (armazem). (J 13578) 29

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Rezende, 141. As chaves no n. 147. Trata-se com Flavio Penna, rua Quitanda, 57. (J 17933) 29

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Dr. Manoel Victorino, com duas salas, 2 quartos, cozinha e quintal; chaves no 83, quitanda, onde se trata; preço 140$000. (J 17921) 29

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 949 com quatro quartos, duas salas, banheiro, jardim e bom quintal. Chaves na mesma ou no 947. (J 17831) 29

CASA — Aluga-se muito boa e muito arejada. Preço modico. Trata-se na mesma á rua Visconde Niotheroy, 134, casa 7, ou á rua General Camara, 290. (J 13598) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE casas, acabadas de construir, á Villa Nóe, rua Juvenal Galleno n. 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (J 19341) 30

ALUGA-SE o amplo armazem da rua Cardoso de Moraes, 83, Bomsuccesso, esquina da rua Bias Fortes. Armazem com 7 portas e moradia, sito no melhor ponto commercial da estação de Bomsuccesso. Chaves no armarinho ao lado. Trata-se com Elias, rua da Alfandega, 267, das 9 ás 12 horas. (J 17987) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE quartos para casal e solteiros com mobilia e pensão para estudante. Praia de Icarahy, 1, janellas verdes. (J 17973) 33

ALUGA-SE casas modernas no melhor ponto de Icarahy, com 2 quartos, 2 salas, etc. Todo o conforto. Aluguel 250$ e 300$. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (J 17810) 33

ALUGAM-SE os predios em Icarahy, perto da praia, das ruas Belisario Augusto n. 36 e Moreira Cesar, 351, o primeiro com 5 e o segundo com 4 quartos. Chaves do primeiro á praia 407 e do segundo á rua Moreira Cesar, 377, casa 5. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 106, sob. Tel. 4-4027. (J 17930) 33

ALUGA-SE bom quarto em casa de pequena familia sem creanças, a senhora distincta, ou casal á r Mem de Sá, 174, casa 1. Icarahy. Tratar pela manhã até 10 horas ou á noite. (J 12707) 33

CASA MODERNA — Aluga-se, á rua Octavio Carneiro 110, Icarahy, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, gaz, etc., vêr a qualquer hora. (J 17915) 33

Petropolis

ALUGA-SE uma casa mobilada com 2 salas, 5 quartos, etc., á rua Buenos Aires n. 146, por preço modico. Informações no Rio com Victor. Tel. 4-4129 (Ouvidor n. 58, 1º). (J 17985) 35

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Av. Ypiranga 547. Facilita-se o pagamento. Chaves no 555. Cia. Administradora, Ouvidor 89, 1º. (J 11867) 35

VENDE-SE em Petropolis por 28:000$, predio de opt. construcção, tendo grande terreno, 7 qs., sendo 2 no sotão, 2 salas, etc. Tel. 2412. Nictheroy. (J 17907) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA — MEYER — Vende-se á rua Aristides Caire, junto á egreja, 4 predios rendendo 700$000 mensal, por 50 contos, entrada 10 contos, o restante em prestações combinadas, entrega immediata; tratam-se com o procurador do proprietario, rua Carioca 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 horas. (J 12713) 91

BOTAFOGO — Vende-se moderno predio, centro de terreno com garage, 2 pavim., constando o 1º de 2 salas, hall, copa, cozinha, W. C. e chaveiro com W. C. e o 2º de 3 quartos, bal varanda, banheiro, etc. Tem mais 2 qs. para criados — 130:000$. Ourives 51-1º. (J 13649) 91

BUNGALOW — Ipanema, luxoso rua Nascimento Silva, 223, vende-se ainda não habitado, perto da Egreja. (J 13583) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se a rua Caçapava n 13 (Praça Verdun), em centro de terreno, 2 quartos, 2 salas etc., por 30:000$. Muita conducção perto. Facilita-se. Chaves e tratar com o dono á rua Araxá n. 89. Telephone 8-6656. (J 17855) 91

COPACABANA — Tonelero 153, vende-se casa 8 commodos, terreno de 17 metros por 41. Gavea — Lopes Quintas 152, terreno de 20 por 28. Facilita-se pagamento. Tratar tel. 8-5854. (J 12697) 91

COMPRA-SE uma casa até 25 contos, no Meyer ou para baixo, não sendo nos suburbios da Leopoldina. Offerece pelo telephone 9-3939. (J 11876) 91

CASAS. VENDEM-SE — Esplanada Senado: bom predio em 2 pavimentos, moderno, rendendo um conto mensal, por 90 contos. URCA: predio novo, 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, jardim, etc., por 65 contos. CONDE BOMFIM: predio 2 pavimentos, centro terreno 9x80 por 95 contos, proximo ao Largo Segunda-Feira. GRAJAHU' e MEYER: diversos predios modernos, facilitando o pagamento. VILLA ISABEL: rua Torres Homem, 87, villa com 10 pequenas casas, rendendo 1:030$000 mensal, terreno 15x50, por 70 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 horas. (J 12713) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 2, em posição elevada, descortinando toda praia, predio de 2 pavimentos, a ficar prompto dentro 3 mezes, por 40 contos. Tratar rua Bolivar 61, apto. 1-A. (J 13616) 91

COMPRA-SE e vende-se predios, empresta-se dinheiro a juros modicos sobre hypothecas, rua dos Andradas, 22, 1º and, sala 1, Silveira & Cia. (J 17972) 91

COMPRA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, paga-se á vista, situada em ruas transversaes ás, ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier até o Largo Maracanã e na Avenida Paulo de Frontin. Carta para R. M. Travessa Ouvidor 28, 1º andar, aos cuidados do dr. E. de Souza. (J 17962) 91

COMPRA-SE um automovel com pouco uso em troca de excellente terreno com 72.000 m.2 proximo da Estrada de Santa Cruz, indicado por 2 modernas e ricas chacaras de recreio e de renda ou por terreno da Avenida Paulo de Frontin ou Conde de Bomfim, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Telephone 4-8978. (J 13690) 91

CASA NO GRAJAHU' — Vende-se á rua Maquiné n. 34. Tem garage e grande quintal. Facilita-se o pagamento. (J 12754) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Rua Borda do Matto 10x13 1|2 por 7:500$. Rua Cannavieiras 9,64x21 1|2 por 7:300$; rua Maquiné 10x25, por 10.000$. Esquinas: Mearim com Araxá 11 1|2x19; Canindé com Mearim 10x12, esgotada, por 9:000$; Maquiné com Mearim 12x25. Pequena entrada e restante a longo prazo. Vêr e tratar a qualquer hora á rua Araxá n. 89. Tel. 8-6656. (J 17856) 91

HADDOCK LOBO, 408 — Vende os 3 ultimos lotes 10 e 12x10, a 2 c/ o m. f. Tratar ALVARO, 8-4205. (J 13604) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno á Avenida Ataulpho Paiva, esquina, bonde á porta, a prestações sem juros, podendo construir a prazo. Tratar á rua Bolivar 61, apto. 1-A, junto ao mar, com 10 mts. frente. (J 13610) 91

IPANEMA — 48 contos. Vendo o lindo bungalow á rua Nascimento Silva, 125. Novo, dois pavimentos, dez compartimentos. Abrigo para automovel. Chaves no local. (J 12695) 91

LUIZ MONTEIRO DE BARROS — Vende no Estado do Rio, boas fazendas de cultura e criação, tambem vende bom gado. Cartas para esta redacção á caixa 57. (J 12628) 91

PETROPOLIS — Vende-se um predio, com 11x270, estylo apartamento, com 2 salas, 1 dormitorio, banheiro, cozinha, quarto para creado, varanda na frente e fundos, em Valparaizo. Preço Rs. 18:000$000. Recebe-se parte á vista e o restante em prestações mensaes, com modicos juros e trata-se rua dos Andradas 22, 1º andar, sala 1, com Silveira & Cia. Rio. (J 17071) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se a longo prazo ou á vista, junto a Montenegro, com 11 ms. de frente, por 11:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 12687) 91

TERRENO para Avenida. No Grajahú, em linda rua toda edificada, murado por todos os lados, nivelado, agua, luz, gaz e proximo a muita conducção. Poderá construir oito casas bonitinhas garantindo renda liquida e minima de 14 %. Vendo pela melhor offerta. Tratar pelo telephone 8-6656. (J 13530) 91

TERRENO. Vende-se um optimo de esquina na rua Dias da Cruz e Commendador Philipps, com 10 x 20. Occasião unica. Tratar Av. Rio Branco, 91, 8º andar, sala 4. (J 12715) 91

TERRENOS. Grajahú. Vendem-se a longo prazo e pequena entrada, á rua Caravellas esquina de Araxá, 8,70 x 21, 12:000$; Maquiné esquina de Gurupy, 11,50 x 15, 13:600$; Marechal Joffre esq. de Caravellas, 11,00 x 10, 6:500$. Trata-se directamente á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 12687) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Nascimento Silva, com 13 x 20, prompto para construir, 24:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 12687) 91

TERRENO. Vende-se um grande terreno, medindo 10 x 96 com frentes para as ruas dos Cardosos e Barão de Bananal; com arvores fructiferas e promptos para edificar. Preço de occasião. Ver e tratar, á rua dos Cardosos, 284, Cascadura. (J 12726) 91

TERRENO. Grajahú. Particular desfaz-se de optimo lote 10 x 12, á rua Menrim, com omnibus á porta, por preço vantajoso. Ver e tratar á rua Barão de Bom Retiro n. 870, casa 2. Telephone 8-6501. (J 17858) 91

VENDE-SE um terreno todo arborizado com 88 de frente por 110 de fundos com casas na rua Olivia Maia, Largo de Madureira. Trata-se na Estrada Marechal Rangel, 60. (J 18414) 91

VENDE-SE o confortavel predio de solida construcção em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, installação de agua corrente e campainha nos dormitorios, garage, accommodações para empregados, pequeno pomar e abundante vegetação, rua José Mauricio, 41, Villa Isabel, onde se trata directamente com o proprietario. (J 18307) 91

VENDE-SE por 80 contos, metade do seu valor, uma rica propriedade para familia de fino trato e gosto, na Estação do Meyer, distante um minuto da rua Dias da Cruz, o terreno é grande e dá frente para duas ruas, acceita-se metade, ou mesmo uma terça parte á vista e o restante como se combinar, directamente, com o proprietario, rua Buenos Aires 179, das 4 ás 6. (J 12793) 91

VENDE-SE uma Avenida á rua Aristides Lobo n. 68 com 12 casas, terreno medindo 13x60. Preço 30 contos. Vêr e tratar com Alexandre Ribeiro, rua do Rosario 75, sob. Phone 3-3330. (J 13632) 91

EDUARDO F. RAMOS, o mais antigo dos Corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridas por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America — Banco Allemão Transatlantico — Banco Italo-Belga — Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista — assim como os palacetes das Legações das Republicas da Argentina, Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acha-se actualmente com escriptorio á rua Buenos Aires numero 45, 1º andar, auxiliado por seu sobrinho Alberto Ramos Filho, com iguaes poderes, onde receberão, com prazer e agradecimento, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honral-os com sua confiança. Têm, sempre, em mão, dinheiro de diversos capitalistas para emprestimos hypothecarios, sendo a taxa actual de 10 por cento. (J 13609) 91

VENDE-SE devido a mudança do proprietario, por preço irrisorio de 30 contos de réis o predio sito á rua Engenho de Dentro n. 174, centro de terreno de 11x70, todo murado, porão habitavel todo dividido e em cima 3 salas, 4 quartos, etc. Trata-se com o procurador Sr. Isnard, teleph. 7-4716. Póde ser visto a qualquer hora. (J 17812) 91

VENDE-SE á rua Aristides Spinola, a 30 metros da Avenida Delphim Moreira, magnifico lote de terreno de 15 metros de frente por 30 de fundos, ou com 61 metros de fundos, com frente tambem para a rua Rita Ludolf; acceita-se offerta. Eduardo Ramos; á rua Buenos Aires n. 45. (J 13610) 91

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias; em centro do terreno todo arborizado de 10 por 50 metros; preço 18 contos: acceita-se parte á vista e o restante em prestações; á rua Ypres n. 2, entrada pela rua Pinto Telles, em Jacarépaguá; as chaves no vizinho ao lado, sr. Rap; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (J 13595) 91

VENDE-SE uma casa estylo moderno, propria para noivos, 7 contos, 2 minutos da estação Parada Lucas. Rua Cordovil, 52. (J 12721) 91

VENDE-SE — Um casal de Rhode Island vermelho, por 50$000; 3 casaes de marrecos corredores indianos brancos por 60$000 cada um; uma chocadeira americana a kerozene para 125 ovos, por 160$000; um platoiro para 200 pintos, por 100$000. Rua Virginia Vidal, 61, Jacarépaguá. (J 12780) 91

VENDE-SE o optimo predio proprio para armazem, á rua Valença, n. 39, com 4 portas para a rua Valença e 2 para a rua Magalhães, no melhor ponto do Catumby. Trata-se na rua do Rosario n. 85. (J 13456) 91

VENDE-SE por 22 contos uma chacara toda plantada, á rua Pompilio de Albuquerque, a cinco minutos do Encantado, bondes de Piedade; tem no 1º pavimento, duas grandes salas, tres quartos, quarto sanitario completo, fogão a gaz, varanda, luz electrica, etc.; o 2.º pavimento, uma grande sala, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, e á lenha, W. C. e mais um porão de 150 centimetros de altura; o terreno tem declividade e está todo plantado; á rua Buenos Aires n. 179, das 16 ás 18 horas. (J 12792) 91

VENDE-SE — Predio em centro de jardim, 14x21, á rua Leopoldo Miguez 70. Póde ser visto. Trata-se á rua da Quitanda 153, 2º andar. Phone 4-4367 — Preço 120 contos. (J 13548) 91

VENDE-SE á rua 24 de Maio, entre S. Francisco Xavier e Rocha, um terreno de grande valor, 18x37, plano, todo murado, gradil e portão de ferro, está prompto a receber construcção; o metro de frente nesta rua o valor é quatro contos, porém, offerece-se a 1:900$; optimo negocio; directamente com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 179; das 16 ás 18 horas. (J 12732) 91

VENDE-SE por nove contos, preço de occasião, (o que vale 16 contos). Acceita-se metade á vista e o restante conforme se combinar, uma grande area de terreno plano, com vista panoramica, 1.200 metros quadrados, 30 centimetros acima do nivel da rua, podendo-se formar uma graciosa vivenda de verão, as terras são fertilissimas, situada a um minuto distante da rua Candido Benicio; linhas de bondes de Jacarépaguá e omnibus, cinco minutos distante da estação de Cascadura: trata-se com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 179, das 16 ás 18 horas. (J 12792) 91

VENDE-SE uma casa de esquina, armazem e sobrado, á rua S. Francisco Xavier. Informa-se pelo telephone 8-1331. (J 13556) 91

VENDE-SE por 30 contos, proximo ao ponto terminal dos bondes de Engenho de Dentro (Largo de Inhauma), um predio de platibanda, centro de terreno, com tres quartos, duas salas, quarto sanitario completo, cozinha com fogão á gaz, etc.; trata-se á rua Buenos Aires, 179; das 16 ás 18 horas. (J 12792) 91

VENDEM-SE 2 predios negocios com avenidas nos fundos, em Catumby. Predio á rua Aristides Lobo com grande terreno; predio em S. Christovão, rua Francisco Eugenio; terreno á rua Ada, perto da Avenida Suburbana (barato). (J 12704) 91

VENDE-SE por 100 contos, luxuoso e confortavel predio de dois pavimentos, estylo palacete, para familia de gosto e tratamento, sito na aprazivel rua Almirante Cockrane, um minuto distante da rua Conde de Bomfim; informações com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 179, das 16 ás 18 horas. (J 12792) 91

VENDE-SE o magnifico predio da rua Pereira Nunes, 22. Facilita-se o pagamento. Preço: 110:000$000. (J 17962) 91

VENDE-SE por 36 contos; á rua Morro do Vintem, distante dois minutos do viaducto do Engenho Novo, uma vivenda de verão, tres janellas de frente, tres quartos, duas amplas salas de 6x7, cada uma, copa, dispensa, cozinha com fogão á gaz e á lenha, etc.; fóra completamente independentes, duas casinhas construidas de tijolo e mais um quarto com todas as serventias; rendendo 220$000 mensaes, o terreno mede 1050 x 150, sendo plano 80 metros, para construcção de avenidas ou pequenos predios para renda, trata-se com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 179, das 4 ás 6 horas. (J 12793) 91

VENDE-SE uma bella propriedade 70x600 na Gavea. Rua Marquez São Vicente, n. 636. (J 17998) 91

VENDE-SE por 20 contos, á rua Ferreira Leite, Engenho de Dentro, fim da rua Abolição, um predio quasi novo, solido, situado em logar plano, de 9x27, entrada pela frente, com pequeno jardim, tem tres quartos, sendo um pequeno, duas salas, pequena cozinha, etc., acceitam-se 8 a 9 contos á vista e o restante do pagamento em prestações de 280$000 mensaes sem juros; trata-se com o proprietario á rua Buenos Aires n. 179; das 16 ás 18 horas. (J 12792) 91

VENDE-SE um terreno, perto da praia na Ilha do Governador. Informa-se rua do Nuncio, 46, sob. (J 13084) 91

VENDE-SE por 13:000$000, proximo á estação de Olaria, um predio rodeado de janellas, em centro de terreno plano de 10x40, jardim na frente, logar fresco e agradavel, tendo sala de visitas, sala de jantar, quarto, cozinha e outras dependencias; trata-se com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 179, das 16 ás 18 horas. (J 12792) 91

VENDE-SE um lote de terreno na rua Alberto Campos. Tratar na rua Barão da Torre n. 274. (J 11939) 91

VENDEM-SE por 6:000$000, proximo á rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto, um terreno de 10x40, prompto para construcção e um outro á rua Aquidaban, proximo á duas linhas de bondes, medindo 8x40, por 4:400$000, negocio de occasião; com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 179; das 16 ás 18 horas. (J 12792) 91

VENDE-SE uma chacara de laranjas com predio com 7 commodos, com muita agua de nascente. Trata-se na rua Julio de Abreu 22, Nilopolis. (J 17864) 91

VENDE-SE por 77 contos, a dois minutos do viaducto de Engenho Novo, valiosa propriedade, donde se descortina bellissimo panorama, constituido de vasto predio, tendo amplo porão com altura de quasi quatro metros (pé direito), paredes de pedras, com espessura de um metro, estando o predio em centro de grande chacara (30x70), com centenas de arvores fructiferas, propriedade de grande valor, cuja venda se faz por metade de seu preço; trata-se á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas, com o proprietario. (J 12792) 91

VENDE-SE, com o habite-se da Saude Publica, a bella casa da rua Professor Gabizo 9, com jardim e quintal, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc. As chaves estão na mesma rua n. 23. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 113, 8º andar. (J 12619) 91

VENDE-SE por 25 contos, proximo á rua Visconde Sapucahy, Cidade Nova um predio com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, e fóra, 4 pequenos quartinhos todos alugados, tendo luz electrica e serventias independentes, e rendem 45 os 4 quartinhos 140$ mensaes. Negocio de occasião, com o proprietario, Buenos Aires 179, das 4 ás 6. (J 12773) 91

VENDE-SE terreno 10x40, na rua Barão da Torre, junto e antes do 117. Trata-se á r. Leopoldo Miguez, 25. (J 11940) 91

VENDE-SE por 55 contos, distante 5 minutos da estação do Riachuelo, uma importante chacara, tendo um solido predio com 6 quartos, 2 grandes salas e todas as dependencias para familia de gosto e trato, o terreno mede 22x80. Acceita-se metade á vista e o restante conforme se combinar. Rua Buenos Aires 179, das 4 ás 6, com o proprietario. (J 12793) 91

BUNGALOW — Vende-se um lindo de estylo colonial, novo, de dois pavimentos, com lindas pinturas, em centro de grande jardim, com as seguintes accommodações: varanda, salas de visitas, de jantar, copa, cozinha e um lindo hall com escadaria de marmore para o 2.º pavimento, que tem tres bons quartos, banheiro completo e esplendida varanda e mais uma boa garage com quarto de empregados. Na rua nova que principia no n. 307 da rua Uruguay, bungalow n. 48. Facilita-se o pagamento em longo prazo. Negocio directo com o proprietario. (J 13563) 91

Amas secca e de leite

OFFERECE-SE uma moça de meia idade, boa educação, paciente, honesta, para ama secca de creança recemnascida. Rua Senador Vergueiro, 108. Tratar das 10 ás 18 horas. (J 17869) 51

Cosinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se, desembaraçada, que tambem lave roupa; á rua Natalina n. 19, Muda da Tijuca. (J 12615) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE bom official lanterneiro, nas officinas Chevrolet á rua Moncorvo Filho 35, sem bastante pratica não se apresente. (J 12769) 55

MOÇAS e rapazes. Precisam-se, para vender, a domicilio, um utilissimo livro de grande acceitação em todo lar. Optimas commissões. Procurar Arthur, rua da Conceição n. 28, das 2 ás 6. (J 13534) 55

JEUNE fille étrangère, bonne famille, instruite, serieuse, ayant fait études de médecine parlant plusieurs langues cherche emploi intéressant et lucratif. Réponse à ce journal sous Jeune fille. (J 12594) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRAS — Com pratica de camisaria, jaquetões e dolmans de brim para creanças, precisa-se para trabalho interno na bancada. Rua da Conceição, 169. (J 13645) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 184.655, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (J 12677) 61

CIA. B. Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro 187. Perdeu-se a cautela n. 95.730 da série A, da filial desta Companhia. (J 13479) 61

Advogados

INVENTARIOS — Questões de familia, divorcio de estrangeiros, desquite. Adeantam-se custas e impostos. Souza Filho, P. 15 Nov. 34, 1º. Fone 3-0485. (J 17420) 62

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, advogado, rua da Quitanda n. 12, sob. tel. 2-1210. (J 11781) 62

ANNULLAÇÃO. Desquite. Divorcio e novo casamento no Uruguay. Dr. M. Tisorio, Rosario, 109-1º. (J 11830) 62

ARISTEU AGUIAR. Adeanta custas. Consultas gratis aos operarios. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, tel. 2-3016. (J 17588) 62

Animaes

PAVÃO, guará, garça, jaburú, jacamim, mutum, marreco mandarim, tucano, pombo romano, correio, azabranca, colleira, capuchinho, "fogo-pagou", pintassilgo portuguez, calafate, canario hamburguez, corropião, sabiá, gralha, periquitos de diversas cores, nacionaes e estrangeiros, maitaca, papagaio, arara, melro metallico, araponga, sabiá da matta, laranjeira, praia, micos, macacos prego, caiára, lua, barrigudo, aranha, lagarto, jaboti, tartaruga, cão basset, gallinhas orpingtons amarello e preto, e de outras raças, ovos de raça, marcadores para passaros, pombos, pintos, gallinhas, gaiolas de diversos typos e qualidades, grande sortimento de passaros para viveiro. Benzocreol e outros medicamentos para animaes e aves, sabão medicinal, salitre do Chile a 1$200 o kilo, só no FAIZÃO DOURADO, Á RUA URUGUAYANA, 127. Arlindo & Cia. Ltda. (J 12770) 63

Automoveis de occasião

CAMINHÃO CHEVROLET — 6 cylindros, 5 contos de réis, rua Campos Salles, n. 184. (J 13693) 64

BARATA CHEVROLET — Pouco uso rua Campos Salles, 184. (J 13693) 64

BARATA FORD — Vende-se. Vêr e tratar, rua Buenos Aires 127, sobrado. (J 13633) 64

FORD SEDAN — Vende-se nova, rua Joaquim Meyer, 260, Meyer (J 13547) 64

VENDE-SE um side-car para moto-Harley, trata-se á rua Cardoso Moraes. 568. Ramos. Preço de occasião. (J 11943) 64

AUTO-Caminhão, 4 ton., Republic, rodas duplas, traseiras, carrocerie de ferro com bascula automatica, proprio para material a granel. Machina perfeita. Preço 15:000$. Gurgel; Quitanda numero 113, 1º. (J 11856) 64

SEDAN-OAKLAND. Vende-se barato, 4 portas, pneus novos, perfeito estado, licenciado para 1933. Facilita-se o pagamento ou troca-se por um terreno do mesmo valor. Para vêr na garage da rua Frei Caneca n. 220 e tratar pelo telephone 6-2549. (J 12030) 64

FORD CABRIOLET — Estado de novo, pneus JUMBO, licenciado 1933, Rs. 6:000$000, rua Sta. Luzia 242, das 9 até 11 da manhã. (J 11858) 64

CABRIOLET, COUPE' ou Sedan — Compra-se um de perfeito funccionamento. Cartas nesta redacção a A R S. (56396) 64

SEDAN HUPMOBILE

Ultimo modelo — Vende-se uma quasi nova por preço de alta pechincha. Motivo viagem urgente. Ver e tratar com Castro á r. do Cattete, 184. Garage São Paulo. Negocio urgente. (J 12727) 64

Aves e ovos

VENDE-SE — Canarios, gaiolas e viveiros para criação. Rua do Cattete, 27. sob. (J 12731) 65

VENDEM-SE filhotes de canario belga. G. Polydoro 133-A, sobrado. (J 12716) 65

SHAMO, combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas, frangos e ovos; rua Aristides Caire n. 127. (J 12725) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra, 27. Cattete. (J 13681) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê todo a sina da pessôa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer assumpto particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 17950) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelloppe prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 12601) 69

Correspondencia

M.

Depois de tantos dias sem uma noticia, recebi directamente tua carta de 19. Até me parece um sonho! Quanto a devolução do bilhete que te escrevi, deixo em silencio, pois quando regressares muito e muito teremos que conversar. A promessa de um mez lá e outro cá prolonga-se indefinidamente, o que me induz a acreditar que já te vaes adaptando ao novo meio e que o indifferentismo longe de partir de mim parte de ti. Achas o meu coração empedernido com tantas provas de afeto que te tenho dado? Que direi do teu? Sem fazer as pazes peço a turquinha (não digo minha) que aceite alguns beijos da tua G..... (J 13637) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva, Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J. 09878) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194. (J 13616) 72

Quadro "Mignon Dental Electrico"

Com seringa de ar quente e frio, espelho com lampada e thermo-cauterio. Preço 1:200$. Vendas á prestações á r. Gonçalves Dias. 38, 1. and. Tel. 2-4532. (J 17835) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 13616) 72

VENDE-SE um consultorio dentario, montado, com as principaes peças. Sala de espera independente. Vêr e tratar na rua 7 de Setembro 182, sobr. (J 12709) 72

DR. JOSÉ' GONÇALVES JUNIOR — Cirurgião-dentista, com longo tirocinio profissional, especialista em collocação de dentes artificiaes, preços ao alcance de todas as bolsas e pagamentos parcellados. Consultas das 11 ás 18 horas, ás 2as., 4as. e 6as., á Travessa do Ouvidor, 11, 1º andar. (J 13580) 72

LITTERATURA ODONTOLOGICA

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (56520) 72

DINHEIRO

AOS PROPRIETARIOS. A secção bancaria da Cia. Administradora, Ouvidor, 89, 1º, faz adeantamentos para pagamentos de impostos, concertos, etc. ou por conta do preço de venda de propriedade. Directoria: Dr. Carlos Castriolo, Thomaz Leonardos e Dr. Alcides de Vasconcellos. (J 13541) 73

A JUROS de 10 a 12 % ao anno, sob hypotheca, empresta-se de 5:000$ a 550:000$, no centro e suburbios, adeanta-se dinheiro, sem juros. Tratar á rua do Ouvidor, 121, 1º andar, sala 1. Mattos. (J 18319) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 18132) 73

DIVERSOS

ARMAZEM. Aluga-se um optimo armazem, limpo e arejado, proprio para deposito ou officina, á rua Barão de S. Felix ns. 142-144; as chaves estão no no n. 138-A, sobrado. Tratar á Avenida Passos n. 105, escriptorio, com Oliveira, das 12 horas em deante. (J 12759) 74

OURO, prata e platina, compra-se paga-se bem. Joalheria S. Pedro, rua 7 de Setembro n. 194. Phone 2-3589. (J 12765) 74

SENHORA franceza, falando bem o portuguez, de meia edade, de toda seriedade, apresentando-se bem, instruida, tendo as melhores referencias, deseja collocar-se como governante, ou dama de companhia, em casa de pessoa só mesmo com filho ou casal de tratamento. Resposta pelo telephone 2-8278. (J 12786) 74

MOÇA independente de apparencia offerece-se para dama de companhia para pessoa só. Procurar dona Nympha, á rua Frei Caneca n. 208, sobrado. (J 12785) 74

ENCERADOR. Profissional, raspa, encera qualquer assoalho. Peça preço mesmo sem compromisso — 4-3150, José Francisco, rua Senador Pompeu, 231. (J 12744) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$; cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição, á rua Assembléa 56, 2º. (J 13626) 74

CONCERTA-SE, faz-se camisas de homem, rua do Carmo n. 29. (J 13532) 74

MOÇA estrangeira, trabalhando no commercio, deseja encontrar um aposento mobilado, em casa de familia de respeito, nos bairros do Flamengo, Botafogo e Laranjeiras. Cartas á Caixa Postal 2168. (J 17933) 74

3$400. Alpercatinhas fortes e bonitas, diversas cores. Lojas Eldorado, 102, Avenida Passos, 102. (J 18454) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (J 12503) 74

CASA NENHUMA fica vasia, estando bem pintada. Chame E. Castro, Avenida Passos, 21, sobrado, phone 2-0570, faz preços baratos. (J 17806) 74

ESTRUME — Dá-se grande quantidade para desoccupar logar para chacaras de verduras, rua Lopes de Souza n. 60. Praça da Bandeira. (J 17845) 74

SEIOS FIRMES. Qualquer que seja a causa da perda de firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens. Caixa Postal n. 2.398 — Rio. (J 17917) 74

RECEBI uma graça de Frei Fabiano de Jesus; torno publico. Ermelinda. (J 13597) 74

REDACÇÃO, tradução e versão de cartas e documentos; requerimentos e petições de defesa para repartições; memoriaes; pequenas allocuções; minutas de contratos civis e commerciaes; consultas juridicas, etc., a 10$ cada trabalho. Largo de São Francisco n. 23, sala 3. (J 12505) 74

DIVORCIO

absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gieca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO. (53148)

Instrumentos de musica

PIANO STEINWAY, NOVO — Vende-se, um armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedaes por preço baratissimo. Urgente. Av. Rio Branco, 133. (J 13406) 75

COMPRA-SE um piano, não se faz questão de preço. Fone 3-0990. (J 13488) 75

AUTO-PIANO com musicas. Vende-se em prestações. Praia do Flamengo, 402. (J 1810) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$, usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 10783) 75

PIANO BLUTHNER — Vende-se um armado em ferro, cordas cruzadas, cepo de metal por preço baratissimo. Urgente. Rua Visc. Rio Branco 62, esquina da Praça da Republica. (J 18428) 75

PIANO — ½ de cauda, bons vozes, jacarandá amarello, preço de occasião. Marechal Bittencourt, 39. (J 12699) 75

PIANOS não alugue; a casa Dalva lhe venderá dos melhores fabricantes, allemães e francezes com uma pequena entrada, e o restante como se fosse aluguel, com a maxima garantia, á rua Visconde do Rio Branco 49. (J 13603)

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 11794) 75

RAPSODIAS PORTUGUEZAS Acabamos de receber a nova edição das famosas Rapsodias Portuguezas contendo os antigos fados e chulas das div. regiões de Portugal (3 cadernos) a 7$. Vendem-se na Casa Mozart. Av. Rio Branco, 138, elevador. (J 12666) 75

Machinas diversas

MACHINA de costura, vende-se uma sem defeito, baratissima. Marechal Bittencourt, 39. (J 12700) 78

Modas e bordados

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento, acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual; corta desde 10$000 á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (J 18320) 81

MOLDES. Corta-se por qualquer figurino a 6, 7 e 8$000, á rua Rego Lopes n. 36. Tijuca. (J 12070) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; attende a domicilio. Tel. 5-3615. (J 12638) 81

MME. COSTA executa lindos vestidos de baile, passeio, sport, a 25$, corte e prova desde 10$. Rua Estacio de Sá n. 60, 1º andar. (J 17656) 81

MME. ESTHER, faz vestidos, preços modicos, corte e prova na fazenda, por 10$000, corta moldes. Rua Senador Dantas n. 3, 3º andar, apartamento 12. Teleph. 2-3680. (J 13686) 81

AULAS de chapéos 30$ mensaes. Rua S. José, 76, 2º, 2-1586. (J 12696) 81

FAZ-SE e reforma-se vestidos. Preços modicos. Bento Lisboa, 145. — 5-0035. (J 12778) 81

MODISTA. Faz vestidos desde 15$000. Rua da Carioca n. 34, 2º andar, sala 2. Teleph. 2-3494. (J 12767) 81

PARA SENHORAS — Reforma-se chapéos de feltro por 5$000. Rua do Rosario, 137. Proximo á Avenida. (J 12745) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma mobilia moderna para sala de jantar com 11 peças e um lustre de madeira com 5 velas, 800$000. Ladeira Tabajaras, 18. (J 17902) 83

ELEGANTES dormitorios de madeira de lei, typo apartamento, diversos modelos novos. Vendem-se a Rs. 500$000, rua Frei Caneca n. 9. (J 17699) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL moderníssima, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, completa. Vendem-se novas a Rs. 650$000, rua Frei Caneca n. 9. (J 17699) 83

COMPRAM-SE moveis e casas completas, attende-se com presteza 2-7382 — CARLOS. (J 77809) 83

COMPRA-SE MOVEIS — Paga-se bem. Telephone 2-4334. (J 18424) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 4-4548. (J 17996) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 18369) 83

VENDE-SE uma linda sala de jantar, Leandro Martins, de 9 peças. Póde ser vista, hoje, querendo. Rua Estacio de Sá, 64, terreo. (J 13657) 83

DORMITORIOS NOVOS para casal, varios estylos modernos em madeira de lei. Vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 17700) 83

SALAS DE JANTAR modernas de madeira de lei, mesa de pé central e cadeiras estufadas, completas. Vendem-se novas a Rs. 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 17700) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(53453)

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA — Injecções, curativos e qualquer serviço da profissão. Telephone 8-3323. (J 18287) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos, injecções das 8 ás 18 horas. R. S. José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (J 13668) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomata attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 10837) 84

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUZ (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (J 01195) 84

Professores

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 18858) 87

INGLEZ — Senhora ingleza ensina seu idioma e conversação a quem queira praticar, garante a pronuncia. Telephone 7-4793. (J 12593) 87

INGLEZ (AMERICANO) como se fala nos E.U.A. e no cinema. Sem compromisso algum, professor competente, prestar-lhe-á esclarecimento de como aprender inglez em pouco tempo, por seu methodo rapido, pratico e simples. Preços ao alcance de todos. English & Portuguese shorthand taught by highly competent stenographer. Informações: rua Pedro 1º, 4, apto. 405 (Theatro Carlos Gomes), das 18 ás 22 horas. (J 18405) 87

VIOLINO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona a 30$ mensaes, dá 3 aulas gratis. Vae a residencia dos alumnos. Tel. 2-5725. Chamar Yvette. (J 17892) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (J 11085) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Pelo prof. Dr. Washington Garcia, Largo de S. Francisco n. 23. Para exames, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes e em grupo. Dá-se prospecto. (J 09733) 87

PRECISO professoras portuguez, inglez e francez. Copacabana, 852. (J 12670) 87

PROFESSOR, discipulo de LESZETYCKI em Vienna, lecciona piano e harmonia. Preços modicos. Cartas a Lipinski, rua 13 de Maio, 33-35, 4º andar, salas 111-112 ou tel. 2-6895. (J 11941) 87

INGLEZ PRATICO — Methodo moderno por rapaz da Univ. New York. Constatem os preços. Uma aula em demonstração — 2-6848. (J 13586) 87

INGLEZ — 15$000 (Curso Lingophon) mensal, 2 aulas, em turma de 5, pronuncia controlada por discos, novo methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, rua S. José 40, sob. Mr. Kelll. (J 17978) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua São José, 93, 2º andar. Tel. 2-7854. (J 13612) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 12782) 87

ALLEMÃO: ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. 382, Haddock Lobo. (J 13631) 87

PROFESSOR de longo tirocinio, ensina portuguez, francez, falar e escrever, e outras materias. Rua 20 de Abril, 36. (J 13557) 87

PROFESSORA INGLEZA dá aulas particulares, pratico e theorico. Vae tambem ás residencias dos alumnos. — Telephone 7-0596. (J 11853) 87

PIANO, theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica lecciona a 30$000 mensaes, dá 3 aulas gratis. Rua Estacio de Sá 66, 1º andar. (J 17657) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 13678) 87

INGLEZ — Ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa, 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8555. (J 13678) 87

ESTUDANTE, que terminou o curso de humanidades, lecciona, com pratica, portuguez, arithmetica, etc., á rua São José n. 34, 2º. (J 13683) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão e concursos, a creanças e senhoras, á rua São José n. 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (J 13683) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires, das 6 ás 8 da noite no Edificio do "Jornal do Commercio". Sala n. 208. (J 12735) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 13678) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 13657) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 12658) 87

TACHYGRAPHIA. — A mais facil para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 12658) 87

FAZENDA DE "MONTE REDONDO"

Vende-se uma a 4 kilometros da Estação e 15 da Cidade de Macahé. Trajecto Automovel 20 minutos. Possue 300 alq. com Mattas virgens, Lavouras, Pastos, Casas, agua corrente, e 50 cabeças de gado leiteiro. Logar alto. — Preço 60:000$. Cartas á Guimarães em Macahé.

(J 13508)

SITIOS

Vende-se 2 sitios sendo um optimamente cuidado em Petropolis. Para maiores informações. Rua Buenos Aires 318, 1º andar. — Rio.

(J 17923)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc. Chaves no n. 321-A, trata-se com o Sr. Cunha, á rua Visconde de Maranguape n. 15.

(J 17911)

Terrenos em São Paulo

Grande area arruada, completamente livre de enchente, á margem do "Tieté" com muitas casas, chacaras, etc., no bairro da Lapa, junto a Armour e outras industrias, com passagem propria, distando 1.000 metros do bonde, vende-se ou permuta-se, no todo ou em parte, por terrenos, immoveis ou sitios na Cidade do Rio de Janeiro ou suas immediações. Informações á caixa n. 45, no "Jornal do Commercio".

(J 17908)

AVES E OVOS

Passa-se uma bem montada casa deste ramo, muito bem situada e com freguezia feita. Fornecimentos garantidos. Motivo desintelligencia entre os socios. Cartas para este jornal á Cx. n. 56.

(J 12615)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 233, no Morro da Gloria, para pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante sobre o mar. Facilita-se o pagamento, conforme se combinar. Tratar com o sr. F. Canela, na mesma rua n. 229, onde estão as chaves, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

(J 17909)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para vêr e tratar na rua Barão de Guaratiba 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11, ou das 15 ás 16 horas.

(J 17909)

Tijuca - 10:000$000

Compro terreno até este preço. De preferencia, entre Muda e Usina. Carta para "LAURO" neste Jornal.

(J 13509)

"Diploma Guarda-Livros ou Contador"

Sem exame Decº. Fed. 21033 rapido e gastando pouco procure H. Araujo, Despte. Pref. Largo São Fco. 23, 1º, sala 12, fone 2-7511. O praso termina a 30 do corrente.

(J 12619)

Pharmaceutico ou Pharmaceutica

Pharmacia funccionando, precisa com capital para desenvolver, no centro. Cartas á caixa postal 918.

(J 17916)

Terras -- Campo Grande

Temos as melhores, com agua encanada, nascentes, quédas dagua, optimas estradas de rodagem, livres e desembaraçadas, que vendemos a prestações de longo praso e sem juros. Tratar á rua do Rosario n. 80, 1º andar fone 3-5722.

(J 17925)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com perfeição maxima em qualquer cor desejada. Novidade chimicas allemã, os trabalhos não largam a tinta nas mãos nem nas meias. Av. Passos 27, 1º andar, casa de banhos.

(J 17141)

Concertos de Radio

Concertam-se receptores de qualquer marca e typo. Enrolamentos. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. — Telephone 3-4269.

(J 18848)

Terrenos a prestações

Otimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zancketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405.

(J 17899)

MADEIRAS

Vende-se 500 alqueires de terras, em matta virgem, com Madeiras de lei, de variadissimos exemplares, na Serra da Bocaina, municipio de São José do Barreiro. Mais informações com o sr. Magalhães. Gonçalves Dias 82, 2º — Das 11,30 ás 13,30.

(J 17912)

TROQUE SEUS MOVEIS

"AOS PEQUENOS MOVEIS" — Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 450$, dormitorios desde 500$.

(J 18362)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO

Rua 7 Setembro, 180

Tel. 2-5344

(J 13427)

PALACETE TIJUCA

Vende-se novo, solido e riquissima construcção proprio para familias de esmerado trato, preço 90:000$. Saboia Lima 72. (Ponto dos Bondes Fabrica).

(J 11856)

VIAJANTES

Vae viajar para os Estados? Queira vir á rua dos Ourives numero 131, sobrado. Temos productos de facil venda, mediante boa commissão.

(J 17932)

IPANEMA

Aluga-se 2 lojas com moradia, proprias para pharmacia, armarinho, barbeiro, etc. á rua Visconde Pirajá 544. Telephone 7-1451.

(J 12627)

CAPITALISTA

Precisa-se de um com algum capital para caucionar titulos de venda a poucas prestações com toda a garantia, de artigos patenteados de grande acceitação. Cartas para a redacção deste jornal a GAMMA.

(J 11934)

PREDIO

R. Toneleros Copacabana

Vende-se predio começo desta rua proximo Praça Arco Verde; terreno mede 12m, 75 x 39, tem garage. Informações etc., com Sr. Costa — Rua Ourives n. 51, 2º andar — Telephone — 3-5242.

(J 17941)

COPACABANA

Apartamentos

Alugam-se os melhores do bairro, á rua Min. Viveiros de Castro, 116. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar.

(J 17943)

VIRILIDADE

Volta em qualquer idade, o corpo todo rejuvenesce. Póde v. ex. desconfiar de um producto muito caro mas deve confiar no tratamento que vos offerecem, experimentar gratuitamente sem compromissos. Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem, que é gratuita. Gustavo Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas n. 3 — Tel. 2-3689.

(J 17830)

Apartamento 300$000

Unico e em casa de tratamento. Trinta minutos da cidade Quarto, gabinete, sala de banho e pequena cosinha. Local aprasivel. Rua Alice 211. Subir pela Travessa Fernandina.

(J 18448)

Barata Buick Marquette

Vende-se uma em optimo estado e funccionamento com pneus Jumbo. Ver e tratar na Garage Norte Sul, 88 — Salvador Corrêa, com sr. Miguel Kun.

(J 17818)

Terreno em Petropolis

Vende-se excellente terreno em Petropolis, na Avenida Ypiranga junto ao n. 405 com 10 x 200 metros com passante dagua. Tratar com Dr. Edmundo Miranda Jordão, 18º andar, Edificio da Noite.

(J 12543)

Palacete em Copacabana

Aluga-se optimo e moderno, para familia de alto tratamento, legação ou pensão á rua Figueiredo Magalhães 77 as chaves em Barata Ribeiro, 505.

(J 11846)

DETECTIVE — LIMA

Investigações para noivos, casaes, etc. Chame 2-0860, SR. LIMA, á rua da Carioca, 50, 1º, sala 5.

(J 18346)

GRAJAHU' TERRENO

Vende-se 1 lote 10 x 40, á Rua Itabaiana, no lado e antes do predio n. 67. Trata-se á rua Almirante Cockrane n. 10. Fone 8-4577.

(J 73441)

CHRYSLER 65

Vende-se um Double phaeton de particular com pouco uso em optimo estado em geral com pneus novos por preço de rara occasião. Rua General Pedra 35. Garage Commercio.

(J 11928)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços; Tacos para assoalho, desde 6$ o M.2; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira.

(J 10866)

NITRATO DE PRATA

PURO!

SO' O DE J. TORRES

1 kilo	145$000
100 grammas	15$000
25 grammas	4$000

Rua S. José n. 12

— RIO —

(J 11786)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL

Telephone — 3-0704

RUA S. JOSE', 43.

(J 18416)

Limpesas de predios

Como em cosinha, entupimentos, goteiras, ladrilhos, divisões, pinturas, etc. Tel. 2-3337 — Antonio Pedrosa.

(J 12347)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas". Av. Passos 75.

(J 18417)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se moderna para pequena familia de tratamento, á rua Diniz Cordeiro numero 23.

(J 18390)

SENHORA

Cavalheiro estrangeiro, meia edade, de responsabilidade, deseja conhecer uma senhora que póde dar almoço dias uteis. Bairro Largo Carioca até Praça Bandeira. Não é exigente e póde pagar bem. Pensões, etc., escusados responder. Cartas á "MODEST" nesta redacção.

(J 17904)

Ouro até 11$500 a gram.

Compra-se joias velhas cautelas e prataria antiga. Paga-se bem "A CASA DO OURO", 95. Ouvidor 95.

(J 17901)

STENOGRAFA

Precisa-se, que conheça bem o portuguez. Cartas neste jornal para P. V. S., mencionando habilitações e onde fez estudos de portuguez.

(J 12597)

VENDE-SE

Um terreno com 30.000 m2, proximo á cidade, estradas de ferro e cães. Trata-se á Travessa do Ouvidor, 9. 1º das 3 ás 5, com Guimarães.

(J 12598)

Hypotheca - Vantajosa

Juros de 10 °|° ao anno, trato de todos os papeis, adiantando dinheiro para impostos, certidões e etc. Suburbio não interessa. Condições inegualaveis e os mais distinctos capitalistas. Tel. 8-6656. Rua Araxá n. 89 — Rebello.

(J 12599)

Terra para Laranja

Vendem-se optimas areas para cultura da laranja "Pêra", perto de Campo Grande, a 1 hora da Avenida Rio Branco. Optimas estradas, inclusive a grande rodovia Rio-S. Paulo. Pagamento a longo praso e posse immediata. Visitas em auto sem compromisso ou despesa. Informações detalhadas á rua 1º de Março n. 82, 1º andar.

(J 12605)

Correias

Compram-se em 2ª mão em perfeito estado de 3" 4" 5" e 6". Respostas a caixa postal 2363.

(J 17890)

HUPMOBILE

Vende-se um de 4 cylindros tudo reformado; capota, pintura nova, pneus optimos, por 2:500$ por motivo viagem — Rua Salvador Corrêa 88. Lems.

(J 12631)

OPTIMO PALACETE

Aluga-se em São Domingos de Nictheroy, esplendido predio dentro de grande chacara com espaço para courts de tennis, proprio para pensão, casa de saude ou collegio interno. Para tratar, dirigir-se á rua 1º de Março, 17, 6º, andar, sala 6, Rio, das 16 ás 17 horas, com sr. Francisco.

(J 12632)

LOJA DE ESQUINA

Traspassa-se o contrato de uma na Cinelandia. Praça Floriano n. 39 Cinema Gloria. Tratar á rua Copacabana 566 com Diamantino. Telephone 7-0344.

(J 17934)

GRAJAHÚ

Aluga-se uma esplendida casa á rua Visconde de Santa Isabel n. 465 — Aluguel 400$000. Trata-se á rua da Quitanda n. 35.

(J 17930)

Venda de Caminhões

Vendem-se um caminhão "Herchel"; um "Mercedes"; respectivos reboques; e um motocyclo "Royal Enfield", usados, por preços convenientes. Tratar á rua Visconde Inhauma, 89.

(J 12635)

Terrenos Laranjeiras

Rua Pinheiro Machado e Travessa Pinto da Rocha, na primeira um de 13 x 27 e um de esquina de 15,50 x 30. Na segunda, lotes de 13 x 22. Informações com o Sr. Costa á rua dos Ourives 51, 2º andar, tel. 3-5242.

(J 17949)

MOBILIA - ICARAHY

Vende-se uma excellente sala de jantar á rua Tavares de Macedo 198.

(J 12639)

Geladeira Ruffier

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição n. 166 — 4-2415.

(J 17922)

Terreno em Copacabana

Compra-se 12 metros mais ou menos, por 30 ou 40 de fundos e só tratando com o proprio dono. Podendo dirigir-se para á rua Ministro Viveiros de Castro 128 — (Copacabana).

(J 13457)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma optima na rua General Camara 76, a 7 metros da Avenida Rio Branco. Trata-se no 1º andar.

(J 17944)

Leiteria — Vende-se

Bem installada, logar de futuro, preço de occasião. Informações com o sr. Biato rua Anna Nery, 254.

(J 17829)

MME. ANNA

Manicure, Massagista, faz sobrancelhas attende chamados, telephone 5-4016 Rua Cattete, 212.

(J 13490)

NOVO HOTEL Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000.

(J 17862)

Encaixotamento - moveis

Engradam-se moveis, louças e crystaes com perfeição e garantia. Attende a chamados pelo telephone 4-5313, rua General Camara n. 303.

(J 17870)

JOALHERIA

Vende-se por motivo de molestia, uma bem montada, situada em optimo ponto; tratar á rua Haddock Lobo 3-B.

(J 13487)

CASAS NOVAS

Vendem-se 2, sendo uma por réis 22:000$ com sala quarto e dependencias terreno de 8m x 15m. Rua Santo Amaro 187 chaves na obra ao lado; outra no nº. 195 da mesma rua com 3 quartos, 2 salas, varanda etc., por rs. [illegible], terreno de 10m x 33m está alugada pedir para ver por favor se agradar externamente. Tratar com engenheiro GURGEL. Quitanda n. 113, 1º andar. Facilita-se metade do pagamento.

(J 11885)

ARMAZEM DE GRANDE CAPACIDADE

Aluga-se, em optimo ponto, servindo para grande deposito ou installação industrial. Referencias pelo telephone 4-6737.

(J 12576)

Avenida Atlantica

Aluga-se optimo apartamento com vista para o mar em casa de familia de tratamento. Ver e tratar rua Guaravo Sampaio 153 — Leme. Telephone 7-0849.

(J 11862)

DROGAS

Vende-se o saldo das Drogas e Accessorios para pharmacia na liquidação á rua General Camara n. 176.

(J 11910)

ALUGA-SE

Uma casa em centro de terreno com todas as commodidades, á rua Gaspar de Souza, 29, Zumby. Ilha do Governador — Aluguel 260$. Tratar á travessa do Ouvidor n. 34.

(J 12451)

CASEMIRAS -- BRINS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua S. Bento 10, sobrado.

(J 11473)

GRUPO DE COURO

Para escriptorio ou sala de visitas, bastante confortavel e acabamento esmerado, preço melhor, Cattete 61, loja.

(J 12670)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(J 18269)

HYPOTHECAS

Empresto grandes e pequenas quantias, directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados aos juros de 10 e 12 °|° com todas as facilidades e adeanto dinheiro para os impostos atrazados etc. M. Sayer — Jornal Commercio 3º, sala 322.

(J 11104)

Abacates Especiaes

Superiores, da Fazenda Santa IGNEZ, acceito encommendas para entrega em poucos dias. Preço a domicilio: caixa com 40 a 80 fruitas 16$000; caixa com 80 a 160 frutas, 30$000 — Telep. 4-3496, João Guimarães, Avenida Rio Branco, 133, (Rapido Commercial).

(J 17215)

Costureira diplomada

LECCIONA

Curso de corte, diurno ou nocturno, completo 50$000. Aulas de coser e bordar, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, — casa 3.

(J 17084)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Senra". Direcção da familia, sob o mais rigoroso asseio e optimo paladar. *Avenida Rio Branco* 161, por cima da *Casa Carvalho.*

(J 11858)

PREDIO - TIJUCA

Vendo ou alugo, á rua Delgado de Carvalho 48, fim de Haddock Lobo, predio para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, etc. a parte inferior póde ter os mesmos comodos. Tratar, sem intermediarios, só das 8 ás 10 horas.

(J 11873)

Preparadoss pharmaceuticos

Um medico cede alguns productos, a dono de pharm. ou de laboratorio, para exploral-os e como combinarem. Estrada Marechal Rangel, 5. Tel. 9-8126.

(J 12712)

PERDIDO

Entre Largo Carioca, rua dos Andradas e Chefatura de Policia, (rua da Relação), perdeu-se sabbado, entre 1 e 3 da tarde, uma carteira branca de celluloide, contendo um relogio, chaves e algum dinheiro. Bôa recompensa a quem entregar na Associação Christã, Largo Carioca 11, (1º andar).

(J 12711)

TERRENO - COMPRA

Precisa-se um terreno de 10 x 30 mais ou menos, em Copacabana ou Ipanema até 15 contos, dando-se 10 á visto. Não se deseja intermediarios. Offertas á caixa Postal 1.362.

(J 18368)

GRAJAHÚ

Vende-se o bungalow da rua Borda do Matto 112, com entrada para automovel, proximo a tres linhas de omnibus. Facilita-se o pagamento. — Telephone 8-1879.

(J 13459)

VENDEDORES

Precisa-se para Agua Mineral Santa Cruz, apresentar-se na rua Theophilo Ottoni, 69, 1º and. das 9 ás 11 horas.

(J 13492)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.

(52040)

QUARTOS

ALUGAM-SE para rapazes do Commercio, Funccionarios Publicos. — Rua Visconde Rio Branco 22.

(56370)

PREPARADO PHARMACEUTICO

Vende-se ou accelta-se de preferencia proposta de laboratorio ou firma para exploração. O preparado é um depurativo com regular propaganda e acceitação. Optimo negocio, optima occasião. Carta ou informações com o Sr. Vial — Rua Senador Furtado 101, Rio.

(55708)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco. 10. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-0771

(52718)

BOMBAS

2" 3" 4" centrifugas, novas alemãs. Vende por preço de velhas. Rua Visconde Inhauma 109.

(52599)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de $200 que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 926 — São Paulo.

(52068)

OURO

Paga-se até 11$ a gr. prata, brilhantes e platina; é quem paga mais Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. - - Av. Mem de Sá n. 40.

(54414)

GALPÃO

Vende-se ou aluga-se um grande galpão á rua Itapirú n. 173, precisando de reparos. Construido em terreno de mil metros quadrados, presta-se para fundição, garage ou grande deposito. Trata-se á Praça Floriano 39, 2º andar.

(55353)

MARCENEIRO

Precisa-se um habil e competente, cartas e informações detalhadas para a caixa n. 55, deste jornal.

(56350)

NOIVAS

DESDE 89$5 ! ?

Na secção completa de enxovaes para noivas, da casa mais barateira do Brasil, n° "A Nobreza", á rua Uruguayana, 96, V. Ex. encontra por 89$500 um enxoval com 14 peças, inclusive roupa branca. Grinaldas desde 8$900! Vestidos brancos, desde 35$000. Filó de seda para véos, largura 2 metros, desde 11$500.

(56625)

TRACTOR

Temos em stock NOVOS de 30 e 40 HP. de tracção systema CATERPILLER fabricação americana.

Vende-se barato REZENDE, FREITAS & C. Rua Visconde Inhauma numero 109.

(56621)

Edificio Paschoal Segreto

Aluga-se o unico apartamento vago, para familia de tratamento c| 3 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cosinha e mais dependencias; ver e tratar á rua Pedro I, 4.

(56377)

TUBOS

Preço de ferro velho. Para caldeira e vapor de todas as dimensões. Rua Visconde Inhauma 109.

(55299)

MOTOR A OLEO

32 HP novo, para desoccupar logar. Vende-se muito barato. Rua Visconde Inhauma 109.

(52599)

Motores Electricos

Para liquidar por qualquer preço 5 — 10 — 15 — 20 — 25 — 30 HP. Como novos. Rua Visconde Inhauma numero 109.

(52599)

BETONEIRAS

Parker e Rausome — pequenas, novas, vende-se por conta de firma em liquidação. R. Visconde Inhauma 109.

(52599)

COPACABANA

Alugam-se apartamentos mobiliados typo hotel, sem compromisso de prazo á rua Copacabana 150 — no Atlasia Hotel.

(54166)

MAGNIFICO SOBRADO

Proprio para grandes escriptorios, aluga-se o 1º andar da rua do Rosario n. 71, por preço modico. Informações na Irmandade da Candelaria.

(56526)

LOJA E SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se a loja e o 1º andar á rua Visconde Inhauma n. 57, em condições razoaveis. Trata-se na Irmandade da Candelaria.

(56526)

SANADOR

E' INFALLIVEL

E INSTANTANEO

(J 10332)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco, 23

(53181)

PREDIO A' VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cuscata n. 25, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86-2º.

(53098)

CENTRO

Aluga-se o predio da rua da Quitanda, 195 trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32.

(J 12669)

ANDARAHY

Aluga-se o predio da rua Barão de Mesquita, 924 trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro á rua da Alfandega, numero 32.

(J 12610)

SITIO

Compra-se um proprio para crear, proximo a esta capital, até 2 h. Local alto e saudavel, com boa vista. Até 15 contos em pagamentos mensaes de rs. 500$. Offertas a J. J. J. Neste jornal.

(J 17994)

FERRAMENTAS

De todas as qualidades novas ou usadas, vende-se barato á rua General Pedra n. 25, loja.

(J 12681)

BOTAFOGO

Aluga-se o predio da rua D. Mariana, 36 trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32.

(J 12611)

Bom emprego de capital

Vende-se na rua Monte Alegre uma avenida com 5 casinhas rendendo Rs. 325$000 por vinte contos tratar no Banco Alliança, Alfandega, 32.

(J 12613)

PIEDADE

Aluga-se o predio da rua João Pinheiro, 85, casa 1 trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega numero 32.

(J 12612)

Grupo de Luz e Força

(PARA FAZENDAS, CINEMAS, etc.). Marca LALLEY (1 kw. 1|4, 32 volts), com bateria de acumuladores Willard (16 elementos) tudo novo, por preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque de Macedo 50.

(J 17896)

Rapsodias Portuguezas

Acabamos de receber a nova edição das famosas Rapsodias Portuguezas contendo os antigos fados e chulas das div. regiões de Portugal (3 cadernos) a 7$. Vende-se na Casa Mozart. Av. Rio Branco 138. Elevador.

(J 12667)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar dormitorio, teleph. boa varanda frente para o mar com optima pensão — Telephone 7-1871.

(J 13581)

PENSÃO

Familia de muito respeito accelta poucos rapazes distinctos como pensionistas. Optima pensão e unicos pensionistas. Rua Fernandes Guimarães 9. — Botafogo.

(J 17989)

TERRENO Tijuca

Vende-se rua Uassary (começa na Praça Petrolina á rua Conde Bomfim entre ns. 982 e 1048) — 11 x 27, 82 x 27, 42 x 11. A' vista ou 60 prestações mensaes. Tratar com proprietario Rua Quitanda 186, loja.

(J 12703)

Rua Gonçalves Dias 49

Aluga-se optimo primeiro andar. Tem elevador.

(J 12683)

COPACABANA

Compra-se casa moderna mais 4 quartos até 70:000$000. Offertas neste jornal — I. P.

(J 12694)

30:000$000

Disponho para industria ou negocio. Offerta com carta a caixa 59 neste jornal.

(J 12701)

Diplomas de Contadores e Guarda Livros

Obtenha o seu com urgencia. Procure Faria rua General Camara n. 86 — 1º, sala 5.

(J 12692)

BOMBAS DUPLE' E ROTATIVAS

Vendem-se de occasião em estado de novas internamente de metal e conjugadas em motor electrico de 35 HP producção 70.000 litros por hora elevação 300 metros. Rua Saude 147, casa José Balselle.

(J 13567)

Lotes em frente ao Colegio Militar

Nas ruas Barão de Mesquita, Severino Brandão e Comte Prat vendem-se lotes a praso e á vista tratar com o sr. Canella á Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17 das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas.

(J 13585)

SOCIO 40:000$000

Para negocio já funccionando, deixando uma renda mensal de 30 °|° acceita-se uma pessoa séria, cartas neste jornal a caixa n. 1.

(J 13584)

BOM NEGOCIO

Vende-se por pouco dinheiro o maior e mais conhecido Bar e Restaurante do Rio. Informações á rua da Lapa 69.

(J 13580)

CONTRA O CALOR

Só a geladeira portatil "Marpy" — CASA RIBEIRO, Cattete 124.

(J 13576)

HYPOTHECAS

Particular, empresta qualquer quantia juros a combinar predios bem localizados, mesmo nos suburbios informa Souza, Uruguayana 39, 1º 2-0674 de 8 ás 18.

(J 13574)

LOJA

Precisa-se de uma loja nas ruas: Uruguayana, Avenida Passos, largo S. Francisco e adjuntos, tratar directamente com Salim, Casa Dos Tres Irmãos, Ouvidor 134 (não acceita intermediarios).

(J 13573)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um sito á rua Candido Mendes, 29 — Edificio Sul America. Informações pelo tel. das 12 horas ás 4 h. — Tel. 5-3799.

(J 13593)

PALACETE

Vende-se um á rua Santa Therezinha 21 (Prof. Gabizo). com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo. etc. Tratar com Dr. Lincoln. Tel. 6-3329. Até ás 10 e das 2 ás 2 1|2 da tarde.

(J 13558)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos a 2:500$000 e compra-se a 2:000$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja.

(J 13560)

ENXERTOS

De laranja para qualquer quantidade e qualquer preço. Colonia Finlandeza. Informação com S. Alexandre. Rua do Ouvidor 45, 1º sala 8. Tel. 3-2336.

(J 13519)

L'heure bleu, de Guerlain

Vende-se um vidro, ainda embrulhado como saiu da loja. com os sellos intactos. Custou 80$. Respostas, indicando offerta e local para ser procurado, a C. C., na portaria deste jornal.

(J 13517)

Café Bar e Leiteria

Vende-se num dos melhores pontos do suburbio da Leopoldina, com 8 annos de contrato, casa bastante afreguezada — optimo negocio. Trata-se na Travessa do Commercio 7.

(J 13543)

NITEROI

Praia Icarai 491 aluga-se sala e quartos com otima pensão bastante agua.

(J 13554)

Negocio de Occasião Fazenda Mixta

Vende-se uma esplendida fazenda de cultura e criação no Estado do Rio, em logar saudavel servida por trens diurnos e nocturnos da Leopoldina, com desvio dentro da fazenda magnificas aguadas, 120.000 cafeeiros de 3 a 4 annos com frutos pendentes de 1ª colheita calculada em 2.000 arrobas, producção annual de 1.500 toneladas de cannas Java, carros apparelhados, boi de serviço, algum gado fino de criação, arados, charruas e cultivadores, com 170 alqrs. geom. approximadamente, pelo preço de 200:000$000. Renda actual de 40 contos a qual deverá ser elevada ao dobro dentro de 2 annos. Informações, com VASCONCELLOS — RUA DO ROSARIO, 159, 1º. Tel. 3-4126.

(J 13555)

PROXIMO AO CENTRO

3 predios de 2 pavimentos, rendendo 2:200$ mensaes, vende-se por 130 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º and.

(J 13555)

Ilha do Governador

Lotes comprado em 1927, no melhor ponto, vende-se pelo custo. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar.

(J 13555)

"5000 ENDEREÇOS"

Dactylographados em fórma de etiquetas, para quaesquer enveloppes, proprios para grandes expedições rapidas. Não é preciso machina. Vendem-se a 10$000 o milheiro. A. B. Nunes. Travessa do Ouvidor 18. (Rua Sachet).

(J 13553)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 15 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8.

(J 13552)

FORD SEDAN

Vende-se de 2 portas, ver e tratar rua Joaquim Meyer n. 260 — Meyer.

(J 13546)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco n. 114, de contratar e promover o fornecimento de um aparelho de raios X, privilegiado pela Patente de invenção Nº. 18.545, da qual é concessionaria a VICTOR X — RAY CORPORATION.

(J 13539)

Sala para Escriptorio

Aluga-se uma independente e magnifica á rua da Alfandega, 47, 1º andar. Trata-se na sala da frente.

(J 13542)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco n. 114, de contratar e promover o fornecimento de um aparelho de raios X, imerso em oleo, privilegiado pela Patente de invenção Nº. 18.548, da qual é concessionaria a VICTOR X RAY CORPORATION.

(J 13540)

Armazem no Meyer

Aluga-se um na rua Villela Tavares n. 83, esquina da rua dos Carijós. Aberto diariamente e trata-se das 9 ás 11 horas, no local.

(J 13562)

COPACABANA

Aluga-se o predio da rua de Copacabana 689 trata-se á rua Hilario de Gouveia 23.

(J 13539)

Buarque de Macedo

Vende-se o excellente terreno de 11 por 11 com uma casa de construcção antiga. Trata-se no mesmo das 8 ás 10 horas.

(J 13531)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos á rua Paulo de Frontin 34. Trata-se á rua Buenos Aires 85, segundo andar.

(J 13529)

"Optimo Automovel"

Vende-se "Chrysler Imperial", Typo Sport, quasi novo, 5 logares. Pechincha — Telephone 8-2392.

(J 13524)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares ensinos rapidos e perfeição. Preços bratos. Tel. 6-2800, Emilia, á rua Oliveira Fausto 17 — Botafogo.

(J 13522)

CINTOS

O maior sortimento encontra-se no "*Almeidinha*" cintos desde 1$500 até 50$000. Correias e fivelas vendem-se separadas. Avenida Passos 54 esquina de Buenos Aires.

(J 13564)

Conselheiro Saraiva, 39 Proximo á Av. R. Branco

Vende-se predio em leilão judicial (inventario), terça-feira, 28 de março, ás 13 h e meia, no Palacio de Justiça, á rua D. Manoel. Avaliação 90 contos. Não é foreiro. Informações, Dr. Carmo Braga, rua Buenos Aires 44, 2º.

(J 13588)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos. Juros de 3 a 5 % ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com ASA caixa postal 2571.

(J 13568)

Terreno - Copacabana

Vende-se com 19 metros de frente e 51 de fundos, no prolongamento da rua Barão da Torre, entre os dois predios ns. 378 e 378-A, distante 50 metros da rua Barcellos, por 65$000 o m2. Tratar com a Cia. Commercio e Construcções, Rua Marechal Floriano 21, 2º — Tel. 4-4067.

(J 17968)

Terrenos - Copacabana

Vendem-se lotes de terrenos, em situação maravilhosa e por preços de verdadeira propaganda, na rua Saint Roman, perto dos postos 4, 5 e 6. Tratar com a Comp. Commercio e Construcções, á rua Mal. Floriano 21, 2º — Telephone 4-4067.

(J 17967)

AVICULTURA O maior negocio da época

20$000 de lucro annual em ovos, por galinha 2$000 por franco de 3 mezes, para consumo. Producção sem limite.

Technico, mais completo

Oferece planos, projetos, calculos, orçamentos, direção profissional sob responsabilidade *mediante combinação.* Cartas a Caixa 58 neste jornal.

(J 17969)

OURO

NEM A 10$ NEM A 16$000

Pagamos pelo seu justo valor. Cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 °|° de que outros compradores

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil

Av. Rio Branco, 127.

Em frente ao "Jornal do Brasil"

(J 13458)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.

(J 12693)

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres impressão garantida, MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, planos, de carteira e fundo de cruz, modelos novos aperfeiçoados da afamada fabrica.

Windmoeller & Hoelscher

Representante

Alfredo Buchheister

Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156

RIO DE JANEIRO

(J 08407)

Cursos de especialização technica para Engenheiros

Na portaria da Escola Polytechnica do Rio, com o Sr. Cyrillo e na secretaria da Escola de Bellas Artes com o sr. Heitor, acham-se abertas as inscripções para o curso de *Estructuras applicadas a Edificios e Pontes* e o curso de *Edificações Modernas* com a collaboração dos architectos Paulo Barreto e Helio Gonçalves. São indicados, ahi, informações e programmas.

(J 17954)

Terrenos em Copacabana

Vende-se um á rua Gomes Carneiro esquina de Visconde Pirajá com 630 m.2., e outro á rua Gomes Carneiro, junto ao n. 61, com 480 m2. Trata-se Ouvidor 89, loja.

(J 12705)

CHEIRO DE SUÔR

Evita-se radicalmente usando ANTISUDOR Caixa 3$500 — *Drogaria Tinoco* — Andradas, 13. Crashley & Cia. Ouvidor, 58. *Perfumaria Carneiro*, 7 de Setembro, 92 — *Casa Cirio*, Ouvidor, 83 — *CCasa Hermanny*, Gonçalves Dias, 50 — *Perfumaria Lopes*, Avenida Rio Branco, 134 — Parc Royal — *Drogaria V. Silva*, Assembléa, 34 e em todas as boas casas.

(J 12689)

"GRIPPERINA"

GRIPPOU-SE, está com tosse, A febre te amofina, Va á Pharmacia Seabra E procure a "Gripperina". BUENOS AIRES, 90

(J 13596)

GASTRION

Força, apetite, vigor e saude.

(J 12693)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947.

(J 11942)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59.

(52044)

RUA SENADOR VERGUEIRO

Vendo lindo palacete reformado ha pouco, em centro de grande terreno, não foreiro, com amplas acommodações para familia de alto tratamento, tendo 2 pavimentos com 7 quartos, 2 salões, 3 salas, deposito, 2 quartos de empregados, 2 banheiros, garage para 2 automoveis e demais dependencias.

João Proença, rua Buenos Aires 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 13527)

GAVEA

A cinco minutos Jockey Club aluga-se em bella vivenda quartos a cavalheiros. Garage cachoeira telephone 7-0962.

(J 17997)

Avenida Atlantica

Aluga-se a senhor só, bom e bem mobiliado quarto 848. Avenida Atlantica.

(J 17986)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º.

(J 11937)

BUNGALOW EM IPANEMA

Aluga-se por 410$000, na rua Nascimento Silva n. 175.

(J 11938)

"ANTIGUIDADES"

Pagam-se os mais altos preços por qualquer objecto de arte antiga á rua Republica do Peru' ns. 71 e 73 — Telephone — 2-9664.

(J 17975)

Encaixotamento de Moveis

Louças cristaes, machinas e seus correlatos, etc. Chame sem compromisso a Caxotaria Brasil. T. 4-4339. Rua General Camara, 313.

(J 17544)

GRAJAHÚ

Vende-se o predio á rua Mearim 201, um pavimento, em centro de terreno ajardinado e arborizado, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro com installações, dispensa e cosinha. Entrada ao lado para automovel, medindo o terreno 10 x 51,50.

Tratar no mesmo com o proprietario omnibus Grajahu'.

(J 12706)

TERRENOS A' VENDA

LARANJEIRAS, 25 x 14, 50 por 72 contos, com garage para 2 automoveis.

COPACABANA, 13 x 26,50 por 68 contos; 13 x 18, esquina, por 70 contos; 15 x 21, esquina, por 100 contos; 18 x 28 por 117 contos; 20 x 40 por 150 contos.

IPANEMA, AVENIDA VIEIRA SOUTO, 10 x 30 por 50 contos; 20 x 30 por 100 contos; 15 x 26, esquina, por 60 contos.

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 15 x 40 por 60 contos; 10 x 20 por 26 contos; 20 x 20 por 52 contos. Em outras ruas, com 10 x 20 e 10 x 50 desde 1:850$ o metro de frente.

LEBLON, a 50 metros da praia, 12 x 21 por 18 contos.

JARDIM BOTANICO, dois lotes de 11,20 x 28, ambos de esquina, por 30 e 25 contos, respectivamente; 20 x 20, esquina, por 38 contos; 15 x 30 por 35 contos.

. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 13527)

Concertos de Pianos

Por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição. Machinas, teclados, concertos na caixa etc. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241.

(J 17977)

Quarto em Andarahy ou Engenho Novo

Precisa-se de um, para casal, mobiliado, uma ou duas vezes por semana, ou mensalmente, em casa discreta e com entrada independente. Pede-se reserva. Proposta para o Dr. Lopes, na portaria deste jornal.

(J 18000)

PRECISA ALUGAR CASA?

Em todos os bairros e para todos os preços. Procure Bastos de Oliveira S. A. R. Ouvidor, 59.

(J 12748)

CABELLEIREIROS Regis e Gonçalves,

participam as suas distinctas clientelas que se acham as vossas ordens na confortavel

CASA ELIH

Rua 7 de Setembro ns. 66 e 68, sobrado (junto ao Edificio Guinle). Telephone — 4-1077.

(J 12777)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podereis ter os vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça, concertados os escapamentos e graduados, garantida economia. Telephone 8-1995 — Miranda.

(J 11947)

Palacete de Occasião

Vende-se por preço de occasião um optimo predio á rua Medeiros Passaro 85. Edificado em centro de terreno medindo 12 metros de frente por 46 de fundos, 2 pavimentos, 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim, pomar, etc. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives 111. Tel. 4-3587 — Não se admitte intermediarios.

(J 12775)

AGENTE COM A COMMISSÃO DE 60 POR CENTO

Precisa-se de um que se incumba de venda a sorteio de 250 lotes de terreno com 40 metros por 50 cada lote (2.000 m2) preço de 1:000$ o lote, fazendo todas as despesas por sua conta. Só se apresente quem se comprometter vendel-os dentro do praso maximo de 3 annos e dér findor idoneo ao contrato. O mesmo agente poderá incumbir-se da organização de uma cooperativa para a exploração da cultura da bananeira e laranjeira. Plantas e mais informes com o Dr. Fonseca, á rua Sete de Setembro n. 107, das 4 ás 6 horas, 1º andar, sala da frente.

(J 13614)

Motocycleta Indian

Vende-se uma 2 cilindros 12 HP — Pechincha. Ver e tratar garage Barcellos. Rua Barcellos, Copacabana.

(J 13650)

DINHEIRO

Empresta-se em hypothecas de predio e notas promissorias juros modicos. Rua Chile 11, sala 2. Neuman.

(J 13644)

Aos Fazendeiros

Que precisarem hypothecar seus immoveis é só dirigir-se a H. Neuman. Rio — Rua Chile 11, sala 2.

(J 13644)

Copacabana ou Ipanema

Compra-se 1 terreno de 10 x 30 no minimo, até 20 contos. Pagamento á vista. Não acceita intermediarios. Cartas Olinto neste jornal.

(J 13641)

Copacabana --- Ipanema

Precisa-se alugar uma casa de preferencia moderna, com 3 ou 4 quartos, garage, e demais commodidades em Copacabana ou Ipanema, por 6 mezes — Preço até 650$000. Trata-se pelo telephone 7-2786. Sr. Olinto.

(J 13641)

HYPOTHECAS

Emprestamos dinheiro a juros bancarios sobre predios e terrenos nesta Capital e Suburbios. Tambem em construcções. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º andar.

(56563)

SRS. CAPITALISTAS

Colloquem seu dinheiro em optimas hypothecas ou adquirindo immoveis, por intermedio de BRITTO, PORTO & CIA., estabelecidos em 1931, á Av. Rio Branco 111, 3º andar.

(56563)

Srs. Proprietarios

Entreguem suas propriedades e bens para serem melhor administrados, a BRITTO, PORTO & CIA., estabelecidos em 1931, á Av. Rio Branco 111, 3º.

(56563)

Porão com 120 m2. por 150$000 mensaes

Proprio para deposito ou industria, limpo, a 10 minutos do centro em auto com tres bondes á porta e entrada para automovel. Com o Dr. Fonseca, á rua Sete de Setembro 107, sobrado, sala da frente das 4 ás 6 horas.

(J 13613)

COLONIAS INGLEZAS

Vende-se a retalho importante collecção de sellos novos de Colonias inglezas. Sellos em curso a 60$000 a libra. J. S. Leite, rua Rodrigo Silva, 15.

(J 13624)

SELLOS AÉREOS

Vende-se a retalho bonita e adeantada collecção de sellos aéreos. J. S. Leite, á rua Rodrigo Silva, 15.

(J 13625)

CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos o Liquido Onix de Lamy, torna-os na côr natural; preto, castanho, claro e escuro, inofensivo e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Mendes, Coutinho e Parc Royal.

(J 13623)

CABELLOS CRESPOS

Só Contra-Crespo de Lamy, torna-os liso mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. Com fixador é o ideal. A' venda, drogarias Pacheco, Hubert, Irmãos Farias, Ramos Sobrinho.

(J 13623)

"Futuro garantido"

Academia de côrte Mme. Bernard unica no Brasil cujo methodo rapido prepara e diploma contra-mestras em alta costura, e chapéos em 30 dias, habilitando-as para professoras de escolas, profissionaes. Diplomas registrados aulas diarias á rua da Carioca 16.

(J 13599)

Automovel Chevrolet - 6

VENDE-SE — Rua 5 de Julho 143 — Copacabana.

(J 13621)

Arrenda-se uma fazenda por 200$000 mensaes

Casa situada a 500 metros da cidade de Magé, cuja cidade dista UMA HORA E QUINZE DE TREM DA CAPITAL FEDERAL TENDO TAMBEM COMMUNICAÇÃO MARITIMA E SANEAMENTO PELO D. N. S. P. O terreno dessa fazenda é de 500.000 metros quadrados em capoeira e capoeirão, muito proprio para o plantio de laranjeiras. Photo da casa e mais informes com Vieira Santos, á rua Sete de Setembro n. 107, sala de frente das 4 ás 6 horas. Tambem se acceita um socio ou vende-se por réis 50:000$, sendo 10:000$, a vista e 40 contos a prazo longo.

(J 13615)

DETECTIVE --- NETTO

Investigações e vigilancias secretas. Preços especiaes para causas commerciaes. Rua do Ouvidor, 121, sob, sala 8. Tel. 4-3133.

(J 12742)

A quem interessar

Comprar vender, ou hypothecar predios ou terrenos, casa Sol Nascente R. Uruguayana 2º, 95 — Proença.

(J 12708)

Detective Particular

Habilitadissimo, com longa pratica, faz investigações, vigilancias privadas, paradeiros, etc., satisfazendo por mais difficil que seja a incumbencia. Maximo sigillo, preços sensatos. Cartas no escriptorio desta folha a "Valerio".

(J 11946)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 x 50, á Estrada Intendente Magalhães n. 295. Rio-São Paulo, proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada, a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000; omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado; com o Sr. JULIO.

(J 13694)

Engenho de Dentro

TERRENOS

Vendem-se proximo á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos a prestações de 125$000; á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o Sr. JULIO.

(J 13694)

CASA

Procura-se em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Rua da Alfandega, 50 — Telephone 3-1700.

(J 13607)

PREDIOS NA AVENIDA

Diversos em optimas condições para renda, com SCHIL. Av. Rio Branco, 103, 1º, sala 8.

(J 13606)

Bellissima Vivenda moderna

De um pavimento, distincta e ampla, toda alardinada, garage, etc. Proxima ao ponto final da rua Haddock Lobo. Vende SCHIL. Av. Rio Branco, 103, 1º, sala 8.

(J 13606)

TERRENO - MEYER

12.000 m. q. optimo para construcção de casas para aluguel ou edificio para industria. Proximo da estação. Preço de occasião. Vende SCHIL. Av. Rio Branco 103, 1º, sala 8.

(J 13606)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 °|° sobre predios bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(J 13611)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se diversos nas melhores ruas de Botafogo, Laranjeiras e Copacabana, predios desde 85 até 1.000 contos de réis e terrenos desde 2 até 14 contos o metro de frente. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires 45.

(J 13611)

Casa Copacabana

Vende-se optima com garage Rua Souza Lima 123. Posto 5. Telephone — 7-2369.

(J 13608)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge em qualquer côr desejada serviço garantido a 1001 Bolsas. Rua Carioca n. 40, loja. — Telephone 2-4985.

(J 13662)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora, sempre novidades vendas por atacado e varejo tambem tinge sapatos, luvas, carteiras em qualquer cor acceitam-se encommendas e concertos em carteiras serviço garantido á rua Carioca, 40, loja — Telephone 2-4985.

(J 13663)

BOM NEGOCIO

Para installar maquinas novidade na Avenida Central, preciso emprestimo 3:000$. Dou as mais solidas garantias — Pago juro 1:000$. Resposta neste jornal a Caixa B. N. N.

(J 13600)

ESCCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO).

(J 12788)

Violino com estojo

Vende-se um em optimo estado preço de crise. Rua S. Christovão 189.

(J 13630)

Cravos americanos de Friburgo

Um cento ?? Procure saber o preço, o telephone agora é 8-7092. Rua São Christovão 189.

(J 13630)

TERRENOS E PREDIOS

Vendem-se optimos lotes de 12 x 35 e 12 x 40 na estrada Rio-S. Paulo, proximo ao Campinho, a vista e a praso, desde 5:000$000. Dois lotes de 10 x 40 na Avenida New York (Bom successo). Preço cada lote 6:500$000 e diversos lotes em Jacarépaguá — Ramos — Braz de Pinna — E. Cordovil, sendo este em frente a estação (zona commercial).

PREDIOS — Vendem-se um: optimo para negocio com boas accommodações para familia na rua do Cattete. Preço 110:000$000. Outro rua Ferreira Araujo 23 (proximo ao stadium do Vasco) com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, preço 30:000$000. Predio: compra-se até 600:000$000 no centro para negocio; não se admitte intermediarios.

Tratar: rua Uruguayana 114 (1º andar. Das 11 ás 18 com Gustavo, Ramos.

(J 13638)

ESCRIPTORIO

Aluga-se de tamanho regular, no Edificio do Castello, com ou sem moveis. Trata-se no Quarto Andar, sala 406.

(J 13627)

CONSULTORIO

Aluga-se em bom ponto. R. da Assembléa 73 — 2º. Tel 2-7593.

(J 13639)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires.

(J 12784)

ARISTIDES -- CALISTA

Participa aos seus clientes que está de regresso da Estação de Aguas, achando-se á disposição de SS. Exas. no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 137. Telephone 3-0555.

(J 12776)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões não adeante dinheiro. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO

(J 12766)

PELLETERIA LYON

Lava, concerta e reforma pelles serviço garantido, gollas punhos alta novidade e confecção modas vestidos manteaux etc. alta costura preços modicos. Rua Uruguayana 84, sob. (elevador (Real Moda). Tel. 2-3490.

(J 12768)

Gallinhas de Raça

Vende-se Orpington Brancos e Rhodes, preço de occasião telephone 8-6280.

(J 12738)

Guarda-Livros e Contadores Praticos

O praso termina em 31 do corrente. Do dia 1 de abril em deante quem não tiver diploma não poderá exercer. O professor Mario Pires legaliza com rapidez de accordo com a lei 21033, Edificio do Jornal do Commercio, sala 208, das 6 ás 8 da noite.

(J 12734)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se a cavalheiro ampla sala mobiliada, com ou sem pensão, em luxuoso predio de apartamentos. Tel. 5-0373.

(J 12736)

ARMAZEM

Alugam-se dois juntos ou separados, com communicação, na rua Barão de Bom Retiro, 173, esquina da rua Joaquim Tavora, perto da estação do Engenho Novo, com bondes e omnibus na porta. Tem sobrado com 5 quartos, salas, banheiro, etc, que tambem se aluga junto ou separadamente. As chaves no n. 6. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado.

(J 12728)

RADIO --- OFFICINA

Concertos em radios de qualquer marca e typo. Damos garantia por escripto. Serviços rapidos. Exames gratis. Phone 4-6189.

(J 12739)

INGLEZ MODERNO

Professor diplomado, ensina a lingua ingleza a pessoas que queiram aprender praticamente ou aperfeiçoar-se neste idioma. Edificio Guinle, sala 809.

(J 13605)

Linda casa acabada de construir

Vende-se ou aluga-se, feita a capricho, clima de Bocca do Matto, perto de fontes de aguas mineraes, omnibus á porta, (tomar o de Agua Santa, no Meyer) e bonde proximo. Torres de Oliveira 314 — Facilita-se o pagamento — Vendem-se tambem optimos terrenos.

(J 12724)

MEYER TERRENO

Vende-se pela melhor offerta o terreno de esquina da rua Dias da Cruz, e Commendador Philipps, com 10 x 20, occasião unica. Tratar Av. Rio Branco 91, 8º, sala 4.

(J 12714)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 1º andar da Avenida Passos n. 34; ponto optimo, grandes accomodações, tendo nos fundos magnifica area com abundante luz natural, propria para ateliers, escriptorios de architetura, photographia, etc. Entrada independente. Trata-se no local.

(J 12765)

Rua Frei Caneca 268

Aluga-se com amplo armazem completamente reformado para qualquer negocio. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor n. 59.

(J 12746)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, S. José, 16, — telephone 3-0237. Concerto de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio.

(J 12771)

Para rugas, pelles secas

Só creme de amendoas, tira cravos, macia e fortifica a cutis, Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$500. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor 183.

(J 12741)

SENHORA

Não ponha fóra vossas luvas, pelles, bolsas ou sapatos por estarem feias. Mande-as tingir ao vosso posto, serviço esmerado e moderno na Avenida Passos 27, 1. andar.

(J 12770)

Joias de fantasia

Imitações perfeitas. Ouvidor 191, 1º — Entrada pelo L. S. Francisco.

(J 12762)

CASA URCA

Vende-se esplendida e de construcção modernissima á rua Ramon Franco n. 100 com 4 quartos 2 salas e quartos de banhos completos sendo 1 de luxo e garage, construida á 3 annos pinturas modernissimas, custou 112 contos para ser vendida por 68 contos, omnibus a porta, Forte São João, que faz ponto no Club Naval. Trata com o sr. Raulino na mesma Tel 8-1755 facilita-se uma parte com hypotheca da mesma.

(J 12720)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel com 3 bocas e forno, está como novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio, 353.

(J 13643)

DENTISTA

Aluga-se consultorio dentario — 2ª 4ª e 6ª — Carioca 36, 1º.

(J 13659)

Radio novo vende-se

Vende-se um com 5 valvulas por preço baratissimo (urgente). Rua do Riachuelo 327.

(J 13656)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua do Cattete 318, novo e em optimo ponto. Chaves no local. Tratar á rua dos Ourives 75, 1º.

(J 13647)

CONTRA OS MALES ESTOMACAES

Si V. S. soffre de azias, eructações, vomitos, dilatações ou azedumes, si depois de cada refeição sente dôres na região epigastrica, experimente a Magnesia Bisurada. Quasi todos os males do estomago são originados pelo excesso de acidez do succo gastrico, e a Magnesia Bisurada faz cessar a inflammação das mucosas provocada pela fermentação dos alimentos, e impede a intoxicação do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino que póde ser tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

(52666)

COCCULUS

Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

LUNGACIBA

Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de apettite.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

Matriz: RUA S. PEDRO, 38

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

SUMA-ROXA

Depurativo vegetal energico indicado nas molestias da pelle: eczemas, feridas, ulceras, doenças da garganta, nariz e ouvidos.

CARUBA'

O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta.

DYRAJAIA

Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

AGONIADA

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' MINEIRO

Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

CHÁ DE GERVÃO

Poderoso diuretico, indicado com vantagem nas hepatites: é um chá de real valor para todas as doenças do figado.

Chá Porangaba

E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardio-tonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Peçam catalogos a

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Unica filial no Rio: RUA S. JOSE', 75

(53474)

English classes — Classes novas começarão theoria e social para principiantes e adeantados, ensino perfeito. Professora ingleza. Matricular até dia 31. R. Senador Vergueiro 124. Tel. 5-1563. (J 13571) 87

Vendas diversas

DIVISÕES — Para escriptorios, vendem-se, superior e preço de occasião; dão-se collocadas, rua dos Ourives, 32. (J 12763) 89

VENDE-SE um piano electrico, uma mobilia colonial de sala de jantar e um automovel electrico para creança Rua Bolivar, n. 80. (J 12794) 80

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; rua dos Ourives 119. (J 17906) 80

VITRINES e armações — Vendem-se 3 grandes vitrines, armações proprias para armarinho e tecidos e balcões, envidraçados. Rua Uruguayana, 21. (J 12758) 80

VENDE-SE — 4 bilhares, 2 geladeiras, 6 mesas e cadeiras correspondentes, bos copa, para desoccupar logar. Estrada Nova da Pavuna n. 178, perto da estação. (J 12700) 80

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$000 mensaes, á rua 7 Setembro, 194. (J 13515) 80

Tuberculose — Pneumothorax — Aurotherapia

DR. PEDRO DE CASTRO

CARIOCA 33. 2as., 4as. 6as. (J 12690) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (J 09865) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas, 80. 14 ás 17 horas. Tel. 2-8298. (J 11135) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0828. Em frente ao Cinema Gloria. (53833) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 08852) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 10819) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-8051 — das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (52219) 80

BLENORRHAGIA no homem e na mulher.

Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Preço modico. Tel: 2-3112.

67, Assembléa — 2 ás 4.

DR. JORGE A. FRANCO (J 10813) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs. (52845) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'A E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52741) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa, aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (32379) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Calculos biliares. Ulceras gastricas e duodenaes. Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70. (J 17059) 80

MEDICOS

Apparelho Kromayer. Irradiações cavitarias. Valor 5:500$, vende-se 3:500$000. Almirante Barroso, 14. Phone 2-1132. (J 12790) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica de especialidade, technica de Boerner, Nagelsmitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 83 (1º). Tel. 8-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (56307) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.

Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (J 13661)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS e BOCCA

Cura garantida e rapida de **OZENA** (fetidez do nariz). Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Peru' n. 14, 1º andar. Antiga rua da Assembléa, de 1 ás 4 horas. (J 13017) 80

Grippe?

VICETARUS

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA. Rua Republica do Peru' 43 (56379)

Quantas vezes V.S. tem-se olhado no espelho e dezejado uns OLHOS claros e brilhantes? Os seus olhos estão avermelhados e fracos, envelhecidos e cnaçados, inchados ou inflamados? Eis ahi um tratamento rapido, seguro e duradouro. O seu medico lh'o recommendará. Palpebras avermelhadas e enrugadas tornam-se alvas e e lisas. Olhos enfraquecidos revigoram.

Lave seus olhos duas vezes ao dia com o Antiseptico Lavolho e os seus olhos se tornarão claros, brilhantes e rejuvenecidos. **LAVOLHO** (32996)

CAIXAS-AGUA

de cimento armado, fossas, postes, tubos, pias, escadas, vazos, cascatas, gradis, muros, etc. Preços excepcionaes.

S. PEDRO, 181 — ELIAS DA SILVA, 383 (J 12723)

VENDEDORES

Para preencher algumas vagas existentes acceita-se um numero limitado de vendedores idoneos que possam dar carta de fiança para venda de artigos indispensaveis ao lar. Condições excepcionaes. Procurar Sr. José á Av. RIO BRANCO 114 — 10.º andar das 2 ás 5. (56630)

UNIFORMES 7$

Para collegiaes, Em prestações de A COMPENSADORA Rua Ramalhão Ortigão. 20-1º (56553)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho, n. 40, antiga Arenl, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 11943)

Casa Pavageau

FUNDADA EM 1895

A unica casa que vende a Rainha das bicycletas "FLYING-WHEEL" de todos os Typos, a mais elegante, mais forte e relativamente mais barata. O maior Stock, todos os seus accessorios.

Grande Variedade em brinquedos de todos os typos, patins, Velocipes, Autos, Carrinhos, etc.

RUA DA CARIOCA, 5 — Rua da Constituição, 65 (54190)

SELLOS SELLOS

Compra-se Collecção e Avulsos queiram telephonar para 5-0088 — Sr. ADOLPHO. (J 13679)

HOTEL MILTON

Aluga-se quartos bem mobiliados para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (J 11950)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival. É de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

Bryonilla

O medicamento por excellencia, para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia., Rua Figueira de Mello, 372. Tel. 8-4598. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. (53433)

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 19ª REUNIÃO, EM 26 DE MARÇO DE 1933

A's 14.00 — 1ª carreira — Premio FORAGIDO — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Xire	51
2	Zeppelin	55
3	Cuauhtemoc	50
4	Puro Tango	50
5	Milano	53

A's 14.30 — 2ª carreira — Premio YUÇA' — 1.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Kilos
1	Bohemio	54
2	Minas	52
3	Xamate	54
4	Alterosa	52
5	Yapon	54
6	Ami	54
7	Vampiro	54
8	Yamundá	52

A's 15.00 — 3ª carreira — Premio TRICOLOR — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Double Steel	55
2	El Ghazi	55
3	Roserale	49
4	Millman II	55
5	Farceur	51
6	San Salvador	56

A's 15.35 — 4ª carreira — Premio VISETTE — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Ladario	54
2	Capibaribe	54
3	Broadway	49
4	Yak	53
5	Sunny	53
6	Yôyô	51

A's 16.10 — 5ª carreira — Premio TEMPERO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Foragido	53
2	Xiró	54
3	New Star	54
4	Universo	54
5	Xarão	54

A's 16.45 — 6ª carreira — Premio PORTENA — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Tempero	56
2	Rex	51
3	Biribi	56
4	Tricolor	55
5	Sarcastico	51
6	Kássinia	53
7	Triste Vida	56

A's 16.45 — 6ª carreira — Premio PANACHE ROYAL — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Orgia	56
2	Iberico	53
3	San Salvador	52
4	Pommery	52
5	Xipotuba	49
6	Tomyrim	55
"	Xangô	52

A's 18.00 — 8ª carreira — Premio XAPERU' — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Hoquendo	56
2	Panache Royal	52
3	Duggan	50
4	Caton	52
5	Uberaba	48
"	Xenon	53

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1933. — A Commissão de Corridas. (56566)

DORMIDAS

Quartos com agua corrente, café pela manhã — preços modicos — Praça da Republica, 207 — FLUMINENSE HOTEL — Aberto toda a noite — Tel. 4-2906. (56573)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com pratica de correspondencia bancaria e commercial para escritorio de Cia. Americana de grande movimento. Carta com referencias e declaração de ordenado para a posta restante deste jornal. Caixa n. 2. (J 12743)

MINEREO DE TALCO

Deseja-se entrar em entendimentos para acquisição da producção de boas jazidas. — Propostas detalhadas para "TALCO" — Caixa postal, 539 — São Paulo. (56619)

LOJAS NO CENTRO

Em a Secretaria da Ordem da Penitencia, ao Largo da Carioca n. 5, serão recebidas até o dia 15 de Abril vindouro propostas para arrendamento das lojas localisadas no pavimento terreo do Edificio Carioca, em construcção no Largo da Carioca n. 3, e constantes da planta, que naquella secretaria, poderá ser examinada pelos senhores pretendentes.

Na proposta que apresentar, deverá cada concurrente especificar com clareza, o aluguel mensal e as luvas que pretende pagar, o numero da loja e o ramo de negocio que nella deseja installar, uma vez que será obrigatorio para qualquer concurrente, o prazo maximo de sete annos, o pagamento de todos os impostos e o premio do seguro, como as demais condições da minuta que serve de base a todos os contractos da instituição e que tambem poderá ser examinada pelos proponentes. (54481)

HOTEL IMPERIAL

R. Visc. Rio Branco, 535 — Tel. 3120 — Nictheroy

6 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Porto das Barcas Caixa de 1ª Ordem. — Serviço esmerado. Diarias: — Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 420$000. — Serve-se refeições avulsas. (J 18189)

"CITRECORD"

O MELHOR APARELHO PARA LARANJADA

para casa, bar e restaurante — A' venda em todas as bôas lojas de ferragens — Kropsch & Cia. Ltd. — Edificio Odeon, 7º andar — RIO (J 18356)

PROCURA-SE

Vendedor habil relacionado com a industria. Offertas neste Jornal para M 243 (J 13510)

BOLSAS PARA SENHORAS

Só na Fabrica, Confecções, concertos e tinge-se, a preços sem competidores. FABRICA PAULISTA DE ARTEFACTOS DE COURO Rua Ourives, 45 (56559)

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-litteraria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos. Preço — 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor. Preço — 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fasedeiras de anjos, androgynismo etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras. Preço — 10$000

Psychose do Amor

o mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual, Casos de inversões sexuaes. O amor morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas. Preço . . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico. Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher, Syphilis, ulceras molles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras. Preço — 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal 899 — Telep. 2-0250. RIO (54152)

CASA — VENDE-SE

Rua Joanna Angelica, 18 — Ipanema, a 40 metros da praia. Construcção recente e luxuosa. Todo conforto moderno. Só serve para pessôa de fino gosto. Póde ser vista a qualquer hora. (J 13577)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proxima sahida para a Europa:

SIERRA SALVADA

Sahirá em 20 de Abril para: BAHIA, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN

PARA O SUL

S. SALVADA . . . 30 Março
S. NEVADA . . . 20 Abril
MADRID . . . . 13 Maio

Serviço rapido de cargueiros: ANSGIR — Em descarga, Armazem, 8. MUENSTER — Esperado de Bremen e escalas em 4 de Abril.

Agentes geraes: HERM. STOLTZ & CO. AVENIDA RIO BRANCO ns. 66-74 — Caixa 200 — Telegr. NORDLLOYD — Tel. 4-0121 (56561)

OS TRES MELHORES LIVROS

"EFFICIENCIA PESSOAL NOS NEGOCIOS"
"VICTORIA DO HOMEM DE ACÇÃO"
"VIDA EFFICIENTE"

Tres livros de Edward Earle Purinton, presidente da "Liga de Efficiencia Nacional", nos Estados Unidos, consultor technico, em materia de efficiencia, dos mais importantes estabelecimentos americanos. Recentemente foi contratado pelo governo da Nova Zelandia, para apresentar suggestões sobre efficiencia da administração publica.

A originalidade dos livros consiste nos testes e no vigor das palavras do auctor: "O que torna um sonho irrealizavel, não é o sonho em si; é a inercia de quem sonha". Adquira hoje mesmo, estes livros. "A leitura de um bom livro tem feito, muitas vezes, a fortuna de um homem, e indicado o seu caminho na vida". — Emerson.

Preço dos livros 18$000, (ou 6$000 cada um).

Cia. Brasil Editora S|A. — RUA DA QUITANDA, 66, 1.º, Caixa Postal, 3066 — Telephone 4-1004 — Rio.

Envio-lhes a importancia de 18$ para me serem remettidos os 3 livros "A Victoria do Homem de Acção", "Vida Efficiente" e "Efficiencia Pessoal nos Negocios", de Edward Earle Purinton".

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

(56570)

CASA NETTO

PREÇOS DE FABRICA - ASSEMBLEA, 54 — PELO CORREIO MAIS 2$

PELICA ENVERNISADA 27$ — EM MARRON 29$ — SETIM PRETO MACAU SALTO LUIZ XV 35$ — EM PELICA BRANCA PRETO-MARRON TRANÇADO-MEXICANO 28$ — SALTO LUIZ XV 30$ — PELICA ENVERNISADA COM LINDO LAÇO GRAVATA 24$

VERNIZ ENTRADA BAIXA FORTE 27 A 32 16$ 33 A 39 19$ — TRANÇADINHO VERNIZ ELEGANTE 27 A 32 19$ 33 A 38 22$ — VERNIZ C/ LINDA FIVELA E LINDOS DESENHOS 27/32 17$ 33 a 39 20$ — ESCOLAR FORTE 27 A 32 14$ 33/39 17$ — BRANCO E MARRON ENFIADINHOS 27/32 24$

(56633)

RELOJOEIROS-OURIVES

Comprem o material na Casa Leal — Rua Senhor dos Passos nº 22 — RIO — 1861 — Pedir Lista de Preços á Caixa Postal (J 17183)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 5 contos para cima tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento e amortisação, a curto e longo praso, com direito a resgate antes do tempo, solução rapida.

S. BOSELLI — QUITANDA, 87, 1º andar, 3-4419 (J 13526)

Apartamentos Souza Dantas

A 10 minutos do centro — 371 rua das Laranjeiras. O melhor bairro da cidade. Nem contracto — nem fiador. 3 edificios — 2 cozinhas distinctas 3 salas de refeições — 1 chefe brasileiro, 1 chefe francez.

60 apartamentos de todos os tamanhos — 60 banheiros. Todo o conforto moderno a partir de 800$000 para casal. Garage e grande jardim.

VISITEM o pequeno bar e restaurant CHEZ RODOLPHE e verifiquem que pódem satisfazer o mais exigente. (J 13529)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48. (55506)

Decorações Interiores

tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

Grupos Estofados

em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer model

Toldos de Lona

Só existe uma fabrica

CATTETE, 61

F. F. FERNANDES & CIA.

Tel. 5-2288 (J 12782)

"ANTIGUIDADES"

A maior e a mais rara coleção á Rua Republica do Perú ns. 71 e 73 (Antiga Assembléa)

VISITEM A EXPOSIÇÃO (J 17974)

TYPHO, DYSENTERIA, DIARRHÉA, DOENÇAS INTESTINAES, AUGMENTAM COM O CALOR.

OS UNICOS QUE AS EVITAM SÃO:

Moringas SALUS, talhas SALUS, filtros SALUS e saladeiras SALUS. Approvado pela Saúde Publica do Brasil e com numerosos attestados de medicos brasileiros e extrangeiros. PATENTE MUNDIAL

Encontra-se nas melhores casas de ferragens e louças. (56629)

Dr. MALTA DA COSTA

Análises e Pesquisas Clinicas

Vacinas autógenas, Urina, Sangue, Reação de Wassermann, Escarro, Pús, Fézes, Liquido Céfalo — Raqueano, etc.

RUA DOS OURIVES, 5-5º and. (Elevador)

FONE 2-3047

Aberto nos dias uteis das 8 ás 18 horas - RIO DE JANEIRO (J 13682)

CASA CORREA

J. CORREA NETTO — CARIOCA 23 — PORTE 1$5

LINDO EM SETIM 36$ — VERNIZ 29$ — VERNIZ OU MARRON LAÇO GRAVATA 27$ — PELICA MARRON E BRANCO 29$ — EM VERNIZ 28$ — MARRON OU BRANCO 29$ — FINO SAPATO VELUDO E SETIM 38$

OURO 12$

Em caixas de rapé e moedas raras. Prata velha, antiguidades, prata moeda, louças da China, ouro velho, joias com brilhantes, etc., não vendam, sem consultar o "Rei da Prata". Rua São José, 117. L. Carioca. (J 12774)

Toldos em lona

STORES — CORTINAS — Capas para moveis — Grupos estofados executamos e reformamos.

RODRIGO SILVA, 30 — Tel. 2-8704 (J 12737)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se, paga-se bem; compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77 (J 12789)

RADIO PILOTO 11$000

Em prestações de A Compensadora — Rua Ramalho Ortigão, 20-1º (56552)

ESCANDALO NO MERCADO DAS FLORES

A casa Rio-Japão á Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flores) resolveu devolver a importancia da compra dois dias depois de effectuada.

Alpiste, kilo . . . . . . 1$500
Mistura, kilo . . . . . . 2$200
Biscouto Aymoré, lata . . 2$800

(J 13565)

FRIEZA SEXUAL

Falta de desejos sexuaes, indifferentismo, fraqueza organica, frieza intima e "AMERICAN INSTITUT" — Caixa Postal n. 671 — BAHIA — remetterá discretamente, mediante pedidos acompanhados de 800 réis em sellos do correio, informações importantes sobre o assumpto e um valioso graphico viril. (53044)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado, n. 61. (J 11945)

Th. Ottoni 19

Recentemente reformado aluga-se com contracto. Trata-se directamente á Av. Rio Branco 103-1º andar, sala 2. (J 13385)

Casas a prestações desde 100$

vendem-se á R. Penedo, 53. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha. (J 11945)

OPPORTUNIDADES!

MACHINAS DE ESCREVER UNDERWOOD:

Modelo portatil em prestações de . . . . 70$
Modelo n. 5 em prestações de . . . . 107$
Modelo n. 3 em prestações de . . . . 114$

Peça informações na

A COMPENSADORA

Vendas á prazo

Rua Ramalho Ortigão, 20—1º — Telephone, 2-1179. (56551)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Março de 1933

O REPELLIDO

(HUMBERTO DE CAMPOS)

Creados por um simples sopro dos seus labios, os sentimentos, as paixões e as virtudes destinadas ao coração humano, poz-se Jehovah a hospedal-os, um a um, no seio dos dois primeiros donatarios da terra:

— Eu quero para mim o logar mais apartado, o alojamento mais simples pedia, de olhos baixos, a Modestia.

— A mim destina a sala de frente, luxuosa, aberta, incrustada de ouro e de perolas! — impunha, insolente a Vaidade.

— A mim, senhor, — sussurrou a Inveja rilhando os dentes — a mim basta-me um quarto dos fundos, com porta secreta que dê para os subterraneos.

— Eu morarei com ella, senhor, accudiu a Intriga. Eu morarei com ella, que é minha irmã.

— Dá-me uma sala discreta — supplicava sorrindo a Amizade.

— Reserva-me um compartimento ainda maior, visinho ao della, e que se communiquem — exigiu risonho e simples o Amor.

Agitando-se em torno de Jehovah que os ia alojando nos dois corações ainda virgens, paixões e virtudes reclamavam assim o seu logar.

— Um salão bem forte, de portas bem fortes — clamava exigente a Avareza.

— Uma alcova de leito bem fôfo! — gritou a Luxuria.

— Um compartimento de apparencia bem simples — gemia a Caridade.

— Eu dormirei com ella — pedia de mãos postas a Fé.

— Nós moraremos juntas as tres — adeantou, de olhos no céo, a Esperança.

— Eu velarei á porta — dizia a Coragem.

— Um quarto bem escuro, bem secreto, — implorava o Medo.

— Eu tomarei conta da casa — impunha arrogante a Ambição.

Estavam os dois corações repletos já de moradores quando, ao cerrar-se a porta, foi ouvido um choro triste, magoado de alguem que se queixava.

— Quem és tu que te não fizeste lembrar? — indagou voltando-se Jehovah.

— Eu sou o Pudor — gemeu, com as mãos no rosto, o retardatario.

— Agazalhemol-o, Adão; reabramos o seio para que elle entre! — pediu Eva mostrando-se compadecida.

— Impossivel — protestou o barbaro. Manda-o embora, manda-o embora! A Mulher tomou-o porem em segredo, e alojou-o, sósinha, no coração.

PAIZAGEM NORDICA

Lá fóra faz frio... muito frio... Durante uma longa noite dinamarqueza o campo cobriu-se de uma camada branca de neve. Os proprios arbustos, á espera dos raios do sol que virão, não se sabe quando, libertal-os, vergam sob o peso daquelle cobertor espesso que a natureza estendeu por sobre a paizagem nordica. De vez em quando um ruido soturno... um "crac", perturbando o silencio majestoso... Foi um montezinho de neve que desprendeu do alto. O galho livre agita-se alegre no ar... Venha a luz, o sol, a vida!... Dois vultos surgem na estrada. Um casal de namorados! E' preciso amar e fazer exercicios... Nos paizes frios a natureza exige do homem um esforço tremendo. E' necessario comer muito para fornecer ao organismo muita caloria e restituir ao corpo o calor que o meio rouba, que o ar absorve; é mistér fazer muito exercicio para que os membros não entorpeçam, para que a circulação não se torne difficil. Para viver é indispensavel estar sempre reagindo, sempre lutando. A batalha surda contra o antagonismo ambiente começa nas profundezas ignoradas do ser. A lei da adaptação... A sabedoria mysteriosa da natureza predispoz-lhe as cellulas, os globulos sanguineos a essa batalha incessante... Ha millennios isso.

A raça adaptou-se ao meio, e o individuo é della uma synthese. Nessa luta sem fim o povo seleccionou-se, o homem aguçou a intelligencia para poder viver, tornou-se arguto, esperto, audacioso, forte. Eis os francos, barbaros, irrompendo das florestas germanicas, os anglo-saxões, os visigodos, os homens robustos da Suecia e da Dinamarca precipitando-se sobre a civilização decadente de Roma, para sobre os seus destroços construirem a Inglaterra, a França, a Hespanha e a propria Italia moderna. Ah!... tudo isso são reflexões que nos suggere uma paizagem do norte da Europa... Uma voz secreta nos diz que grande parte dos nossos antepassados vieram de lá. E' preciso destruir esse mytho de raça latina... Os dez soldados romanos que impuzeram a civilização e as tradições latinas á peninsula Iberica não foram superiores em numero ás successivas tribus que ali se superpuzeram para formar o hespanhol e o portuguez de hoje.

Faz frio... muito frio... Os campos cobriram-se de neve durante a longa noite dinamarqueza... O par amoroso passeia sobre o tapete branco da estrada... O vento frigido da manhã parece queimar-lhe a pelle do rosto. E' preciso de quando em quando esfregar as mãos e a ponta insensivel do nariz para que o sangue não gele e a circulação não paralyse.

O Annel da Mocidade

CONTO

de Adriew Vely

— O que é certo papá é que nos amamos, disse Henrique ao sr. Bergail.

— Os moços dizem sempre o mesmo. E ás vezes não pensam no que dizem.

Como Henrique fizesse um gesto de protesto.

— Bom... bom... Admitto que se amem.

Agora, diz-me o que faz a tua noiva?

— Trabalha... Dá lições...

— Muito romantico... Parece um romance sentimental... Onde a conheceste?...

— No bonde...

— Oh! .. isso já é mais moderno, embora não muito recommendavel. Conhecer uma moça na promiscuidade de um bonde...

— Hoje goza-se de maior liberdade do que em seu tempo. Quando se encontra todos os dias uma moça que não tem quem apresente, procede-se sem intermediarios e se lhe diz que seria uma felicidade tel-a como companheira para toda a vida.

— E, naturalmente, essa maravilhosa moça te respondeu que consultaria a seus paes.

— Não, porque é orphã e vive em casa de uma familia amiga.

— E' o que digo, historia de folhetim. Pensa, rapaz, que te reservava outra coisa...

Penso meu pae, tambem que me queres vêr feliz...

— Serias feliz, com uma mulher com quem te casas, contra minha vontade?

Oh! meu pae!... Será possivel!

— Olha, Henrique, já não és creança. Sabes o que fazes. Não me julgo com o direito de negar meu consentimento e te amaldiçoar, como no seculo passado... Casa-te, se assim o desejas, não impedirei... mas tambem não serás tu que me obrigarás a vel-a e a conhecel-a... Não me interessa...

(Continúa na 3ª pag.)

NOS ANDES

Silencio! Estamos num rincão andino, em meio da natureza majestosa e abrupta. Ha milhões de annos que vem esse riacho, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, atacando a penedia com a acção mecanica e chimica das aguas para escavar no seio da montanha o leito em que hoje corre serenamente. E ahi está elle. O turista banal que passa sobre a Ponte dos Suspiros, que se vê na photographia, não tem tempo para pensar nessas coisas, e assim um dos aspectos mais interessantes do passeio desapparece para elle.

Para o naturalista, entretanto, a montanha fala; aquellas rochas contam-lhe capitulos interessantes da historia do globo: a penedia agreste é um livro aberto que lhe descreve longos periodos geologicos e formidaveis cataclysmos que nenhum homem presenciou, quando aquellas rochas ainda em estado de fusão irromperam das entranhas igneas do planeta. Houve, então, deslocamentos espantosos de massas formidaveis. Parte da crosta antiga afundou, revolveu-se. A atmosphera encheu-se de fumo, gazes. Estampidos pavorosos sacudiram os ares; terremotos repetidos abalavam o continente. Era a gestação convulsiva do arcabouço andino, da espinha dorsal do continente sul americano. Depois a imaginação do sabio retrocede alguns milhões de annos e acompanha, num scenario calmo, aquelle riacho serpeando num chãos geologico e aprofundando o leito no coração da montanha.

Rochas massiças de granito, de gneiss resistem á acção corrosiva dos acidos, vão se desaggregando no transcurso dos seculos e, esfarinhadas em areia, em mil particulas, são lentamente arrastadas para o oceano longinquo. De millennio em millennio o riacho penetra tantos centimetros na rocha. Gerações humanas se succedem ali e ninguem percebe a progressão incessante do trabalho cyclopico. Ha quatro seculos, quando os primeiros aventureiros hespanhoes ali penetraram, esse riacho já offerecia no seu olhar esse mesmo aspecto que vêmos na photographia. As mesmas rampas abruptas, a mesma agua tranquilla, as mesmas nuvens á distancia enganchando-se no firmamento, as mesmas lombadas da montanha desenhando-se contra o céo toldado. Mas não é tudo, se o nosso olhar pudesse ir além do campo photographico haveriamos de ver por ali a fóra muito pincaro coberto de neves eternas. Por hoje nos contentemos com a tristeza poetica desse scenario onde a natureza avára não collocou nem um arbusto esmarrido para distrair o olhar melancolico do viajor. Por hoje nos contentemos em perguntar por que foi que o povo de Cachueta, na Argentina, botou naquella pontezinha o nome de *Puente de los Suspiros.*

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

José Bonifacio, o Moço

José Bonifacio, "o moço", nasceu em Bordéos, a 8 de novembro de 1827. Em 1829 veiu para o Brasil. Falleceu em S. Paulo a 26 de outubro de 1886. Além de poeta sensivel, foi politico, orador e, mais do que isso, professor de meritos raros. Formou discipulos que se chamaram Castro Alves, Americo Brasiliense, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa.

Damos a seguir um trecho do discurso famoso, de 28 de maio de 1879, proferido na Camara dos Deputados.

ANALFABETISMO E VOTO

... E' um direito politico, e por isso exige o voto generalizado, votem todos que podem votar, como parte da associação politica.

Repito-vos — é preciso escolher: ou acceitar o censo, medida de capacidade, graduando-a; ou aceitar o censo, medida da independencia pessoal, generalizando o voto. O mais é negar e affirmar ao mesmo tempo.

Excluindo os analphabetos, as razões expostas para sustentar o projecto ligam-se a tres origens: á opinião dos escriptores, ao direito dos paizes estranhos e á especialidade de nossas circumstancias. Dominando-as, deve o espirito humano procurar um principio superior para explical-as.

Qual é este principio superior? Se para votar não basta querer e discernir; se é preciso condição especial de capacidade, então a logica exige mais exclusis alguma coisa. Exclusis os analfabetos porque não sabem lêr e escrever; exclusis os que sabem lêr e escrever porque não sabem calcular; os que sabem calcular porque não são doutores; exclusis os que são doutores, por que ha quem saiba mais do que elles (Risos)... E' a logica do projecto: ou a condição do acerto está no exercicio cumulativo do voto pela associação, e neste caso pouco importa que o analfabeto vote, ou está no voto individual, e neste caso os capazes excluem os menos capazes.

E quem sabia lêr e escrever na antiguidade? Na antiga Roma os fidalgos tinham copistas, os escravos copiavam. O que sabe ler e escrever póde até não servir-se do meio á sua disposição para alargar os seus conhecimentos.

A sociedade sabe mais do que todos; é a reunião de todas as forças intellectuaes e materiaes dos homens que a compõem; acima della não ha sciencia nem interesses, tudo se perde em vasto seio.

Quando, porém, os escriptores em que se inspiram os nobres deputados nos perguntam se é possivel confundir Pascal e um camponez, o espirituoso Voltaire e qualquer habitante de uma cidade, Newton e um operario, imaginam uma associação fóra de si mesma, e sem logica não querem chegar á doutrina promettedora dos predestinados.

Comprehendo o receio das ultimas conclusões; a theoria da eliminação politica não tem limites: as capacidades graduam-se, pela sua propria natureza, são relativas, e por isso as incapacidades não têm fim. Determinae a vossa medida, para que ella não seja o arbitrio em vez da justiça. Quem deve ter o direito do voto ?

"Saber lêr e escrever", é a questão pela questão. Como se define essa quantidade certa? Em que a leitura e a escripta por si sós affirmam os conhecimentos necessarios para votar? Não podem uns saber mais do que outros? Stuart Mill, tão citado nesta materia, contenta-se apenas com essa afamada condição, ou pelo contrario pede mais alguma coisa, as primeiras regras de arithmetica ? Seus desejos não se alargam mesmo ainda mais, quando vê em outros conhecimentos garantia de acerto? Porque paraes a meio caminho ?

... A opinião dos escriptores, citados nesta casa para sustentar a famosa exclusão, não tem o valor que se lhe empresta; porque parte do ensino obrigatorio é gratuito, e assenta todo o seu raciocinio na generalidade ou facilidade da instrucção primaria. No Brasil não raciocinaram do mesmo modo. Uma das provincias do imperio em que a instrucção está mais generalizada é a do Rio de Janeiro. Pois bem, leia-se o relatorio do sr. visconde de Prados, e ver-se-á qual a distribuição das escolas e quaes as facilidades que lá mesmo se encontram para aprender a lêr e escrever. Ha perimetros de tal extensão em que os moradores das extremidades precisariam do dia inteiro para ir ás escolas e voltar das apetecidas lições.

Póde-se dizer que a Europa civilizada desconhece esta incapacidade: se ha exemplos em contrario são rarissimos. E' que lá se comprehende que não ha dever de instruir. Acha-se sem duvida mais facil e nobre essa tarefa, e no emtanto essa exclusão não teria as proporções monstruosas do projecto, ou se considere o alcance da medida, ou se considere a injustiça da privação dos direitos.

Greta Garbo deu-me violetas...

UMA VELHA AMIZADE QUE REVIVEU DURANTE A RECENTE VISITA SECRETA QUE A GRANDE ACTRIZ FEZ A LONDRES.

Haverá coisa mais banal do que um rapaz ganhar uma flôr? Certo que não. Não deixa de ser uma amabilidade, mas nem por isso constitue um acontecimento sensacional. O presente de uma flôr tem por fim uma satisfação recatada, intima. Guardamol-a em segredo para melhor gosar a satisfação. Se a mulher que o fez é nova, bonita, agradecemos amavelmente e retribuimos, quando convêm, com algumas palavras de amor. Um soneto de pés quebrados não faz mal a ninguem. Se a mulher é "passavel", um "muito obrigado" malandro e está acabado; se a flôr é um presente de grego ou de sogra, atira-se pela janela.

De qualquer fórma, entretanto, tudo é feito á sorrelfa, sem barulho nem matinada.

Mas se a mulher que nos dá a flôr é Greta Garbo?

Ahi o caso muda de figura. Faz-se barulho, vae-se aos jornaes, annuncia-se aos quatro ventos. E' preciso que o mundo inteiro saiba da novidade sensacional. Que distincção! Que honra! "Greta Garbo deu-me violetas! Babem-se de inveja, meus senhores. Foi a mim que ella deu. Saibam todos!"

Foi o que fez Carl Brisson, velho conhecido de Greta Garbo, desde o tempo em que ella era anonyma em Stockholmo. Vamos dar-lhe a palavra. Demais elle faz revelações interessantes a respeito da mysteriosa sueca:

A CURIOSIDADE PUBLICA

Desde que se soube que Greta Garbo havia estado em Londres, (é Carl Brisson quem fala) e me havia visitado no theatro onde eu estava trabalhando na peça "A Viuva Alegre", não tive um momento de descanso. Minha vida tornou-se um perfeito pesadelo. Extranhos me detêm, na rua, para indagar se eu tenho visto Greta Garbo. Como é ella na intimidade? E' realmente mysteriosa? Tão mysteriosa como na téla? E' alegre? E' triste? E' acanhada? Desconfiada? Amavel? Ou orgulhosa, inaccessivel, rispida, enigmatica? E assim por diante.

Para falar de um modo um pouco abrupto mas sincero, Greta Garbo, como estrella cinematographica, não me interessa. A sua personalidade na téla nada significa para mim. Essa personalidade — trabalhada da maneira mais deshumana pelos fabricadores de idolos cinematographicos, por um systema mechanico e attingindo um grão de perfeição incomparavel — me é quasi inteiramente desconhecida.

Karl Brisson, o homem que Greta Garbo amou

A Greta Garbo que eu conheço é inteiramente differente: Uma joven muito modesta e de uma simplicidade extrema. Foi essa a Greta Garbo que me veio visitar no theatro, no meu camarim e ali palestrou commigo recordando os velhos tempos e logares. Isso porque eu conheci Greta Garbo, na Suecia, quando ella pouco mais éra do que uma garota ingenua e nem sonhava com os primeiros passos ante a camera dos studios.

OS PRIMEIROS PASSOS DA GRANDE ESTRELLA

Ha doze annos atrás eu era productor e director de minhas proprias revistas e peças de "cabaret" em Stockholmo. No pequenino Theatro Mosebacke sobre uma collina e sobranceiro á cidade, montei as minhas "Brisson's Blue Blondes", "Zig-Zag" e a versão sueca de "Come over here".

Quando eu estava representando a ultima dessas tres, notei um dia que uma garota, que costumava sentar-se perto do palco, me esperava á sahida, após o desempenho. Ella voltou muitas vezes e passou a mimosear-me com violetas. O seu nome era Greta Gustafsson.

Habituou-se a falar-me como, ainda hoje, sempre acontece com as garotas que surprehendem á saida os actores predilectos do palco. Depois passou a penetrar no theatro e participar dos trabalhos, dos côros de minhas representações, tanto quanto permittia o publico do menor e mais modesto theatro da Europa.

Greta tinha cerca de quatorze ou quinze annos e era ainda uma criança. Eu me sentia muito lisongeado e commovido com a sua evidentemente sincera admiração para commigo, como actor. Desde então eu perdi de vista a minha bôa amiguinha por um longo lapso de tempo.

Muito embora tenha eu apparecido num grande numero de films feitos aqui na Inglaterra e no continente, Hollywood é um livro fechado para mim. Nunca lá estive, nunca vou ao cinema, e poucos astros da cinematographia conheço. Estou trabalhando num theatro todas as noites e, praticamente, todas as semanas do anno, com duas e ás vezes tres representações, em matinées, por semana. Não quero esperdiçar as minhas preciosas horas de descanso enfurnado num cinema. Quero liberdade fóra de casa, ao ar livre, e divertir-me com os amigos.

Por ahi os senhores vêem que eu não acompanhei a carreira da garota que me dava violetas Nem sabia haver ella mudado de nome.

Em 1925 recebi uma offerta do meu bom amigo, o fallecido Mauritz Stiller, para figurar em um film de nome "A expiação de Gosta Berling". Stiller era uma reconhecida força no cinema mundial, naquelle tempo. Nós nos haviamos encontrado varias vezes em Stockholmo e eramos amigos.

Tivesse eu acceitado a sua offerta e todo o curso de minha carreira te-se-ia mudado. "A expiação de Gosta Berlig", como muita gente deve lembrar-se, foi um film que impressionou profundamente a critica européa. Era o film em que Greta Garbo estreava.

Infelizmente para mim, quando Stiller me propoz tomar parte no *film* estava eu preso a um contrato com o Daly's Theatre e o fallecido Jimmy White, de quem eu dependia, recusou-se terminantemente licenciar-me. Eu nunca lamentei tanto uma opportunidade perdida na minha existencia.

Lois B. Mayer, dos studios da Metro Goldwyn, vio o *film* em uma das suas visitas á Europa e convidou Stiller a ir a Hollywood. Elle não estava particularmente interessado na garota que apparecia no *film*, mas Mauritz Stiller previa que algum tempo Greta havia de tornar-se uma grande artista.

Levou comsigo tambem uma outra artista sueca, Mona Martensen. A pequena Garbo é hoje universalmente famosa. Mona eclipsou-se. Taes são os vae-vens da arte cinematographica.

Greta Garbo confessa sinceramente que tudo ella deve a Mauritz Stiller. A despeito de todos os obstaculos, scepticismo e opposição de todo o mundo, elle depositava nella uma confiança teimosa quasi incomprehensivel.

Foi elle quem planejou o typo de mulher que se adaptava ao temperamento artistico della, foi elle quem creou para a arte esse vibrante ser que todo mundo conhece por Greta Garbo.

O homem que viveu para o que havia de mais delicado e lyrico em materia de cinematographo, plasmou carinhosamente essa adoravel obra viva de arte e... morreu.

VOCÊ ME CONHECE?

Eu jámais me esquecerei do dia em que recebi a noticia da morte de Stiller. Estava eu trabalhando no Elstrell nessa occasião e fiquei inteiramente aturdido quando tive conhecimento da tragedia. "Stiller morreu!"

No anno seguinte retornei á Suecia para fazer um *film* e foi então que me encontrei de novo com Greta Garbo. Ambos figuravamos numa festa em nossa honra, em Stockholmo, mas o nosso encontro era obra de mero acaso. Eu havia assistido á estréa de um film no dia anterior ao banquete e, na sala de espera, uma joven vestida com muita simplicidade, sob um capote de chuva, as mãos mettidas nos bolsos, aproximou-se de mim e falou!

— Lembra-se de mim?

Era a minha amiguinha Greta Gustafsson que tantas violetas me dava nos velhos tempos do Mosebacke Theatre. Eu não ligava o seu nome ao da famosa estrella de Hollywood, porque ainda não podia reconhecer nessa singela creatura que se dirigiu a mim a fulgurante personalidade da téla cinematographica.

Para mim até áquelle momento Greta Garbo e a Gustafsson eram duas creaturas completamente distinctas.

A PRIMEIRA PAIXÃO DE GRETA

Para mim, portanto, ella continuava a ser a mesma Greta Gustafsson, a pequena admiradora do Mosebacke, e ella ainda permanece para mim uma grande recordação do passado, uma terna lembrança dos meus dias de mocidade.

Naturalmente eu sentia grande satisfação em encontral-a de novo. Tinhamos tanta coisa a contar um ao outro, tanta coisa a rever e tantos logares a revisitar na querida Stockholmo, que ambos amavamos tanto! O dia seguinte gastamol-o juntos revivendo o passado como um par de namorados felizes. Greta recordava-me as composições que eu costumava cantar! A's vezes ella propria as cantava. Foi então que ella me confessou entre gargalhadas que eu tinha sido a sua primeira paixão!

— Ella me amava loucamente quando me deu o primeiro ramo de violetas á saida do theatro, informou.

Difficilmente podia me convencer de que houvesse inspirado tamanha devoção no coração de um idolo de milhões de *fans*. E, em verdade, naquelle dia falámos tanto a nosso respeito — dos prós e contras da nossa vida que acabámos por chegar uma hora mais tarde ao banquete que nos era offerecido.

CONSERVANDO O SEU INCOGNITO

Greta Garbo revelou-me tambem a sua aversão por apparecer em publico, os aborrecimentos que lhe causavam as festas e grandes recepções.

Na Suecia o povo respeita as preferencias de Greta pela vida privada. Ninguem tenta intrometter-se nas suas preoccupações de ordem particular. Isso faz parte das tradições e costumes do povo. Ali se encara a vida de um artista do palco ou do cinema um affazer como outro qualquer. Ella quiz gosar a mesma immunidade em Londres. E conseguiu. Permaneceu em Londres exactamente uma semana. Chegou numa sexta-feira e partiu na quinta-feira immediata. Andou pelas lojas fazendo compras, assistiu a peças theatraes, passeou e até assistiu a estréas dos seus proprios films como "Grande Hotel".

Duas ou tres pessoas apenas souberam que ella estava em Londres! Sómente em Londres ou na sua nativa Suecia poude o incognito de Greta ser conservado tão bem.

A' artista

Alchimia Espiritual

E' necessario ser forte. Perfeitamente. Mas em primeiro logar é necessario saber em que consiste a fortaleza.

***

A maioria das vezes a erudição não passa de um disfarce da ignorancia.

***

Procurae ver em uma obra mais a estructura do que o adorno.

JULIO BERNACER.

Pena maxima

A consulente — Póde o dr. me informar qual é a pena maxima para um bigamo?

O advogado — Ter duas sogras.

E' preciso rir antes de ser feliz, para não morrer sem rir.

*

Quando o coração soffre, principia a viver.

A "panne" do coração

CONTO

de Albert Jean

— Esta tudo muito bem, disse Gabriella. Já que tens a carteira para dirigir o carro, quando te decidirás a tomar umas lições de mecanica?... Parece-me imprescindivel...

Roberto olhou a esposa, com espanto?

— Julgas que gastei tanto dinheiro para em caso de "*panne*" metter-me em baixo do carro, sujar-me até os olhos?... Não, querida!

— Porém, isso é o que todos fazem.

Fazem mal. Sempre pensei que, na vida, o supremo ideal é mandar fazer... Os outros que trabalhem.

— Não entendo.

— E' muito simples, no entanto: em caso de *panne* desceremos do carro, levantaremos a capota e tu fingirás mexer no motor e eu me afastarei...

— Onde irás?...

— Não interessa... O mais perto possivel...

O essencial é que ninguem me veja.

— Como?... Deixar-me-ás só, no meio da rua, com o carro desarranjado?...

— Só... só... Não, filha... Tens a certeza de que não te deixarei só muito tempo.

— Cada vez entendo menos.

Roberto passou a mão sobre a cabelleira.

— Julgas que os outros automobilistas passarão ao largo, vendo uma mulher bonita como tu deante do carro em *panne*. Não!... Descerão, e se apressarão em offerecer auxilio... Entendes?!...

— Comprehendo...

* * *

Sem o menor receio, os jovens esposos lançaram-se a percorrer as estradas com essa febre propria de quem tem o seu primeiro carro.

Roberto fingia ignorar tudo o que não se referisse directamente á conducção do vehiculo. Descia apenas para abastecer o tanque de gazolina e oleo e desenroscar a tampa do radiador.

Os primeiros dias foram encantadores. O carro rodava sereno sobre os pneumaticos, os quaes examinava ao sair da garage.

Roberto apenas atropelára algumas aves. Os fiscaes não o incommodavam, os outros conductores cediam-lhe sempre a passagem.

Uma tarde a ventura teve seu fim. O carro diminuiu a marcha, como que

O HOMEM E OS LIVROS

Bruno Seabra e a musa brejeira

Um dos poetas curiosos da geração romantica brasileira foi Bruno Seabra 1837-1876. Dir-se-ia que sua musa soava em tom menor. Mas foi precisamente esse encanto suave, essa meia luz que o illuminava, esse tenue véo com que se encobria que lhe deram a graça e a ironia, num sorriso brejeiro e affavel.

Conseguindo nesse meio-tom fundir a brejeirice com a candura, numa especie de unidade explicita de certos poetas da Anthologia Grega, como Rufino, Bruno Seabra, sem aquelle vigor analytico, conseguia, no entanto, irradiar nas scenas matutas, nos themas campesinos alguma coisa de um bucolismo *civilizado*, qualquer coisa emfim em que a inspiração, a fantasia se misturavam com os flagrantes da realidade.

O *naturalismo* de Bruno Seabra, ás vezes, se approxima de certa ironia melancolica de Henri Heine; é como que o mesmo sentimento de visão plastica, no enredo do dramasinho empolga a ambos, á luz de uma finalidade sceptica ou dolorosa, mas onde o gracioso domina!

Para a época em que viveu o poeta paraense, meiados do seculo XIX, elle foi um original temperamento de homem de letras: fugiu aos themas preferenciaes, quasi todos de imitação das escolas estrangeiras, e procurou olhar em torno de seu *habitat*. Mas, por outro lado, não procurou, reproduzir os *motivos* em bruto, e sim depois de tel-os estylisados, e descoberto o caracter poetico que vive nas coisas mais singelas.

Eis por que os seus quadros quasi diriamos os seus *chromos*, são vivos, e têm a animação e o rosa dos dialogos, como instantaneos preciosos:

Moreninha, dás-me um beijo?
— E o que me dá, meu senhor?
— Este cravo...
— Ora esse cravo!
De que me serve uma flôr?
Ha tantas flores nos campos!
Hei de agora, meu senhor,
Dar-lhe um beijo por um cravo?
E' barato; guarde a flôr.

Dá-me um beijo, moreninha,
Dou-te um côrte de cambraia.
— Por um beijo tanto panno!
Compro de graça uma saia!
Olhe que perde na troca,
Como eu perdera co'a flôr;
Tanto panno por um beijo...
Sai-lhe caro, meu senhor.

Anda cá... ouve um segredo...
— Ai, pois quer fiar-se em mim?
Deus o livre; eu falo muito,
Toda a mulher é assim...
E um segredo... ora um segredo...
Pelos modos que lhe vejo
Quer o meu beijo de graça,
Um segredo por um beijo!

— Quero dizer-te aos ouvidos
Que tu és uma rainha...
Acha, pois! e o que tem isso?
Quer ser rei, por vida minha?
— Quem dera que tu quizesses...
Não duvide, que o farei;
Meu senhor, case com ella,
A rainha o fará rei...

Por vezes, a ironia sobrepuja-a, a meiguice, a ternura ingenua: e Bruno Seabra ia á satyra onde a vehemencia sarcastica se encobria com tunica da brejeirice, como naquelle casamento de *Thereza*:

Quem vem da egreja? Thereza
Não foi casar-se... Surpreza!
Não esperava este azar!
Nunca me turbara a idéa
Esta lembrança tão feia
De que podia casar!

Adeus, senhora Thereza!
Salve o pobre na pobreza,
Que isso não lhe fica bem!
Soberba co'o seu marido,
Soberba co'o seu vestido,
Já não conhece ninguem!

Deixe-se de soberbias,
Lembre-se d'aquelles dias,
A' sombra dos cafezaes...
Desdêm... não tenha medo!
Vá tranquilla que o segredo
Da minha bocca... jamais...

Não são communs á poesia brasileira e tom gracioso é essa brasileira espontanea e ao mesmo tempo cuidada, que enaltece tanto, e dá originalidade faceira á musa de Bruno Seabra, fazendo do poeta uma excepção.

L. D'AVILLA MARTINS

Folklore das Aves

POR FREDERICO CAVALCANTI

O destino da Humanidade tem estado sempre unido ao das aves, porque sem estas ella não teria podido viver. "O homem teria deixado de existir vezes sem conta se não fossemos nós que o tornamos possivel numa terra pacificada".

E' Michelet, o incomparavel cantor da ave, que diz assim poderia ella fallar. Já nos tempos biblicos as aves figuram ligadas aos destinos humanos, representada pelo côrvo que não mais retornou á arca de Noé, e a pomba regressada com o symbolico ramo de oliveira. Os romanos mandavam interpretar-lhes o vôo, e desde os persas, a aguia, representando a magestade e a força, era levada á guiza de estandarte dos seus exercitos, como tambem o fazem aquelles em relação ás suas legiões. Era isso talvez uma reminiscencia do totemismo dos velhos aryas, como o são segundo alguns escriptores, as aves e outros animaes que ornam os brazões, armas e estandartes de nações varias européas, asiaticas é americanas.

No Brasil parece que essa reminiscencia persiste nos grupos ou "ranchos" que, levando aves á moda de bandeira, dia de Reis, percorrem as ruas da Bahia em visita a casas amigas, onde são festivamente recebidos. Assim é que ha o "rancho" da gallinha, o do urubú, etc.

Mas que é totemismo?

"E', segundo Frazer, um systema religioso e social. Religiosamente o totemismo se manifesta pelo respeito e protecção mutuos do homem e do seu totem; socialmente pelas relações dos membros de um clan, entre si, e com os individuos de outro clan. O selvagem crê que descende do seu totem, com o qual, por consequencia, é aparentado, evitando, em regra, si totem é um animal, matal-o ou comel-o".

Havendo uma tal ligação entre o homem e a ave, parece que muito mais rico deveria ser, entre nós grandemente descendentes de indios o seu folk-lore. Entretanto, ao que eu saiba, em muito poucos contos figuram ellas no nordeste.

O côrvo e o nosso urubú, não obstante o serviço que prestam, são odiados muitas vezes, o que levou aquelle escriptor a dizer: "Caso extranho! Quanto mais nos servem, mais os odiamos".

O primeiro tem um folk-lore mais abundante e já foi mesmo celebrisado por escriptores como La Fontaine, na conhecida fabula. Edgar Pôe, acabrunhado pela perda da amada Lenôra, produziu a maravilha que é *O côrvo*, onde ha esta apostrophe:

"Propheta, ou o que quer sejas
Ave ou demonio que negrejas!
Propheta sempre, escuta, attende, escuta,
Por esse céo que alem se estende
Pelo Deus que ambos adoramos.
falla,
Dize a esta alma se é dado ainda
escutal-a. No Eden celeste a virgem que
ella chóra,
Nestes retiros sepulchraes.
Essa que ora nos céos os anjos
chamam Lenôra!
E o corvo disse: "Nunca mais".

(Trad. de M. d'ASSIS)

O urubú, porem, vive em grande obscuridade, sem o prestigio do seu irmão hindú, consumidor de cadaveres nas "Torres do Silencio". Que me conste elle figura apenas e secundariamente no conto — *Uma festa no céo*, no qual apparece, em primeiro plano, o kágado, aliás, não obstante sua suprema estupidez, tido em varios contos como modelo de astucia. No conto, o urubú apparece levando, sem saber, para a festa, dentro do violão, o kágado, ahi introduzido sorrateiramente e ali assim chegando. Na volta usou o kágado da mesma astucia, mas tendo sido descoberto foi, pelo dono do instrumento, precipitado dos ares sobre as pedras.

Em outro conto apparece o urubú como auxiliar de Pedro Malazarte, em suas astucias. Quando este queria descobrir certos segredos "catucava" o que trazia sob o braço: a ave bufando o dono dizia á pessoa interpellada que aquillo era a resposta adivinhada pelo urubú, o que era acreditado, sendo então confessada a verdade.

Como preventivo de peste nos gallinheiros ha quem mantenha um urubú no terreiro. Mas a espingarda que mata um torna-se imprestavel.

No Rio Grande do Sul dizem que o urubú foi soldado de cavallaria e a proposito contam o seguinte dialogo entre um gaucho e um delles, pousado a enxugar as azas sobre a cerca de um potreiro:

— Compadre urubú, que faz ahi?
— Estou seccando o meu ponche pala.
— Porque sua cabeça está tão pellada?
— E' do peso do gurilão (x)
— E já foi soldado?
— De cavallaria.
— E porque tem esse andar desageitado?
— E' o costume de desviar a perna da espada.
— De que é esse seu cheiro, compadre?
— Ah! isso é do bom churrasco que como todos os dias (O churrasco era a carniça).

São interessantes as relações que o povo estabelece entre certas aves e a vida de Christo. Umas são abençoadas e outras amaldiçoadas, conforme foram bôas ou más para elle.

O guiné, de synonimia tão variada conforme a interpretação onomatopaica do canto, (Toufraco, coufraca, capóte com quem ect) é das segundas porque pedia ardentemente uma guicé degollar o menino Jesus, e o perú porque em seu grotesco glú-glú, dizia logo, logo, pedindo a degolla.

A lavadeira (lavandisca ou alvéloa de Portugal) é um tanto sagrada porque lavou roupinha do menino-deus. E quando andam nos casaes ou aos grupos a bater as azas, e a agitar o corpo rythmadamente, estão recordando a lavagem. Tambem, ninguem lhes faz mal e por isso ellas são quasi domesticas.

O beija-flor de thesoura (o que tem a cauda em forma desse instrumento aberto) é agoureiro e se penetra em alguma casa annuncia desgraça.

Para muita gente são os pombos aves funestas, pois se o pombal decahe, o mesmo acontece ao dono.

O gallo é abençoado porque o seu canto annunciou: *Christo nasceu!*

Parece que é generalisada no Occidente essa crença.

Shakespeare, no Hamlet, chamando o gallo de clarim da madrugada (trumpet of the morning) diz que elle faz o rei do dia levantar-se, idéa que, parece, Rostand aproveitou no *Chantecler*. Ainda naquella tragedia o autor faz Marcello affirmar que na época do nascimento do Salvador, o gallo cantando a noite inteira, nenhum phantasma sahe de sua morada.

E o espectro do pae de Hamlet, ao canto do gallo "dissipou-se como uma creatura criminosa a uma tremenda intimação".

O pato é amaldiçoado porque em seu estupido grasnar aconselhava, em relação ao menino Jesus: mata! mata! — E o demonio, para muita gente, é palmipede, havendo mesmo quem só o chame o *pé de pato*.

Não sei porque sendo o gallo assim abençoado, a sua companheira não gosa da mesma bençam e tem os pés malditos porque "ciscou" na sepultura do Homem-Deus. E se canta como gallo annuncia alguma desgraça, para cujo esconjuro é preciso cortar-lhe a phalange de um dêdo e com o sangue fazer-se cruzes nas portas da casa a que ella pertence.

A coruja, symbolo de sabedoria e prudencia dos antigos, é talvez a mais odiada das aves, não obstante ser perseguidora de ratos, morcegos e insectos. A especie que tem o pio como o rasgar de morim novo, é por isso, chamada — rasga mortalha — e quando pia sobre uma casa é signal de que ahi haverá alguma desgraça, para cujo esconjuro se deve dizer — vai-te para as arêias gordas — (o inferno).

Tambem é agoureira a peitica.

O teiéuquéro, do R. G. do Sul, passa por quasi não dormir, pois a qualquer hora da noite póde ser ouvido o seu canto, e quem lhe come a carne fica com a mesma propriedade.

O vem-vem e o pitiguarí annunciam, quando cantam constantemente, a proxima chegada de alguma pessoa.

O canto de certas aves tem curiosas interpretações. Assim o gallo de campina, com sua garganta de ciro, na cadencia de um vibrantissimo gorgeio, diz:

Padre...
Filho...
Espirito...
Santo...

Ou então:

Marido...
Mulher...
Filhos...
São...
O diabo...

Quando o socó ia, levantar o vôo houve o seguinte dialogo entre mãe e filho:

— Você quer ser sapateiro?
— Eu não!
Você quer ser alfaiate?
— Eu não!
— Você quer ser pescador?
— Olé, se quero. E vôou indo pescar á margem de uma lagôa.

Fallando de um ninho que se encontrou não se deve chamar de "ovos" aos que lá estavam, mas sim de "pedras", para evitar que as cobras os comam.

Dessas crenças e superstições muitas têm effeitos efficazmente beneficos, porque são leis moraes, as verdadeiras leis de protecção ás aves. Assim a crença que considera sagrada a lavandeira, passaro essencialmente insectivoro. Outra mais protectora que muitas leis de caça é a que julga grande peccado destruir ninhos durante a quaresma. Tendo-se em vista que nesse tempo podem produzir-se duas ninhadas, avalia-se facilmente que quantidade enorme de ovos e filhotes é protegida pela ingenua crença popular, ou, antes, pelo sadio instincto do povo, bem como a quantidade de insectos, moscas e mosquitos, principalmente, que é destruida em consequencia da protecção de que gozam as lavandeiras, devido á lenda, tão cheia de poesia, de que foram essas mimosas aves que lavaram as roupinhas do Deus-menino.

Perigo de vida

— Estive em perigo de vida, doutor? — interrogou o doente erguendo-se do leito...
— Se esteve... Nem é bom falar. Ha oito dias que estou a seu lado...
— Ha oito dias que o sr.. está ahi?...
— Sim senhor.
— Que perigo, santo Deus!

Indiscreções da Critica

Os criticos já não se satisfazem mais em analysar as obras dos grandes escriptores: fatigados já nesse caminho, enveredam pela vida privada de cada figura e é de ver-se, ultimamente, quasi uma bibliotheca sobre as "vidas amorosas" de todos os que se distinguiram desta, ou daquella fórma no scenario da vida.

O sr. Joseph Turquan tem um estudo nesse sentido sobre a vida de Mme. de Stael.

E' uma *pilhagem* particularmente indiscreta, onde a grande romantica apparece como grande amorosa.

Parece que o mais perigoso encontro affectivo que teve foi com Benjamin Constant, o autor de *Adolphe*.

O delicioso romantico muito della se serviu para abrir diversas portas á sua carreira social e politica.

Segundo agora se sabe, Benjamin Constant sabia dirigir melhor as mulheres da vida real do que os heroes de seus romances...

Nas cartas intimas que elle dirigiu á bella Récamier, chamava-a carinhosamente "mon ange"... e nas mesmas datas, no seu "Journal Intime", appellida-a de "garce"!

Em resumo Benjamim Constant amava as pennas...

Em qualquer logar, fóra do Mundo

(BAUDELAIRE)

Esta vida é um hospital onde cada enfermo é possuido constantemente do desejo de mudar de leito. Este queria soffrer junto ao fogão e aquelle julga que estaria melhor em frente á janella.

Imagino que sempre estaria bem ali onde não estou; e vivo a discutir com minha alma esta questão de mudança:

— Dize, minha pobre alma gelada, desejas viver em Lisbôa? Ali deve fazer calor e havias de reanimar-te como um lagarto ao sol. Esta cidade está á margem da agua; dizem que é de marmore e que os seus habitantes têm tanto odio á vegetação que arrancam todas as arvores. E' uma paisagem que te agrada: uma paisagem feita com luz e mineral e liquido para reflectil-os.

Minha alma não responde.

— Já que tanto te agrada o repouso, com o espectaculo do movimento, queres viver na Hollanda, essa terra beatificante? Talvez te divirtas naquelles sitios cuja imagem admiravas nos museus. Que pensas de Rotterdam, tu que gostas dos bosques tranquillos — dos navios amarrados junto ás casas?

Minha alma continua muda.

— Gostarias mais da Batavia? Ali encontrariamos o espirito da Europa unido á belleza tropical.

Nem uma palavra. Estará morta a minha alma?

— Chegaste então a tal ponto de entorpecimento que só em teu mal te comprazes? Se assim é, fujamos para os paizes que são as analogias da morte.

Tenho o que necessitamos, minha pobre alma! Vamos para mais longe ainda, para o extremo limite do Baltico; mais longe da vida, se é possivel; installemo-nos no polo.

Ali o sol só obliquamente toca a terra, e as lentas alternativas da luz e da noite suprimem a variedade e augmentam a monotonia. Ali poderemos tomar grandes banhos de trevas, emquanto que, para divertir-nos, as auroras boreaes nos enviarão de vez em quando seus rosados raios, como reflexos de um fogo artificial do inferno.

Por fim, minha alma fala e sabiamente ella me diz:

— Não importa onde, não importa onde, comtanto que seja fóra deste mundo.

Traducção de MARISA

Pensamentos de Alberto Torres sobre os problemas economicos

O traço distintivo da nossa época é a supremacia do poder economico.

—

O interesse economico desnacionalizou-se, fortificando pela concorrencia pacifica a energia e a riqueza das nações.

—

Nenhum governo póde resolver isoladamente os problemas do capital e do trabalho.

—

A sociedade moderna creou, ao lado do direito ao trabalho, o dever de trabalhar.

—

Ao lado do dever de trabalhar, a sociedade moderna fez surgir o direito aos meios de trabalho e o direito ao minimo de recompensa calculado segundo as necessidades da vida, da saude e da reparação nas forças gastas no trabalho.

—

O commercio, sempre collocado á testa dos movimentos economicos, graças á natureza do seu trabalho e á seducção dos seus lucros, cria em torno da sua iniciativa algum tanto ficticia um mundo de industrias artificiaes e negocios accessorios, e, conseguintemente, de intermediarios inuteis.

—

A abastança, de qualquer modo, — eis ahi o ideal posto hoje como estimulo; e o mundo; movido pelo capital, pela industria e pela especulação, recomeça, em outros moldes, o velho conflicto entre a ambição e o trabalho.

—

Todos se portam como se o appetite de cada um não se pudesse limitar e como se todo o globo não tivesse outro destino, a não ser o de carregar o peso dessa immensa sociedade, brilhante e frivola, das grandes capitaes e vida mundana.

—

O encarecimento da vida tornase um phenomeno universal, revelando a desordem dessas sociedades em que a vida é custuosa e difficil para uma colossal maioria, emquanto os que se reputam instruidos e os que possuem alguma coisa que se julgam no direito de não produzir e de tudo exigir dos outros e da terra.

—

Dir-se-ia que no espirito dos contemporaneos e exploração das riquezas se traduz pela delapidação de tudo o que ainda existe sobre a superficie do nosso planeta. Todos abandonam as velhas terras para se precipitarem sobre as terras virgens.

—

Financeiros e exploradores encaram as riquezas naturaes como se fossem monopolio da sua geração e do seu appetite de privilegiados. E' necessario explorar as riquezas, para o bem da humanidade, — eis ahi o lemma desses exercitos de bolsistas e corretores e seus intermediarios.

retido por uma força mysteriosa. O motor parou, repentinamente, no meio da estrada!

Roberto abriu a porta, desceu, accendeu tranquillamente um cigarro, depois, voltando-se para Gabriella, que permanecia immovel, no fundo do assento, disse:

E' a *panne* que esperavamos.

— Ah!! fez Gabriella.

— Bem, accrescentou Roberto, levantando a capota e olhando com sincera curiosidade as visceras de metal:

— Que complicação!.. Não sei como ha pessôas capazes de entender isto...

Para mim um motor é tão mysterioso como um apparelho de radio.

Depois, em tom autoritario:

— Já estamos de accordo... deixo-te só...

Limites-se a verificar o motor... Emquanto vou fumar este cigarro... Ali está uma moita feita especialmente para mim... Até logo...

E saiu tranquillamente.

* * *

Gabriella tirou as luvas. Os olhos fixos nos mysteriosos orgãos de aço, como deante de um problema sem solução, a linda creatura não podia deixar de julgar com severidade a commoda attitude do esposo.

— E' um egoista!... um homem sem escrupulos!...

Lembrou-se dos seus tres annos de casada.

Via a ociosa e vasia existencia do homem com quem partilhara tres annos de sua vida e murmurou:

— Não faz nada... Não se interessa por coisa alguma... Não gosta de ninguem...

Só se preoccupa comsigo mesmo.

Reflectiu alguns minutos. Uma lagrima humedeceu-lhe os olhos.

Não... Se me amassé, não me deixaria assim, no meio da estrada, ao sol, esperando que um homem venha me tirar do apuro.

Devia agradecer o auxilio?... O desconhecido suspeitaria da farça?.... E se passasse ao largo sem parar?...

Como um toque de buzina annunciasse a approximação de um automovel, Gabriella inclinou-se, com o coração agitado, sobre o motor desarranjado...

Quando julgou que já era tempo, Roberto voltou para junto de seu carro, que encontrou parado, no mesmo logar.

E gritou:

— Gabriella!... Gabriella!...

Como não recebesse resposta:

— E' bem capaz de estar sentada no estribo... Se é dessa maneira, que pensa me ajudar...

Como?!... Não a vejo... Onde teria se mettido?...

Presa por um alfinete na capa de panno azul, uma folha arrancada de um livro de notas, chamou sua attenção:

— Que significa isto?

"Senhor,

Acabo de encontrar, na estrada, um carro e um coração em "*panne*".

A escolha não me foi difficil, deixo-lhe o carro... Quanto ao coração não se affiija... Far-lhe-ei as reparações necessarias.

E' um coração de bôa marca, um coração quasi novo... Não me custará muito, eu creio, pol-o em excellentes condições de marcha.

Agradecendo.

Um homem qualquer.

Lord Byron e o casamento

No dia immediato ao seu casamento, Lord Byron recebeu uma carta de seu amigo intimo Davis, indagando como havia passado a noite nupcial.

O poeta respondeu:

"Pelas quatro da manhã, despertei. O fogo rubro aclarava as cortinas carmezins de meu leito; acreditei-me no inferno; palpei a meu lado, e vi que era ainda peor, lembrando-me que estava casado."

No confissionario

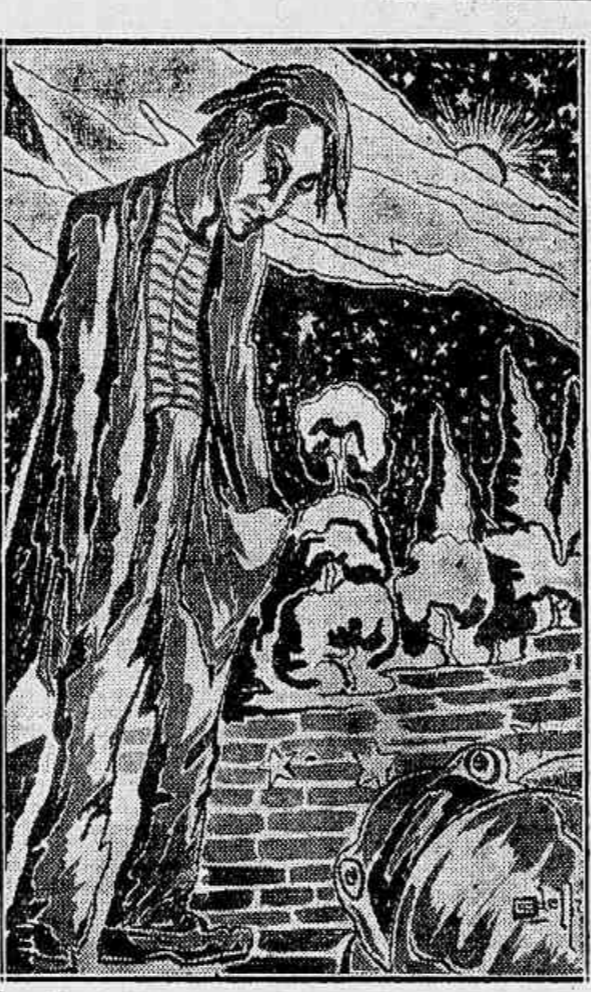
— Será peccado o sentir certa satisfação intima quando me dizem que sou formosa?

— Sim, filha; Deus não nos perdôa a cumplicidade na mentira.

O sapo que comia estrellas...

Por CARLOS MAUL

(Illustração de Odelli Castello Branco)

Um sugeito lunatico, amigo das noites estrelladas, contou-me, com o ar mais candido deste mundo, uma historia que parece fabula, mas que, segundo o seu depoimento, exprime a melhor e a mais rija das verdades. Disse-me elle que no curso de uma de suas passeiatas campestres vira um sapo devorando estrellas.

Ouvi a narrativa com a tranquillidade com que costumamos escutar os malucos inoffensivos. Achei-a suggestiva, como poesia, com um quê de epigrammatico, e por isso registrei-a no meu caderno de notas.

— Eu vi o sapo comendo as estrellas!... affirmou o meu interlocutor, energico.

Ante o meu silencio de apparente incredulidade garantiu:

— Juro que vi!...

— E como foi?... indaguei.

Elle então discorreu, loquaz e imaginoso:

—Eu estava á beira de um pantano. E' um velho costume que tenho procurar os sitios ermos, longe da civilisação, para contactos mais intimos com a natureza. E á noite, principalmente nas noites de céo claro e estrellado, é que se pode até conversar com a floresta e com os astros.

O charco liso e immovel era um enorme espelho negro a reflectir o céo. As estrellas de ouro miravam-se nelle e pareciam sair da sua profundidade. Subito a lama tremeu num ponto. Olhei, attento. Era um sapo que nadava. Acompanhei-o. Quando o bicho repugnante percebeu as estrellas parou. Abriu a bocca. Deu um salto. E repetiu o gesto muitas vezes, como se estivesse engulindo as minusculas fagulhas doiradas que palpitavam no amago do tremedal...

O sugeito que parecia doido, e era evidentemente um poeta que não sabia medir versos, calou-se um instante. Interrompi-o:

— Mas o sapo não podia estar comendo as estrellas... Com certeza o que elle comia era o lodo, a unica cousa ao alcance de seu appetite...

— Não sei... Elle estava no brejo. As estrellas estavam nas alturas e elle via apenas o seu reflexo. Aliás, o sapo é um animal estupido e porco...

O meu bizarro informante não quiz alongar-se em explicações. Preferiu deter-se ahi, acreditando que lhe não cabia a definição do extranho phenomeno.

Tive pena do sapo. E, afinal de contas, concordei em que elle tinha razão de admittir que o bicharoco mastigava mesmo as fulgurações celestes. E' um destino como qualquer destino humano. Que hão de os pobres sapos, symbolos de infelicidade, fazer senão tentar comer estrellas? E' uma forma comprehensivel de rehabilitação. E' o consolo que a natureza, mãe fecunda de illusões, lhes concede, com o direito de fazerem barulho, para suavizar-lhes a existencia melancolica de batrachios...

NOVA PEDAGOGIA DO DESENHO

por FLÉXA RIBEIRO

Iniciaram-se, ha dias, as aulas da Escola Nacional de Bellas Artes. E' de todo ponto opportuno tratar-se, agora, da pedagogia do desenho.

O methodo de ensino em quasi todos os dominios tem sido alterado: e desde Pestalozzi o que se mais procura é approximar a actividade do alumno das realidades objectivas do conhecimento.

E' verdade que sómente Maria Montessori conseguiu coordenar um apparelho de valor biologico para a arte de ensinar, dentro da sciencia experimental da psychologia applicada.

Não é, porem, dessa evolução que tratarei hoje. Minha attenção é fortemente focada pela curiosa permanencia de certos *habitos esthéticos* que não conseguimos modificar.

Por varias vezes tenho eu tratado do methodo anachronico, no ensino do desenho, que se continua a praticar entre nós.

Se ha na arte brasileira uma larga e impressionante deficiencia — é a do Desenho.

Temos tido pintores de nota e vulto, como Almeida Junior, Pedro Americo, Victor Meirelles, para sómente citar a trindade famosa dos mortos; mas onde o desenhador? Teriamos que abrir uma excepção unica, talvez, para Agostinho da Motta.

Onde iremos encontrar a causa dessa mutilação? Certamente que na ausencia de um ensino experimental do Desenho.

Antigamente a Escola exigia tres annos de gesso, de copia monotona, parada, do busto ou da estatua. No fim desse praso poder-se-ia procurar a sensibilidade nascente do alumno tocada do anseio vocacional — estava embotada em parte, ou como que enquistada em formulas invariaveis.

Porque não havemos de alterar a *methodologia do desenho?* Numa época em que tudo se reforma, tempo de ideologias, de aspirações, — por que não havemos de tentar pesquizar a vocação e a personalidade do alumno jogando-o no campo inedito do *croquis*.

Ao que me parece, tres fases serão necessarias nesse aprendizado:

a) marcação e copia do modelo morto, podendo ser o gesso; b) croquis, representação do modelo por meio de linhas elementares, alem da copia do gesso; c) modelo vivo, com poses rapidas.

E' claro que o *croquis*, a summula graphica, deve ser o esporte constante para dar aquella prestimosa unidade dynamica entre a acuidade visual e a destreza da mão.

Tentemos uma revisão no ensino do desenho artistico. E aqui cabe, com sinceridade, o que sempre affirmei no tocante á pedagogia artistica.

E' assumpto da mais viva e frequente actualidade.

Para ensinar não basta ter a comprehensão de alguns pormenores, ainda que seja delles que se vae ministrar a noção; faz-se mister o conhecimento do conjuncto, o *espirito do total*, a visão abstracta do diagramma completo para que, então, se esteja *mestre* das particularidades.

Não ha desenho do particular: tudo é feito em vista do *numero*, de uma totalidade. E desse ponto do horizonte deve dizer-se que tudo que se relaciona com a imaginação creadora ou com a obra de arte é um quadro. Forma conjugação; é harmonia; vive de analogias e similitudes distribuidas com o senso occulto ou visivel das proporções, que é o psychometro que nos orienta e affirma nos dominios do consciente ou subconsciente, em relação a todas as realidades do mundo externo, e que foram precebidas pelos sentidos.

Porque, senhores, ainda não se tem, no Brasil, com a necessaria clareza, nem o sentimento, e menos o pensamento do Desenho.

Para a maioria, entre nós, o desenho é sómente a expresão linear das coisas e dos sêres. E' a noção escolar da geometria em tudo: geometria da paizagem, geometria da figura.

E, ainda assim, tudo isso em sentido muito externo, qualquer coisa que só se póde obter, com caracter scientifico, com a regua, compasso, tiralinhas, transferidor. Ora tal desenho-copista está para o desenho que transcreve e interpreta, pelo sentimento, a silhueta interna das formas, o plano e o modelado como o manequim para o modelo vivo.

Já dizia, com o peso desconforme de sua autoridade exemplar, Dominique Ingres: "O pintor que se fia em seu compasso apoia-se num phantasma".

E precisamente o que se deve desenvolver, ampliar minuciosamente, no adolescente, são as qualidades primazes do artista: o golpe de vista, o instincto das proporções, o sentimento dos planos em profundidade e do relevo dos corpos, a precisão dos contornos, a observação instantanea e attenta do caracter não só da materia como *realidade* physica especifica mas tambem como vida expressional e espectante.

Sem esses dons, adaptados pela educação, e uma luz espiritual de intelligencia que tudo illumina, relaciona, equilibra, significa e differencia — não se pode falar em arte. Se quizerem, em certos casos com opulenta generosidade, até se acreditará na existencia de pintores e modeladores; jamais de artistas.

Creio que me terão o direito de arguir: como applicar outros processos? de que forma?

Ha tres:

a) poses rapidas;

b) emprego de cinematographo;

c) aula annexa de gymnastica rythmica.

Dos tres meios complementares que em toda a minha humildade sugiro, conviria lembrar — pois se trata de ensino de desenho artistico — que o importante é habituar o alumno a surprehender as formas em movimento e a realizar dellas uma synthese, como é de banal conhecimento das pessoas que se dedicam a taes assumptos. Ora, o cinema está naturalmente indicado a eminente acção educativa, nesse particular. E não digo *instructiva*... Podendo-se-lhe graduar o andamento — o aprendiz terá a feliz opportunidade de *ver* a mesma imagem com identica rapidez, e identicas condições de illuminação, projectar-se varias vezes.

Seja qual for o movimento, os musculos estão em actividade: a visão se adapta, constante, para receber a sua imagem. E a elaboração mental se depura, permittindo a necessaria *reflexão*, que corrige, veloz, as imperfeições e falhas que a fugaz observação inicial não conseguiu emittir.

Se observarmos de qualquer forma o animal, se o trouxermos para o papel, no seu conjuncto de linhas, podemos estar certos de que esse schema, esse resumo graphico dá melhor idéa delle do que se o tivessemos desenhado com todas as minucias.

Se o operario é capaz de sentir as linhas que, realmente, formam um objecto, sommando-as, elle terá conseguido representar com expressão as suas formas.

De tal sorte, desenhar é *representar*, com *expressão*, com *sentimento* do *modelo*, as *coisas* e os *sêres*.

Copiar as linhas de que elles se compõem — é muito pouco. De certo modo não é ainda desenhar: seria, talvez, riscar, traçar as dimensões reduzidas ou ampliadas do objecto.

O operario que sabe lêr um desenho comprehende, por abstracção, duas coisas: as partes de que se compõe o objecto, vistas isoladamente, e, depois, essas mesmas partes reunidas, fundidas num todo, representando realmente o objecto.

O estudante no seu aprendizado, tanto manual como intellectual (não se pode conceber uma coisa sem outra), terá sempre que passar por tres phases de evolução, e que podem variar de grau conforme a capacidade pessoal de cada um:

a) *phase das dimensões* de preoccupação com o desenho externo, desejo de representar o volume;

b) *phase do movimento*: desejo de fixar a acção em que vive o objecto, não só no tocante ás tres dimensões, mas tambem a sua existencia no espaço em deslocação;

c) *phase de expressão*: já não bastam nem o volume, nem o movimento; é necessario que tudo exprima vida individual, que haja ambiente, que o objecto *fale* alguma coisa de sua existencia.

Assim, em graus diversos, tanto para o artista como para o operario (operario artista), aquellas tres phases succedem-se, e significam o maximo de sua conquista: o *volume*, o *movimento*, a *expressão*.

Qual é a primeira impressão que nossos olhos têm de toda a natureza? E' a dos objectos, como volumes. Os planos são notados porque ha volumes. Se demoramos instantaneamente que seja a nossa visão, é que notamos que esses objectos, que esses "volumes" são formas em movimento, pelo menos por uma questão de termos de comparação e de relatividade. Mas a nossa observação continua, embora tudo se faça com a maior e mais ephemera rapidez. Que vemos, agora? Ha um volume: e este volume tem movimento. Verificamos que, alem da massa que elle mostra, e do movimento que o activa, elle tem uma *expressão* propria, inconfundivel.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

PALESTRA FEMININA

LOUROS A' RAINHA

Em virtude de ter sido eleita por maioria de votos, num concurso ultimamente realizado por uma de nossas revistas semanaes, Gilka Machado será em breve consagrada officialmente a maior das poetisas do Brasil.

Nesta nossa terra onde em quasi cada alma de homem ou de mulher canta uma alma de poeta, não é muito facil saber, entre tantas poetisas que possuimos, qual dellas é a maior.

Porque não se mede talento assim como quem mede estradas.

Tal como o amor, a intelligencia é um fluido. Ora, ninguem pesa, examina um fluido... E é por isto, talvez, que o amor é quasi sempre inatingivel...

No emtanto o concurso foi feito, e o Rio é por excellencia a terra dos concursos — está findo o certamen e Gilka foi entre tantas, entre todas, a victoriosa eleita.

E esta eleição é sem duvida a mais justa que podia haver, porque entre as grandes poetisas que possue o Brasil Gilka, a autora maravilhosa de "Crystaes Partidos", é de todas, incontestavelmente, a mais perfeita, a mais sublime, a maior. Quem uma vez leu os seus versos nunca mais os esquecerá porque elles ficam para sempre, numa ardente cadencia de fogo e de belleza, a cantar nos ouvidos, na alma e no coração.

Eleita Gilka Machado a maior das poetisas brasileiras, receberá, numa carinhosa homenagem de seus innumeros amigos e admiradoras uma corôa de louros.

São os louros da gloria cingindo, no mais justo dos preitos, uma das mais bellas cabeças de mulher.

Claudia

• • •

DA MINHA ESTANTE

LENÇOS PRETOS

(A. C. de Oliveira)

Que bom te fica, Maria,
Esse lenço ao desafogo
Atando negros cabellos
Em vivo chamma de fogo !

Lenços negros, lenços negros...
Agora é raro quem topa
Garrido lenço encurvando
no azio duma cachopa.

Mesmo em festas ! Que tristeza
Ver cabello de oiro atado
Em negro lenço ao desdém
Como chorando o passado.

Para haver tamanho dó
Na aldeia, quem morreria ?
Não foi o sol nem a lua
E não foste, Maria !

Lenços negros, lenços negros !
Mais negros a fome e o mar.
Levaram a longes terras
Quem não sei se ha de voltar !

*

O amor nasce de nada e morre de tudo.

*

Este lenço onde chorante
Amor, com pena de mim,
Com ella acena e refresco
As rosas do meu jardim !

*

Minha vida é uma tormenta horrivel
Que não pôde ser uma longa tormenta.

*

Vive só para a gloria de ti mesmo !

• • •

PENSAMENTOS

As paixões violentas terminam sempre em indifferença ou em odio.

• • •

Cocktail historico

Pan, filho de Hermes e da nymypha Dryope, era o deus que presidia aos rebanhos e que personificava a Natureza. Elle figurava sempre, no cortejo de Dionysio, percorria montes e valles onde, acompanhando-se de uma flauta magica, dirigia os bailados das nymphas. Pan tinha chifres e pés de cabra e o seu subito apparecimento nos bosques causava sempre um grande panico.

*

Jupiter ou Zeus é, para os gregos e os romanos, o pae e o senhor dos deuses. Forte e corajoso, venceu os Titans, destronou Saturno que era seu pae, deu o mar a Neptuno e o inferno a Plutão, guardando no emtanto para elle o céo e a terra, onde reinava com poderes absolutos.

*

Léda foi mulher de Tyndaro; era de uma rara formosura e Jupiter por ella apaixonou-se, tomando, para seduzil-a, as formas de um cysne. Léda foi a mãe de Castor e Pollux.

Medá, famosa feiticeira, era filha de um rei da Colchida. Um dia, fugiu com Jason, chefe dos Argonautas, quando este, graças ás suas feitiçarias, apoderou-se do celebre "Tolson d'Or".

Mais tarde porém, abandonada pelo amante, Medá parece que achou estranho o facto e para vingar-se estrangulou ella mesma os proprios filhos.

VERA CRUZ

Modelos decorativos

OS PEIXES

UM STORE DE FILET

Sem duvida alguma, é o filet um dos labores mais conhecidos e apreciados pelas donas de casa.

Suas variadas applicações, caracter e distincção fazem no perdurar sobre a veleidade das modas.

O motivo que offerecemos hoje ás nossas leitoras presta-se admiravelmente para um store. Feito sobre malha de filet e bordado em algodão de côres vivas, dará um singular encanto ao living da residencia de verão nas praias. O desenho, composto com elementos marinhos estilisados, se adaptará muito bem a tal ambiente.

Os motivos do fundo do modelo, que representam alguns typos de algas, podem ser trabalhados em serzidura simples, ponto que por sua transparencia os fará mais subtis que os peixes e a base do desenho, os quaes serão trabalhados em dupla serzidura, como se indica nas respectivas figuras.

• • •

MILAGRE

Contricta, penetraste, ungida de fé pia,
Da nobre cathedral na dôce paz silente,
Quando o sino plangeu, num badalar [dolente,
Annunciando aos fieis o descambar do dia.

Dos labios teus rosados uma prece ardente
Ao teu noivo subiu, e ao Christo, que [sorria...
As lagrimas de dôr, os prantos de agonia,
Inundavam teu peito e o teu olhar [demente!

E o Christo comprehendeu o teu pezar [profundo!
Abandonando a cruz, o redemptor do [mundo
Chegou-se junto a ti e o pranto te en[xugou...

E, piedoso, ao som de celestiaes harpejos,
Depoz nos olhos tristes dois sentidos [beijos !
— Mas tudo isso elle fez porque tambem [amou !

C. H. ROCHA LIMA

O Annel da Mocidade

de Adriew Vely

(Continuação da 1ª pag.)

— O que dizes é horrivel!...

— Reflecte, filho. Ainda é tempo... Na tua edade, tudo é passageiro... Porem as vezes mais tarde se agradece ao destino o ter collocado em nosso caminho um obstaculo salvador...

— Juro que se...

— Já esperava esse juramento... Tanto mais que já fiz o mesmo com meu pae.

— Então, deves comprehender...

— Comprehendo que os paes impeçam os filhos de commetterem uma tolice, assim fez o meu... Fez tudo para evital-a... Era uma moça de quem estava loucamente apaixonado e não pertencia á mesma esphera social... Quando falei a meu pae, disse-me: "Supponho que não é o meu consentimento que pedes, pois sei que farás o que já resolveste. Participas-me simplesmente um projecto que desejas realizar...

Neste caso, faze o que achares melhor... Porem, está tudo terminado entre nós. Parece que falo claramente... agora sabes o que tens a fazer..."

Respondi a meu pae que nada me faria renunciar á mulher que amava. Sai batendo as portas e fui vêr minha noiva. Repeti-lhe as palavras de meu pae, dizendo que não se preoccupasse com isso. Já que era preciso escolher, eu a escolhia, dedicando-lhe toda minha vida. Nosso amor era bastante forte para desafiar a todos... Pensei que minha noiva ficaria contente e agradecida...

Nada disso... Muito tranquilla me respondeu:

— Meu caro amigo, não deves aborrecer teu pae...

— Como?... E' toda tua resposta?... E' esse o amor que me tens?

— Amo-te, amo-te sinceramente. Porem, não deves romper com teu pae, porque...

— Porque?!...

— Porque um pae não póde ser substituido...

Foi tudo o que ella disse. Pensei que meu sacrificio exaltaria o seu amor; ao contrario, esfriou. Acceitára uma solução sem perigos, sem rancor. Ante uma responsabilidade, retrocedera. E, como permanecesse mudo, aterrado ante o desvanecimento dessa ventura, que só fôra uma illusão...

— Toma... devolvo-te o annel que me déste...

Retirou o annel do dedo e m'o deu. Era um annel modesto, com uma turqueza.

Meu coração se espedaçou. Tudo terminará entre nós...

— Não! gritei... Guarda o annel, talvez um dia possamos ser felizes.

— Como queiras, disse com sua voz tranquilla.

Não nos vimos mais. Vivi muitos dias em alternativas de esperanças e desanimos.

Pensei que me chamasse; desanimei, sem a menor noticia della.

Passou o tempo. Consolei-me... Casei-me com tua mãe, que foi uma meiga companheira e que Deus me levou muito depressa.

Eis ahi minha historia. Teu caso é o meu.

Agora, meu caro Henrique, pódes dizer á tua amada que te casas contra a vontade de teu pae.

Com voz perturbada, Henrique respondeu:

— Não prevendo a tua resposta e opposição, ao contrario, estava certo do teu consentimento, por isso a trouxe commigo.

Está na sala... espera anciosamente...

— Bem, respondeu o sr. Bergail; falarás com ella... Oh! tranquillisa-te!... Nada lhe direi que possa ferir seu amor proprio.

O sr. Bergail passou á sala, acompanhado de seu filho, abatido. Inclinou-se gentilmente, tomou as mãos da moça e as levou aos labios. Derepente, seus olhos pousaram sobre um annel, com uma turqueza impallidecida, que julgou reconhecer:

— Menina, disse com voz tremula. Perdôe minha indiscreção... Este annel... Ha muito tempo que o possue?

— E' uma lembrança de minha mãe; Antes de morrer tirou-o do dedo e o pôz no meu, pedindo-me que o conservasse para sempre.

O sr. Bergail não abandonara ainda a mão da moça. Sem dizer uma palavra a collocou na mão do filho.

Que palavras poderia pronunciar ante a inesperada revelação?...

Meu omnibus matinal

LIA CORRÊA DUTRA

Não devo minha maior cultura nem aos livros de minha modesta bibliotheca nem aos que, como toda gente, peço emprestados, mas que, como rarissimas pessôas, restituo sempre. Devo-a ao meu omnibus matinal, onde aperfeiçoo minha instrucção, e adquiro notaveis conhecimentos da vida e da humanidade.

Meu omnibus das dez e cincoenta reune todos os typos humanos da classe média. São funccionarios publicos, que querem chegar justamente em cima da hora do fechamento do ponto, sem conceder um minuto siquer ao Governo que lhes paga; são advogados que folheiam autos e se embrenham na aridez de embarços e recursos; são medicos, que já devem ter á sua espera, no consultorio, um doente com hora marcada: são estudantes, que discutem em voz alta profissionalismo e *football* e anseiam por uma epidemia que mate metade da população, mas institua o exame por decreto; são dactylographas, que folheiam revistas cinematographicas, e lêem romances de Edgard Wallace..

O commercio e as finanças têem raros representantes no meu omnibus matinal. A hora commoda não convem á gente seria, que amanhece sobre os balcões e sobre os numeros.

Além dos passageiros habituaes, ha senhoras que vão ás compras, e que, não tendo a menor noção de hora nem de responsabilidade, atrazam sempre a viagem e a vida dos viajantes. Quando o trocador passa, esquecem-se de trocar o dinheiro. E na hora da saida estendem ingenuamente, com um ar innocente e bem intencionado, uma nota alta ao chauffeur... Trocado a nota, com muito custo, e a intervenção de algum passageiro mais paciente ou mais apressado, a senhora finalmente vae descer. Já ouve um suspiro alliviado, que se propaga de labio em labio... Mas, nesse momento, o chauffeur reclama a chapa da secção. A senhora que vae ás compras de manhã nunca sabe onde guardou a chapa. Procura angustiadamente na bolsa. Lança olhares de soccorro ás pessoas mais proximas. E, finalmente, o passageiro que tinha sido seu visinho descobre a ficha no banco, esquecida, abandonada...

A senhora desce, com sorrisos, desculpas e agradecimentos. O omnibus continua. Ha risos e protestos. Os funccionarios consultam ansiosamente os relogios. As dactylographas voltam á leitura interrompida da revista ou do romance.

E a bella viagem, que tem um certo ar de aventura e de imprevisto, continua. Ha momentos emocionantes. E' quando outro omnibus de uma companhia rival quer passar á frente daquelle em que viajamos. Os dois "chauffeurs" lutam de audacia e de heroismo. Os passageiros, com essa facilidade que o carioca tem de tomar partido, enthusiasmam-se, e "torcem". A maioria é quasi sempre, por espirito de classe, solidaria com o chauffeur do omnibus em que se estabeleceram. Mas alguns, por amor á contradição têem sorrisos satisfeitos quando o omnibus rival parece levar qualquer vantagem.

Os bancos da frente, em geral, não têm grande significação. Isolam as pessoas duas a duas, e facilitam as conversas a meia voz. As opiniões dos passageiros que viajam nos bancos da frente parecem ser mais moderadas do que a dos que se installam collectivamente nos bancos de traz. Esses, que sobem sempre para o carro quando já está quasi cheio, accomodam-se mal, contentam-se com pouco espaço, e passam toda a viagem vigiando os passageiros da frente, na esperança de que desça algum, e deixe vago o logar privilegiado. Mas, geralmente, os passageiros do banco de traz, prejudicados pelas mesmas desvantagens e os mesmos inconvenientes, confraternisam. Um protesto contra o desagradavel cheiro de oleo queimado; outro, contra a exiguidade do banco, que forças superiores destinaram a cinco pessoas. Dentro em pouco, são quasi amigos. Fallam mal da Light, conversam, sorriem, commentam politica nacional e contam anecdotas.

Eu, desses simples acontecimentos quotidianos, tiro ensinamentos profundos: — a desgraça e a injustiça são os unicos factores de solidariedade humana.

Bem sentados, bem installados, os passageiros dos bancos da frente ignoram-se uns aos outros. Apertados, sem direito á janella e á alegria da bella visão das ruas movimentadas e das praias luminosas, importunados pela fumaça e pela trepidação do omnibus, os viajantes do ultimo banco sentem-se unidos e irmanados...

Ouço fragmentos de conversas, que me divertem, me interessam, me surprehendem e muitas vezes me dão vontade de intervir.

Quando o omnibus pára, consigo ouvir phrases inteiras. Mas, quando está andando, só me chegam palavras soltas, que não formam sentido algum. Minha imaginação trabalha, concerta expressões, termina periodos, rebate ou aprova opiniões. Mas, geralmente, as conversas que ouço no meu omnibus matinal são simples, banaes e corriqueiras.

Hontem, no banco atravessado, que é sempre o ultimo a ter candidatos, um senhor gordo, com todas as apparencias de respeitabilidade que a bôa roupa empresta aos individuos, dizia paternalmente, num tom um pouco protector, a um homemzinho magro de camisa serzida e olhos lustrosos de ambição e de desejos:

— "As leis são importunas, mas indispensaveis. São como esses signaleiros das esquinas movimentadas: embargam os passos do homem, difficultam-lhe o caminho, detêm-no quando vae mais apressado; mas protegem-lhe a existencia".

A resposta do homemzinho magro deve ter sido muito mais interessante do que a opinião do senhor gordo. Mas, infelizmente, a velocidade nova que tomou o omnibus nesse momento impediu-me de ouvil-a.

Atravessamos toda a praia de Botafogo. No Flamengo, o omnibus parece que anda mais devagar, como si tivesse pena de se afastar da praia loura de sol.

Moças de corpos ageis, vestidas de pyjamas coloridos e de roupões de banho, passeam nas calçadas, em passos longos e esportivos.

Os rapazes dos clubs de regatas remam, semi-nus, dourados e lustrosos como marmores antigos. Ha em tudo uma alegria simples, primitiva e ingenua. Mas os funccionarios pallidos e anemicos de meu omnibus, que a necessidade obriga a passar seis horas diariamente numa sala sombria e mal arejada, protestam, rancorosos, cheios de inveja, contra os maillots curtos das moças e os exercicios physicos dos rapazes: — Precisamos moralisar estes banhos... Olhem esses vadios...

E' no meu omnibus matinal que ouço as mais ardentes e documentadas criticas litterarias. Num banco proximo, viajava um joven escriptor. Sentou-se deante delle uma mocinha sentimental, de olhos grandes e olheiras accentuadas a rimmel. E perguntou-lhe:

— "Você agora não faz mais versos?... Que pena! Eu gosto tanto de versos! Lia os seus com tanta admiração"!

O poeta, que desistiu das rimas, entristece visivelmente

Mas, logo depois, outro leitor consola-o: — "Fulano, eu li a sua chronica. Estava estupenda. Muito leve, muito graciosa. Você, na minha opinião, é muito melhor prosador do que poeta. Desista da musa. Quebre a lyra, rapaz"!

Enthusiasmam-se. O autor da chronica pergunta si o critico amador reparou nesse e naquelle trecho. O outro reparou em tudo isso, e em muito mais. O unico defeito que achou no artigo foi aquelle seu tomzinho de ironia franceza, fria, anatoliana.

— "Continue escrevendo sempre essas chronicas leves. Mas com um pouco mais de humor! E' só o que lhe falta, na minha opinião"!

O autor concorda que seu artigo não tinha muito "humour"... E entristece novamente.

Mas, na secção seguinte, o companheiro desceu do omnibus, e um conhecido, que estava sentado longe, foi occupar o logar vasio ao lado do chronista.

— "Vim especialmente felicitar você. Gostei de seu artigo. Fino, bem escripto... Mas que pena você estar escrevendo essas coisinhas ligeiras! O que você já tem produzido, deu-nos o direito de exigir muito mais. Porque... você talvez não saiba, mas essa historia de litteratura é uma escravidão... Os leitores ficam tendo sobre nós uma autoridade que não podemos recusar...

Si você quer ser considerado, escreva artigos sobre assumptos graves: Economia, Politica, Critica litteraria ou de arte. Mas com seriedade. Sem fazer blague, como é seu costume. A blague diverte o publico, mas desmoralisa o escriptor".

O rapaz agradece o conselho, com uma gratidão de quem reconhece que acaba de ouvir a voz do bom-senso. — "Tem razão... Só os homens graves conseguem ser considerados"...

E, evidentemente, o rapazinho deseja ser considerado.

Eu ouvi em silencio, mas com toda a attenção, as tres criticas litterarias.

Achei graça. Todo o leitor tem a ambição de dirigir os que escrevem, e julgam-se com esse direito.

Mas o que o rapazinho não notou, e me pareceu bem claro, foi o egoismo feroz de cada critica. No fundo, nenhum dos tres criticos dava a menor importancia ao joven autor. O que procuravam todos não era o successo para o rapazinho, mas o seu proprio prazer. A mocinha sentimental que gostava de versos, o humorista e o homem grave, todos elles o que queriam, o que buscavam ansiosamente, não era, afinal, a alegria milagrosa da leitura, novos conhecimentos e novos horizontes, uma visão mais clara do mundo, uma observação imprevista, uma verdade desconhecida, ou dita de modo differente. O que cada um procurava na leitura, era encontrar-se a si mesmo; o que cada um desejava lêr era aquillo que cada um delles escreveria, si pudesse ou soubesse. Na entrada da Avenida, o joven autor desceu do omnibus, visivelmente preoccupado, procurando, sem duvida solucionar a questão de modo que contentasse a todos os leitores. Elle, de certo, não sabia que o leitor deseja, muitas vezes, justamente não ser contentado.

E eu no posto seguinte, levando na mão, precavidamente, a "importancia exacta da passagem" e a ficha da secção, saltei do meu sympathico omnibus matinal, que tem contribuido para o aperfeiçoamento de minha instrucção, e me tem fornecido tão notaveis conhecimentos da vida e da humanidade.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

- Modas e modelos -

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

HOME, SWEET HOME

O quarto do Nenem

Á mesa do café

E' uma velha historia que o professor F. M. conta com graça em uma roda camarada:

— "Noé, tendo installado os seus pensionistas machos e femeas na sua vasta arca, espichou-se no seu leito depois para recuperar as energias perdidas no fatigante trabalho das divisões das classes.

Quando porém começou a adormecer ouviu baques surdos que estremeciam o tecto. Noé não podia dormir. Impaciente chamou o macaco que por alli estava saltando, e disse-lhe:

— Ouve; vae lá em cima ver qual é o bicho imbecil que faz seguidamente tanto barulho, e dize-lhe que fique quieto...

Cinco minutos depois volta o macaco.

— Então? perguntou Noé.

— Tenha paciencia, o senhor tem que esperar ainda algum tempo. E' a centopeia que está se descalçando.

Entre uma roda de medicos que conversavam, um dentre elles, intelligente e affavel, contava varias passagens interessantes e começou a fazer algumas divagações sobre a moral moderna...

— Existem duas qualidades de moral, uma pessoal, outra geral, uma para uso interno, a outra para applicações locaes...

Para mim, dizia elle, não ha época por mais seductora, revendo a historia com seriedade, que se possa comparar com a nossa. O telephone! o automovel! o cinema!

Os homens modernos são muitos mais exigentes que os antigos. Elles exigem da mulher uma belleza de verdade, sem postiços, querem fórmas graciosas, flexiveis, adquiridas pela gymnastica, e, além disso, uma cultura generalizada, conhecimentos geraes.

Mesmo a idéa falsa do pudor está completamente modificada. Basta lembrar como foi inventado o stethoscopio. Todos vocês sabem que o grande medico francez René Laennec, que descobriu e vulgarizou o methodo de auscultação, só teve essa idéa, que hoje é tão cara á medicina, devido ao falso pudor de certa dama, e ao ciume excessivo do marido.

O marido zeloso, não consentindo que Laennec encostasse a cabeça no collo da mulher, e esta precisando de ser auscultada, o Dr. Laennec usou do recurso de um canudo de papel improvisado, e ouviu tão bem, deu tão bom resultado, sentiu tão de perto bater-lhe o coração que lhe nasceu logo a idéa da creação do apparelho.

Vejam vocês que no fundo de tudo devemos... *chercher la femme*.

PERITO CONTADOR

NO CONFISSIONARIO DO AMOR

(Etienne Rey)

O amor é como os *vaudevilles*: o ultimo acto é quasi sempre ridiculo.

O marido enganado não precisa vingar-se de sua mulher: o amante se encarrega por elle.

Certa vez perguntámos a uma elegante dama, que já muito tinha amado, a verdadeira definição do amor: — o amor — respondeu ella: — é o homem.

O primeiro beijo traz em si mesmo, como veneno occulto, a morte do amor.

NOSSA MESA

SOPA DE ERVILHAS

As ervilhas devem ser postas de mólho algumas horas antes de cozinhar; põe-se juntamente com uma cebola, duas ou tres cenouras e um bouquet de cheiros. Quando estiver bem cozida é passada na peneira depois de tirar-se o bouquet de cheiros e a cebola; as cenouras são passadas juntamente com as ervilhas. Caso a sopa não fique com a consistencia desejada, engrossa-se com um pouco de maizena ou de farinha de arroz. Na hora de servir junta-se meia colher de manteiga. Serve-se com torradinhas feitas na manteiga.

TIGELINHAS DE CAMARAO

Põe-se para derreter numa panella uma colher de manteiga, mexe-se com outro tanto de farinha de trigo e molha-se em seguida com um copo de vinho branco e um pouco dagua. Deixa-se cozinhar, mexendo sempre até ficar um molho bem espesso. Descascam-se os camarões, que já devem estar cozidos em agua e sal, picam-se em pedacinhos e põem-se dentro do molho; deixa-se cozinhar uns dois minutos. Enchem-se as tigelinhas, pencira-se por cima com farinha de rosca e vae a tostar no forno.

BOLINHOS DE AMOR

250 grs. de assucar, 4 gemmas e 2 claras. Mexe-se até formar bolhas. Vae se misturando aos poucos 250 grs. de araruta, untam-se as forminhas com manteiga e deita-se uma colher de sopa (da massa) em cada forminha.

Põe-se para assar em forno regular.

IRMA

FEMME GARÇON

Modelo Amy Linker. Jupe culote para todos os sports

MANEQUINS VIVOS

NOTICIAS DE PARIS

NO DOMINIO DOS TECIDOS

Fala-se, neste momento, em que os creadores pretendem dar uma nova feição á moda, de uma inedita qualidade de tecido denominado "cyngallia", e já nos seus derivados "cyngalinia".

Tecido extraordinario, creado por Meyer e onde a espessura do fio angora torna a fazenda de uma souplesse e molleza sem precedentes.

Com a nova fazenda "cyngalia" podemos obter as mais numerosas fantasias: adapta-se ao plissé ondulado, ás pregas, e modela o corpo discreta e elegantemente.

Já no dominio das sedas, o artificial luta com o natural... O brilhante domina o opaco, enfim o espectaculo é interessantissimo.

Além dos tecidos estampados, existem lainages com grãos ou fios em diagonal, felpudo ou lisos, numa collecção variada.

Como ultima creação figura tambem uma especie de velludo de seda artificial denominado "Le marinier" que é muito leve e plastico.

As mousselines laquées, assim como toda especie de tecidos brilhantes dominam no momento. O lequêage se alastra até aos penteados, e em breve teremos as mulheres todas envernizadas, no proprio sentido da palavra.

As fazendas estampadas já são tambem laqueadas. Nesta estação, os creadores se inspiram nos pequenos desenhos que lembram estampas japonezas e se traduzem por pequenos traços finos, muitas vezes intercaladas de largas faixas neutras.

Mil linhas formam mosaicos, flôres, zig-zags, traços cruzados, raminhos, vermicellos, golpes de pincéis, manchas, faiscas, o branco sobre o preto, o preto sobre o branco, o cinza, e em todos os tons, esses pequenos nadas agrupados em diagonal fazem um formidavel turbilhão partindo em clarão de um ponto para outro, numa fuga animada, que lembra por vezes uma tempestade de rythmos maravilhosos onde uma nota apenas perdura de grande sobriedade e de estylo.

Temos ainda de lembrar o escocez que está em grande acceitação. O "Globe Trotter" em particular, dominando o vermelho, entre o preto e o branco, cujo successo é garantido pela exclusividade de seu chic.

MARY LOU

— "Não, amor, nada nos separará... Só a ti, darei o meu coração e o meu carinho... Como poderão os meus olhos ver, senão a ti?... Como podem os olhos do caminhante, acostumados á luz clara do luar, enxergar o seu caminho, sob a luz mortiça das estrellas?... Só a ti, amor...

Dos meus olhos, mansamente, uma lagrima rolou...

— "Não, amor, não estou chorando... E' apenas uma gotta de orvalho que caiu da rosa perfumada que me déste... Não é uma lagrima, bem vês...

....

Hoje, que tão longe estamos, e que não vês as lagrimas que amargamente... silenciosamente caem... meu coração ainda repete sósinho:

"Não, amor, nada te separará do meu coração... Nem a Vida, nem a maldade das creaturas... nem mesmo a tua orgulhosa indifferença... E' ainda teu o meu coração... é ainda a ti que eu vejo nas noites luminosas e estrelladas...

Não, amor, não estou chorando... é apenas uma gotta de orvalho, que caiu da saudade triste do nosso amor que a Vida separou... Não é uma lagrima bem vês..."

Rio, março de 1933

SOB OUTROS CÉOS

COSTUMES PITORESCOS DA EUROPA

Não é de hoje que se começa a lamentar o desapparecimento do pitoresco no mundo. Nossos avós já tinham nos labios as palavras tristes e desencantadas que deploraram a perda do costume e os habitos perdidos. Mas nunca o rythmo desta evolução foi tão accelerado. Somos apressados. Hoje em dia tudo anda depressa e o que chamamos progresso marcha a grandes passos, nivelando sem prudencia as particularidades e dessimilhanças. Todos os protestos dalém nada poderão fazer; si a moda governa o mundo, é preciso reconhecer que seus subditos curvam-se com delicias á seu jugo. Os povos mais antigos e mais tradicionaes seguem o movimento. O chinez cortou sua trança e usa agora um gorro; o Japonez veste um terno commum; o Turco renunciou a seu "fez" e o negro a seu "pagne".

Delegações locaes dão-se ao trabalho de organizar festas, onde, para mostrar aos estrangeiros o que breve ellas poderão vêr somente nos museus, desfilam os costumes pitorescos das provincias.

Actualmente, embora passamos prever o seu desapparecimento, existe a fóra, costumes originaes, nos campos, nas provincias longinquas.

Em França, a Bretanha fornece ainda uma singularidade notavel de pitoresco. Os costumes de Pont-l'Abbe, de Tonesnant, de Pont-Aren, de Plongastel Dasulas, da ilha de Quessant guardavam quasi inteiramente seus aspectos e suas formas, com uma tendencia bastante acentuada para o abandono das côres vivas. As mulheres de Plogastel — Daonhas usam sempre toucas brancas, corpetes azues, grandes aventuaes violeta, Suaas eccccomomomomomom ta, mas as bigudinas de Pont-l'Obbé que levantaram suas toucas ás proporções de uma outra, substituem, as mais elegantes, nos bordados amerellos e alaranjados de seus plastões, faichas de veludo preto e severo. Apezar da moda quasi universal dos cabellos curtos, as mulheres d'Ouessant, as "filhas da chuva" deixam suas longas cabelleiras vôar livremente sobre seus hombros.

As camponezas alsacianas são fieis ao seu pentendo tradicional, o grande nó de fitas que enquadra tão delicadamente os louros e frescos rostos. A saia vermelha deixando vêr a meia branca o avental de "morre ouda seda, o corpete de veludo amarrado sobre o peito completam um dos costumes mais original de nosso paiz. Como os da Bretanha, muitas vezes seduziram os artistas e inspiraram quadros notaveis.

Pode-se dizer o mesmo sobre certas vestimentas de camponezas e marinheiros hollandezes popularisados pelo desenho e pela pintura. Nas exposições annuaes vêmos sempre pescadores de Volendam, sumidos quasi, sob seus grandes bonets pretos, apertados nas suas vestimentas escuras, as pernas á vontade dentro das vastas calças de grossa fazenda parda, [illegible] graciosas. Amama os corpetes de cores vivas, com ramagens berrantes, as saias amplas com largas faichas verticaes. Toucas de filó ou de renda, fazem realçar a belleza das Hollandezas.

Si da Hollanda nebulosa passamos ás regiões accidentadas da Noruega, veremos as vestimentas femininas enfeitadas de bordados vermelhos, verdes, amarellos. Parece que os habitantes dos paizes de climas rigorosos, onde os abetos e a neve fazem durante longos mezes uma decoração bem melancolica, sentem a necessidade de alegrar seus olhos com o brilho das côres e procuram particularmente as mais intensas, as mais vistosas.

Para terminar esta rapida revista sobre os costumes pitorescos, desejemos que o maior tempo possivel, pela arte e alegria dos viajantes, para que o mundo intimo não se torne uniforme e monotono em seus aspectos, os ultimos campeões das tradições vestimetarias resistam ás tentações das "novidades".

Traducção de HELÔ

AS GRANDES DAMAS

O prestigio e a gloria da sociedade parisiense nascem principalmente da elegancia de suas grandes damas. Aqui damos uma das bellezas de hoje. A condessa de Falaire traz um modelo de "Chanel", em velludo preto; as mangas e a gravata, tão graciosas, são em "tulle" rosa-pallido

A VICTORIA DO CINEMA

(F. MURAT)

Alargam-se por toda parte os dominios do cinema. Em cada scena da vida moderna, em cada pagina de literatura nova que apparece, têm-se a nitida impressão de um *film* que corre... E' a reacção sobre a massa antiga de movimentos lentos e compassados, dando lugar ás mutações rapidas de que seria incapaz presentemente o mais adestrado "puxa-vistas" dos theatros de antanho. Tinha que ser assim. A superproducção por um lado, a superlotação por outro não eram ainda acontecimentos conhecidos, entre os nossos antepassados, de modo que sobrava tempo, para tudo. Quando se apresentava ao publico uma peça qualquer, era antes estudada, com toda a calma, esmerilhada em seus menores detalhes. Nada ficava sob a rama. Aproveitava-se tudo, até o bagaço. Dahi as complicações economicas e suas consequencias a lamentar que hoje, dados aquelles acontecimentos, nos levariam á morte, por asphyxia, se não fosse o processo cinematographico que, em bôa hora, nos veio salvar do aperto.

Assestada a machina, basta um terço de volta na manivella, para se apanhar em um instante situações que gastariam horas, dias, mezes e annos a passar, diante dos nossos olhos... Quando, por ventura, ha falhas e imperfeições que a objectiva não consegue evitar, o recurso dos *trucs* corrige e até melhora as operações. Estimulado por esse successo, o espirito investigador moderno procurou estender a acção, fóra do *écran*, e achou que era possivel um simulacro do apparelho de Edison, tanto mais perfeito quanto era evidente a grande influencia do cinema sobre os nossos costumes, chegando-se ao ponto de se encontrarem "estrellas" por toda parte e enredos bem semelhantes aos que passam na téla. Da imitação á realidade foi só uma questão de exercicio. O resto veio depois. Aproveitando taes disposições, alguns escriptores mais avisados e progressistas trataram logo de mudar o estylo, no modo de colher e desenvolver o assumpto de seus contos, romances etc. Acompanhe-se, com interesse, a transformação de cada um delles, dentro de um certo periodo, para cá. Tomemos o exemplo entre os immortaes da Academia, não precisando citar nomes e chegar até aos publicistas que pertencem á *raia miuda*. Ha uns dez annos talvez, a penna dos mestres não corria tão veloz e não tinha effeitos tão surprehen[den]tes e admiraveis. As defin[içõ]es não eram tão rapidas, em periodos curtos que se succedem, não dando tempo a que o leitor saboreie bem uma idéa bôa e feliz, porque já vem outra em seguida, novo typo e nova sensação, num baralhamento de côres que estonteiam, mas afinal agradam e satisfazem mais. E porque isto?...

Seria que antes o autor não escrevia melhor, não tinha a mesma *verve*, ou não possuia conhecimentos correspondentes ao nome já conquistado?... Não.

Esse edificio não se levantou assim da noite para o dia. O respectivo alicerce já estava preparado para receber a adaptação que a época exige. Os themas não variaram sobremodo, mas indiscutivelmente sempre foram desenvolvidos com habilidade e muita observação. Agora, porém, o leitor mudou de orientação, evoluiu, habituado á luz forte e rapida das projecções que o empolga.

Como no cinema, o livro actual não apresenta mais a sala de espera antiga. Entra-se logo e as sessões são continuas; os intervallos os estrictamente necessarios á passagem dos episodios, cuja ordem de successão não é rigorosa. Salta-se em qualquer trecho de parada, para tomar-se o primeiro carro que passa e nos conduz, não importa saber aonde, se para a frente, para trás ou para os lados. A questão é de effeitos rapidos e inesperados. A feição descriptiva, como as scenas e os quadros, deve ser impressionante, sem a preoccupação do encadeiamento, porque então seria perder tempo e objectivo.

A realidade viva, quando se apresenta, é de chofre, não requer methodos, nem ceremonias, têm que ser tomada ao pé da letra. Isto é mais natural. Demais, olhos que sabem vêr nunca deixam de ser acompanhados dos outros sentidos. Despertar

Contiúa na 6ª pagina

Consultorio de Belleza

Mona Vanna — O "Vigor dos Seios" — para desenvolver o busto e o *Creme Estringete B* assim como a "Loção Miraculosa" são para enrijecer os seios.

Consuelo — O segredo de uma bonita pelle fresca e juvenil está no uso constante de *Lindo Flor*, que evita as rugas e extermina os cravos, sardas, manchas e espinhas. A' venda em toda parte.

Olga — Nada tem a agradecer.

Rose Marie — Experimente as applicações locaes de *Parafina* e Exercicios de Cultura Physica indicados por Mme. Jacqueline. No fim de um mez verificará um grande resultado.

Magali — A Colmeia está interrompida por algum tempo e falta-me tempo para escrever directamente.

Zázá — Tome mais alguns vidros de *Regulador Abilina* para ficar inteiramente curada.

Suzon — Para fortificar as unhas unte-as com vaselina pela manhã e á noite.

Norma Ny — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Renée — Contra a caspa e a queda de cabello use sempre "*Meu Cabello*" que é um tonico verdadeiramente milagroso. A' venda nas boas perfumarias.

Gilda — Leia a resposta á Renée.

EVA

PARA VOCÊ...

Por Jamile

Na noite linda, luminosa e estrellada, a tua voz murmurou aos meus ouvidos:

"— Nada nos separará, amor... nem o mundo, nem a maldade das creaturas... Promette, meu amor, que a ninguem darás o teu coração amoroso, e o teu carinho... Que jamais os teus olhos se debruçarão com ternura sobre outros olhos, senão os meus.. Repete baixinho, bem aos meus ouvidos: — Nada nos separará...

E a minha voz commovida, repetia num murmurio: —

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

SERAFINA ENTRE OS RICOS

Todas as tardes, Serafina e a avósinha sentavam-se á porta do casebre do morro, e a menina aprendia a bordar.

Que riqueza tinham sido aquellas linhas, aquellas lãs, para as duas miseraveis!

A velha hespanhola lembrara-se do tempo de outróra para ensinar a neta a manejar a agulha.

Serafina bordou, depois, em volta do panno, aprendeu a fazer um biquinho de crochet.

Ella era geitosa e tanto tempo sonhara poder aprender aquillo que ainda mais se applicava á lição.

Tinha posto numa caixinha de papelão os seus thesouros a achava a sua caixa quasi tão bonita quanto a de Rosa Maria.

Da menina é que ella guardara tal impressão que ás vezes reunia os garotos visinhos para lhes contar: — E' uma menina rica... Tem a pelle que nem setim, umas roupas de princeza!... E eu vou lá sabem? á casa della... Vou sim. . ella me convidou.

Só em pensar nisso Serafina trabalhava com mais gosto e, um dia, viu terminado o ultimo fio de linha e o ultimo ponto dos bordados.

Como não tinha ferro para passar a vóvó esticou bem os pedaços de fazenda, dobrou-os, alisando-os muito, e foi botando tudo dentro da caixinha de papelão.

Enrolou nos dedos a renda de crochet que Serafina fizera com o resto das linhas e arrumou-a direitinho a um canto, perto dos bordados. E marcaram parc o dia seguinte a visita de Serafina.

A pequena nem dormiu direito! Remexia-se na esteira, ficava muito tempo a olhar as estrellas pelas frestas do tecto e só pensava no dia seguinte! Só!...

...Quando ella desceu a ladeira que levava á cidade dos ricos, veiu toda a visinhança olhar...

Uns caçoavam della, outros gritavam que ella estava bonita. Ella pouco se importava. Lá ia mais mirradinha ainda mettida num vestido largo, num vestido novo que a vóvó lhe cortara duma saia della, uma saia velha de quadrados.

Ia abraçada á sua caixa, attenta em pisar direito, para que não apparecesse o dedo grande pela sandalia furada.

Ia contente, com os olhos serios e o ar infeliz que não podia perder.

Não vê que parou na cidade!... Qual nada!

Tinha coisa melhor para ver! E como não havia em casa um vintem e ia portanto a pé, tinha que andar depressa sem perder tempo.

Andou, andou...

Passou sem parar pela vitrine dos brinquedos, atravessou as ruas com cuidado, e nem fez caso dos cartazes com figuras que havia na Cinelandia.

Tomou a calçada do Passeio Publico sem ter nem siquer vontade de descansar num banco, e chegou á Beira Mar.

Que gramado bonito! que jardins! Lá longe o mar...

Hotel Esplendido...

Esplendido...

Repetia a pequena para não esquecer — Nessa esquina é que você dobra, tinha explicado a vóvó.

E ella andava, andava á procura da taboleta onde ella havia de soletrar: Es — plen — dido...

....

— Deixa subir!...

— Não deixa!...

— Bom, eu subo com ella... Vamos a ver se é verdade! Entre menina!

Meu Deus! Que medo entrar naquella gaiola brilhante de portas magicas que se abriam sosinhas!

Serafina entrou tremendo... Ella sabia que a tal menina era rica mas que os ricos são magicos, isso ella não sabia!... Quando o porteiro apertou um botão, que as portas de novo se fecharam e que a gaiola começou a subir Serafina abafou um grito: Ui!... e agarrou-se á manga do homem fardado.

— Ué! Voce não disse que era conhecida da Rosa Maria?!

6º andar... De novo a porta magica se abriu e Serafina meio tonta seguiu o porteiro fóra do elevador.

— Drin... drin...

— Que é isso?

— Disse que vem visitar sua patroazinha!

— O que? Gente, se a patroa sabe! Agora a menina lá vae se dar com uma coisa dessas!

— Ah! Ah!...

Já se ia fechar a porta pesada sobre a pobrezinha.

— Mas ella disse prá vir.... Rosa Maria...

Lá de dentro uma vozinha fina gritou:

— Augusto! Quem é que está ahi?

E Serafina desesperada com a idéa de ver fechar a porta do paraizo a que chegára a custo gritou de fóra:

— Eu, Rosa Maria... Sou eu, a menina da caixa de costura!... Serafina... .. ..

E, tal e qual nos contos de fadas quando apparece a princezinha bôa, o creado e o porteiro se apagaram para deixar passar as creanças...

Rosa Maria, cheirosinha e linda agarrou pela mão a menina empoeirada e triste.

— Entre, Serafina, eu estava esperando por você!

.. ..

Numa cadeira enorme, macia, que afunda como se fosse de manteiga, Serafina ouve falar a mãe de sua amiga rica.

— Eu quero tirar você daquelle morro... Quero que você estude e aprenda a coser, a bordar, a fazer flores, chapéos, a fazer tudo!... Depois você escolhe o que preferir...

Rosa Maria só poderá aprender a ser trabalhadeira e bôa com uma menina assim como você.

Você vae entrar para uma escola, e, uma vez por semana vem aqui ensinar a bordar a esta vadia!

Sua avó ficará bem com você lá na Gavea... A casa do titio é pequena mas é clara e bonita como aquella de que você se lembra... Rosa Maria adora ir correr lá na chacara e você ha de ter muitas vezes a visita della...

...Não! Não me agradeça.

Os ricos existem para ajudar os pobres que, como vocês, são trabalhadores e bons! ...

Agora Rosa Maria vae dar a você umas roupas para sua avó e uns vestidos para você... Vae ver! Da outra vez que você vier o porteiro vae pensar que é alguma moça rica!...

Vá lá dentro, vá!...

.. ..

E a gente do morro, lá do outro lado da cidade, apinhou-se pelas pedras da ladeira para ver parar em baixo aquelle automovel de luxo.

Nelle vinha refestelada, sorridente, uma Serafina transformada, de vestido de linho côr de rosa, de cabellos cortados e de olhar alegre!...

Vinha ao lado de uma menina linda, como só podem ser lindas os filhos de uma raça tratada e forte.

Era Rosa Maria...

O "chauffeur" subiu com um embrulho de comida e de roupas; Serafina saltou do automovel emquanto a nova amiga lhe gritava:

— Olhe, Serafina! Diga a sua avó que esteja prompta amanhã ás 2 horas que o chauffeur vem buscar vocês para a Gavea!...

— Até amanhã, Rosa Maria!

— Até amanhã!...

E a pobresinha, a mais alegre creança daquelle dia, poz-se a correr morro acima, aos tropeções, vermelha, estonteada, ainda incredula, abraçando de encontro ao vestido novo uma caixa de madeira envernizada, uma caixa rica, a cubiçada caixinha do bazar!

Seu trabalho merecera aquelle presente da sua protectora... E a avósinha, naquella noite, olhando o céo, resmungava sem poder dormir... Repetia que ás vezes o destino é bom... que sua neta ia ser feliz porque ella lhe ensinara a ser util e porque um dia uma menina rica e generosa encontrara na rua em frente á vitrine de um bazar.

MARIA A. VELLOSO

GRANDES EXEMPLOS DOS PEQUENINOS

UM HEROE DE DEZ ANNOS

Hoje, tem vinte e seis annos, é marinheiro, esse menino que foi um herôe durante a guerra. E' marinheiro belga e deve navegar á essa hora por mares longinquos.

Naquelle tempo elle era apenas uma creancinha de dez annos, o pequeno Fernando Istas, que ia todos os dias á escola de Schoerbeck, suburbio de Bruxellas.

Era em 1916.

Já havia dois annos que os allemães tinham invadido a Belgica e os paes de Fernando iam vivendo mais ou menos difficilmente, naquella época em que pão, carne, assucar, tudo era escasso e obtido a muito custo por meio de vales.

O pae, o sr. Istas, chegava ás vezes tarde em casa, mas todos sabiam que elle estava trabalhando.

Seu trabalho, de bom patriota, consistia em salvar belgas e francezes das mãos dos allemães, fazendo-os passar a fronteira da Hollanda. Apezar dos arames e cercas electrizadas, das sentinellas, das patrulhas e dos holophotes electricos que illuminavam a escuridão da noite, o sr. Istas conseguia o que queria e ao voltar para casa, sem se lembrar mais que arriscara sua vida, contava rindo:

"Hontem fiz passar dez! Amanhã passarão vinte! E os allemães não me hão de apanhar!"

Quando elle demorava alguns dias fóra de casa a familia se affligia.

"Comtanto que não o tenham descoberto! — dizia a mãe. Porque você sabe, meu Fernandinho, elle seria fuzilado!..."

Passavam-se os annos, os allemães continuavam a occupar a Belgica, e a creança crescia admirando profundamente aquelle pae que o beijava tantas vezes, tendo os olhos rasos dagua, e que lhe dizendo: "até breve, meu Fernando, até breve... pelo menos eu o espero...", partia para seu mysterioso serviço.

Fernando era pequenino mas entendia tudo, sabia de tudo. O pae mostrara-lhe um carimbo com o qual elle marcava os passaportes que dava aos belgas, fazendo-os passar por hollandezes e permittindo-lhes atravessar a fronteira.

"Você está vendo este carimbo, lhe tinha dito a mãe, se os allemães um dia o encontrassem, elles matariam seu pae!"

E Fernando, creança estudiosa, não dizia nada e continuava a estudar na escola de Schoerbeck.

Lá davam-lhe para lêr a historia de Til o Esperto, aquelle typo popular do garoto flamengo.

Ora, um dia, durante a aula, um dos seus camaradas entra correndo na classe:

"Fernando, os allemães estão em sua casa!"

Istas fecha os livros, pede licença ao mestre e sáe correndo.

E' verdade... Lá estão os soldados de capacete, os policias sem uniforme.

Tudo está já remexido: os papeis do pae, os brinquedos do pequeno.

Fernando vê a mãe entre dois soldados. Ella não diz nada, mas o menino seguiu seu olhar, comprehendeu... O carimbo! o carimbo, que é preciso esconder aos inimigos para salvar seu pae, está na lata onde se guardava o cacáu.

Então o garoto começa a rodar pela casa, como uma creança arteira, parece interessar-se pelos uniformes dos soldados, fala com todo o mundo, atrapalha, interrompe a todos; empurram-n'o mandam-no embora, e elle pula, brinca, salta mas... Acaba por agarrar a lata do chocolate... O carimbo! Está com elle... Mette-o no bolso! Mas, vão revistal-o com certeza... E é preciso escondel-o sem demora.

Então, sempre brincando, elle entra na cosinha, apanha ás mãos cheias cascas de batatas e legumes, deixando cair entre as cascas o carimbo.

— Mamãe! Vou dar de comer aos coelhinhos!

— Vae, meu filhinho, vae! diz a mãe.

Os soldados deixam passar a creança. Depressa, uma pedra do pateo desenterrada, o carimbo escondido no buraco, terra por cima, a pedra no logar e a creança volta com as mãos vasias.

— Prompto, mamãe! Os coelhos comeram!

E a mãe comprehende, respira!

Por mais que remexessem tudo, os allemães, nada acharam; sabem no emtanto por um espião que o sr. Istas tem um falso carimbo e é isso que querem encontrar.

Nada! E debaixo de pancadas levam a mãe e o filho para a prisão de Saint Gilles. Começam as noites terriveis, frias, o regimen de agua e pão duro.

E' impossivel que uma creança não fale!, pensam os allemães. Principalmente se o levarmos pelo bem!...

Um dia dois homens vão ter á prisão, e, muito amaveis:

"Você deve estar amolado, pirralho. Vamos mudar de ares, distrair-nos um pouco!

Olhe para você se divertir, vamos a um cinema!"

O pequeno ri muito com as tolices do Carlito.

— Está gostando? pergunta um dos policias.

— Muito, sim senhor!

— Pois se você fôr bomsinho vem sempre comnosco ao cinema... Não sabe onde é que seu pae botou aquelle carimbo que elle tinha? E' para entregar a elle..."

Dessa vez a creança comprehendeu... Ah! querem que elle fale? Pois elle ha de falar e de se divertir á custa dos policias!

— Ah! o carimbo? Sei sim, é dentro da chaminé que pápae o guarda!...

Correm todos á casa da rua Mon Ross, procuram na chaminé. Nada!

— Então dessa vez elle não botou ahi, diz Fernando. A's vezes elle o guardava no fogão.

Na cosinha tambem nada!

— Ah! sabe moço, continua a creança, vae vêr que elle não o achou mais depois que eu o atirei no canal.

E os olhos maliciosos do pequeno de dez annos viram tremer de raiva os officiaes allemães, enganados por um garotinho valente.

Fernando Istas voltou para a prisão mas o pae estava salvo: o carimbo não fôra encontrado. Nunca mais o foi.

E muita gente chorou ao ouvir mais tarde esse episodio dramatico, narrado por uma creancinha a um juiz de Bruxellas.

Foi esse um dos actos de coragem que não é possivel esquecer. Durante a guerra as creanças tiveram tambem seu heroismo e seus soffrimentos.

G. CLARETIE.

Aprendendo a desenhar

Ouvindo e... rindo

Um capitão, que tinha uma perna de pão que elle disfarçava bem, teve esta perna espatifada por um estilhaço durante uma batalha.

— Um cirurgião ! gritaram os soldados.

— Não ! protestou o official. Um carpinteiro basta !

Este meninosinho está brincando com um dos brinquedos preferidos. Vamos a ver se vocês adivinham o que é.

Se não adivinharem á primeira vista traçem com o lapis uma linha do numero 1 ao 2 e assim por deante até o 47. Assim verão o que é.

NA MODA . . .

Luizinha, Mimi e Dulce andam sempre na moda porque a mamãe é geitosa e faz ella mesma os vestidos das filhinhas. Dulce e mesmo Mimi já ajudam um pouco na costura.

O vestido de Luizinha é muito moderno imitando a sainha e blusa de Mimi. O della só tem de postiço o peitinho branco egual a golinha.

O da Mimi é muito pratico porque póde-se com elle variar de blusas, mudando assim o aspecto da "toilette". Essa blusinha é de cassa bordada. A saia póde ser feita em linho, ou em fustão e para o inverno em qualquer tecido de lã.

Dulce está com um vestido de linho grenat, todo pospontado.

Podem copiar os modelos dessas tres elegantes...

O THESOURO DOS CURIOSOS

Como se fabricam as bolas de tennis

A bola de tennis é de borracha. Mas essa materia não seria sufficiente para dar-lhe a elasticidade necessaria e principalmente para conserval-a.

Porque numa temperatura elevada a borracha amollece assim como a uma temperatura muito baixa ella endurece.

Foi de maneira muito engenhosa que resolveram esse difficil problema.

Toma-se um certo numero de laminas finas de borracha e essas folhas são soldadas umas ás outras pela vulcanização.

A vulcanização consiste em misturar enxofre á borracha para que esta se torne assim menos sensivel á temperatura.

No entanto para tornar o conjuncto mais elastico e fazer assim com que a bola pule melhor, pensaram em introduzir no interior da bola ar comprimido.

Como isso porém era muito difficil, imaginaram em seguida introduzir dentro da bola antes de soldadas as laminas de borracha que a constituem, um corpo susceptivel de produzir vapores, no momento em que a borracha é aquecida para unir as laminas.

Foi então que os engenheiros descobriram uma mistura chimica, a qual, emquanto quente deixa desprender azoto e permitte que esse azoto subsista depois de fria.

Assim uma bola de tennis actual se apresenta como um envolucro de borracha muito elastico contendo entre suas paredes uma certa quantidade de azoto comprimido que augmenta ainda, e consideravelmente, a elasticidade primitiva.

Emfim para proteger a parede de borracha a bola é envolvida numa especie de capa de flanella branca, resistente, cortada com muito cuidado e collada perfeitamente á bola com uma mistura de benzina e de borracha. Assim se obtem uma esphera perfeita.

O que não quer dizer que, com uma bôa bola, a gente venha a ser da noite para o dia um jogador emerito !

Casaco improvisado

1) — Estava um tempo feio e humido. Tótó no meio do passeio espirrou: Atchoum !...

— Você está com frio meu Tótó disse-lhe o dono. Espera !

2) — Olhe Tótó ! Vou fazer como São Martinho que dividiu com um pobre seu capote !...

Está aqui com que agazalhal-o do frio.

3) — Que elegancia Tótó ! Nunca pensei que uma polaina désse tão bom capote para um cachorrinho !

E Tótó pensa lá comsigo:

"Nenhum cão é mais chic do que eu !...

Como escrever uma carta

Meu sobrinho Claudio faz um bicho de sete cabeças dessa coisa tão simples: escrever uma carta.

E elle não é tolo, meu sobrinho, isso não é!...

Mas, pobrezinho! Metteu-se na cabeça que escrever carta é difficil... e, desde que assim pensa, a coisa para elle vae se tornando difficil mesmo.

Assim, quinta-feira, quando entrei em casa delle, achei-o sentado deante da mesa, com o dedinho na bôca e uma cara desesperada...

Por cima da mesa, papeis, envelloppes, folhas começadas, amassadas, rabiscadas e limpas!...

E Claudio com o olhar parado que elle toma quando vae ficando zangado!

— Bons dias, meu sobrinho!

— Titia, a senhora, quando era pequena tinha padrinho?

— Tinha...

— E escrevia a elle?

— Escrevia sim... Até creio que aborrecia o pobre homem com tanta carta que eu lhe mandava! Escrevia quando tinha ido a passeio para lhe contar o que vira, quando estava triste, quando queria alguma coisa, quando lhe mandava algum presente... emfim era um não acabar!... Tambem é verdade que eu gostava muito do meu padrinho, muito!...

— Eu tambem gosto do meu, titia... mas a questão é escrever!

Eu não sei começar, não sei acabar as cartas... E' tão difficil!

— Difficil?! Mas então Claudio você acha difficil... conversar commigo por exemplo? —

— Ora isso não!... isso é outra coisa!...

— Não senhor... é a mesma!

Escrever uma carta é conversar com quem está longe.

Naturalmente a conversa póde não ser tão longa quanto o seria de viva voz, mas, o tom a empregar é o mesmo.

— E para começar?

— Meu filho, já se foi o tempo em que as cartas começavam (pelo menos na parecer de muita gente) por phrases convencionaes, "Ao receber essas mal traçadas linhas..."

Ora Claudio! Você um menino intelligente a pensar como essa gente pensava antigamente!...

Não ha formulas em cartas de amizade, ha simplesmente o pensamento de cada um...

— Mas eu tenho que começar e que acabar...

— Pois comece pelo fim se quizer e acabe pelo principio...

— Ora titia!...

— Ora Claudio! Você então pensa nas palavras pelas quaes vae começar uma conversa com o seu padrinho?

Você pode começar dizendo:

"Meu padrinho, que saudades!" como tambem pode deixar as saudades para o fim: "Meu padrinho, que saudades tem do senhor o afilhadinho Claudio.

Inda tem muita coisa a estudar n'uma carta, não ha duvida.

Papel, estylo, etc...

Pois tia Lila promette continuar a dar aqui uns conselhos áquelles que, como Claudio, não sabem escrever uma carta. Até domingo.

Regimen

Dois homens meu juntos de um consultorio medico:

— Estou desolado, disse o primeiro, o doutor poz-me em dieta de leite por um anno !

— Não é tão horroroso assim ! responde o outro sorrindo, eu estive nesse regimen durante dezoito mezes e me dei muito bem.

— Ha pouco tempo ?

— Não ! Ha bastante .. quando eu ainda mamava.

✲ ✲ ✲

Martinho encontra um amigo na Avenida:

— Você não terá ahi uma nota que não queira ?

— Tenho sim ! Tome !

— Mas essa é falsa !

— Bom, você me pediu uma nota que eu não quizesse, ahi está essa que não me faz falta !

✲ ✲ ✲

Tininha não é lá muito forte em historia.

No outro dia numa prova achou-se ella ás voltas com esta pergunta:

— Que lembram as datas de 1711, 1822 e 1888 ?

Tininha reflectiu, pensou, pensou... sem resultado.

Então, para não entregar a folha em branco, ella se resolve a escrever:

"1711 — data triste; 1822 — data tristissima; 1888 — data mais triste ainda."...

Que nota terá tido Tininha ! ? Aposto que todos vocês meus amiguinhos, sabem o que lembram essas datas.

ACASO...

Horas tardias da noite. O vento uivava lugubremente e a chuva açoitava as ruas asphaltadas, naquelle momento desertas.

Eu, meditabundo, rememorando tristemente os tempos de minha infancia, seguia pelo asphalto escorregadio, mãos nos bolsos, sentindo o vento gelido que me cortava as faces, trazendo á realidade o meu espirito divagador.

Eis que uma soberba limousine passa rente a mim, guiada por um rapaz do qual, malgrado a rapidez do carro, reconheci as feições: era um collega de infancia...

Prosegui o meu caminho sem destino e apertei o meu cinturão de um furo: era o meu jantar nessa noite...

E. M. A.

Casaco improvisado

COLLABORAÇÃO

Uma guerra desfeita

Dois grupos de meninos jogadores de bola discutiam por um terreno baldio no qual fizeram um campo de football. Depois de muito discutirem ficou combinado: fariam uma especie de guerra na qual as pedras seriam as granadas e o grupo vencedor tomaria posse do campo.

Os dois partidos eram: o "Arrebenta" e o "Sae Cinzas".

Vicente, chefe de um pequeno grupo de escoteiros, chegou-se ao "Arrebenta" e disse ao mais velho da tropa:

— Alvaro, não quero que vocês briguem: sempre foram amigos uns dos outros, por isso venho dar a bôa noticia de que acampareí domingo no logar destinado a briga.

— Não faças iso; se teus pequenos saírem com a cabeça quebrada, não te queixes, pois não me responsabilizo — disse-lhe Alvaro num tom zangado.

Vicente foi falar ao "Sae Cinzas" e levou a mesma resposta.

Chegou a manhã de domingo fresca e radiante...

Toques de corneta iniciavam o romper da aurora, e inumeras barraquinhas scintillavam sob a claridade de uma manhã festiva...

Eram os escoteiros que mais uma vez venciam, cumprindo assim, a sua missão de "Paz".

AUREA RAMOS PIRES

O que vale é a intenção

O professor de uma classe de pequeninos leva á presença da directora um menino em prantos:

— Elle entornou o tinteiro de proposito no sapato do collega.

Mas o menino chorando corrige:

— Não foi no sapato que eu quiz entornar, não senhora... era nas calças.

CORRESPONDENCIA

Sebastião: — Meu amiguinho, tia Lila não recebeu nenhum conto seu e só por isso não o publicou. O seu trabalho: "Crianças" será publicado no proximo numero.

Walbelies: — Recebi o seu conto porem ainda não tive tempo de lel-o. Com certeza está bonito e poderá ser publicado; pelo menos assim me pareceu só de lançar nelle uma vista d'olhos.

Odette: — Vou reler com attenção sua historia que me pareceu, no fim, um pouquinho confusa. Como as tias são feitas para ajudar os sobrinhos prometto-lhe minha amiguinha, concertar se for preciso o final do seu conto. O desenho está bom.

TIA LILA

9) FOLHETIM INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Srir e Aicha

IX

NA ESCRAVIDÃO

Srir, aterdoado e aterrorisado levanta-se a custo.

Não consegue reunir idéas.

Um só pensamento, um pensamento de alegria delirante: vive ainda!... O golpe fatal não o attingira, como?... Por que?...

Antes de ter percebido o que se passava, sentiu-se preso e sacudido por uma mão brutal.

Um dos bandidos, pulando do cavallo, segurou-o pelos hombros gritando para Wahalite que alguns segundos queria matar Srir:

— E's louco de o matar!

O pequeno não é perigoso e além disso é um escravo de valor.

Tornarei a vendel-o por bom preço, pelo preço de um camello... A não ser que o guarde para mim! Emfim, veremos. Esperando fica confiado a ti, Ali. Cuidado!

Ali desceu resmungando e amarrou as mãos de Srir sem se incommodar com as cordas que lhe enterravam na carne. Amarrou depois as cordas á sella do seu cavallo. O cavallo partiu. Srir para não cair teve que correr, senão seria arrastado, correr muito, muito.

Sua situação actual seria preferivel á morte? Srir tinha ouvido contar historias terriveis sobre a sorte dos escravos na Arabia Central. Nas occasiões mais tragicas Srir não desesperava. Nada estava perdido, pois que ainda estava vivo. Já pensava em fugir. Pensava tambem no que lhe dissera o capitão lá na floresta.

Em Marrocos os francezes tinham acabado com a escravidão e já era um grande passo para a civilisação que impede que um punhado de homens trate seus irmãos como uns animaes. Srir nunca tão bem o tinha comprehendido como neste momento.

Pouco depois, Srir foi incapaz de pensar. O cansaço, o calor, a sêde acabrunhava o rapaz que com grande esforço conseguia seguir Ali. Os bandidos cansados pelo clima adeantavam-se lentamente.

Quando Srir, depois de um dia, chegou ao acampamento, os pés estavam em sangue e as mãos inchadas.

Deixou-se cair como uma massa, incapaz de comer a alimentação que Ali lhe dava. Nem póde socegar para dormir.

Com medo de chamar a attenção dos homens ficou immovel.

A tenda do chefe foi armada perto delle.

Othman accendeu o fogo e discutia animadamente, com alguns homens.

Srir prestou attenção.

Tratava-se de um negocio complicado, sobre successão; deste assumpto já tinha ouvido falar por Hassan. Srir hesitou um momento, depois levantando-se bruscamente, dirigiu-se aos bandidos e com autoridade da qual elle mesmo se espantou, exclamou:

— Ouçam o que digo!

Vocês contam que um certo Ali morreu deixando duas filhas, seu pae, sua mãe e a viuva. Conforme o Alcorão — seja exaltado seu nome — cada filha deve receber 1|3 dos bens de Ali; os paes 1|6 e a viuva 1|8, quer dizer respectivamente 8|24, 4|24, 3|24. Juntando como vocês já fizeram todos os 24 achamos 27|4, o que como dizem é impossivel. Por outro lado o respeito ao Santo livro não nos deixa transgredir a sua lei. Então? Houve grande silencio na assembléa.

Srir gostou de ver a attenção apaixonada da qual era objecto emfim e continuou:

— Nada é mais simples. Em logar de dividir a herança em vinte e quatro partes, vamos dividil-a em 27, daremos oito a cada filha, quatro ao pae, quatro á mãe e emfim tres á viuva. Assim cada um receberá o que lhes concede o Alcorão em proporção aos outros herdeiros!

Nada enthusiasma tanto um arabe quanto uma profunda erudição alliada á subtileza de espirito.

Os Wahabitas entreolharam-se estupefactos e Othman respondeu gravemente a Srir:

— Admiro tua intelligencia. Serás meu escravo; serás tratado como meu filho!

Vem para perto de mim. Conta-me tua historia.

Srir não contou senão a fabula que tinha imaginado com Nardieque para explicar sua presença em Nedjed.

Othman continuou:

— Terás occasião de applicar tua intelligencia associando-te ao nosso projecto.

Preparamos um levante de toda a Arabia contra o branco; e este movimento deve chegar ao Egypto, ao Sudão a todo o Islam! Graças a nós a bandeira verde do Propheta se cobrirá de gloria e o infiel será subjugado.

O coração de Srir bateu. Então era verdade o que lhe dizia o capitão; uma formidavel luta ia partir do Islam. A Providencia collocava Srir no lado dos revoltosos.

Dominou sua emoção e respondeu beijando o manto de Othman:

Srir é teu escravo. Manda e elle obedecerá...

(Continua)

A NOSSA CASA

"ARCHITECTURA TROPICAL"

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

J. CORDEIRO DE AZEREDO

TERRAÇO — SALA JANTAR — QUARTO — SALA — SALA — GARAGE — VARANDA — QUARTO — QUARTO — BANHO — 6.00 — ESCALA 1:200

Alguns architectos, empenhados numa das mais interessantes campanhas architectonicas, estão tratando de fazer uma exposição de typos de casas adequadas ao nosso clima. Esses typos são todos baseados na architectura moderna. Ha quatro annos vinte-nos batendo em prói dessa architectura, destas mesmas columnas, quando nem todos tinham a coragem de se manifestar em seu favor. E não só nos batemos com palavras como edificamos. E' para nós motivo de alegria vermos agora em via de exito esta campanha que alguns jovens architectos vão levar avante, intensificando a propaganda dessa architectura que sempre nos pareceu propicia ao nosso clima. E estão elles bem acertados no nome que escolheram, baptisando-a, de tropical.

Realmente "moderna" não podia ser um nome adequado a uma arte que se radicava, é por demais vago e tem sido mesmo o nome de quasi todos os estylos nos seus primeiros annos de vida. Por acaso o gothico não foi na época, um estylo moderno? O arte-nouveau, como o proprio nome indica, ahi está para confirmar.

Cria-se facilmente em volta de tudo uma lenda, uma superstição. Diz-se, por exemplo, que fulano tem azar e ninguem se approxima delle a não ser mettendo o pollegar em baixo do indicador, com a mão fechada. Diz-se tambem que objectos de gesso em casa dão peso e ninguem os quer, nem tampouco quer gesso na decoração da casa. Assim, sem se saber porque, nem quem a inventou, foi que surgiu a lenda de que a casa moderna, digamos a tropical, é muito quente. Innumeras pessoas com quem temos conversado acerca dessa construcção, sem nunca terem-na visitado, apressam-se a dizer que é abafadiça e que tem a impressão de que se vão tostar ali dentro daquellas paredes lisas e quadradas, que nem caixas.

O cimento armado é, em construcção, o material mão conductor de calor. Os maiores incendios verificados em edificios dessa natureza provam o que a technica previamente já havia estabelecido.

Se não basta a technica, porque mais depressa se acredita em velharia, vamos buscar na mais remota antiguidade essa forma architectonica de caixão, porque é ella que causa essa impressão abafadiça. No norte da Africa, cujo clima se assemelha ao nosso, todas as casas tem esse aspecto cubista. Na margem do Nilo quando surgiram as primeiras casas até então conhecidas, ellas tinham esse mesmo feitio rectilineo, apenas com menos aberturas do que agora. E não póde haver zona mais quente do que essa da região do grande rio, onde nunca chove. Entretanto já naquella época, as casas possuiam terraços. Póde ser, é verdade, que se morresse de calor, mas Vitruvio, que tratou dessas construcções, não nos diz nada a respeito.

Damos aos jovens architectos os nossos mais sinceros parabens, desejando-lhes completo exito na propaganda.

Justificando as linhas acima, damos aqui um estudo de casa "tropical", feito especialmente para esta secção. Trata-se de uma casa para terreno estreito. Tivemos em mira aqui a construcção no interior, cujos terrenos são sempre acanhados.

Nós fazemos nesta secção o contrario do que communmente se faz nas exposições. Ahi apresentam-se projectos em moldes academicos, sem a preoccupação daquillo que, na vida pratica, tolhe o artista: O orçamento.

Nos certamens artisticos a fórma é tudo; na vida pratica o orçamento é tudo.

Correspondencia

Sr. B. Mendes. Rio. — A casa é para 20 contos. o terreno deve ser, no minimo, de 12 metros.

Sr. J. Barros. Friburgo. — Recebemos o seu "croquis". Só podemos avaliar o tijolo. O madeiramento depende do projecto; a cal, da qualidade da argamassa; O cimento, a areia e o saibro, da mesma fórma, estão sujeitos a uma determinada especificação. Essas coisas não se resolvem com passes de magia. E' preciso calcular. Um simples esboço, em escala, sem detalhes, não é o sufficiente.

Ha tempos offerecemos aos leitores um projecto completo, com detalhes e a quantidade dos materiaes para a sua constucção, por 50$000. Isso porque se tratava de um typo standardisado, mas infelizmente, nesto paiz, as pessoas têem horror a essas fórmas eguaes que, nos Estados Unidos, têem concorrido para o engrandecimento da arte de construir.

Lá prefere-se o typo standard, porque é, em geral, economico, artistico e criterioso. Aqui o lemma é outro: "mão, mas meu". E cada um entende de fazer a sua *porcariazinha*, a seu bel prazer.

E estes que assim pensam hão-de, quando morrer, discordar co diabo e fazer separadamente o seu inferno.

Sr. L. Pimenta — Sobre o assumpto da sua carta, melhor será que nos procure no escriptorio, á Av. Rio Branco 117, 1º, sala 105.

A' MARGEM DE UMA GRAVURA

Crepusculo... Ah! a pensativa melancolia dos crepusculos de Paranaguá! E este, que vejo sem nuanças nem tonalidades ambientes, num modesto cantinho de revista, ganha insolito prestigio na minha fantasia. Um trecho do Furado, um pedaço do Rocio... Quem sabe? E, com a scismadora tristeza que já Homero lhe sentira nos olhos, celebrando-a em versos que os seculos mais suavisam e rejuvenescem, uma vacca malhada olha o horizonte infinito, as patas enterradas no mangal extenso, o mar lyrico cantando proximo, emquanto a seu lado, em contemplação enlevada, quéda o bezerro, o matinal guloso da apojadura farta...

Nada fala mais suggestivamente ao olhar do peregrino do que a cal viva de uma casa toda branca, em pleno campo, alvejando ao luar de uma noite diaphana e evocadora, ou na curva de um estrada um fragmento de velho muro em que as hervas tecem o seu poema de silencio e de amargura, no qual, voluptuosamente, luar caricioso e livido se espreguiça...

E' sob o luar da saudade que essa gravura — pelo qual, certo, mais de mil centenas de olhares têm passado com indifferença e descuido — avulta aos meus olhos, sempre tão cheios das encantadoras paisagens da minha terra...

Por vezes, no allucinante turbilhão humano, eu me sinto mais solitario do que nunca — e toda a minha alma se fórra da doce tristeza dos crepusculos que caem sobre as ruinas da Fonte de Cima e envolvem o Campo Grande, beijando, com religioso respeito, as cruzes ideaes que são os braços abertos de sombras amigas que não verei mais, de companheiros de jornada que ficaram para traz, no meio do caminho, que será de mysterio, de sonho ou de vida revivida...

E como uma véla branca que vae mingoando no longe, sob um céo que se debrua de tons violaceos, a minha imaginação recua até as fronteiras desse passado — passado em que as estrellas não eram lagrimas frias, nem a noite ergástulo de dolorosas vigilias...

Salta-me da tua mão algida, luar deliciosamente martyrisante, que ora te esparramas sobre a minha alma, como sobre o eloquente silencio de uma sepultura!

Ah! a pensativa melancolia dos crepusculos do Paranaguá!...

LEONCIO CORREIA

A victoria do cinema

Contiação da 4ª pagina

estes do estado de languidez e de tedio em que viveram por tanto tempo, victimas de pesados e massudos raciocinios, eis o segredo de um bom escriptor na actualidade. Por conseguinte, abre-se a primeira pagina de um livro e immediatamente resalta o movimento accelerado das idéas e das personagens. E' um verdadeiro côro de vozes, em estylo fugado, marchando combinadas até um certo ponto, para se repellirem, ou se atropellarem mais adiante, seguindo depois rumos differentes e voltando afinal ao que antes eram, um conjuncto simples de phrases, muito simplesmente lançadas, á espera do novo impulso da manivella do operador, isto é da "penna que vae proseguir. Por este processo, passa-se em revista tudo, principiando pelo "Movietone News" que constitue o jornal mundano das novidades do exterior.

E, como são varios os povos que sobre qualquer assumpto pensam adiantadamente do mesmo modo que nós, acontece tambem que pelo encaixe, pela compilação abundante, o volume da obra chega a tomar proporções respeitaveis. Em poucas horas, as novidades que nos vão entrando pela barra a dentro formam enfileiradas, ao lado de suas co-irmãs de cá, em um todo nacional que se exhibe ao correr da fita...

Não resta mais a menor duvida:

O cinema está victorioso em toda a linha. Apoderou-se de tudo. Está em todas as consciencias, está em nós mesmos (a sentença devia ter começado por aqui)... e até ja conseguiu escalar triumphante as severas muralhas do nosso capitolio de letras!...

O Oriente sangrento

A MANDCHURIA NÃO EXISTE — A IMPORTANCIA DAQUELLA REGIÃO SEGUNDO O DR. K. V. WELLINGTON KOO

Para um chinez, entretanto, a Mandchuria não existe. O que existe naquella vasta região são tres provincias orientaes com os nomes de Heilung Kiang, Kirin e Fengtien. São tres provincias chinezas como outras quaesquer a que se convencionou chamar Mandchuria. A ultima, Fengtien, desde a installação do governo nacionalista chinez em Nankim, é conhecida por Liao-Ling.

A muralha chineza, que lhes fica ao sul, e poderá dar ao observador a impressão erronea de fronteira, não passa hoje de um monumento historico, pois foi construida pela dynastia T'Sin 200 annos antes de Christo.

Dessa maneira o novo estado de Manchukuo, dando idéa de uma nação differente que se libertou do dominio chinez, não passa de um mytho. E' tudo China. A Mandchuria está para a China assim como a Prussia está para a Allemanha. E' uma região classica e caracteristicamente chineza. Até a ultima dynastia chineza era originaria dali. Mas, como é sabido, Manchukuo tem uma capital, Hsinking (em portuguez *Cidade Prospera*) cujo nome anterior era Changchun (Fonte Eterna).

O dr. Wellington Koo, grande diplomata e estadista chinez, nos fornece a respeito da Mandchuria dados preciosissimos:

"Durante trezentos annos até nos nossos dias a Mandchuria tem sido parte integrante do territorio chinez. E' uma região mais vasta que a Allemanha e a França reunidas. Dos 30 milhões de habitantes que a povoam 80 % são chinezes. Ha apenas 200.000 estrangeiros ali, ou menos de um por cento da população total. Seus recursos naturaes são abundantes, especialmente em productos mineraes e agricolas.

"Em riqueza de producção mormento carvão mineral e productos alimenticios supera qualquer outra região da China. As suas estradas de ferro dão um lucro egual a dois terços de todas as outras do resto da China.

Wellington Koo

"O volume do commercio externo através dos seis importantes portos dessa região constitue a porção verdadeiramente substancial do total do commercio externo da China. Que esse vasto territorio, que é uma autentica fonte de riqueza potencial, continue como parte integrante da China é uma necessidade para o mundo. A China é o poder soberano sobre o territorio, e só a ella assiste o direito de controlal-o e administral-o. A Justiça e o Direito ordenam que a occupação militar do Japão na Mandchuria termine o mais rapido possivel.

"Mas ha outras razões mais fortes que deveriam mostrar o damno praticado contra a China pacifica pelas forças armadas do Japão.

"Com as suas estradas de ferro e com os seus portos commerciaes, a Mandchuria constitue um importante elo de ligação entre o Oriente e o Occidente. E' uma secção indispensavel no caminho mais curto em torno do mundo. Se essa região for amputada da China e posta sob o controle de outra nação, tal mudança seria capaz de transtornar a balança dos poderes e a relativa posição de equilibrio das principaes nações que dominam o Pacifico, e a paz do mundo estaria seriamente ameaçada.

"A posse e controle dessa região por algum paiz militarista fortaleceria tanto a sua posição estrategica e lhe forneceria taes recursos que poderia produzir o effeito de estimular-lhe ambições e sonhos de dominar o mundo. Por outro lado se ameaça á posse e controle da China na Mandchuria desapparecer, pondo-se um fim á occupação militar japoneza, o espectro negro da guerra do horizonte internacional terá desapparecido do Extremo Oriente. O ponto vital dessa questão está claro: Se essa importante parte do territorio chinez ficar sendo uma presa da aggressão japoneza, teremos com isso a fonte de uma guerra futura. Nessa circunstancia não seria melhor para o mundo continuar ella com a China como um baluarte da paz e da democracia?"

Foi isso o que disse o dr. V. K. Wellington Koo. Os que falam em nome do Japão apresentam, como é logico, outras razões.

A enxertia da laranjeira

Procurando satisfazer a uma consulta sobre a enxertia da laranjeira e ao mesmo tempo divulgar um interessante estudo que a revista Lavoura e Criação publicou varias reproducções, data venia, uma publicação para conhecimento dos nossos leitores.

Antes de mais nada, precisamos reconhecer, como principios basicos, os factos seguintes:

1º — As bellas variedades de laranjeiras doces cultivadas devem ser tidas como producto de selecção, fixados por meio de enxertia.

2º — Esta selecção, auxiliada pelos cuidados de technica cultural, contribue para "ingentilizar" a planta, a qual, consequentemente, perde a resistencia que lhe era peculiar devido á sua rusticidade.

3º — Em geral, as plantas arboreas tendem a perder os caracteristicos da variedade, toda a vez que forem reproduzidas de semente.

4º — As especies do genero "Citrus" perdem com muita facilidade as qualidades caracteristicas da variedade e, além disso, essas especies são dotadas de grande poder ou sensibilidade de variação, facto que se observa, não só nas plantas reproduzidas por meio de sementes, mas, tambem, naquellas que forem propagadas pela enxertia.

5º — Esse poder de mutação é tão sensivel na laranjeira que chega a ser constatado até na mesma planta, onde, frequentemente, se observam laranjas com caracteres differentes dos demais fructos produzidos na mesma arvore.

6º — Em algumas especies, como são o limoeiro e a cidreira, communmente se observa esse poder de variação, que chega a tomar as proporções de um verdadeiro polymorphismo, produzindo-se na mesma arvore frutos tão distinctos, isto é, differentes que parecem productos de arvores absolutamente diversas.

Ora, si a variedades preferidas podem facilmente perder as suas qualidades caracteristicas, quando forem reproduzidas por meio de sementes, e si o "ingentilizamento" da planta torna a laranjeira mais sensivel á acção nociva dos agentes inimigos forçoso será concluir que a enxertia das variedades preferidas, sobre cavallos rusticos, é condição essencial para conseguirmos laranjeiras resistentes e do typo que mais se approxima ás exigencias dos respectivos consumidores.

Quizemos fazer proceder estas notas, antes de falarmos da enxertia, a qual se nos afigura de importancia capital da cultura da preciosa planta, porque, será por esse meio melhor conseguiremos diffundir e fixar as variedades de laranjeiras mais apreciadas pelo consumidores e, consequentemente, de mais renda para o productor.

Quem quizesse estudar o enxerto, sob o ponto de vista de todas as suas vantagens, veria que, por meio dessa pratica, consegue-se transformar uma especie em outra, assim como transforma-se uma variedade em outra mais apreciada; auxilia-se uma especie na luta contra as molestias e contra os parasitas; rejuvenece-se, restaura-se ou imprime-se vigor ás especies e variedades; acclimatam-se umas e outras e melhoram se e adiantam-se as producções.

Os primeiros enxertos obtidos pelo homem deverão tel-o guiado no aperfeiçoamento dessa pratica a qual collaborou admiravelmente para melhorar os fructos. Assim é que de muitas arvores fructiferas que, no estado silvestre produziam frutos de pouco valor, conseguiram-se apreciadissimos.

Para demonstrar taes factos além do exemplo das laranjas, poderiamos citar o abacate e a propria manga, os quaes são hoje frutos polposos com caroço reduzido e de polpa abundante e de superior qualidade.

Mas, nós não pretendemos desviar nossa attenção do estudo da laranjeira e, por isso, diremos coisas que só a ella dizem respeito.

CORREIO INFANTIL

RESULTADO DO PROBLEMA "BOLSA"

Do problema "Bolsa" mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Octavio Pinto Guimarães, Antonio M. Borrajo, Edison Miranda, Léa Moreira Guimarães, Aldo da Costa Leite, José Carlos Salamonde, Maria Luiza Carvalho (Parahyba do Sul), Maria Paula Guimarães, Danilo Moura, Lourdes Moura, Osny Moura, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Cyrinha M. Aranha (S. Paulo), Alda Fragoso, Verinha Silva, Vera de Castro Savaget (Therezopolis), Serley Alves Affonso (Aguas do Raposo), João Baptista de Arruda (Bello Horizonte), Maria Gizelda C. Guedes (Campos), Benjamin F. Galiotti, Nello Affonso Gomes, Walter Meira (Bello Horizonte), Hello Raposo (Paracamby), Arlette Cysneiros Guedes (Campos), Wilson Guimão Hermes, Moacyr Teixeira (Barra do Pirahy), Léa Moreira Guimarães (Realengo), Nelson Vianna de Abreu, Maria Heloisa, Alina da Costa Reis, Sebastião Azevedo, Heliette de Castro Andrade (Piquete), Nair Tonguinha, Maria de Lourdes Goulart (Juiz de Fóra — Minas), Geraldo Souto, Francisco José Doutel de Andrade, Maria Julia Coreixas, Nilce Machado Bastos, Noelina Machado Bastos, Noel Machado Bastos, Nydia Baptista Pereira, Pedro Jaimovich, Maria do Carmo Bretas, Aylson Linhares, Levy Kleiman, Carlos Augusto P. Veiga (Resende — E. do Rio), Maria Adelaide Schettino, Celia Salomão (Cascatinha), Almir Nogueira, Antonia Fabello, Juca Telles Netto, Almiri Nogueira, Marisa Pinheiro, Losmar M. F. S., Maria Emilia da Silveira (Petropolis), Carlos Magno Paula, Celio Valle, José Valle, Nilza Valle, Edenir Garcia da Costa, Lloyd C. Mendonça, Mario Jacintho da Silva (Pindamonhangaba), José Monteiro de Oliveira (Barbacena), Dinorah Soler (S. Paulo), Maria Santiago Chalteio (Guaratinguetá — S. Paulo), Carlos Fernandes (Rio Bonito).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Arlette Cysneiros Guedes, residente em Campos, que deve mandar selecentos réis em sellos do Correio, para a remessa do livro illustrado de historias que lhe saiu por sorte. O endereço deve vir bem claro e completo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BOLSA"

Horizontaes — 12, Palrar; 6, Amargo; 11, Alda; 12, Rola; 13, Rã; 15, Pau; 17, Li; 18, Ave; 19, Mando; 20, Rês; 21, Nó; 22, Gil; 23, As; 24, Insalubre; 30, Arrolo; 31, Maculo.

Horizontaes — 1, Piranha; 2, Lá; 3, Rio; 4, Ad; 5, Rapagão; 6, Arudium; 7, Mó; 8, Ala; 9, Rã; 10, Omissão; 14, Ivo; 16, Anil; 17, Léa; 25, Ano (Amo); 28, Erc (Cre); 24, Ir; 26, Si; 27, "Ba"; 29, Eu.

SOLUÇÕES COLORIDAS E ESPECIAES

O thema bolsa proporcionou a alguns dos concorrentes a opportunidade para soluções interessantes, que foram enviadas pelos netinhos Maria Paula Guimarães, Verinha Silva, João Baptista de Arruda (Bello Horizonte), Maria Heloisa Vasconcellos, Sebastião Azevedo e Heliette de Castro Andrade (Piquete).

AINDA O PROBLEMA "COELHO"

Do problema "Coelho" recebemos ainda decifrações dos seguintes pequenos amigos:

Alice E. Antunes de Andrade, Milton Rodrigues (Queluz — Minas), Nilce Quaglietta Duprat (Cordeiro — E. do Rio) (colorida), José Nunes Costa (Nova Friburgo), Francisco José, D. Andrade, Sylvia Mello (Fazenda de S. Caetano — E. do Rio), Hely Souza (Cascatinha), Baby Gaillard, Therezinha de Cerqueira e Silva, Wellington P. Sanabio (E. de Socego — Minas), Nello A. Gomes, Mario Jacintho da Silva (Pindamonhangaba), Elsa Curcio (Muquy — E. Santo), Aylson Linhares, Dinah Sanches (Victoria — E. Santo), Maria do Carmo Bretas (colorida), Honorildo Mello (E do Rio), Julia Campos de Abreu (Collatina — E. Santo), Neuza Monteiro Pyrrho, Nair Tonguinho, Benjamin Galiotti, Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Antonia Fabello.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes:

"Copo", de Joaquim Almeida (Itajubá — Minas), e "Fagaio", de Manoel Fernandes.

PROBLEMA "FERRADURA"

(Composição e desenho de Gerson O. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Chama o sol pela manhã, 6 — Flor que diz se quer bem ou não, 8 — Illumina de dia, 9 — Enxergar, 10 — Instrumento de sopro, 13 — Vias publicas, 15 — Animal, 17 — Solitario, 18 — Gemido, 19 — Está sem roupa, 20 — Passei a vista na leitura, 22 — Doença, 24 — Mulher, 25 — Cinco dezenas e uma unidade, 26 — Terra, 27 — Moe, 29 — Nota musical, 30 — Muita agua, 31 — Ferro temperado, 32 — Nota, 33 — Bicho pulador.

Verticaes: 2 — Prover de armas, 3 — Para as damas com calor, 4 — Calça curta, 5 — Transportará, 6 — Reduz a pó, 7 — Uma parte da embarcação, 8 — Existir, 9-A — Vae ter ao mar, 11 — Artigo, 12 — Tratamento intimo, 14 — Frequenta, 16 — Apito, 19 — Vocabulo (sem as vogaes), 21 — Caminhava, 23 — Desbastar metal, 24 — E'poca, 28 — Faça uma oração, 29 — Offerecer.

CORRESPONDENCIA

Pedimos aos caros netinhos que não mandem as suas soluções separadas do nome e endereço. Para uma perfeita identificação é preciso que estes não se destaquem das soluções. Uma outra pratica que deve ser evitada é a de mandar nomes e endereços em pequenos pedaços de papel, que se perdem facilmente. Quando o recorte do jornal não permitte que se escreva claramente o nome do decifrador, a solução deve vir collada num pedaço de papel branco.

Convidamos os netinhos para que continuem a enviar desenhos com problemas originaes, desenhados com tinta nankim. Os problemas bons nunca vão para a cesta.

FAÇAM UM MOINHO DE VENTO COM UM QUADRADO

E' muito facil. Tomem um pedaço de cartolina ou um cartão. Traçem um quadrado e neste façam as linhas indicadas na gravura. Recomponham collando os pedaços sobre outro cartão o moinho de vento que estão vendo. Assim farão um jogo de paciencia interessante.

Reparem que a linha pontilhada da porta não deve ser cortada, mas só dobrada para que a porta possa abrir e fechar.

DURA LEX...

(ARY KERNER)

Tam, tam, tam,
ronca o machado em mãos do lenhador;
e um éco rezoa na floresta,
como a expressão da dôr...

novamente repete-se o rugido,
uma, duas, dez vezes e outras mais...
e o madeiro impotente tomba aos poucos,
sem prantos e sem ais...

indifferente, no seu vandalismo,
prosegue o lenhador...
move o gume letal do seu machado
o seu destino de trabalhador...

a illacrimavel lei universal,
do mais forte ao mais fraco dominar,
manifesta-se ali, clara e évidente,
na quéda do carvalho secular...

Alfredo Andersen no seu studio, pintando o retrato de sua esposa

ALFREDO ANDERSEN

O "pae" da pintura no Paraná

Numa edade em que todos nós aspiramos ao descanso, Alfredo Andersen, o grande pintor norueguez, hoje brasileiro de coração, leva uma vida de actividade febril e de "trabalhos forçados" pelas contingencias amargas do destino, naquelle recanto pittoresco que é a capital do Paraná.

De nada lhe valeu aquella manifestação invulgar em que lhe foi entregue excepcionalmente o titulo de *cidadania coritibana*, numa enthusiastica manisfestação de apreço e carinho que não teve precedentes na nossa historia.

A arte, no nosso paiz, não enriquece ninguem, mas era licito esperar que, pelo menos, garantisse a existencia daquelles que muito fizeram pelo seu cultivo e pelo seu progresso.

Radicado ha muitos annos no Paraná, depois de ter percorrido grande parte do Brasil, Alfredo Andersen é considerado hoje um pintor paranaense.

E, em todo caso, é o pae da pintura naquelle admiravel Estado, onde criou escola e formou uma pleiade extraordinaria de artistas.

As suas qualidades de technica, de colorido, de golpe de vista seguro, alliadas a um conhecimento profundo da sua arte, tornaram-no especialmente um "retratista" maravilhoso, sem rival entre os seus collegas. A sua obra, nesse sentido, tem o valor de um documento. Todo o Paraná e mesmo o Brasil, estão cheios de télas de Alfredo Andersen representando as personalidades mais illustres.

Mas não é só no retrato que Alfredo Andersen se revela mestre inconfundivel. Outros generos de pintura attrairam a sua attenção de artista. Nossa natureza deslumbrante e variada, desde a flóra bravia do Amazonas até aos hieraticos pinheiraes do sul, tem-lhe inspirado quadros primorosos, que são trechos destacados vivos dos Estados que elle tem visitado. Paizagens, marinhas, fantasias formam uma verdadeira "pinacotheca" andersenlana de inestimavel valor.

De que vale isso tudo, porem, se Andersen, mais que septuagenario, luta pela vida como qualquer rapin estreante?...

JIC

Alfredo Andersen no seu studio, vendo-se ao fundo a téla de monsenhor Celso Itiberê

ASSUMPTOS MUSICAES

Porque Wagner tem sido blasphemado

Seus principaes inimigos: scenographos e cantores

Por SALVATORE RUBERTI

Brunhilde levando um guerreiro ao Walhalla

"Aquelle que transformou num canto infinito para a religião dos homens as forças do universo" — ella como Gabriel D'Annunzio indicava Ricardo Wagner, narrando a trasladação de sua urna do palacio patricio veneziano para "a colina bavara, ainda adormecida no gelo".

Um canto infinito! Ninguem, como o poeta imaginoso, soube dictar a epigraphe mais perfeita que deveria ser gravada sobre a "opera omnia" wagneriana. Um canto infinito! E' a enorme sensibilidade do poeta que absorve em sua plenitude a arte profunda e humanissima do poeta-musico; é a religião austera do Bello que encontra naquellas duas almas eleitas a mais intima das correspondencias de accentos e de emoções; é a suprema beatitude envolvendo o revelador magnifico e o iniciado prodigioso.

Mas terão todos os homens sentido aquelle "canto infinito" das "forças do universo?"

Não! Desventuradamente não! Ainda hoje, a cincoenta annos da morte de Wagner, não poucas vozes se erguem para blasphemar contra a arte do gigante de Bayreuth, na presumpção de poderem destruil-a com algumas phrases pretenciosas.

E' verdade que a phalange dos anti-wagnerianos ferozes tem decrescido muito; é tambem exacto que a comprehensão da "tetralogia" deixou de ser considerada uma fadiga; não é, porém, menos exacto que ha cincoenta annos do desapparecimento daquelle grande de Leipzig a presumpção de muitos e a má fé de alguns tentam ainda lançar flechas contra a rocha granitica da complexa arte wagneriana.

Comprehende-se ainda que a má fé faça esticar o arco: as pretensas escolas musicaes nacionaes que foram adversarias ferozes suas por interesses proprios, mal comprehendidos e mal servidos, não abandonaram por completo a attitude que de subito assumiram logo depois dos primeiros golpes do malho wagneriano.

Na actualidade, principalmente na França, por aquella pretenção de exclusivismo que domina em todo o "bon gout", e principalmente a arte franceza, publica-se ainda que "o gosto, em Wagner, não é sua qualidade commum". E accrescenta-se: "o incesto complacentemente iniciado, de Siegmund e de Sieglinda, não está longe de fazer do primeiro episodio (da "Walkiria") um máo film. Uma conversação ideologica estraga o segundo. acto. E o terceiro, por vezes, dá a impressão do vacuo. Que resta? A musica, com seu duplo aspecto..."

Pouco coisa resta, de facto. Resta a musica de Wagner, um quasi nada! Allás, si se retirar da capella Sixtina, no Vaticano, o docel do throno papal, que coisa resta? Sómente as pinturas de Miguel Angelo! Uma coisa quasi insignificante! Não é verdade que é um bello systema de critica?

E ainda, a proposito do thema de Siegfried continúa o critico francez:

"... thema wagneriano typico, de uma emphase um tanto vulgar".

Apenas para ficar em linha de ataque com aquelle "thema wagneriano typico", seguido daquella expressão "de uma emphase um tanto vulgar", o bom gosto francez salvou-se das mesclas estrangeiras e condemna á indifferença universal o mais bello thema da "thetralogia" — o de Siegfried, lançado da 1ª e da 2ª trompas, doce, sob leves harmonias das flautas, oboes e clarinettas, pontuadas dos "pizzicati" das cordas baixas.

Pensae bem: o mais bello thema wagneriano emphatico e vulgar!

"Mais emphatico ainda, e menos pessoal, é o thema que ordinariamente se denomina, com uma affectuação que bastante lhe assenta — a "Redempção pelo amor".

"Parece sair de uma grande opera verista. A impressão é ainda accusada pelos baixos da orchestra que sôa como uma grande guitarra" (qui joue de la grande guitarre).

A parte vocal cantada por Siglinda traz a indicação: "Com uma profunda emoção". Esta emoção é traduzida, em summa, por meios um tanto grosseiros que mostram que um inovador não se destaca tão facilmente das formas antigas. A esthetica do seculo, a do romantismo phraseiador, lança-o para traz".

Tudo isto, producto da acrimonia por não ter um Wagner eminentemente nacional, pode ter uma explicação talvez logica, si não honesta.

O que, porém, não se explica facilmente é a pretenção daquelles que, não tendo comprehendido Wagner por falta de um condigno preparo artistico, imprecam contra o drama wagneriano, considerando-o prolixo, fatigante, enervante, dando valor sómente a alguns trechos musicaes, e clamando que o genial reformador vive sómente na orchestra, e que seu merito é exclusivamente musical, ou seja eminentemente orchestral.

Não se explica facilmente — digo-o acima. E é exacto, mas com um pouco de bôa vontade e com animo sereno, ainda para isto se encontra uma explicação plausivel.

Wagner, de facto, como Beethoven, como Shakespeare, foi um precursor; sua idealidade artistica não era uma consequencia do progresso das artes em seu tempo. Elle pretendeu fazer o theatro integral, mas chocou-se contra o obstaculo da insufficiencia scenographica de seus collaboradores.

A reforma wagneriana — é conveniente accentual-o — atacou o melodrama não apenas musicalmente, mas tambem scenographicamente. Wagner é um synthetico, mas um synthetico que determina com instrucções frequentes o valor da luz na scena. Sua reforma estendia-se ainda á arte plastica, comprehendida como esculptura, grupo harmonico de pessôas dispostas conforme um desenvolvimento de linhas, consoantes as linhas do ambiente.

Mas, se o seguro dominio da technica musical fez Wagner triumphar na orchestra, a incomprehensão de seus principios basilares plasticos e scenographicos fez naufragar, em parte, o sonho maravilhoso de sua mente de artista.

A atmosphera cultural dos artistas scenographos de sua época não permittia que com facilidade se concebesse a scenographia como uma arte do espaço, não facilitando, portanto, a comprehensão de uma philosophia da arte, cujo postulado baseia-se em considerar o mundo empyrico menos interessante do que o mundo ideal, e em impor á realidade uma transfiguração que faça surgir a dignidade esthetica.

Os grandes machinismos do Renascimento, os assombrosos, "engenhos" scenicos da época shakespeariana haviam desapparecido do theatro; o esforço de Wagner para reimprimir agilidade, dar de novo espaço e movimento aos factos scenicos, não conseguiu senão um exito relativo: vivificar o gigantesco mytho dos "niebelung".

E é estranho e incomprehensivel que, ainda agora, não se haja tentado arrancar dos travões de uma tradição inappellavel a realisação do altissimo conceito expresso pela obra wagneriana.

Wagner foi victima de seus cantores, de seus scenographos, de todos aquelles "herr" professores que, depois de sua morte, acreditaram interpretar o "verbo" de sua creação, fundando-se uma tradição anacronica, porque irreverente, para com o significado verdadeiro e unico da concepção precursora que elle teve do theatro.

Nem se póde oppor a esta minha affirmação o facto, á primeira vista esmagador para as minhas conclusões, de que Wagner dirigiu a "mise-en-scène" da "Tetralogia" e do "Parsifal" naquelle theatro de Bayreuth por elle creado e apropositadamente apparelhado para suas operas.

São notoriamente conhecidas todas as vicissitudes por que passou a apresentação da "Tetralogia": scena grotesca, jogos de luzes pobres e por fim ridiculos; costumes incrivelmente fóra do ambiente e, por vezes, pudibundos até o absurdo. Toda a mentalidade passada se encarniçava em preparar scenas que absolutamente não correspondiam á verdadeira e exacta renovação que exigia o grande reformador.

Reporto-me a alguns trechos de Bernardo Shaw a proposito daquellas primeiras representações.

"Deve-se dizer que as primeiras representações em Bayreuth eram tudo que havia de menos bello. A parte vocal era, algumas vezes, passavel, mas outras vezes pessima. Alguns dos cantores não eram mais do que barris vivos de cerveja, não se dando ao tedio e á condescencia de aprender aquelle correcto dominio de si proprio que é, ao contrario, parte natural do treino para um acrobata, um jockey ou um boxeur. Os trajes primitivos eram pudibundos até o absurdo.

E' verdade que depois dos primeiros annos Kundry não se apresentava mais num costume de baile campestre de cincoenta annos atraz, e que Freia chegava tambem a trajar uma curiosa imitação dos vestidos floridos da "Primavera", de Botticelli; mas Brunilde em couraça de malha subiu sempre as montanhas com as pernas cuidadosamente cobertas com uma saia branca. Parecia que o ideal da belleza feminina em Bayreuth fosse representado pelo typo das kellerinas que se viam na Inglaterra entre 70 e 80, quando imperava a mania dos cabellos louros. E, por fim, emquanto as recommendações e as indicações do autor eram por vezes estupidamente descuidadas, respeitava-se, ao contrario, uma superstição a que nem o mestre póde subtrair-se, dos gestos pomposos e das poses heroicas, convencionaes e pittorescas. Os episodios mais poderosos eram concebidos como quadros vivos, com modelos em pose, e não como acções vivas, movimentadas".

E addita, além disso, o caustico Shaw: "O poder sobrenatural do controle que os peregrinos attribuiam, de bôa fé, á viuva de Wagner, e depois a seu filho, era uma lenda. As primadonnas e os tenores eram intrataveis em Bayreuth, como em toda a parte. Distribuições das partes trocadas caprichosamente; acções scenicas insufficientemente ensaiadas. Wagner tinha grandes deveres de reconhecimento para com os seus executores em 1876, e naturalmente nada disse que pudesse desvalorisar-lhes o successo."

* * *

Caricatura que fez época: Wagner esculpindo na pedra o busto do deus a que elle foi comparado. O publico, entre o temor de ser atingido pelos estilhaços, e a admiração pelo lavor musical, esconde-se como póde. E' o symbolo do esculptor da musica vibrante que suscita applausos e fere os ouvidos

Observei que a atmosphera cultural dos artistas scenographos da época wagneriana não permittia que se concebesse facilmente a scenographia como uma arte do espaço.

E na realidade, emquanto o theatro antigo crêa a architectura scenica e dá ao individuo um valor plastico ao lado e no meio de outros valores plasticos (o da scena) o theatro decadente do Seculo XIX fez do individuo um sêr paciente e agente que apenas fala. No theatro grego era preceito fundamental a "individuação esculptural". Esculpturaes eram os motivos dos movimentos do individuo e do seu agrupamento com outros individuos semelhantes; esculpturaes eram, sobretudo, as evoluções e as attitudes estaticas do côro. Em resumo, os ensinamentos portentosos do theatro grego fundavam-se em duas forças poderosas: o senso da plastica, e o senso das relações entre o individuo (forma esculptural) e a scena (outra forma esculptural.)

Essas forças, no entanto, augmentadas em seu valor pelo theatro medieval e sustentadas longamente por aquella atmosphera de idealismo para onde a impelliam a lenda e o mytho christãos, diluiram-se no theatro do Renascimento.

A descoberta das leis da perspectiva theatral refinou estheticamente a scena, mas facilitou a tendencia para supprimir o real valor esculptural e substituil-o por um artificioso, dando ao mesmo tempo á parte scenica uma orientação sempre mais realistica.

E' verdade que a côr começa a adquirir importancia com todas as graduações chromaticas e de intensidade luminosa, mas este principio de nova energia sómente depois de uma original revalorisação do problema dará frutos dignos de serem adoptados por uma completa manifestação das obras de arte.

Emfim, o theatro baroco, agigantando os effeitos pinturaes, a côr, o fausto e belleza asiatica, illudiu-se ao reproduzir, por meio do pincel, os elementos esculpturaes; de facto, porém, cancellou em absoluto aquelles elementos porque, transformando-os, deformou-os. Assim, a "interioridade" deixou definitivamente o theatro, e no periodo romantico assistimos a um remanejamento de themas hereditarios, barocos e renascimentistas, e a degeneração de certos elementos já activos no theatro do Renascimento.

Ora, uma obra de arte integral, como a wagneriana — na qual o artista novo reproduz, copia a realidade, mas differentemente do artista classico, pois para elle a realidade é aquella absoluta, irracional e transcendente, e não aquella empyrica o sensivel — obra na qual o artista muda a face das coisas, e com estas o mundo, corrige as coisas e o mundo, e sob a influencia da fantasia assume as attitudes e as funcções de um Deus — não podia exteriorisar-se em todo o seu completo sem o auxilio de uma scenographia que represente o impulso para o sonho, para a belleza occulta, isto é, de uma scenographia que não represente mais uma realidade empyrica, objectiva, mas que desça ao dominio de uma realidade superior e imprima-lhe suas caracteristicas e traços fundamentaes, no particular que reproduz.

Mas não é só isto.

Não é sómente a scenographia que, unida á musica, póde exprimir por inteiro a complexa concepção wagneriana. Ha ainda o actor — a multidão dos actores que é preciso crear como linhas de força convergente á obra d'arte.

E como a scenographia exigida pelo drama de Wagner estava ainda muito aquem das primeiras realisações de Bayreuth (e infelizmente ainda depois daquelle periodo!) tambem o actor cantante não correspondia em absoluto ás verdadeiras exigencias da obra poetico-musical do renovador do melodrama.

Faltava o verdadeiro "maestro de scena", o coordenador de cada actor e do poeta, que pudesse alcançar uma harmonia unitaria e fundamental.

Recordemo-nos daquillo que disse Bernardo Shaw a proposito do cantor wagneriano e confrontemol-o com todos quantos temos visto até hoje nas representações da "Tetralogia" e do "Parsifal".

Wotan, Gurnemanz, Amphortas, numa immobilidade obsessionante, contam, com accento mais ou menos monotono, os factos de sua vida. A qualidade das vozes, especialmente a do baixo, naturalmente sem bastante brilho; a necessidade de não incluir palavras demasiadas numa phrase de tempo apressado, para evitar a incomprehensibilidade do verso, e o andamento quasi sempre lento, de seu "recitativo declamado", augmentam aquelle senso de oppressão que a immobilidade do personagem produz no espectador.

Mas Wagner não quis isto. Wagner não determinou isto, nem poetica, nem musicalmente.

Cumpre conhecer com exactidão a creação poetico-musical wagneriana para se convencer uma vez por todas da enormidade da força dramatica real que explode daquellas paginas: nenhuma phrase é superflua, nenhuma harmonia fóra de logar, nenhum lance lyrico é vulgar.

O tedio que ainda experimenta o espectador, não preparado technicamente, é causado pela insufficiencia do actor (frequentemente augmentada pelo actor e pelo cantor que não são nem actor nem cantor!) pela incomprehensão do "maestro de scena" pelo anacronismo da scenographia, pela insulsa obstinação em querer respeitar a "tradição" sem nexo e sem logica.

—

Hoje, quando as correntes da scenographia contemporanea têm tido, e têm valores como Craig e Appia, Reinhardt, Fuchs, Meyerhold e Tairof, Prompolini, Ricciardi e Bragaglia Fritz Erler, Oscar Graf, Dethomas, Drésa, Piot, Picasso, Fouconnet, Fernand Léger, Depero, Balla e Virgilio Marchi; hoje, quando o palco movel corresponde a todas as possibilidades, dado o emprego dos meios electricos e mecanicos; hoje, quando o cinematographo abriu horizontes até agora nem ao menos suspeitados no campo das realisações scenicas; hoje, quando os problemas das luzes e das scenas dynamicas estão resolvidos em suas particularidades mais subtis — é necessario que a "tradição" do espectaculo wagneriano seja posta de parte, e que um sopro novo de vitalidade e de dynamismo regenerador impulsione fortemente artistas e directores, scenographos e "regisseurs", de modo que desappareça a desharmonia existente entre a téla pintada da scena e o corpo humano vivo, plastico e movel, destinado a mover-se num ambiente humilde e falso, e construir de novo a scena em funcção do actor, creando finalmente o accordo mais perfeito entre musica e gesto.

A infinita messe dos "leit-motifs" wagnerianos aconselha, determina, impõe os gestos, os movimentos, as luminosidades; o auxilio cinematographico seria precioso para evitar todo aquelle rumor do papel pintado, produzido pelo scenario movente (panoramas) como succede, por exemplo, na viagem de Parsifal ao templo de Graal; e seria utilissimo para reevocar, juntamente as apparições mnemonicas trazidas pela volta dos "leit-motifs" da orchestra, logares e visões, destruindo aquelle senso de immobilidade scenica que fatiga a attenção do espectador inculto ou, pelo menos, pouco iniciado.

E, por fim, que se ponha termo áquelle arrastamento de sons que os pretensos cantores da "Tetralogia" acreditaram dever adoptar em homenagem ao "estylo wagneriano".

Acreditou-se, e muitos crêm ainda, que aquelles preparativos ululantes, especialmente nas notas agudas, de sons tão communs ao systhema de canto allemão, seja o mais apropriado, seja o não "plus-ultra" de fidelidade imposto ao interprete de Wagner.

Mas, então, porque os violinos, na orchestra não "glissam" para obter sons successivos, em vez de dedilhar sobria e nitidamente, como querem a logica, a verdadeira technica violinistica e o seguro senso artistico? Porque as clarinetas não imitam aquelles "crescendo" grotescos que se ouvem nos "jazz-bands" em vez de emmittirem sons justos pela intensidade e pela clareza de successões?

Imagina tu, leitor amigo, o sólo de corne inglez, no 3º acto de "Tristão", todo entremeiado de "crescendos" para imitar um canto pastoral, tocado, segundo o estylo dos cantores wagnerianos, e manifesta-te acerca do valor daquelles interpretes wagnerianos!

Pois bem — digamol-o ainda uma vez — o cantorwagneriano deve, antes de tudo, saber realmente cantar, e portanto deve tambem saber pronunciar claramente, pois de outro modo, entre o ulular preparatorio dos sons, e a incomprehensão das palavras, o desgraçado ouvinte fica sujeito a uma tortura cujo effeito será afastal-o do theatro de Wagner e convencel-o ainda mais de que de Wagner só serve á musica que frequentemente se executa nas salas dos concertos symphonicos.

Quanto, pois, á affirmação de que Wagner cuidou mal das vozes, e que a orchestra submerge sempre a voz do cantor, nada de menos exacto.

Sómente um lance d'olhos na partitura de qualquer uma das operas wagnerianas basta para convencer da falsidade da accusação.

A's vozes não reclama Wagner aquelles acrobatismos perigosos dos quaes os "divos" do "bel canto" faziam praça nas execuções das velhas partituras italianas; Wagner quer sons optimos, entonação excellente, excellente musicalidade, e uma gama não excessivamente extensa.

E esses sons elle não os sacrifica com o peso instrumental; apenas o cantor inicia seu canto, immediatamente a orchestra diminue a sonoridade, aligeira-se, liberta-se da potencialidade dos metaes, para esfumar-se na das madeiras sustentada pelos arcos; se, por vezes, o impeto lyrico exige "impastos" mais vigorosos, tambem á voz determina Wagner os dominios do registro agudo, para compensar com os harmonicos vocaes superiores ou prepotencias sonoras da orchestra.

Em summa: o cantor não se "esguela" interpretando taes operas; sabendo realmente cantar, e tendo ainda voz (pois que quasi sempre torna-se cantor wagneriano quando, como cantor, não é mais objecto de apreço!) o artista que personifica Parsifal ou Sigmundo, Tristão ou Sigfrido, fatiga-se muito menos, e tem uma responsabilidade vocal mil vezes inferior á que tem quando interpreta a parte de tenor na "Gioconda", no "Rigoletto" ou na "Africana".

Mas — repitamol-o — deve saber cantar a sério!

—

Concluamos:

Como Beethoven na orchestra de Haydn e de Mozart encontrou um complexo sonoro que lançou de meio seculo para deante, assim Wagner, ao precioso don beethoveniano, juntou o halito prodigioso de sua personalidade poderosa, estendendo-se em lances gigantescos no campo do futuro musical.

Concepção theatral, elle a tinha perfeita e grandiosa; o senso da correspondencia intima entre a musica e o drama, tinha-o elle perfeito e clarissimo. Faltou-lhe o realisador scenico de seu grande sonho de artista; emquanto na orchestra, as mil vozes de sua alma sedenta encontravam, technicamente, sonoridades apropriadas, distribuidas e dominadas pelo seu saber de artifice insuperavel, no palco, cantores e scenographos empobreciam a arvore luxuriante de sua seiva miraculosa; e assim, a enormes raizes correspondiam frutos rachyticos, ramos nu's, grotescos rebentos de folhagem anemica e viciada.

A grande matiz, porém, está lá, forte, immarcecivel na orchestra, na partitura.

Lei-a com attenção, com alma de artista, e desenvolvel-a com a technica da renovada e reverdecida potencialidade representativa hodierna, é a tarefa do "regisseur" de hoje, afim de que a flamma wagneriana brilhe com um fulgor ainda maior, não sómente para a arte, mas para a humanidade.

E recordemos o incitamento que as palavras altivas de Shelley fazem resonar, no "Prometheo libertado": "Soffrer dos males infinitos, esquecer as injustiças mais negras da morte e da noite, desafiar o poder que parece omnipotente; amar e supportar, esperar até que a esperança creie do proprio naufragio a coisa contemplada, não mudar, não ter um instante de debilidade, eis a tua gloria, ó Titão"!

O adeus de Wotan

O material e o espiritual

O theatro deveria ser um espectaculo normal. Vae-se á platéa como se vae ao café, ao restaurante.

Para nós o theatro ainda é uma excepção. E os empresarios levam semelhante conceito a tal ponto de realidade que a metropole do Brasil passa semanas com todos os seus theatros fechados.

Quando morreu Leopoldo Fróes não foi possivel prestar-lhe a homenagem que se rende aos grandes vultos da scena: as casas de espectaculo já viviam com suas portas cerradas muito antes do fallecimento do artista insigne.

Deante do estado actual da cultura brasileira, em face do continuo e amplo desenvolvimento que tem tido nos ultimos 25 annos o Rio de Janeiro, não é facil atinar com razões que determinam o afastamento da sociedade carioca da maioria das nossas casas de espectaculo.

E' verdade que, em geral, a ida á uma representação, é noite perdida...

As comedias-revistas soffrem do consideravel problema da falta de espirito. Ou se corre logo para a chalaça vexatoria, e ainda assim sem graça, ou então são "sketches" sem movimento, sem acção central, e cujo monotono desdobre permitte até que se converse, á espera que aquillo acabe, como no theatro chinez.

Por outro lado, os actores não têm maior empenho em estudar ou melhorar a faculdade comica. E passam os momentos em scena improvisando pequenos brincadeiras, cuja pilheria aventurosa, ás vezes, causa dó.

E' verdade: poderão elles allegar que os escriptores "enchem de vazio" as peças: os actores nem sempre podem preencher o que falta á estructura da comedia.

As "revistas", é de justiça affirmal-o, melhoraram muito quanto aos naipes femininos, quanto ao guarda-roupa, e fortemente nos scenarios e cortinas.

Conforme aqui mesmo já se escreveu — esses beneficos resultados vieram da passagem de Madame Rasimi pela platéa carioca.

Mas se isso foi possivel quanto á parte material (inclue-se entre o "material" do theatro os corpos femininos nús) porque não se tenta obter variedade, amplitude, selecção no que diz respeito á parte espiritual, isto é, no literario e artistico?

Ahi talvez se encontre a explicação do abandono do theatro nacional pela sociedade carioca que, com tanto ardor, accode ás noites de temporada franceza, no Municipal.

Muitos acreditam que o snobismo explicaria sufficientemente aquella affluencia preferida.

Pensamos que seria de bons avisos não esquecer tambem que a platéa culta ou de boa educação intellectual não encontra interesse, alimento, distração, nas scenas deselegantes e sem connexão logica que se lhe offerece, em geral.

Por mais attenuada e compassiva que seja a sua optica theatral — o carioca de bons habitos de intelligencia não vê como passar, com vivacidade e attenção alerta, duas horas, numa poltrona.

Acreditamos que os interessados deveriam meditar nesta parte do problema: e assim encontrariam a unidade que falta ao pequeno theatro brasileiro, onde só os elementos materiaes predominam e são hoje dignos de apreço

MARIO BRAZ.

Correio Theatral

CÉCILE SOREL

vedette de music-hall

AS TRANSFORMAÇÕES DE CÉLIMÈNE

As noticias que nos chegam da conhecida actriz Cécile Sorel, são as mais auspiciosas possiveis. A notavel "Célimène" apressa-se com alegria e vivacidade a empregar o seu tempo, agora que se libertou dos estatutos da casa de Molière, sem se impressionar com as manifestações que poderiam ter perturbado as ultimas representações que deu na Comedie Française.

Varios autores trabalham neste momento visadno a arte de Cécile Sorel. Segundo se sabe, Alfred Savoir e Leopold Marchand sonham com a Célimène em diversas interpretações de seus personagens.

De outra parte, Cécile Sorel firmou accordo de rainha com um empresario americano que lhe propoz uma *tournée* aos Estados Unidos, com as vantagens eguaes as que teve Sarah Bernardt.

Alem disso, deve dar ainda, dentro de um anno, varias representações na Italia. Chaliapine, por sua vez, convida-a a interpretar, com elle, um film. Emfim, Oscar Dufrenne! sim, Oscar Dufrenne — acaba de lhe propor ser *vedette* em um verdadeiro espectaculo de variedade composto de *sketches* de *music-hall*, um acto de opereta, de curto film, e dois actos dramaticos, trabalhos esses de dois famosos autores theatraes.

Certamente será ella a protagonista daquelles dois autores. E Cécile Sorel que não desdenha nenhum genero de espectaculos — e se recordará bem do successo alcançado por de Max e Silvain no *music-hall*, — não quis dizer não...

EM BUDAPEST

Estão em franco successo nos palcos de Budapest "Fanny" de Pagnol e "Une femme qui sait ce qu'elle veut," de Verneuil.

"Avant de coucher du soleil" de Gerhart Hauptmann conseguiu um franco exito no theatro de "la Gaité".

"Le lieutenant Comma", creação do joven hungara Mademoiselle Rose Moller, conhecida pelo pseudonymo de Frank Maar, caminha para as suas 150 representações, cifra formidavel para os tempos de crise da actualidade.

E' de notar-se que nesta estação as peças estrangeiras são raras nos palcos hungaros. As obras de Lakatos, Böros, Csurka, Szomory, Zsolt, Székely, Farkas e alguns outros, têm tido vida longa nos cartazes de Budapest.

TRES INTERESSANTES ESTRÉAS

Signoret, aos 11 mezes; Madame Marguerite Deval, aos 3 annos e Felix Mayol, aos 6 annos

(Conclusão do Supplemento de 12 do corrente)

Indo ouvir Mme Marguerite Deval, encontrei-a na mais sympathica simplicidade.

— Minha estréa, disse ella, foi em uma festa de egreja em Simgny-le-Petit (Ardennes), eu tinha apenas tres annos, toda vestidinha, de anjo cantei uma musica sacra diante do altar na festa do Corpus Christi.

— Já é precocidade estrear assim tão pequenina...

— Com muito menos, Madame, estreou Signoret...

— Não é possivel!

— Posso affirmar, e vou contar então a estréa de seu collega aos 11 mezes de edade.

— Oh! isto não é chic. E admiro como um homem elegante...

E' verdade, que elle tem se mostrado um verdadeiro gentleman para commigo. Certa vez convidou-me até para uma representação especial.

Realmente, que com 11 mezes... Mas, elle teve apenas um papel mudo, uma pallida figuração, podemos dizer numa palavra moderna: uma "panne" ao passo que eu! um anjo que cantava, e com gestos, comprehende...

Em toda minha infancia não tive outra preoccupação. Era só o theatro que me seduzia.

Passava horas inteiras diante do espelho fazendo "poses" e dando á physionomia as expressões mais bizarras. Vestia-me com roupas compridas e assim era rainha, camponeza, e todo o theatro passava na minha imaginação em paradas magnificas.

Nunca brinquei com bonecas. Mas tarde, já *jeune fille*, cantei em uma festa de caridade no Parc-Saint-Maur. Michaud e Brasseur ouviram-se cantar e offereceram-me logo uma collocação no "Variétes".

Nunca tive estudos especiaes, nunca frequentei o conservatorio.

O meu valor é natural, ingenito, nunca me matei com estudos.

Aos 19 annos representei "Mon Prince", de Audran. Depois varias revistas, sendo que em uma, lembro-se bem, de Blum e Toche, eu fazia o papel de soldado, era uma peça rumaica.

Porque motivo destaco agora esta peça rumaica? deve o senhor me perguntar. E' porque eu tambem representava o relogio de Sarcey, e Sarcey estava na platéa. Foi um successo decisivo.

De Feraudy deu-me algumas indicações preciosas quando representei "Mon Prince", e elle estava em uma frisa com minha mãe, meu pae e minha avó na noite da estréa, e todos quatro pallidos como uns defuntos com receio de um fiasco. Eu representava com uma calma absoluta, movia-me em scena como em minha propria casa. Não senti a minima emoção, e agora, no entanto, sempre que entro em scena tenho receios, e isso vae augmentando... talvez a edade...

A minha ultima representação da "Fleur des bois" foi então, atroz para mim.

—

O topete loiro cahido na testa, o ramo de muguet na lapella, é elle: Mayol.

A physionomia alegre, a bôca risonha, os olhos dilatados, elle sáe de scena depois de uma duzia de chamadas insistentes.

Apezar de ter promettido não mais apparecer em publico, elle não poude resistir.

Os sessenta annos já chegaram...

— Quando eu penso, — disse elle, que a minha estréa já foi a mais de meio seculo no theatro Massip, em Tolosa, minha terra natal!

E' verdade, tinha eu seis annos nesta época e tomei parte numa comedia infantil.

Quando tinha onze annos falleceu minha mãe, pequena modista da provincia. Aos 12 annos perdi meu pae, primeiro artilheiro da marinha. Meu irmão mais velho, marinheiro bretão, ficou como meu tutor.

E ahi... "finies les chansons"... Meu irmão não podia comprehender que eu me quizesse fazer artista.

"Le petit Felix" deverá ser mecanico, dizia elle. Tempo perdido. A atmosphera do theatro me seduzia.

Consegui um pequeno emprego de entregador de marmitas, onde comia e dormia, podendo á noite escapar-me para ir ao theatro.

Conheci Paulus, vi Séverin!

Com treze annos acompanhei uma troupe de bohemios. Nas praças publicas onde nos installavamos, cantavamos para o publico que bebia sentado em suas mezas.

Na rude escola de ar livre o cançonetista adquiriu notavel dicção pois que a sua voz era um magro filete apenas.

— O pires das esportulas foi suprimido, o que permittiria fazer o meu curso, disse elle melancolicamente".

Assim, Mayol depois de ter seguido o carro de Thepis, de cidade em cidade voltou ao ponto de partida: Tolosa.

Em 1892, cantou em beneficio dos "pequenos alliados" e officiaes da marinha no theatro Casino.

Aos 20 annos elle ainda não havia encontrado a sua personalidade. Imitava Paulus, imitava tambem Mévisto em um traje de pierrot preto. O cantor só depois de algum tempo conseguiu fundir a mimica e o canto pela primeira vez.

Percorreu ainda várias cidades da França. Em Ruão guardam até hoje o pierrot com que elle cantou naquella cidade, naquella época. (1894).

Em primeiro de maio veio a Paris cantar no "Concert Parisien". Uma camarada sua esperava-o na gare Saint-Lazare, Jenny Cook que dando-lhe gentilmente as bôas vindas e um raminho de muguet disse:

— Isto te dará felicidade.

Mayol se apresentou no concerto com o raminho de muguet na lapella, e teve a "chance" de ser logo contratado por Dorfeuil.

— O muguet me deu sorte, disse elle.

Em 1900 época em que o seu successo se firmou, elle criou o genero Mayol, de que hoje existem tantas imitações...

O habito do cabello na testa, o muguet sempre na botoeira, nessa época o artista detalhava com graça "Viens Poupoule" onde os seus gestos suppriam a indigencia da voz.

Seu topete agora ficou maior, parece, o touffe de muguet augmentou tambem na botoeira esquerda, onde brevemente brilhará a fitinha vermelha.

Isto ainda por felicidade...

Em 1910 o "Concert Parisien" de onde elle tornou-se proprietario, tomou o nome de "Concert Mayol".

Este nome dá felicidade...

Em 1914, o artista céde por 200.000 francos pagaveis em vinte annos o "Concert Mayol" a M. Dufrenne.

O homem agora engordou, o bouquet augmentou, só o talento e o espirito conservaram-se finos...

Ainda é felicidade...

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Neste mundo tudo é questão de accommodação para se poder viver em paz e satisfeito comsigo mesmo e com os outros, pelo que com geito se póde justificar qualquer absurdo e tornar acceito o que se rejeita.

Esta tem sido a arte da generalidade dos historiadores de todos os tempos, cada um dos quaes nada mais tem feito do que arranjar os argumentos de modo que o seu paiz ou a sua causa sempre esteja com a razão, a ponto de se não poder precisar facilmente a verdade. E' dos nossos dias, de hontem, a conflagração europêa; no emtanto de tal maneira baralharam os factos que até agora ainda não se sabe qual seja o paiz que provocou a guerra, o que faz suppor que todas as nações tenham parte na culpa.

Com esse baralhamento dos factos realizam os historiadores obra de enorme alcance em beneficio da concordia universal, pois acabam todos os povos sentindo-se innocentes ao suas razões com a circumstancia de cada um delles verificar que os demais tambem sempre encontram justificativas para os actos que os outros condemnam. Nada se torna certo, portanto, e assim os homens que escrevem a historia, e esta accommodam, de maneira a convertel-a em coisa alguma, o que é acto de suprema sabedoria: os povos ficam sem historia e por isso, pois são felizes os que não a têm, elles conquistarão a bemaventurança.

Semelhante accommodação parece não consistir na que mencionamos no inicio do Discando, porquanto uma visa o accordo de determinado acto ou pessoa com outros e a segunda vem pôr os factos ou as pessoas de accordo com o facto ou a pessoa. Mas como tanto faz dar na pedra como na pedra dar, vê-se que até a historia, embora seguindo processo inverso do que nos occupamos, é no fundo uma arte de accommodação com a qual tudo se justifica e á humanidade se procura dar paz.

Outra confirmação das virtudes da accommodação encontra-se na recente regulamentação do jogo. E' sabido que o Codigo Penal pune o jogo, que os mais transigentes moralistas condemnam o uso da roleta e do baralho como coisa nefasta á tranquillidade e á felicidade da especie humana.

No emtanto os defensores do Codigo Penal enfeitaram a regulamentação que ella se tornou uma realidade geralmente applaudida com o nobre destino que se prometteu dar ao resultado da participação do Estado na jogatina...

Applicando á saude publica e á instrucção esse lucro, accommoda-se facilmente o vicio com a moral e arranjou-se o meio de soccorrer actividades do governo votadas á existencia anemica pois a renda do Thesouro não basta para conservar em dia o pagamento do funccionalismo e as obrigações provenientes da divida publica.

Como vêem, está tudo certo.

Ou melhor, estará, pois se a musica não fôr contemplada e regiamente, os musicos ficam com todo o direito de condemnar essa accommodação, de profligar o embuste de que a moral foi victima, de mostrar os resultados nefandos do jogo, etc.

E' que o viver é uma chantagensinha da qual cada um se serve com maior ou menor habilidade, umas vezes para máos objectivos, outras vezes para nobres fins.

ORCHESTRA

Brahms: *Rapsodia para contralto*, op. 53 — Regente Kurt Simps, contralto Sigrid Onegin, orchestra da Opera de Berlim, côro masculino. — Victor. N. 7.417.

A gravação desta obra de Brahms é um exemplo frisante do valor inestimavel do disco para paizes como o Brasil. Não fosse a phonographia e nós nunca poderiamos conhecer esta excellente composição do mestre hamburguez, pois é pensar em fantasia julgar que alguma orchestra nossa se animaria a fazer ouvir essa *Rapsodia*.

Brahms escreveu o seu trabalho em 1869, em momento no qual soffria bastante pelo desmoronar de um sonho: Julia, terceira filha de Schumann, gentil moça que desejava desposar, acabára de se casar com outro.

Em versos de Goethe, tirados da *Viagem de inverno no Harz*, encontrou o musico reflexo poetico do seu estado de alma.

Cantava Goethe, angustiado pela impressão que lhe deixou o seu joven amigo Plessing:

Aber abseits, wer is's?
Im Gebuesch verliert sich sein Pfad,
Hinter ihm schlagen
Die Straeuche zusammen,
Das Gras steht wieder auf,
Die Oede verschlingt ihn.

Ach, wer heilt die Schmerzen
Dess, dem Balsam zu Gift ward
Der sich Menschenhass
Aus der Fuelle der Liebe trank!
Erst verachtet, nun ein verachter,
Zehrt er heimlich auf
Seinen eignen Wert
In ung' nuegender Selbstsucht.

Ist auf deinem Psalter,
Vater der Liebe, ein Ton
Seinem Ohr vernehmlich,
So erquicke sein Herz
Offne den unwoelkten Blick
Ueber die tausend Quellen
Neben dem Durstenden
In der Wueste!

— "Afastado quem ahi está? Seus passos se perdem nas sarças; atraz delle os ramos se entrelaçam de novo, a herva torna a se erguer. Elle desapparece na solidão.

Ah! Quem curará as dores de quem até nos balsamos só encontra veneno? De quem mesmo na plenitude do seu amor sentiu nascer odio pelos homens? Antes desprezado, agora desprezando, elle consome secretamente o seu ser no culto enganador do Eu.

Se existe em teu psalterio, ó Pae do amor, um som que seu ouvido possa sentir, reanima seu coração! Abre os seus olhos cegos para que elle se sacie nas mil fontes que bem perto brotam na solidão."

Ahi nesses versos Brahms se encontrou reflectido e assim, cantando as proprias maguas, cobriu de suave melodia essa poesia tão dolorida.

E' toda essa melancolia, envolvida por irresistivel belleza, que Sigrid Onegin canta admiravelmente com um grupo optimo de coristas e instrumentistas. E deste modo tem-se uma bella pagina de Brahms justificando mais uma vez o que havia de acariciador e delicado na arte do grande musico allemão.

MUSICA LIGEIRA

Entre lagrimas, canção, e *Dilecto*, tango-canção (Candido das Neves) — Vicente Celestino e a Orchestra de Concertos Columbia — Columbia. N. 22.167-B.

Pecinhas sentimentaes, cantadas com emoção e tocadas criteriosamente.

Assim a nivea candura das musicas está bem realçada.

Pobre amor e o *Violão do luá* (canções de Paraguassú) — Paraguassú e a Orchestra Columbia na 1ª e o Grupo Verde e Amarello na 2ª — Columbia — N. 22.183-B.

Excellente disco, em que o nosso melhor interprete de canções e modinhas revê algo de brasileiro pela expressão e pelo geito.

Pão a chave em bolso (marcha de Assis Valente) e *Mulato cheio de bossa* (samba de Sylvio Pinto) — Zezé Fonseca e a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.179-B.

Um echo do carnaval e que, portanto, não pode deixar de ter mulatas e seus companheiros folgazões.

A chapa tem boa côr local.

Quando você morrer (samba de Ernesto dos Santos e Aldo Taranto) e *Póde ir embora* (samba de Paulo de Góes e Oscar M. Soares) — Carmen Miranda e o Grupo da Guarda Velha na 1ª e Os Diabos do Céo na 2ª — Victor. N. 33.617.

Aqui tambem estão dois restos do Carnaval, divertidos sambas que dynamizam devidamente.

Carmen Miranda está esplendida.

No le digas a nadie e *Danza maligna*, tangos — Trio Irusta, Fugazot e Demare com a sua Orchestra Typica Argentina — Victor. N. 30.636.

Dois romanticos tangos a cargo de regular bando de interpretes regionaes. Aqui estão os tangos sem novidade mas perfeitamente caracteristicos.

Whistle and blow your blues away e *I'm stimming myself*, fox-trots — Orchestra Johnny Hamp — Victor. N. 24.006.

Agradavel chapa para se dansar, bem-humorada e suggestiva.

Interpretação brilhante.

VARIAS

Dentro poucos dias será divulgado o programma dos concertos, audições de discos e conferencias sobre musica a ser levado a cabo este anno pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Esse programma será verdadeira sensação para o nosso meio musical e constituirá a collocação do Rio em elevado nivel artistico, digno das mais cultas cidades.

Esta secção veio no penultimo domingo adornada com duas complicações que não podem deixar de ser explicadas.

Assim, na critica sobre o disco com o *Preludio* de Bach sahiu no fim — *mais bella das composições* — quando o que devia ser composto é — *mais bella das interpretações*.

Nas *Varias* sobre a abundancia de pianistas no Rio foi omittida qualquer coisa no final do terceiro paragrapho que restabelecida deve ser — *impõe-se como sendo verdade, etc.*

Novidades em discos:

— Bach: *Pequeno Preludio com Fuga em si* — M. Rossi: *Toccata* — Organista Fritz Heitmann — Disco Ultraphon.

— Barkaleinikoff: *Piedade!* — Bokalojorikof: *Lamento de Askoldof* — Coro do Theatro Russo Artistico Zwetnoff Arlekin — Disco Telefunken.

— Abita: *Evocations arabes: Danse au Café Maure e Danseuses et Musiciens Arabes* — Regente G. Andolfi e orchestra — Disco Pathé.

— Albeniz: *Sevilha e Seguidillas* — Orchestra com castanholas por Teresina — Disco Discolar (França).

— Aubert: *Dryade* — Chopin: *Valsa* — Orchestra do Conservatorio de Paris — Dois discos Decca francezes.

— Beethoven: *Quintetto em mi bemol e Rondo* — Gromer, Grandmaison, Vacellier, van Boxraele e Clerque, solista da Orchestra Symphonica de Paris — Dois discos Artiphon.

— Beethoven: *Serenata*, op. 25 — Violinista Darrieux, flautista Moyse e violista Pasquier — Dois discos Decca francezes.

— Beethoven: *Trio* op. 11, em si — Violinista Robert Zeller, violoncellista Hermann Hopf e pianista Bruno Seidler — Winkkler — Dois disco Tempo.

— Boito: *Mephistopheles: Dai campi, dai prati e Spunta l'aurora pallida* — No 1º o tenor Lionello Cecil e no 2º a soprano Lina Bruna Raisa, com o regente Lorenzo Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão — Disco Columbia.

— Boito: *Nero: Vivete in pace e Ecco il magico specchio* — Barytono Eurico Molinari com o regente Lorenzo Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão.

— Borghi: *Larghetto e Tambourin* — Lorenzitti: *Bourrée fleurie* — Violinista de amor Henri Casadesus — Disco Salabert.

— Brahms: *Quartetto* em do menor, op. 51 n. 1, Romanza — Quartetto de Arcos de S. Gall — Disco Tri-Ergon.

— Brahms: *Wenn ich mit Menschen* — Barytono Augusto Caravello e orchestra — Disco Christschall.

— Casadesus: *Sans tambour ni trompette* — Lecoq: *Petit Duc: Il était un petit bossu* — Tenor Reve Marjolle e orchestra — Disco Discolar.

— Chaminade: *Serenade espagnole* — Klose: *Nachtigallen-staendchen* (Serenata dos rouxinoes) — Orchestra Geza Komor, do Hotel Kaiserhof de Berlim — Disco Tempo.

— Chopin: *Polonaise* em la bemol, op. 35 n. 8 — Pianista Henri Etlin — Disco Artephon.

— Chopin: *Valsa* em la menor, op. 69 n. 2, e *Nocturno* em fa sustenido, op. 15 n. 2 — Pianista Prof. Stanislaw Zmigryder — Disco Syrena (Polona).

— Chopin: *Nocturno* em mi bemol, op. 9 n. 2 — Godard: *Le Cavalier Fantastique*, op. 42 — Pianista Jane Messier — Disco Pathé.

— Chopin: *Mazurka e Polonaise* op. 26 n. 2 — Pianista Prof. Stanislaw Zmisgryder — Disco Syrena.

— Chopin: *Valsa* em re bemol — Debussy: *Bruyéres* (Preludio n. 5, 2º livro) — Pianista Ernst Levy — Disco Scnabel (França).

— Chopin: *Preludio* em fa sustenido e *Valsa capricho* em do sustenido — Mendelssohn: *La Fileuse* — Pianista A. Borchard — Disco Salabert.

— Cornelius: *Zu uns Komme dein Reich e Fuehre uns nicht in versuchung* — Barytono Augusto Garavello e orchestra — Disco Christschall.

— Cornelius: *Die Hirten e Die Konige* — Barytono Augusto Garavello e orchestra — Disco Christschall.

— Debussy: *Feux d'artifice* — Pianista Ernst Levy — Disco Scnabel.

— M. de Falla: *Siete canciones populares españolas* — Contralto Conchita Velasquez e orchestra — Dois discos Columbia.

— Delibes: *Lakmé: Pourquoi dans les grands bois* — Georges: *Miarka: L'eau qui court* — Soprano Yvonne Gall e orchestra — Disco Pathé.

— M. de Falla: *El amor brujo: Danza ritual do fogo e Pantomina* — Orchestra da Opera Comique de Paris — Disco Decca francez.

XADREZ

PROBLEMA N. 316

de S. LOYD

Pretas 2

Brancas 6

Brancas: 81TR, D2BD, C3CD, C3TD, B4BD, B4CD = 6 peças.

Pretas: R7TD, T7CD = = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 316

(Defesa-Siciliana)

Torneio de Hastings, 1932, entre:

Brancas: Alexander versus pretas: Pirc:

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BD, C3BD; 3 — P3CR, C3BR; 4 — B2CR, P3CR; 5 — CR2R, B2CR; 6 — P3D, P3D; 7 — 0-0, 0-0; 7 — P3TR, CR1R; 9 — B3R, C5D; 10 — P4BR, P4BR; 11 — R2T, T1CD; 12 — P4TD, CR2B; 13 — PxP, CxP; 14 — B1CR, P4R; 15 — D2D, R1T; 16 — CD1D, PxP; 17 — CxP, B4R; 18 — C3B, C3R; 19 — TD1R, D2R; 20 — C4R, B2D; 21 — P3BD, D2CR; 22 — P4D, CxPC!; 23 — PxB, CxT xeq.; 24 — TxC, DxP; 25 — CxPB, PxC; 26 — DxB, CxC; 27 — T1R, DxT; 28 — BxP, D6R; 29 — BxD, xeq., T3B; 30 — D7BD, T1BR; 31 — DxC, P3CD; 32 — D5CR, D5BR; 33 — D6T, R1C; 34 — BxT, TxB; 35 — P4B, D5B xeq.; 36 — DxD, TxD; 37 — R3C, T5D; 38 — P4C, R1B; 39 — B5D (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 315, a.:
D. 7BD

Enviaram solução exacta do problema n. 315, a.: Samuel Danemberg, Marciano Lazaro, Augusto Vinhaes, Emil Lopes, Esau Kahib, Alipio Gonçalves, Gabriel Niklaus, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Antonio Vicente Pinheiro (315, D8R:, Manuel Gonçalves Pereira, Antonio P. Coutinho, A. Bretas (Nictheroy), Antonio Vicente Pinheiro.

41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

Diana e o seu amor

A principio pareceu-lhe uma estrella perdida que luzisse no horizonte.

Mas Diana comprehendeu que era a fogueira e que aquelle era o caminho que tinha a seguir.

O fogo a guiaria para o acampamento.

Não se iria perder tendo aquella luz ante os olhos.

Avançou com passo inseguro; De repente, tropeçou com qualquer coisa.

Deitou-se para trás, e estendeu cautelosamente a mão, tocando na cara de uma pessoa e roçando os dedos no vestigio de uma cicatriz.

Era Landor.

Tratou de pronunciar o nome de Jim, mas os labios negaram-se-lhe no primeiro momento.

Fez um esforço e exclamou:

— Jim!

"Jim!

Sentiu que o ar a envolvia com a sua calida caricia.

"Jim!

"Jim! exclamou de novo, convencida de que pronunciava agora o nome desejado, mas não obteve resposta...

Landor não se moveu.

Então, Diana precipitou-se sobre elle e apoiou-lhe a cabeça no peito.

E sob a negra treva do céo africano permaneceram os dois, mergulhados em estranho somno, emquanto uma fileira de carros se ia afastando lentamente.

Só as chammas da fogueira velavam a scena.

Reduziam-se as chammas paulatinamente, cada vez mais baixas, até ficarem em brasas.

Depois, uma faisca... e cinzas.

Na linha do horizonte brilhava a primeira luz do amanhecer...

X XII

Landor foi o primeiro a dar signaes de vida.

Abriu os olhos e pareceu-lhe contemplar um mundo em brazas.

Ficou um momento fazendo esforços para que os olhos e a mente se habituassem á realidade.

Tornou a olhar de novo para aquella cortina vermelha, radiante...

O que era aquillo?

A imaginação parecia despertar-lhe de um longo somno.

Aquella côr dourada, de incendio, recordava-lhe o cabello de Diana.

Como diabo era possivel isso? Sentou-se.

A cabeça de Diana, que continuava adormecida, caiu-lhe sobre as pernas.

Dirigiu, depois, um olhar em volta, recuperando rapidamente o animo.

Uma caricia de vento fresco annunciou-lhe a proximidade da manhã.

O novo dia surgia lentamente no horizonte longinquo.

Nada mais havia á vista, excepto a eterna solidão africana e as arvores silenciosas.

Tudo parecia dormir á tenue luz da aurora.

Não se ouvia ruido algum, a não ser o murmurio do deserto, formado dos estranhos rumores do novo dia.

Os carros e os bois, os rapazes, a caravana inteira, tinham desapparecido.

Só ficavam, como rastro da sua passagem, as cinzas da fogueira.

Landor sentou-se de novo e recapacitou um momento, tratando de se recordar.

— Narcotizaram-nos!

"Mas...

"Então...

O pensamento varou-lhe rapido.

Era a desforra de Swann.

Provavelmente tinha gente subornada entre a que ia na caravana.

Nos rapazes, sem duvida.

Abandonavam-n'o a elle e a Diana no deserto para que morressem para alli.

Mas não succederia assim.

E por que não deixaram tambem o pae de Diana?

A moça começou a mover a cabeça nesse momento, e Landor tornou a inclinar-se para ella, pronunciando-lhe o nome em voz baixa.

— Diana!

"Acorde!

"Faça um esforço...

— Jim! exclamou ella com uma voz muito fraca.

Landor afastou o cabello do rosto da joven, affrouxou-se a golla da blusa e abanou-a com o chapéo.

Diana despertou de todo.

Sentou-se, caindo-lhe o embaraçado cabello sobre os hombros.

— Jim!

"Estou muito contente de poder vel-o... exclamou.

Levou uma mão á cabeça e riu fracamente.

— Tive o sonho mais exquisito do mundo, continuou.

Mas interrompeu-se logo, lançando um olhar em volta e perguntando:

— Onde estão os outros, Jim?

"O que se passou?

"Então não foi sonho?

Levantou-se e ficou um instante a olhar em roda.

Landor levantou-se tambem.

— Não.

"Creio que não foi sonho, respondeu.

"Diga-me o que saiba do occorrido e talvez nos sirva para ficarmos no par da situação.

— Entrei no carro, porque não podia mais de somno.

Depois, accrescentou, fazendo um esforço para se recordar.

— Onde estava eu quando o senhor me encontrou?

— A dormir sobre as minhas pernas, ou, melhor, sobre o meu peito, como se tivesse caido alli.

— Então, era verdade.

"Julguei que tivesse sonhado.

"Accordei no carro, e notei que elle se movia.

"O que significa isto?

"O que se passou?

"Quem é o causador?

— Swann, tenho certeza.

— Swann exclamou a moça surprehendida.

"Então, foi premeditado?

— Assim parece, visto que nos narcotizaram.

— E por isso sentimos aquelle estranho mal estar

— Estavamos todos narcotizados e na senhorita os effeitos tardaram mais.

"Eu estava em completo estado de inconsciencia quando os carros começaram a afastar-se.

De repente, os olhos de Diana expressaram um espanto terrivel.

— E papae?

Landor não teve remedio senão dizer-lhe a verdade.

— Levaram-n'o.

Diana soltou um grito.

— O que lhe farão?

— Creio que não lhe farão mal.

— Por que não?

Swann não se deterá deante de nada.

"Deus meu, se succedesse alguma coisa a papae!

— Não podem ter interesse em lhe fazer mal.

"Tranquillize-se Diana!

"Temos que pensar seriamente na nossa situação.

— Muito bem.

"Já estou tranquilla.

"Mas, diga-me Jim!

"O que suppõe o senhor que elles tenham em vista com isto?

— Uma desforra...

"Swann deseja-a e deduzo que subornou o chefe da caravana para se apoderar da senhorita e deixar-me a mim abandonado.

— Mas, eu estou livre...

"O meu carro deveria ser o ultimo a mover-se.

"O que se terá passado quando deram por minha falta?

— Swann é demasiado astuto para agir com desnecessaria violencia.

— Acredita isso?

— Acredito.

— Muito bem.

"Aqui me tem disposta a fazer o que fôr preciso.

"Já estou tranquilla...

E, effectivamente, Diana estava extraordinariamente tranquilla.

— Pensaria abandonar o senhor aqui para que morresse? perguntou de repente.

— Foi essa a idéa delle, sem duvida.

Durante as primeiras horas do dia caminharam sem cessar.

Landor levava a carabina ao hombro e o colchão portatil ás costas.

Diana ia a seu lado, tratando de acompanhar-lhe o longo passo.

O sol era implacavel.

Depois de procurar um macisso de arbustos sentaram-se-lhe á sombra.

Emprehenderam novamente a marcha no cair do sol.

A sorte acompanhara-os, visto que corria um pouco de vento, e imprevistamente appareceu na margem do riacho um bello e sedento gamo.

Achava-se a menos de cem metros delles.

Landor apontou a carabina.

O animal deu um salto e caiu com metade do corpo na agua.

— A senhorita sabe fazer uma fogueira?

— Sei, respondeu Diana.

— Então, accenda-a.

"Aqui tem os phosphoros.

"Gaste-os com muita prudencia

"São preciosos.

"E procure encontrar um logar onde passar a noite.

Emquanto elle esfolava o gamo com uma navalha de bolso, esquartejando a carne o melhor que podia, ella preparou o fogo, mais que sufficiente para o assado.

Tinha visto os rapazes fazer essa operação, e agora aproveitava-se do interesse que então lhes prestára.

Quando chegou a hora de jantar, fizeram caso omisso de todas as formulas, utilizando a navalha de Jim, os dedos e os dentes.

Tudo isso muito primitivo, mas foi uma das refeições mais deliciosas da sua vida.

Retiraram o resto do assado, guardando-o para almoçar no dia seguinte e tratarem de dormir.

Dormiram no colchão portatil.

Emquanto um dormia o outro velava conservando vivo o fogo da fogueira com intervallos de tres horas.

Como estavam muito fatigados, adormeciam facilmente, mas Diana achava difficil velar.

Jim descansava junto ao fogo, com a carabina ao lado, e ella sentou-se no circulo de luz que a fogueira projectava, olhando para as trevas, e ouvindo ruidos estranhos.

O uivo dos chacaes fazia-a estremecer.

Cem vezes esteve tentada de estender o braço e pôr a mão no hombro vigoroso do homem que dormia a seu lado.

Durante muitos dias, e muitas noites, foi esse o seu modo de vida, pouco mais ou menos.

Avançavam depressa ao longo do rio, fazendo quantas explorações podiam, mas sem o perder nunca de vista.

Não se via rastro de ser humano.

Um dia, divisaram, ao longe, a silhueta de qualquer coisa que era demasiado rectangular para ser um arbusto.

Estavam famintos, quasi exhaustos de fadiga.

(Continúa)

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Do Instituto Biologico Federal recebemos as informações que seguem de referencia ás consultas de:

João de Oliveira Uberaba. — (Parecer do assistente dr. Luiz de Azevedo Marques).

As pintas escuras a que se refere o sr. João de Oliveira, de Uberaba, na carta enviada ao "Correio Agricola", e que se encontram ás paginas superior e inferior das folhas de limeira da Persia, são cochonilhas da especie *Chrysomphalus aonidum* (L.) parasita sugador da seiva dessa, como de outras plantas de pomar, etc.

Contra esse parasita pode ser empregada a emulsão de sabão, que se prepara de accordo com a formula junta.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 3 o/o

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro dagua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

(Parecer do assistente dr. Heitor da Silveira Grillo) — No exame do material de roseira enviado pelo sr. João de Oliveira, por intermedio do "Correio da Manhã", constatei a presença do fungo *coniothyrium fuckelii* (Sacc.), causador dos cancros observados nos galhos.

O tratamento contra este fungo consiste na eliminação dos galhos atacados, os quaes devem ser incinerados. Os tratamentos preventivos empregados são de resultados duvidosos. Estão feitos com o poly-sulfureto de baryum deram bons resultados em determinadas variedades de roseiras cancerosas. Não temos experimentações methodicas sobre o comportamento das innumeras variedades de roseiras cultivadas em nosso paiz em relação ao Coniothyrium Fuckelii. Entretanto, as roseiras apresentam-se umas resistentes ao fungo, outras tolerantes e outras finalmente são sujeitas ao ataque do parasito. O conhecimento da resistencia e tolerancia dessas variedades é da maior importancia, por isso que constitue o unico meio de evitar a infestação do fungo.

Francisco Trevia — Rosario — Estado do Rio — (Parecer do assistente dr. Luiz A. de Azevedo Marques).

Sobre a consulta da carta do sr. Francisco Trevia, de Rosario, Estado do Rio, no que se refere á entomologia, informo:

1º — Trata-se, provavelmente, de abelhas irapuá (*Mellipona ruficrus* Latr.

O meio indicado contra essas abelhas é o da destruição, pelo fogo, da sua colmeia, que é constituida de uma pasta parda, que ellas constroem adherida nos galhos das arvores.

Acompanhando-se a direcção do vôo dessas abelhas, quando, á tarde, ellas se recolhem á colmeia, poder-se-á determinar a situação della, e, ahi, queimal-a por meio de um facho.

2º — Para a conservação de insectos recommendo a obra do sr. Pinto da Fonseca, editada pela "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo, onde pode ser adquirida.

3º — Não existe nenhuma obra, em portuguez, sobre a classificação de insectos.

4º — Ha dois entomologos residentes no Districto Federal: os drs. Costa Lima e Carlos Moreira.

Alfredo Dias — Victoria (Parecer do assistente dr. Luiz A. de Azevedo Marques).

Sobre a consulta do sr. Alfredo Dias, de Victoria, Espirito Santo, tenho a informar, á vista do material remettido, que as suas laranjeiras estão infestadas do pulgão *Aleurothrixus floccosus* (Maskell) e cochonilhas *Pinnaspis aspidistrae* (Sign.) e *Icerya purchasi* Mask.

Contra os primeiros parasitas, recommendo o emprego da emulsão de sabão e kerozene, que se prepara de accordo com a formula que hoje publicamos.

Mas, contra o ultimo, (Icerya purchasi) não é preciso tratamento, aconselho podar os galhos em que elle se encontre, e queimal-os.

E' para que o sr. Dias possa distinguir este daquelles, junto uma figura, retirada de um trabalho de minha autoria, na qual vemos exemplares adultos dessa especie (*Icerya purchasi*) adheridos aos fragmentos de galhos de uma planta.

Quanto á literatura referente á criação de abelhas e seus materiaes, informo haver á venda, nas livrarias desta capital a obra A. B. C. e XYZ de la Apicultura, por A. I. e E. R. Root, escripta em hespanhol, e outras, em portuguez, em numero de dois, editadas pela "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

AGRICULTURA

Francisco Soares — Pomba — Estado de Minas — Escreve-nos: Solicito informar-me sobre o assumpto exposto nas questões que passo a enumerar:

1º — Qual o methodo mais pratico para a conserva da laranja durante uns tres mezes, depois de apanhadas.

2º — Ensinar-me para este fim, guardar as laranjas em cavidades á flor da terra, misturada com areia. Será este methodo satisfatorio?

3º — Desejava a sua opinião sobre a época mais indicada para fazer-se a enxertia nas laranjeiras.

4º — Poderá informar-me se existe traducção franceza, hespanhola ou portugueza, do livro (H. Harold) The Cultivation of Citrus Fruits.

Resposta: — Não acreditamos na viabilidade do processo indicado. A laranja exige os maiores cuidados para a sua conservação. Qualquer choque ou humidade determinam o apodrecimento ou o mofo azul.

Em regra a enxertia deve ser praticada quando a seiva está em movimento, ou como se diz commummente, em plena seiva. No Brasil a época de enxertia começa logo depois das primeiras chuvas do outomno, da primavera, a partir de setembro em diante, até o outomno. Nos primeiros, [illegible] chamam-se enxertos de olho vivo, [illegible] a 15 dias, tendo um crescimento muito rapido.

Não conhecemos traducção do trabalho citado.

J. Godinho — Rio — Escreve-nos: — Desejava que v. s. me informasse, com os detalhes possiveis, sobre a cultura do fumo (tabaco) e os processos mais modernos para o seu beneficiamento inclusive a construcção e utilisação dos burros.

Desejava, outrosim, que v. s. me indicasse quaes as obras em portuguez, francez ou hespanhol, que tratam do assumpto e em que livraria podem ser encontradas.

Resposta: — As qualidades caracteristicas do bom producto não se poderiam accentuar, se a preparação do fumo para o commercio se fizesse sem alguma alteração [illegible] marcha [illegible] execução do seu beneficiamento. As folhas seccas, [illegible] de cellulas mortas.

A [illegible] A combustibilidade, a fraca porcentagem de nicotina, a côr e boa conservação dependem, em escala apreciavel, da fermentação conduzida cuidadosa e convenientemente depois da cura.

O processo regular da fermentação se faz nos monticulos de folhas arrumados sobre o pavimento do soalho em ladrilho de tijolos, muitas vezes da propria casa de cura ou do armazem do comprador. Os maços de folhas de fumo repousam sobre uma camada mais ou menos espessa de folha de milho ou de bananeira. As camadas se superpõem até á altura de cerca de um metro, por cima se põem esteiras e, sobre estas, pranchas de madeira com pesos para calcar as camadas e firmar bem as rumas. Em seguida fecham-se as portas e janellas, começando então a fermentação, que se reconhece pelo aroma desprendido no ambiente, pela cor das folhas e textura mais branda das mesmas.

Quando se verifica, depois de alguns dias, que a temperatura se elevou a 45º desmancham-se as rumas para mudar a posição das folhas, de modo que as pontas voltadas para fóra passem para dentro e vice versa, afim de se obter fermentação uniforme.

Terminada a fermentação, os maços de folhas serão postos no pavimento ou soalho a arejar, sendo conduzidos depois disto para logar mais fresco, onde ficarão poucos dias, depois do que o fumo pode ser classificado, massocado e enfardado.

Massocar é a operação de eliminar os talos das folhas e as agrupar em pequenos feixes de 8 a 12 folhas.

Quando se enrola o fumo se se quer cochar bem o rolo, recorre-se a um apparelho simples e rustico chamado **burro**, que consta de um caixilho rectangular, provido, no meio de cada um dos lados menores, de um orificio, onde entram as extremidades do páu em que o fumo está sendo enrolado e que se mantem em posição vertical. Cocha-se fazendo girar o caixilho em torno do rolo como eixo.

Os rolos preparados são expostos ao sol, durante algumas horas e depois recolhidos ao armazem, onde são envolvidos em palha de milho ou de bananeira.

Na casa editora "Chacaras e Quintaes", em S. Paulo encontrará publicações sobre a cultura do fumo.

Os enxertos de garfo podem ser feitos em todas as estações do anno, menos no rigor do inverno, pois é necessario que haja circulação da seiva em maior ou menor quantidade. Os cavallos devem ser desepados na occasião de se abrirem as fendas.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Ninita Selva — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitora assidua e admiradora da secção "Agricola do "Correio da Manhã", venho mais uma vez pedir-lhe o obsequio de responder-me com a maxima urgencia, se possivel fôr, as seguintes perguntas:

1º — Por quantos dias posso guardar os ovos em casa, para serem incubados.

2º — Se os ovos de primeira postura servem ou não para serem incubados?

3º — Se tem ou não influencia a lua com a saida dos pintos e qual a lua mais propria para isso.

4º — Qual o livro que devo obter que trate das molestias, alimentação, etc., dos pintos e gallinhas.

Resposta: — 1º — Em local sombrio e fresco, quando os ovos são recolhidos após a postura, cerca de dez dias. E' necessario virar os ovos diariamente. A extremidade onde está a camara de ar, sempre um pouco para cima.

2º — Os ovos de primeira postura não devem ser utilisados nas incubações.

3º — Não ha influencia da lua sobre a eclosão, como muitos suppõem.

4º — Leia os "Processos praticos de crear pintos", á venda na Sociedade Brasileira de Avicultura.

A. B. Lino — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe o favor de informar-me pela secção de aves do proximo domingo qual o tratamento das seguintes molestias das gallinhas:

1º — Gogo.

2º — Gosma.

3º — Tinha (especial de caspa branca que dá na cara das gallinhas).

Peço tambem informar-me o seguinte:

4º — Qual o melhor livro que ensina a criação de gallinhas "Leghorns", sobre todos os pontos de vista? terreno, gallinheiros, alimentação, criação dos pintos, molestias, etc.

5º — Cada gallinha de raça, quantos metros de terreno são precisos?

Resposta: — Gôgo ou gosma. E' uma mesma enfermidade. Isolamento dos enfermos. Embrocações do rhino-pharynge com solução de azul de methyleno a 10 o/o.

Injecções de sôro-antidiphterico do Instituto Vital Brasil.

Siga as instrucções da bulla.

Tinha favosa da crista e face: — applicar durante dias consecutivos pomada de enxofre.

4º — Leia a Cartilha Avicola.

5º — Em média 10 metros quadrados por cabeça.

F. Fragoso — Friburgo — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou dessa tão util secção do "Correio da Manhã", pela presente venho solicitar resposta aos quesitos abaixo enumerados:

1º — A partir de que edade os machos dos canarios hamburguezes estão aptos a servirem como reproductores?

2º — Durante quanto tempo seguido o fortificante; Sulfato de ferro 0,50 grs.; agua 50 cms3; póde ser dado a canarios da raça em questão?

3º — Qual a dóse de enxofre a ser accrescentada a um ovo esmigalhado com egual quantidade de farinha de rosca?

4º — Quantas vezes por semana póde-se, sem damno para os passarinhos, dar essa pasta de ovo com enxofre?

5º — Existe algum tratamento para os pés dos passarinhos sem ser por meio de pomadas?

Posso dar sem receio aos canarios que estão na "muda", chá de açafrão bem fraco, todos os dias, até que os passarinhos tenham terminado por completo a dita "muda"?

Resposta: — 1º — Para a reproducção são recommendaveis os passaros com mais de um anno.

2º — O consulente não me informou quantos centimetros cubicos dá por dia da formula citada.

3º — Acho que o consulente está abusando da chimiotherapia na creação de seus canarios. Nunca me preoccupei com drogas, mas sempre tive o maximo cuidado na composição das misturas de sementes, verduras, pureza da agua e hygiene dos viveiros e da plumagem. Quanto mais o consulente se aproxima da natureza tanto melhor.

5º — Lavando-os systematicamente com agua morna e sabão.

Use o Dolemil do Ph. Pedro Doria.

Luciano de Paula — Santa Fé Escreve-nos: — Venho merecer de v. s. o obsequio de uma lição.

Tenho um gallo de raça pellada ha 15 dias mais ou menos acha-se impossibilitado de andar, conservando-se deitado com as pernas dobradas não tendo firmeza nas mesmas, tendo as carnes amarelladas, penso que seja resultado delle não dormir no poleiro e sim no chão e tambem treme muito com a cabeça, come bem e bebe muita agua; este gallo tem um anno mais ou menos.

Resposta: — A' distancia não é possivel fazer o diagnostico da doença de sua ave.

P. Lima — Escreve-nos: — Peço-lhe o obsequio de indicar-me se de facto, a pomada mercurial é indicada para combater piolhos de determinada especie, claros e achatados, que destróem as pennas das gallinhas de raça, especialmente nas costas, destruindo até a bainha das ditas pennas.

Resposta: — E' indicado.

Pomada mercurial dupla 10 grs. vaselina 20 grs.

Uma porção do tamanho de uma ervilha sobre as pennas da cabeça, porções eguaes sob cada uma das azas e em torno do uropygio.

Só applicar em aves adultas.

Laurindo Lopes Pinheiro — Escreve-nos: — Tenho uma canaria belga que completou 1 anno em fevereiro. Ecalasei-a em setembro, que do dia 28 a 29 de janeiro deste, poz 20 ovos em 5 posturas: sendo 4 a 5 ovos e 1 a 7.

Poz muito porque só tirou um canarinho a 3ª vez. Este animal nunca demonstrou tristeza, mas presentemente está fazendo muda de pennas, pouco triste, bebe bastante agua, mas ainda come bem que fará favor, receitar um remedio para salval-a. As rações quotidianas são: alpiste, ovo cosido, couve. Só tem faltado couve estes 10 dias. Agua é posta em panelinha de barro (ordrado) areia da praia no fundo da gaiola quotidianamente.

Teve o prolinho que acabei-os com o pó da Persia.

Resposta: — Laurindo Lopes Pinheiro.

Use o Canaril do pharmaceutico Doria, como tonico.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

LAVOURA E CRIAÇÃO

Os dois ultimos numeros dessa util revista não desmerecem dos anteriores, tal a copiosa fonte de ensinamentos e magnificos artigos de lavra de technicos como Carlos Teixeira Mendes, Ferreira da Rosa, Arsène Puttmans, Oto Duponte, Lourenço Granato, etc.

AGRICULTURA E PECUARIA

Dentre os variados assumptos tratados nessa bem elaborada revista encontram-se: os problemas decorrentes da situação actual do café; a maturação das frutas citricas destinadas á exportação; o ensino de agricultura e a profissão agronomica; o ensino vocacional agricola; observações a proposito da vida das abelhas, além de innumeros conselhos praticos e indicações uteis que sempre publica essa apreciada revista.

INDUSTRIA

J. C. J. — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Tenho experimentado diversos processos na fabricação da massa de tomate e sem resultado satisfatorio. A's vezes mofa, outras vezes fica em deposito a massa e o liquido sobe. Peço indicar-me um meio de se obter um producto egual ao que se encontra no mercado e que possa durar bastante.

Resposta: — Já temos indicado a muitos dos nossos consulentes o processo regular de fabricação da massa de tomates.

Vamos reproduzil-o, porque isso aproveitará outros que em condições identicas careçam da receita.

"Um dos meios de aproveitamento dos tomates que não estejam em condições de ser vendidos ao natural, ou de aproveitar o excedente da producção, consiste em conserval-os transformando-os em massa.

O processo, simples e pratico, é o seguinte: toma-se, por exemplo, 100 kilos de tomates bem maduros e põem-se numa vasilha, reduzidos a tamanho ou pedaços variaveis. Juntam-se-lhes dois kilos de cebolla picada, umas duas cabeças de alho, algumas folhas louro, uns grãos de pimenta e tres kilos de sal. Leva-se a vasilha ao fogo e faz-se ferver o conteudo durante meia hora, mexendo de vez em quando. Após este tempo, despeja-se tudo, triturando ou comprimindo, com uma espumadeira ou a mão, num panno de malhas grossas ou, preferivelmente, uma peneira fina afim de separar a polpa e o caldo das cascas e sementes. Concluida esta especie de filtragem, leva-se novamente a massa obtida ao fogo, onde se faz ferver uns tres quartos de hora.

Deixa-se esfriar um pouco e começa-se a encher os vidros ou garrafas, prèviamente bem lavadas, que são collocadas numa vasilha com agua, que lhes cubra as 3/4 partes, e são submettidas a um banho-maria, a bom fogo, durante 30 minutos.

No fundo da vasilha deve collocar-se sempre uma taboa, para que as garrafas não tenham contacto com a mesma.

Terminada esta operação, fecham-se as garrafas, ajuntando as rolhas, prèviamente esterilizadas, com um fio resistente e são ellas levadas novamente ao banho-maria, durante mais 1/4 de hora.

Lacram-se, então, as garrafas, e conservam-se em locaes frescos.

CONSULTORIO VETERINARIO

Deixamos de publicar hoje as consultas dirigidas a esta secção, por se encontrar enfermo o nosso distincto consultor, dr. Americo Braga.

Por este motivo pedimos desculpas aos srs. consulentes que serão attendidos no proximo domingo.

A AGUA, A PLANTA E O SÓLO

Estudando o papel importante que o elemento agua exerce nas culturas E. Rioler e G. Wery disseram o seguinte:

"Sob a influencia do sol e da agua, as materias mineraes do sólo unem-se aos gazes da athmosphera para alimentar as plantas.

Não podemos absolutamente modificar a quantidade do calor e de luz, isto é, de energia solar, que uma certa superficie recebe no curso de um anno. Isto depende de sua situação geographica.

Mas, podemos augmentar o valor das colheitas que obtemos nesta superficie, destruindo os vegetaes inuteis ou nocivos e nelle semeando ou plantando aquellas que nos podem prestar mais serviços. Pelas lavras, podemos mobilisar mais ou menos profundamente a superficie do sólo, abril-o ás raizes que nelle se vêm fixar e absorver sua alimentação mineral e azotada e se esta alimentação for insufficiente para produzir bellas colheitas, isto é, uma abundante fixação do carbono, podemos completal-a pelos adubos.

Mas tudo isto de nada serve, se os vegetaes não encontrarem no mesmo tempo os 300 a 400 kilos de agua que lhes são necessarios para formar 1 kilo de materia secca, isto é, de 1.500.000 a 3.000.000 de kilos por hectare e por anno, sejam 150 a 300 millimetros de altura de agua de chuva.

Sem agua, o sol é impotente. Sem agua, os adubos não podem ser dissolvidos e penetrar nas plantas. De todos os factores que contribuem a nos dar colheitas abundantes, é a agua que tem mais influencia e, se as chuvas que nossos campos recebem durante a estação quente são insufficientes para alimentação das nossas culturas, devemos empregar todas os meios de que dispomos para pôr em reserva no sub-sólo arado ou drenado uma parte das aguas caidas durante a estação fria, ou para reunir sobre nossos prados por irrigação aquellas que correm das terras mais elevadas.

Já, quando o agricultor semeou o trigo, espera com impaciencia a chuva que deve inchal-o, nelle desenvolver as primeiras radicellas e tornar soluveis as materias que estas radicellas absorverão na terra.

O que differencia principalmente a haste e a raiz das plantas é que a haste recebe a luz do sol, emquanto que a raiz se desenvolve na obscuridade e na humidade da terra. Conseguiu-se fazer a maior parte das nossas plantas agricolas vegetar em vasos de vidro contendo soluções nutritivas a 3 ou 4 por 1.000; mas, para obter seu desenvolvimento normal foi preciso proteger suas raizes contra a luz por meio de envoltorios de cartão ou papel preto. Se se não tomar esta precaução, o liquido não tarda a se encher de conferves, cuja presença prejudica as plantas que se quer fazer crescer. As raizes destas plantas alongam-se tanto mais quanto menos concentrada fôr a solução. E', além disso necessario renovar esta solução, de tempos em tempos ou, pelo menos, nella infectar ar.

Nos meios liquidos, as raizes tomam a forma normal que caracteriza sua especie, fasciculada como nos cereaes, pivotantes como nas leguminosas, como raizes secundarias e terciarias se afastando mais ou menos da direcção vertical e mais ou menos ramificadas.

No ar humido, a gravidade póde ter sobre a direcção das raizes a influencia que as experiencias de laboratorio lhe fazem attribuir (gestropismo).

Mas, o mesmo não acontece na terra.

Para nella penetrar e alongar-se, as raizes têm de vencer obstaculos mecanicos mais ou menos consideraveis conforme a compacidade do sólo; para isso, é preciso que ellas façam cunha e que esta cunha augmente pela desenvolvimento de novas cellulas do redor de seu ponto vegetativo. Ellas tomam tal direcção ou tal outro conforme encontrem as condições mais favoraveis a seu alongamento e engrossamento e, entre estas condições, a cuja influencia parece predominar, é a humidade. Mas, como a presença e a abundancia da agua ou terra variam em geral, segundo um plano horizontal ou pelo menos parallelo á sua superficie, as raizes que vão para ella pelo caminho mais curto tendem a tomar a direcção da vertical; não ha geotropismo e sim hydrotropismo.

Ao mesmo tempo que a agua é preciso que a raiz encontre ar; sem isto, ella não cresce mais e tende a perecer. Emfim, é preciso que esta agua contenha os alimentos que convém ao desenvolvimento das plantas.

O alongamento das raizes parece depender principalmente da humidade, sem engrossamento e a formação das raizes secundarias ou terciarias, de quantidade de substancias nutritivas que lhes chegam. Os pellos e a ramificações mais finas das raizes lateraes desenvolvem-se em todas as direcções: entram nos interesticios que separam as particulas de terra, collocam-se contra estas particulas e penetram em seus poros. As cellulas da zona de crescimento augmentam de volume; formam-se novas e todo este conjunto impelle a coifa da raiz e força-a a penetrar como uma cunha, no sólo.

Esta força varia nas diversas plantas; mas depende sempre da turgescencia das cellulas da raiz, turgescencia que lhes é dada pela agua que absorvem em torno".

A importancia do iodo nas forragens

O jornal "Weser-Zeitung", de Bremen, publicou recentemente interessantes apreciações sobre a importancia do iodo nos adubos das forragens.

O nosso consul na referida cidade, sr. O. Paranhos da Silva, enviou ao Ministerio das Relações Exteriores uma informação sobre o assumpto.

Trata-se de um trabalho do professor dr. Carlos Openheimer, reputado sabio, inserido no "Magazin de Wirtschaft", de Berlim.

Affirma o illustre professor que innumeras experiencias tem demonstrado de modo evidente que uma colheita tóde ser consideravelmente augmentada pelo emprego do iodo nos adubos. Releva a importancia de vista economica, para a Allemanha, cuja producção annual de cereaes é em cerca de 10 milhões de toneladas no valor approximado de 2.500 milhões de marcos, ouro. Si o resultado da colheita, mediante utilização do iodo, fosse maior de 10 0/0 seria bastante para que a Allemanha se dispensasse de importar cereaes.

Não de menos importancia, accrescenta, é a dosagem do iodo nas forragens dos animaes. Afóra o effeito vantajoso na saude dos mesmos e do bom resultado na ceva ou engorda, influe o iodo na producção do leite. Explica que a observação demonstrou que, por meio de pequenas dóses de iodo applicadas nas forragens, se consegue que as vaccas produzam mais de 10 0/0 de leite.

Diz que com dez milhões de vaccas, a Allemanha poderá contar annualmente com vinte e cinco bilhões de litros de leite, representando o valor em grosso, 7.000 milhões de marcos, ouro. O augmento de 10 0/0 na producção do leite considerado esse como materia prima, daria o valor de 200 milhões de marcos, ouro, valor que poderia ser muito maior mediante a elaboração do producto. Com isso a Allemanha ficaria independente do mercado estrangeiro, que fornece, actualmente, na importancia de 500 milhões de marcos, ouro, annualmente.

Releva que diante de taes cifras, bem insignificantes são as que representam a producção allemã de carvão de pedra (1.900 milhões de marcos) e a do ferro bruto (88 milhões de marcos).

Groselha de barbados

Está especie de cactus (peireskia aculeata), diz H. Lemler, originaria das Antilhas, de caule redondo, de folhas espessas, achatadas, alternantes, cobertas de fortes espinhos e de flôres alvas ou amarelladas, produz fructos de agradavel sabôr, os quaes tem effeito emolliente. A planta é cultivada frequentemente em sólo silicoso e ecco.

Aos cactus precedentes ainda se pódem incluir os apropriados para a forragem cujo numero é consideravel.

Por escarneo costumam denominar o Mexico "o paiz dos salteadores e dos cactos", sem perceberem que elle possue nestes, que são considerados com tanto desprezo, fonte natural de bem estar muito estimavel. Sem lembrarmos a producção dos fructos, apontaremos o facto de que em regiões extensas a industria pastoril decorre inteiramente daquelles fructos.

Isto é ignorado pelos escriptores viajantes, que frequentam grandes vias de communicações e os melhores hoteis.

Mas, quem percorrer o paiz em todos os sentidos, procurando conhecer a sua natureza e o povo que o habita, conversando opportunamente com um criador de gado, não levará muito tempo em reconhecer o valor em que são tidos os cactos no Mexico. Onde haviam de procurar a forragem para as ovelhas no longo periodo da secca? Para um criador mexicano o pasto não tem valor, quando não produz cactos em abundancia, julgando elle ser o mais precioso da especie o nopal. Encolhe com desprezo os hombros, vendo um pasto ervoso e florescente, mas sem o cacto.

O pastor de ovelhas traz sempre um facão comprido ao lado, com o qual, precedendo o rebanho, corta um pedaço de cada cacto no pasto, para offerecer um ponto de ataque ás ovelhas.

Estas comem toda a planta com os espinhos. Esfomeadas, não esperam pelo auxilio do pastor: comem sem mais nem menos.

Emquanto as ovelhas se nutrem quasi que de cactos, não carecem de desalterar-se no bebedouro, nem mesmo nos mezes mais calidos, e isso é uma vantagem inestimavel em um paiz pobre de aguas.

Na parte noroeste do Mexico, nomeadamente no Estado de Sonora, as condições do clima, sólo e viação são taes que a industria pastoril é o unico ramo lucrativo da agricultura e por isso constitue a exploração exclusiva nas grandes fazendas. Tão secco é o clima, tão pobre de gramineas é o sólo e grandes extensões de terreno, que as manadas, sem os numerosos cactos, não poderiam viver. Criam de preferencia o gado vaccum e só pequeno numero de cavallar e muar. A criação de ovelhas nesta parte do Mexico é muito menor do que nos Estados Centraes e Orientaes.

O gado bovino, cavallar e muar não póde, por uma razão obvia, comer os cactos como as ovelhas, atacando-as no ponto offerecido pelo côrte do pastor; para isso queimam os espinhos, da mesma maneira que o fazem ao porco ou ganso depenado.

Vimos vaccas e cavallos em redor do fogo do pastor, esperando pacientemente que lhes fossem lançados pedaços de cactos, queimados, que comiam com prazer.

Em Sonora os cactos possuem tal importancia, que as grandes fazendas são avaliadas segundo a quantidade de taes plantas nos terrenos. Perante esse facto, medem-se os conhecimentos economicos e a actividade dos mexicanos, que esperam só da natureza, que cuide da multiplicação dos cactos. Si fossem mais circumspectos, calculadores e animados de vontade de explorar energicamente os dons que a natureza põe a seu alcance, a exemplo dos seus visinhos do Norte, estabeleceriam e manteriam methodicamente pastos de cactos, para multiplicar o gado e protegel-o contra a fome e a sêde.

Ainda que nada façam neste sentido, é raro ouvir fallar da falta de forragem: em Sonora e nunca a fome nas seccas causa tanta mortandade, como na Australia e Africa meridional. Não estará aqui uma indicação para os criadores destas regiões, si quizerem aprender o modo de preservar o gado da morte?

O nopal está introduzido na Queensland (Australia) e na Colombia do Cabo porém, alli sómente serve para sebes e para produzir fructos.

E' curioso ver como os criadores de todos os paizes, quando longe das regiões de civilisação, se deixam levar pela incuria que caracteriza o nomade genuino. Embora a secca destrua as manadas, continuarão com a antiga exploração extensiva, rotineira, por abandonarem tudo á natureza e ao acaso, esperando sempre que a secca não volte semelhante á ultima, ou exclamando, nesse caso, que seria melhor o abandono, de todo, da industria pastoril.

A propagação de todos as especies de cactos póde realizar-se pela plantação de sementes ou de estacas e, segundo qualquer um destes methodos executa-se facilmente. A plantação effectua-se durante a estação chuvosa em sólo secco e juntando-se-lhe alguma caliça ou cal queimada, estimula extraordinariamente a vegetação dos cactos.

Quem procurar, investigando, plantas uteis do deserto, alcança melhor o seu fim, perguntando aos povos selvagens por suas fontes de nutrição. Lembrando-nos disto, procuramos pesquizar quaes as plantas em que os indios norte-americanos descobriram propriedades preciosas, escolhendo dentre ellas as que pudessem corresponder á intenção, que tinhamos em vista com esta exposição.

Conselhos e informações

As mattas transformam o terreno esteril em terra cultivavel, pelo deposito das folhas que de continuo cahem das plantas. As arvores, utilisando o carbono, que combinam ao oxygenio, hydrogenio, azoto, etc., formam a materia organica que os deposita e que alcançam, não raras vezes, dimensões de alguns metros.

E' contra indicado dar o banho de carrapaticida nos bezerros muito novos, que não devem mamar em uma vacca que acaba de sahir do banho. Do mesmo modo não convem o banho ás vaccas em adeantado estado de gestação. Nesse caso asparge-se-lhe o corpo com o pulverisador.

O amor-perfeito exige terra solta, fertil e fresca pelo que se faz preciso afofar de vez em quando os canteiros para conservar a necessaria porosidade e a frescura de que tanto gostam e que se obtem por meio de régas diarias.

***

O esterco das aves, como informa o Bolhetin de la Societé des Aviculteurs de France, constitue um adubo concentrado, rico em principios soluveis e por esse motivo deve ser applicado com precauções, em fraca quantidade e espalhado em terreno humido e em tempo tambem humido. Este esterco tem muita applicação nas plantas de jardim, viveres e sementeiras.

***

As plantas desejam uma boa aeração e assim quando se acham demasiado juntas tem a sua producção prejudicada. A boa regra é manter as arvores frutiferas numa cultura, de forma que quando desenvolvidas seus ramos não se toquem e quando isso se dá deve-se prender a um desbaste.

INDUSTRIA

Kléber Vidigal — Cataguases — Escreve-nos: — Venho pedir a v. s. o obsequio dos seus preciosos conselhos para as seguintes perguntas:

1º — Qual o melhor tratado, Manual do Photographo, edição moderna, e mportuguez e onde compral-o?

2º — Como é feito um fixador para perfumes e onde comprar as suas drogas?

3º — Existe algum livro em portuguez de formulas chimicas industriaes, ou compendio de formulas de se fabricar diversas coisas de reconhecida utilidade, sem se precisar do grande capital machinaria, etc., para pequena industria? Qual e onde compral-o?

4º — Qual o processo de se fabricar **Margarina de Leite**? Tomo a liberdade de lhe dizer que Margarina, como chamam, é uma especie de manteiga, muito semelhante e feita do proprio leite, que alguns fabricantes usam para misturar com a manteiga pura, afim de baratear a sua producção.

Resposta: — Procuramos ouvir sobre a consulta acima o dr. Ennio Leitão, chimico industrial que teve a gentileza de nos enviar o seguinte parecer:

1º — E' difficil indicar o melhor tratado em portuguez, porque para isso seria obrigado a conhecer todos. Ha porém em hespanhol o "Manual Kodak" que satisfaz perfeitamente.

2º — O fixador para perfumes já se encontra preparado em diversas casas e o seu preparo não é facil. A drogaria Melluel, á rua 7 de Setembro, 25, nesta capital tem á venda este producto.

3º — Não existe em portuguez o livro de formulas chimicas industriaes. A livraria Bertrend, rua Garret, 75, Lisboa, publicou um trabalho denominado "Mil e um segredos de officinas", traducção de Carlos Calheiros, que talvez sirva ao nosso consulente.

4º — A margarina é feita com gordura de boi addicionando-se um pouco de pepsina. Depois de diversas operações, cuja indicações poderei fornecer com detalhes, obtem-se um producto de consistencia pastosa. De mistura com 10 o/o de leite pasteurisado, dá um producto proprio á alimentação.

Hoje já se substitue o cebo de boi pelas gorduras vegetaes.

A margarina tem grande consumo na Allemanha e na Inglaterra.

NO MUNDO DA TÉLA

Um drama de amor prohibido em plena natureza

Dolores del Rio, em "Ave do paraiso", film da R. K. O-Radio, breve no Broadway

Filho da civilisação, habituado ao convivio das mulheres mais formosas e requintadas, e com um gosto exigentissimo, elle ficou no emtanto, maravilhado em face de uma nativa de Hawaii. Ella vestia-se á maneira local, isto é, com uma simplicidade selvagem: não tinha os effeitos scenicos que advêm do penteado, da pintura, do vestido, das joias dos sapatos e, em summa, de mil e um detalhes de "toillete", era absolutamente expontanea, rigorosamente natural, incapaz de uma attitude meditada. Apezar disso, porém, apezar dessa frescura de flôr sylvestre, dessa franqueza de gostos, da sobriedade do vestido, a joven hawaiiana impressionou o filho das grandes metropoles mais, muito mais, do que qualquer outra mulher, ainda mesmo aquellas pertencentes a um embiente social identico ao delle. Mão grado a pressão do meio selvagem extranho aos beneficios da civilização, desenvolvera-se na alma da linda nativa delicadezas infinitas, doçuras irresistiveis. E surprehendia, como um autentico milagre, que uma mulher assim, com virtudes tão altas e tão nobres, fosse producto de um meio inculto, distanciado da cultura e vivendo ainda no atraso das primeiras idades.

Nas linhas acima, descrevemos uma parte do enredo de "Ave do Paraiso", o film da RKO-RADIO que servirá para inauguração do "Programma Broadway".

E' um celulloide de belleza incomparavel e que commoverá, pelo fulgor da historia, a alma da cidade. Dolores Del Rio, intensamente humana e gloriosamente mulher, vive no papel lindo da tabú que se apaixonou pelo joven branco. Joel Mc Crea é o filho da civilisação que, vencido pelo amor, arrosta todos os riscos e martyrios. "Ave do Paraiso" offerece-nos ainda ensejo de conhecer uma das mais recentes e brilhantes revelações do cinema norte americano: Creighton Chaney, filho de Lon Chaney. Na parte referente á direcção, o film não podia ter cahido em melhores mãos. Foi King Vidor, com o seu genio artistico formidavel, quem dirigiu o celulloide.

"Ave do Paraiso" passará, a 3 de Abril, na téla do "Broadway".

NORMA SHEARER, LINDA COMO NUNCA, NUM ROSARIO DE ENCANTOS: "O AMOR QUE NÃO MORREU"

Felizmente falta pouco, muito pouco — já do amanhã a oito dias os "fans" a terão — para a estréa de "O Amor Que Não Morreu" (o já famoso "Smilin' Through". Porque está esse film da Metro despertando enthusiasmo? Porque elle traz — todos o sabem — uma Norma Shearer mais linda, mais expressiva, uma nova Norma Shearer. E como "O Amor que não morreu" — tambem todos o sabem — é um rosario de encantos — explica-se a anciedade. Fredric March e Leslie Howard estão no elenco. Ambos em "performances" brilhantes. "O Amor Não Morreu" — tomem nota desta verdade — vae apaixonar toda a cidade!

UM FILM ROMANTICO INTERPRETADO POR ESTRELLAS

George Ralph, numa scena do film da Paramount — "Valentino", amanhã, no Pathé Palacio

"Valentino", adaptação cinematographica de um romance de Louis Bromfield, "Single Nigth", a que o publico americano deu uma verdadeira consagração, é o film com que o Pathé-Palacio constituirá o seu programma da proxima semana.

Nos papeis principaes apparecerão George Raft, Constance Commings, Wynne Gibson, Mae West e Alison Skipworth.

A acção do film localisasse num dos elegantes "espeakeasies" newyorkinos, que resultaram da chamada "lei secca", uma velha mansão senhorial restaurada para servir de oasis bemfazejo nos sedentos de Manhattan. Raft o sympathico actor que a todos fascinam em "Scarface" e Dansando no Escuro", é o protagonista, no papel de proprietario do "speakeasy".

Mae West, figura saliente nos melhores theatros de Broadway, mas estreante na téla, e Wynne Gibson, são duas ex-namoradas de Raft que procuram consolidar o laço de affecto que as prende, a elle, mas que Raft se empenha por quebrar.

Constance Cummings personifica uma pequena que nasceu na aristocratica Park Avenue, e vem a descobrir que o *speakeasy* agora funcciona ha casa onde ella nasceu e deixou todos os seus sonhos de moça. As suas frequentes visitas ao estabelecimento põem-na em contacto com Raft e um romance se origina, esmaltado de incidentes os mais sensacionaes pelo seu absoluto imprevisto.

N. Shearer, linda como nunca num rosario de encantos, "O amor que não morreu"

Norma Shearer e Leslie Howard, em "O amor que não morreu", film da Metro, breve no Palacio

TEMPORADA DA RKO-RADIO...

A temporada da RKO-RADIO que será inaugurada a 3 de abril proximo, no "Broadway", offerecerá ao Brasil producções de extraordinario fulgor. Basta ver a enorme relação dos artistas e films que compõem a referida temporada.

John Barrymore surge em tres differentes films: "O Promotor Publico", no qual apparecem tambem Helen Twelvertrees, Mary Duncan e Raul Roulien; "Victimas do Divorcio", a fita que fez a consagração rumorosa de Katherine Hepburn; e "Topaze", a obra definitiva de Marcel Pagnol.

Lili Damita apparece deliciosa em graça, em "Mme. Lulie de Paris"; "Amigos e Amantes", com Adolphe Menjou e Von Strohein; e "Goldilegots Along", com Chales Morton. São tres films estupendos plenos de finuras, malicia, amor, sensação.

Veremos 4 films do genero sensacionalista. Assim é que assistiremos "A Esquadrilha Perdida", com Richard Dix, Von Strohein, Joel Mc Crea, Mary Astor e Doroty Jordan. "Dominando Féras" é outro film desse genero. Tem scenas que produzem arrepios na platéa. O espectador assiste a batalhas tremendas de féras. "Zaroff, o Caçador de Vidas", com o famoso Leslie Banks, do theatro norte-americano, é uma das fibras mais extranhas e surprehendentes que já chegaram até nós. "King-Kong", producção recentissima, agora lançada em Nova York, é um film quasi fabuloso. O seu enredo baseia-se na idéa de Edgar Wallace, fala-nos de monstros anti-diluvianos, irrompendo em pleno movimento da urbe de Nova York. Um simio gigantesco, de 50 metros, que sobe a um arranha-céo, colhe e despedaça aviões.

A temporada da RKO-RADIO vae ser inaugurada, como se sabe pelo film "Ave do Paraizo", obra magistral de King Vidor. Desenrolam-se, na fita scenas de alta belleza, episodios de rutila emotividade. Suavizando as asperezas das paixões e odios, lutas e desesperos, ha sempre uma ressonancia adorada de musica hespanhola. Dolores Del Rio e Joel Mc Crea são as figuras principaes do elenco.

"O CONGRESSO SE DIVERTE", UM NOVO SOL QUE SE LEVANTARÁ AMANHÃ

Lilian Harvey, em "O congresso se diverte", film da Ufa, amanhã, no Odeon

Até que emfim! — eis o que dirão todos, e o que dizemos nós que ha dois mezes vimos fallando desse film estupendo, pois que ha dois mezes que nol-o está elle promettido e nós o esperamos com certa ansia, attendendo a que se trata de uma obra prima, uma verdadeira super-producção. E' essa a opinião unanime, universal — e o podemos bem empregar esse termo visto como "O Congresso se Diverte" — tendo nascido na Allemanha, foi feito em tres versões: — a allemã que correu o seu paiz de origem e os paizes limitrophes onde a lingua tedesca é fallada ou bem comprehendida; a ingleza, que foi ter á Inglaterra e aos Estados Unidos, onde o successo alcançado foi dos maiores conhecidos; e a franceza, para a França, para os paizes de lingua latina, como Italia, Portugal e mesmo a Argentina.

Chegou a nosso vez. "O Congresso se Diverte" será lançado ao mesmo tempo aqui em São Paulo — no Odeon daqui e no Odeon de lá. — Tambem nós vamos ter a certeza de que a Ufa se iguala — si é que mesmo em certos pontos não ultrapassa — em apresentação artistica de um film. Nós, por exemplo, já tivemos occasião de vel-o, em sessão especial dada ha dias á imprensa e, positivamente, nos maravilhamos. Raramente se poderá reunir em um film tudo quanto, isoladamente, constituiria um motivo de successo em qualquer outro trabalho.

A Ufa encarregou Erich Pommer da producção desse film. Pommer trouxe comsigo, para realização da obra, outro rapaz de valor, Erik Charrell. E os dois montaram com luxo esse film-encanto; chamaram para tratar de sua parte musical um homem da força de W. R. Heymann, uma das figuras de mais fama nos meios musicaes allemães, que organizou a mais bella collectanea de valsas e melodias viennenses. Tratou-se da montagem, a mais rica, a mais formidavel de quantas se tem visto ultimamente. E cuidou-se de procurar os artistas.

Lilian Harvey, a bonequinha linda, a artista admiravel que até os Estados Unidos cubiçaram, foi a escolhida para o papel dessa trefega luveira de Vienna que fez apaixonar o Czar Alexandre da Russia. Henry Garat, cuja fama cresce de dia para dia, teve este papel. Ainda apparecem Lil Dagover, a linda e Pierre Magnier, no papel de Metternich, o famoso chanceler austriaco, e ainda o comico Armand Dernard. Em redor delle giram mais uma vintena de artistas de valor, e nada menos de dez mil comparsas para as scenas de grandes multidões!

E, com tudo isso, "O Congresso se Diverte" ficou a Ufa por mais de cincoenta milhões de marcos ouro, ou seja para mais de cento e cincoenta mil contos de réis! E' esse film que ides ver, a começar de amanhã, apresentado pelo Programma Art, no cinema Odeon.

"O REI DE PARIS", UM DELICIOSO FILM FRANCEZ

Marie Glory, em "O rei de Paris", ao lado de Ivan Petrovich, breve no Alhambra

O Alhambra vae começar a exhibir na proxima sexta feira mais um delicioso film francez. Dizemos "delicioso" pois que elle o é pelo seu romance delicado; suas figuras de artistas que, além de bons interpretes, são figuras attrahentes, bellas, elegantes; sua musica que é um verdadeiro encanto, levete insinuantes. A apresentação é de uma das figuras mais conhecidas na cinematographia franceza — Jean de Merly, director de obras de arte, de enredos finos e montagens luxuosos.

"O Rei de Paris" possue um enredo interessantissimo. E' a historia de um joven sul-americano que, tendo esbanjado a sua fortuna, em França, vivia em Marselha como dansarino de um cabaret, isto é, servindo de par para as damas que quizesses aprender o tango, então fazendo furor. Mas como o dinheiro não lhe chegava, elle jogava e, uma noite, na ansia de ganhar elle escondeu uma carta. O seu gesto foi visto por um homem que o chamou parte e lhe impoz: — ou a policia, ou então iria executar um plano delle que lhes daria muito dinheiro. O rapaz, com a sua elegancia, seu saria pinsinuante, sua educação, passaria por um riquissimo sul-americano, dono de umas minas, e querendo gastar dinheiro em Paus... Lá encontraria um casamento rico, e manejaira de modo a ser passada uma escriptura de casamento de communhão de bens. E a fortuna estava feita.

Ell-os que surgem em Paris. O rapaz, de facto, attrahe a attenção de todos. Hespedado no melhor hotel, logo seu nome surgiu nas folhas. Dentro todos em pouco todos os salões se lhes abriam. E o casamento esperado chegava. Uma senhora, duqueza, mãe de um rapaz que tambem está para se casar.

E a duqueza se apaixona realmente pelo rapaz, apezar da opinião do filho e então é este que se resolve crear todos os obstaculos aquelle casamento, procurando a verdade sobre o rapaz e sua fortuna. Mas acontece que, por sua vez, o pobre rapaz que em tudo agia como um automato, forçado pelo outro, veio a se apaixonar por uma linda moça... E o inevitavel deu-se. Tudo se descobre e elle é obrigado a fugir. Não o conseguindo, entretanto, não fose o auxilio da duqueza que, apezar de desillidida, continuava a amal-o.

Para esse enredo Jean de Merly foi buscar tres grandes figuras da téla franceza — Ivan Petrovich, Marie Glory e Suzanne Blanchetti. Ivan Petrivich é bem a figura necessaria. Um bello rapaz, elegantissimo, dansando admiravelmente bem, fallando e cantando correctamente o francez apezar de ser russo na verdade e no film fazer o papel de sul-americano. Elle está bem nas condições de tomar conta de uma sociedade e se tornar o "Rei de Paris". Marie Glory é a joven por quem elle se apaixona. Ella é tambem linda e insinuante. E' uma verdadeira parisiense na elegancia. E, por fim, Suzanne Blanchetti, tambem bella como mulher em todo o explendor de sua edade, e tambem artista de valor no papel dessa mulher que, começando o seu outomno, apaixona-se de verdade.

O que podemos affirmar é que o bello romance de George Ohnet não poderia ter melhor apresentação, e com certeza o Programma Serrador obterá com elle um enorme successo, quando começar a exhibil-o, na proxima sexta feira, na Alhambra.

M. Dressler e P. Moran, mais uma vez, "Prosperidade" sua nova anecdota amanhã no Palacio

Polly Moran e Marie Dressler em "Prosperidade", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

É AMANHÃ QUE A CIDADE VAE CONHECER AS ULTIMAS MANIFESTAÇÕES DA LOUCURA DO "BOCCA LARGA", NO IMPERIO!

Como das vezes anteriores, duas ambulancias da Assistencia Municipal estarão promptas para soccorrer todos os que deixaram o Imperio sem sentidos. E' que até debaixo dagua vae fazer muita gente ficar engasgada de tanto rir! O *maluquissimo* Joe E. Brown, o homem da boquinha "mimosa" reapparece sem "camisa de força"! Imaginem os "fans" o que esse doido varrido vae fazer! Até debaixo dagua (You Said A Mouthful) é a pellicula da Warner-First National que o apresenta mais uma vez (coitada), ao lado da linda e loura Ginger Rogers, a pequena bonita que quasi é engulida pelo voraz Joe Malucol! Imaginem vocês, um "trouxa" que tem um medo horrivel de agua, muito mais do que um gato escaldado e que se vê forçado a tomar parte em uma grande prova de natação! Nervoso e medroso, Bôca Larga pensa ter conseguido uma maiollot insubmersivel e, louco de alegria, atira-se as ondas e... vae parar no fundo do mar, onde com aquella bôca tamanha, assusta os proprios tubarões e mata meia-duzia de caranguejos, que se afogam de tanto rir! Porem a sua fama de campeão de natação corre entre lindas pequenas e ellas o cercam com carinhos tão ardentes que muita gente vae ficar com inveja! Até Debaixo Dagua, segundo a critica norte-americana é a mais desmiolada e a maior fabrica de gargalhadas das que a Warner-First National organisou praa Joe E. Brown! E, de facto, os "fans" vão poder verificar, a começar de amanhã, no Imperio, da Cia Brasileira de Cinemas, que Até Debaixo Dagua, é cem vezes mais jocósa do que Na Corda Bamba, Valente como Trinta ou Fogo e Fumaça, outras loucuras anteriores do homem que tem bôca para engulir o Pão de Assucar!

O amor foi mais forte do que a sua vontade de mulher

Joel Mc. Crea e Constance Bennett, em "Calumniada", amanhã no Eldorado

Era uma actriz bella e formosa e que conhecia todas as sensações da celebridade e da gloria. Vivia por imposição da natureza de sua profissão em publicidade constante. Estava sempre em fóco, alvo dos olhares das multidões, aureolada de acclamações unanimes. Mas esse rumor, essas consagrações, esse relevo luminoso não tinha porder para despertar a sua vaidade. O publico, na sua admiração enthusiastica pela actriz humana e formosa, fazia-a alvo de verdadeiras apotheoses. Mas ella mostrava-se fria, insensivel, deante das homenagens excepcionaes que recebia. Esse rumor de manifestação não a commovia. Ella odiava a publicidade. Ao envez da gloria que conseguira, teria preferido o amor que sonhava.

Em torno dessa trama gyram a maioria dos episodios que compõem o enredo de "Calumniada", o emocionante film que passará, amanhã, na téla do "Eldorado". Trata-se de um celulloide, do qual se póde dizer que é o mais pungente drama da alma feminina. Porque assim acontece realmente. Não ha um instante monotono na fita; não ha uma situação que não represente movimento psychologico, agitação de almas, entrechoque de paixões. Constance Bennet, a formosa e elegantissima actriz, obtem em "Calumniada" um dos maiores successos da sua carreira. Linda e humana, com um jogo de expressões intenso e emocionante, ella se conduz de modo impecavel. Paul Lukas, nobre e elegante como sempre, realisa um papel de relevo no enredo.

É amanhã que a cidade vae conhecer as ultimas demonstrações de loucuras do "Boca larga", no Imperio

Joe E. Brown, numa scena do film da Warner-First, "Até debaixo dagua", amanhã, no Imperio

A lenda dos Zombies e a superstição dos negros de Haiti

Bela Lugosi, em "Zombie — a legião dos mortos", film da United Artists, breve no Gloria

"CAVALCADE O FILM DAS GERAÇÕES

Clive Broock e Diana Wynnard, em "Cavalcade", film da Fox, para breve